ANNO V

Numero 2.2[illegible]

1. EDIÇÃO 4 HORAS

Diario de Noticias

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154

Rio de Janeiro, Domingo, 18 de Março de 1934

Assegura o "leader" da maioria na Assembléa Constituinte que, antes da promulgação da nova Carta Magna, será assignado pelo chefe do Governo Provisorio o decreto de amnistia geral

A terra e o homem na Constituição

Em recente discurso na Assembléa, o constituinte mineiro Clemente Medrado debateu o problema capital do aproveitamento da terra e do homem, problema que o projecto constitucional não enfrentou como se fazia indispensavel.

Embora saibamos todos o que é a hinterlandia brasileira com a gente que nella habita e virtualmente vegeta, a descripção que fez o sr. Clemente Medrado dos sertões devastados por endemias e miserias de todo genero causou a mais penosa impressão.

E concluiu s. ex. advertindo os constituintes do gravissimo dever, que lhes incumbe, de adoptarem na Carta basica alguns preceitos decisivos, que ponham termo áquella vergonhosa deshumanidade, cuja culpa cabe inteira aos governos incapazes, estiolados na politicagem, que se têm succedido no paiz.

Ninguem desconhece as pungentes necessidades das populações do interior. Os problemas que lhes concernem se acham, de ha muito, estudados, e propostas as soluções respectivas.

Tudo depende apenas da comprehensão que precisam ter os dirigentes do elementarissimo dever de proteger esses milhões de brasileiros contra as doenças, contra o nomadismo, á falta de terra propria em que se fixem, contra a falta de instrucção intellectual, de educação profissional, de justiça, de assistencia economica.

Uma acção conjuncta da União, dos Estados e dos municipios, resultante de um programma geral de assistencia economico-social, seria a chave da solução de um problema, como esse, de excepcional magnitude para a formação da raça, para a organização da riqueza, para o robustecimento material, moral, espiritual da nacionalidade.

Grandes colonias agricolas modelo, em que se nucleassem trabalhadores ruraes, dispensando-lhes todos os meios de protecção e auxilio; estradas, escolas, postos sanitarios e antiophidicos, institutos profissionaes, saneamento, amparo á maternidade e á infancia, justiça expedita e garantida contra os mandões da brenha, eis, em synthese, os fundamentos de um programma de verdadeira recuperação nacional no dominio humano e no dominio economico.

E espanta que não haja governantes aptos a comprehendel-o e realizal-o, pois que, nesse altissimo proposito, não lhes faltaria jamais o apoio unanime e enthusiastico da Nação!

Succedem-se os regimens, tramam-se e desencadeiam-se revoluções, substituem-se os homens ineptos e gastos por outros que tudo promettem e, ao cabo, permanece o Brasil com os seus sertões insalubres e isolados, com o seu povo rural comido pela lepra, pelo impaludismo, pelas verminoses, embrutecido no analphabetismo, desprotegido contra o cangaço dos sicarios e a prepotencia dos feitores, sem nenhum dos beneficios da civilização e do progresso, inteiramente esquecido e desprezado!

E' supremamente doloroso, mas, desgraçadamente, exacto. E será o cumulo da displicencia criminosa, se a nova Constituição, em cujo preparo se identifica a presença de hygienistas, educadores, economistas de alta prosapia, não estipular os principios basicos da imperativa assistencia que o Brasil deve sem demora, ás populações da hinterlandia e das praias maritimas, pois que tambem estas se acham ao abandono.

O commercio de toxicos

QUEM DEVE FISCALIZAL-O? A POLICIA OU A SAUDE PUBLICA?

O que nos diz a respeito o dr. Bonifacio Costa

Sr. dr. Bonifacio Costa

O fallecimento da sra. Anna Rosa Manfield, em consequencia do abuso de entorpecentes, veio pôr em fóco a questão do commercio de toxicos, despertando a attenção da Policia e da Saude Publica.

Por tres faces devemos encarar esse commercio: — **a repressão do vicio, o contrabando dessas substancias e, finalmente, a fiscalização do seu commercio legal.**

O caso a que nos referimos, com as accusações que se fazem a dois funccionarios da policia encarregados da repressão ao emprego abusivo de entorpecentes, dá a toda gente a certeza de que o apparelho fiscalizador desse commercio precisa de modificações.

A representação que o Syndicato dos Proprietarios de Pharmacias, Drogarias e Laboratorios acaba de dirigir ao Chefe de Policia, é — pelas expressões de quem o fez — da maior gravidade.

A proposito desse ruidoso inquerito que corre pela delegacia da policia do 6º districto, afim de se apurar a responsabilidade dos fornecedores de toxicos á infeliz Anna Rosa Manfield, ouvimos o dr. Bonifacio Costa, medico assistente da Inspectoria de Fiscalização do Exercicio da Medicina, ainda hontem citado em o noticiario policial sobre o facto alludido, por haver aquella Inspectoria visado o receituario do dr. Verissimo Marques, destinado á doente Maria dos Santos, tambem fallecida a 4 deste mez, companheira daquella outra.

O dr. Bonifacio Costa, que vem acompanhando esse inquerito, pela leitura dos jornaes, falou ao DIARIO DE NOTICIAS, revelando pleno conhecimento das attribuições do seu cargo, declarando-nos inicialmente:

— Em relação ao abuso de entorpecentes, já tenho escripto alguma coisa com o fim de cooperar, na medida das minhas forças, em favor de uma campanha que deve ter grande relevo medico-social.

— Em 1931, apresentei á Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro uma proposta no sentido dessa organização promover conferencias, tratando do uso de entorpecentes nas syndromes dolorosas, transitorias ou repetidas, e da necessidade da hospitalização dos viciados. Propuz, tambem, que no curso de therapeutica das Faculdades Medicas, fossem feitas prelecções especiaes acerca da therapeutica dos analgesicos, hypnosedantes e entorpecentes, visando, de preferencia, a parte de medicina social, afim de habilitar os profissionaes da medicina a preferirem, nas suas prescripções, processos de cura ou allivio, em que só excepcionalmente entrem entorpecentes.

— Incumbido pelo Presidente da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, organizei uma relação de themas a serem esplanados, em conferencias, por especialistas no assumpto, e foram convidados os oradores.

— Apesar de todos os esforços, só conseguimos, infelizmente, a collaboração de um profissional, — o dr. Antonio Leão Velloso, que dissertou proficientemente sobre a toxicomania, como indice de degradação social.

— A minha experiencia na fiscalização do exercicio da medicina tem trazido ao meu espirito a convicção de que necessitamos facilitar o nobre exercicio da pharmacia e da medicina, prevenindo, comtudo, os abusos possiveis e já verificados.

— Propuz ao dr. Roberval Cordeiro de Farias, actual Inspector do serviço, um modelo de blocos para receituarios de entorpecentes, timbrados e numerados, que seriam distribuidos officialmente pelo Departamento Nacional de Saude Publica, entre os clinicos que tenham nesse departamento o registo de seus diplomas.

— Esses blocos, — que terão uma parte destacavel, a qual servirá para communicações ao D.N.S.P., dos casos em que se fizer necessario o uso repetido de entorpecentes, — conterão os seguintes dizeres: Receituario de entorpecentes — Numero — Doente — Residencia — Medicação — O medico — Endereço do medico. A parte destacavel, dobrada, servirá, ao mesmo tempo, de envelope, tendo, na face externa, estes dizeres: S.P. — Inspectoria de Medicina — D. N.S.P.

— Com taes inscripções, essa parte destacavel será enviada pelo Correio, pelo medico, ao Departamento, sem despesas de sellos.

— Desse modo, as receitas terão curso livre nas pharmacias, sem os incommodos do visto, dentro de 48 horas, ou previo, na Inspectoria, poupando, assim, maiores trabalhos aos pharmaceuticos e facilitando ao doente a acquisição prompta do medicamento prescripto pelo seu medico. De outro lado, a Inspectoria teria a sua tarefa reduzida á verificação dos casos em que lhe parecessem demasiado o emprego dos entorpecentes.

— Que diz a respeito da representação do Syndicato dos Pharmaceuticos ao Chefe de Policia?

— Essa representação é muito séria, porque ella é oriunda de uma associação de classe respeitabilissima e faz gravissimas accusações á acção de máos funccionarios da policia.

Essa representação vem corroborar a minha convicção de que a policia tem a sua acção util na repressão ao vicio e ao contrabando de entorpecentes, mas, quanto á fiscalização do commercio legal de toxicos, parece-me que deveria ficar a cargo exclusivo da Inspectoria do Exercicio da Fiscalização da Medicina e só excepcionalmente poderia agir a policia, nas pharmacias e drogarias, em auxilio da autoridade sanitaria.

BANCO MINEIRO DO CAFE'

A sua inauguração depois de amanhã

Terá logar na proxima terça-feira a inauguração do Banco Mineiro do Café, a nova e poderosa organização creada pelo Instituto Mineiro do Café para o financiamento da lavoura caféeira do Estado de Minas Geraes.

Com um capital inicial de 50 mil contos, todo elle destinado, exclusivamente, a operações relacionadas com a producção caféeira do grande Estado central, poderá, ainda, o novel estabelecimento bancario applicar em hypothecas agricolas até a vultosa cifra de 14 mil contos de réis, á qual lhe é confiada, em conta especial, expressamente para operações desse genero, pelo Instituto Mineiro.

São, desse modo, 64 mil contos tirados do patrimonio do Instituto para attender ás necessidades dos agricultores mineiros, até hoje desservidos inteiramente, em materia de credito.

São directores do Banco Mineiro do Café, os srs. dr. Jacques Dias Maciel, dr. Theodomiro Santiago e Arthur Botelho Junqueira. E' secretario da directoria o sr. Edgar de Britto Lyra.

A inauguração se fará sem qualquer solemnidade, á abertura do expediente, ás 9,30 horas do proximo dia 20.

O desmembramento do municipio de Blumenau

Uma commissão de catharinenses, que veio ao Rio pleitear junto ao Governo Provisorio a annullação desse acto, visita o DIARIO DE NOTICIAS — Como o sr. Hans Gertner analysa o acto violento do interventor Aristiliano Ramos

Sr. Hans Gaertner

Desde alguns dias está no Rio uma commissão de catharinenses, aguardando uma audiencia com o chefe do Governo Provisorio, a quem desejavam, pessoalmente, explicar os motivos que determinaram o desmembramento do municipio de Blumenau, acto inopportuno e violento do interventor Aristiliano Ramos. Não obstante o esforço empregado, a mesma commissão ainda não conseguiu entender-se com o sr. Getulio Vargas, parecendo que as pessoas que a compõem regressarão a Santa Catharina sem alcançar o objectivo que as trouxe a esta capital.

A proposito do acto praticado pelo interventor catharinense, aquelles representantes estiveram, entretanto, com o ministro Antunes Maciel. Parece, porém, que o trabalho e o esforço dos interpretes do povo de Blumenau não terão efficiencia.

Manifestando-se gratos pela attitude desinteressada que o DIARIO DE NOTICIAS assumiu, combatendo o acto do interventor Aristiliano Ramos, estiveram hontem em nossa redacção os srs. Rupp Junior, advogado e leader revolucionario; Oliveira e Silva, advogado; Oscar Alvim Schmidt, ex-director da estrada de ferro de Santa Catharina; Hans Gertner, advogado; Frederico Schmidt, industrial. Este ultimo reside em Dalbergia, que é um dos novos municipios creados pelo interventor.

Aproveitando o encontro que nos proporcionou, ouvimos a palavra do sr. Hans Gertner, advogado nos auditorios de Blumenau e membro da delegação enviada a esta capital.

Como indagassemos qual, em resumo, a situação de Blumenau, disse-nos s. s.:

— Blumenau, como é do conhecimento geral, foi dividido em cinco municipios minusculos, sem expressão politica ou administrativa. Postergando os bons principios de divisão territorial administrativa, o sr. Aristiliano Ramos, interventor catharinense, faltando á promessa feita a uma commissão de blumenauenses, que o fôra procurar ao tempo em que a divisão ora effectuada apenas era objecto das cogitações do governo estadual, não realizou plebiscitos nas regiões interessadas, demonstrando, assim, claramente, que o esphacelamento de Blumenau não visava attender a necessidades de ordem administrativa e, sim, constituiu, simplesmente, a traducção do odio politico que se apossou do senhor Aristiliano, em virtude da derrota fulminante soffrida pelo partido official, nas eleições de dezembro ultimo.

— Assim...

— Dest'arte, como disse, o desmembramento de Blumenau tem caracter politico. Desrespeitando dispositivos categoricos do Codigo dos Interventores e da Constituição de Santa Catharina, bem como da Lei Organica dos Municipios do nosso Estado, o sr. Aristiliano Ramos, sem ouvir préviamente o Conselho Consultivo do Estado, consummou a obra de destruição que lhe ditava o seu rancor surdo contra o eleitorado independente de Blumenau.

— E a propalada necessidade de "nacionalizar" Blumenau?

— Uma infamia atirada contra o povo laborioso da minha terra. De uma má fé patente, esta affirmativa do interventor catharinense constitue um expediente tolo de quem se convenceu que lhe faltavam argumentos outros para justificar a attitude assumida. Nos "consideranda" dos decretos que operaram a divisão do municipio de Blumenau, o sr. Aristiliano alludiu, apenas, a factores de ordem administrativa e aos desejos das populações dos districtos interessados de obter a sua autonomia, vontade essa manifestada, affirmam os decretos, em numerosos "abaixo assignados". Entretanto, é certo que as populações interessadas se manifestaram no sentido da integridade territorial de Blumenau, externando a sua vontade de maneira inequivoca, na praça publica, depois do esphacelamento e, antes delle, em abaixo assignados, enviados ao interventor, contendo assignaturas em numero dez vezes superior áquelle das reclamações separatistas obtidas, alias por processos fraudulentos, como é por todos sabido. Assim, a "necessidade de integrar Blumenau no espirito da brasilidade" só existe no expediente mentiroso do interventor catharinense. Os blumenauenses são brasileiros como os que mais o sejam. A pontualidade na satisfação dos deveres fiscaes, a falta de insubmissos ao serviço militar são disso prova eloquente e cabal. A historia de Blumenau é cheia de exemplos vivos do patriotismo dos seus filhos. No inicio da sua existencia, a então colonia de Blumenau deu um contingente notavel de voluntarios para o nosso exercito, em luta contra o Paraguay. Dahi por diante, nenhuma campanha civica se iniciou no Estado ou no paiz, que não repercutisse fundamente na communa blumenauense, despertando o civismo de seus filhos, tão ciosos do bem estar da sua patria como os filhos de outras terras que aqui aportaram em busca de uma felicidade maior. Ademais, pouco inferior, numericamente, á allemã, é a colonização italiana em Blumenau. Ambas, irmanadas com o elemento luso-brasileiro, fizeram de nossa terra em menos de oitenta annos de existencia, a communa modelar de todos conhecida e admirada. Não houve nunca, em Blumenau, rivalidades ou desintelligencias devidas a preconceitos raciaes. Todos, sem distincção de origem ou raça, se sentem, conscientemente, cidadãos brasileiros, respeitando as obrigações que dessa qualidade lhes decorre. Assim sendo tambem pleiteamos para nós todos os direitos politicos que nos assistem, como cidadãos brasileiros que somos. Não temos necessidade de sermos "nacionalizados". Repellimos as licções de civismo que o senhor Aristiliano pretende ministrar-nos, que este mais do que nós dellas necessita. Devo reparar, ainda, que, mesmo na hypothese absurda da procedencia do argumento do interventor catharinense, não é certamente com simples linhas de divisão geographica que se conseguiria uma nacionalização. O estabelecimento de nucleos administrativos minusculos produz, naturalmente, maior segregação dos habitantes de cada um. Assim, pois contraproducente seria, em todos os casos, uma descentralização administrativa com intuitos de assimilação.

— E a reacção de Blumenau?

— E' uma das paginas mais empolgantes da historia de Blumenau. A não ser um pequeno grupo de assalariados do interventor e dos gananciosos de posições, que costumam surgir em taes occasiões, é unisona a opinião do povo de minha terra. Em Blumenau, hoje, não ha mais partidos, ha, apenas, blumenauenses. Republicanos, legionarios, social-evolucionistas, todos, numa união sagrada, se puzeram de pé em defesa do patrimonio precioso de realizações e tradições que constitue o legado do dr. Blumenau. Os filhos de outros Estados que comnosco vivem e trabalham são dos mais ardorosos batalhadores da nossa causa, tamanha é a justiça de que ella se reveste. O Estado de Santa Catharina, numa solidariedade commovente, está ao lado de Blumenau.

— E a solução do caso?

— Foi interposto o recurso legal do acto do sr. Aristiliano dividindo o municipio, recurso que se acha em poder do sr. ministro da Justiça, afim de ser encaminhado ao sr. chefe do Governo

Continúa na 8ª pag.

Será a Assembléa Nacional Constituinte transformada em Camara Legislativa Ordinaria?

O SR. LEVI CARNEIRO RENUNCIARA', CASO ISSO SE REALIZE

Como se manifesta o constituinte Leandro Maciel — Uma entrevista do interventor Magalhães Barata

Sr. deputado Levi Carneiro

Temos a impressão de que está havendo um recuo por parte dos constituintes defensores da iniciativa de transformar a actual Assembléa em Camara Legislativa Ordinaria. Parece, felizmente, que o bom senso, em face dos protestos levantados, conseguiu demonstrar o pessimo effeito moral que semelhante medida determinaria. De toda a parte surgiram as manifestações de franca, energia e opportuna reprovação. No seio da propria Constituinte as figuras mais representativas não esconderam a sua surpresa, declarando, categoricamente, ser, sob todos os aspectos, merecedora de censura essa transformação, cujas consequencias não poderiam recommendar a capacidade politica dos que a inspiravam e acceitavam.

Os chefes dos partidos estaduaes, como os interventores Flores da Cunha e Magalhães Barata, sentindo a desagradavel repercussão, tiveram pressa em affirmar tambem o seu ponto de vista condemnatorio. Devemos comprehender taes attitudes como symptomas de que a opinião publica exige por parte dos governantes maior attenção e respeito.

Já agora não é apenas o protesto da imprensa independente e imparcial. São os proprios e directos responsaveis pelos postulados revolucionarios, em nome dos quaes se agitou a nação, exilando grande numero de politicos, que vêm exprimir solidariedade aos conceitos por nós emittidos. Experimentamos com isso immensa satisfação pois o nosso objectivo é evitar continue essa tremenda anarchia, que só pode agradar aos elementos demagogicos e dissolventes. Se a Assembléa Nacional Constituinte, como esperamos, honrando os compromissos assumidos perante o povo, realizar uma obra impessoal e elevada, sómente applausos lhe poderemos reservar.

Outra coisa não desejamos. E outra coisa tambem, na ansia de libertar-se dessa confusão que lhe paralysa as energias productoras não deseja a nação, profundamente prejudicada nos seus interesses economicos e nas suas aspirações legaes.

Façam, portanto, uma Constituição digna do Brasil e esqueçam os homens que para essa grande obra foram convocados, as preoccupações de ordem material, assim como as questiunculas suspeitas dos bastidores. O momento não admitte mais as attitudes por traz das cortinas.

Sr. deputado Leandro Maciel

Reclama os gestos decididos e claros. Causa-nos prazer em verificar que, mais uma vez, vi triumphando a força indomavel da opinião publica. Quatro questões, de incontestavel importancia juridica e politica foram agitadas no ambiente da Assembléa Nacional. A inversão dos trabalhos constitucionaes, a transformação da Constituinte em Camara Legislativa Ordinaria, o exame de actos do Governo Provisorio e a eleição do actual chefe do governo para presidente da Republica. Não se fez esperar o movimento hostil, quanto aos tres primeiros actos, dentro da propria Assembléa. Relativamente á inversão dos trabalhos, consubstanciada na indicação do leader da maioria, com a assignatura de numerosos constituintes, chegou a desenhar-se uma grande crise de consequencias imprevisiveis. A pressão foi tão forte que a maioria se viu na contingencia de retirar aquella proposta. Veiu, em seguida, a suggestão de prorogar o mandato dos constituintes, independente de nova consulta á vontade do eleitorado e contra o texto expresso do decreto que os convocara. Não está sendo menor a repulsa. Uma emenda nesse sentido, que conta já, ao que se diz, cerca de cem assignaturas, provocou vehementes declarações em sentido opposto.

Varios constituintes chegaram a affirmar que renunciariam, caso semelhante acto se verificasse. Entre esses, para não citar outros, está o sr. Levi Carneiro.

Quasi que podemos assegurar, em vista da reacção provocada, que essa segunda investida tambem não se concretizará. Ainda esta sendo debatida a hypothese de exame dos actos do governo, que o substitutivo constitucional suggeria approvar sem appello para o Judiciario. Era uma outra violencia e innominavel injustiça. Contra isso levantou-se a cosscienria juridica de diversos constituintes.

Não ha duvida que triumpharão os advogados da boa causa.

Resta a eleição para presidente da Republica. As agitações já começaram em varios sectores do paiz, lembrando os motivos determinantes da Revolução de 1930, a mesma Revolução que collocou no governo o honrado sr. Getulio Vargas e cujos postulados os vencedores pretendem deturpar. Ainda quanto a esse ponto, tudo indica que se procurará uma formula patriotica capaz de attender ás conveniencias do momento.

A proposito da transformação da Assembléa Constituinte em Camara Legislativa Ordinaria, ouvimos, hontem, as

Continúa na 8ª pag.

O renascimento da borracha

MELHORAM AS COTAÇÕES DA "HEVEA" NO MERCADO NOVAYORKINO

Augmenta a exportação do Amazonas

WASHINGTON, 17 (U. P.) — Segundo informações colhidas nos circulos autorizados, a melhoria dos preços de borracha provocou grande augmento nos embarques do valle do Amazonas, sendo mesmo muito provavel que conduza ao renascimento da producção mexicana.

O preço da borracha no mercado de Nova York, augmentou, com effeito, de cerca de "tres centavos por libra-peso" em janeiro de 1933 para 9 1|3 centavos no mesmo periodo correspondente ao anno posterior.

As exportações da Amazonia, que comprehendem a borracha em bruto proveniente do Brasil, Perú e Bolivia, augmentaram de 6,420 toneladas em 1932 para 9,883 no anno seguinte. Um resumo da situação anterior demonstra que em 1929 o total das exportações da referida região, attingiu a 21.148 toneladas, em 1930, 14.260; e m1931, 12,121.

O producto mexicano foi eliminado das listas de exportações durante o periodo da crise, mas informações recebidas aqui dizem que, com o augmento dos preços, o restabelecimento do seu commercio no estrangeiro está praticamente assegurado.

A melhoria da situação da borracha nos Estados Unidos depois de ter attingido a um nivel extremamente baixo durante todo o anno de 1932 e principio de 1933, verificou-se a despeito do augmento dos stocks mundiaes do referido producto, queram em 1 de janeiro de 1933, de 631.078 toneladas, passando a se rde 656.238 em 31 de dezembro do mesmo anno.

Essa situação é derivada de tres motivos importantes:

1º — Negociações entre os interessados britannicos e hollandezes com o objectivo de estabelecer um novo programma de restricções.

2º — Melhores condições da industria de pneumaticos e derivados da borracha, nos Estados Unidos, em consequencia da adopção do codigo da Administração Nacional de Reconstrucção.

3º —Melhoria da producção automobilistica, acreditando-se nos circulos commerciaes que o anno de 1934 assignalará a fabricação de tres milhões de carros.

Essa situação, segundo autoridades no assumpto, teria ampliado as esperanças no sentido de um augmento na producção da borracha do valle da Amazonia.

UM MEMBRO DO INSTITUTO DE FRANÇA NO BRASIL

A visita do pintor Yves Muller D'Escars ao nosso paiz — Premio de Roma e portador de vinte e sete medalhas de ouro

Depois de ter estado em norte-america, o pintor Yves D'Escars veiu conhecer os paizes sul americanos. Com uma simplicidade encantadora e que mais relevo dá á sua figura inconfundivel, o notavel artista saltou no Rio de Janeiro, admirou rapidamente as bellezas naturaes da cidade e subiu logo para Petropolis, a refugiar-se no clima ameno da pittoresca serra.

Ao vel-o retrahido na sua modestia, ninguem se aperceberá, por certo, de estar ali um membro do Instituto de França, um "Premi de Roma", e o portador de vinte e sete medalhas de ouro.

O sr. Yves Muller D'Escars tem consagrado a sua vida de pintor a uma especialidade muito delicada, qual seja a do retrato. Foi alumno da Escola de Bellas Artes, de Paris e discipulo dos consagrados mestres Fobert Fleury, Benjamin Constant, Henner e Jules Léfevre.

A sociedade carioca vae ter opportunidade de apreciar algumas producções desse famoso artista.

Roma, 17 (U. P.) — Os srs. Mussolini, Dolfuss e Goemboes assignaram hoje, ás 10 horas, no Palacio de Veneza, o convenio italo-austro-hungaro :::::::

Diario de Noticias

DIRECTOR — O. R. DANTAS

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O. R. Dantas, pres.; Manoel Gomes Moreira, thes.; José Garcia de Moraes secretario.

ASSIGNATURAS

Brasil e Portugal

Anno...... 55$ Trimestre 15$
Semestre... 30$ Mez...... 5$

Paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana

Anno...... 80$ Trimestre 25$
Semestre... 45$ Mez...... 10$

Paizes signatarios da Convenção Postal Universal

Anno...... 140$ Trimestre 40$
Semestre... 75$ Mez...... 15$

Os pedidos de assignaturas devem ser endereçados á S. A. DIARIO DE NOTICIAS — Rua Buenos Aires, 154 — Rio de Janeiro — As assignaturas começam em qualquer dia

Telephones: 4-4802 — 4-4803 e 4-4804 (Rêde de ligações internas)

SUCCURSAL EM S. PAULO — P. do Patriarcha 5-2º and. T. 2-7079. SUCCURSAL EM RECIFE — Rua do Imperador n. 277

O INSTITUTO DO ASSUCAR E O TITULAR DA AGRICULTURA

VÊM-SE prolongando, pelas columnas de uma folha carioca, censuras acres dirigidas contra a gestão do Instituto do Assucar e do Alcool, sob a presidencia do sr. Leonardo Truda. Deante do que já foi publicado, como testemunho eloquentemente trazido pelas entidades mais representativas da industria assucareira no Brasil em favor da lisura e da superior conducta daquella administração, o bom senso e o respeito pela verdade impõem o encerramento do lamentavel episodio.

Quando, porém, falta o bom senso e não merece falho é o acatamento que se deve ter pela realidade dos factos, não ha demonstrações e documentos, por mais esmagadores, que satisfaçam. Eis por que não cessou a campanha subalterna e inidonea que persiste em querer levantar-se contra as directrizes a que obedece o Instituto do Assucar e do Alcool.

Ora, todo o mundo que não seja ou não finja de ignorante sabe que esse Instituto é subordinado ao contrôle de um Conselho de que fazem parte representantes dos ministros da Fazenda, Trabalho e Agricultura. Nelle exerce a presidencia o sr. Leonardo Truda como um dos directores do Banco do Brasil, em virtude da propria organização traçada ao Instituto.

Se a memoria não nos falha, o sr. Juarez Tavora era ali representado pelo seu proprio secretario, até bem pouco e agora o é por um alto funccionario do ministerio, que exerce cargo de confiança do respectivo titular. De modo que o ministro da Agricultura deve estar inteiramente ao par da administração do Instituto.

Para evitar que interesses injustificaveis continuem a querer deprimir um apparelho a que se vincula a sorte da industria assucareira no nosso paiz, alvitramos ao sr. Juarez Tavora que se manifeste sobre o assumpto. A sua palavra terá o merito de um depoimento insuspeitavel, por todos os motivos. Ella é necessaria ao melhor resguardo dos interesses publicos confiados ao Instituto do Assucar e do Alcool.

CONCLUSÕES PESSIMISTAS

A LIGA das Nações, pela sua Repartição de Pesquizas Economicas, acaba de realizar interessante inquerito sobre o movimento do commercio mundial em 1933.

Segundo os resultados desse inquerito, o volume da troca internacional baixou de 30 % em relação a 1929, registrando-se, assim a depressão mais importante até agora verificada.

Mas, se a queda quantitativa se accentuou dessa maneira, a queda dos preços de diversas mercadorias do intercambio mundial não ficou atraz: com effeito, calculado em ouro, esse declinio baixou 50 % (em relação a 1929).

No que concerne aos indicios de reerguimento do commercio internacional, podem ser considerados como problematicos, porquanto o trabalho da Repartição de Pesquizas Economicas consigna que, embora não se tivesse verificado em 1933 uma baixa tão grande como nos annos anteriores, o valor das transacções decresceu muito relativamente ás cifras de 1932, com excepção de um unico mez.

Mas, por que persiste a crise? Quaes as causas que mais directamente impedem uma razoavel estabilização de preços e o livre desenvolvimento do commercio?

Entre outras causas, assignalam-se o movimento de enormes reservas de ouro e as restricções impostas ás operações de cambio.

Nestas condições — conclue o relatorio da Repartição de Pesquizas Economicas — não se póde prever o momento em que o commercio internacional retornará á prosperidade de outros tempos.

VAE PARA A RESERVA

Por ter requerido transferencia para a reserva, foi mandado a inspecção medica o 1º tenente commissionado Plinio Phaelante da Camara Lima.

EMBARQUES DE CAFÉ

O DIARIO DE NOTICIAS publicou hontem, transcrevendo-a das columnas dos nossos prezados confrades da "Lavoura Mineira", uma interessantissima carta dirigida pelo sr. Ormeu Junqueira Botelho, cafeicultor em Minas, ao sr. Jacques Maciel, presidente do Instituto Mineiro de Café, na qual se focalizam anomalias a corrigir no tocante aos embarques de café. Na essencia, a questão em debate póde ser resumida em poucas palavras.

Eis o que vamos fazer. Os dois maiores productores de café são Minas e S. Paulo. A safra de ambos obedece, porém, a um periodo diverso na colhedura. Quer dizer, o café mineiro é colhido cerca de dois mezes antes de ter inicio a colheita do café paulista.

Indifferente a essa diversidade da natureza, util á producção, util ao commercio, util a todo o mundo, o Departamento Nacional do Café fixa um prazo uniforme dentro do qual se devem iniciar os despachos de cafés provindos de safras que começam em épocas differentes! Por ahi se vê o absurdo.

Contra esse absurdo aquelle cafeicultor se insurge na carta que dirige ao presidente do Instituto Mineiro de Café. E se insurge provido da melhor razão, apoiado sobre os melhores fundamentos.

Lembra o sr. Ormeu Junqueira Botelho que a colheita é o termo final do trabalho do lavrador, é o ponto de saturação dos dispendios que elle faz. No caso paulista, o lavrador tem a fortuna de ver que, logo após iniciada a phase da colheita, o seu café fica livre para despacho. De modo que o producto são do termino do seu cyclo vegetativo para entrar desde logo no seu cyclo commercial.

Com o productor mineiro, a situação se positiva diversa, profundamente desigual e desfavoravel. Elle espera a hora dos despachos com a sua mercadoria já colhida, secca e preparada. Em face de tal disparidade, o sr. Ormeu Junqueira Botelho conclue muito logicamente: o regimen attinente á fixação da época em que os despachos de café se iniciam não póde ser unico. Não póde porque igualar coisas desiguaes não é principio de direito em parte alguma do mundo, accrescentamos nós.

Ora, em S. Paulo, a safra cafeeira começa em julho. Nesse mesmo mez, o productor se vê favorecido pelo regimen dos despachos immediatos. Em Minas, aquelle começo occorre dois mezes antes, fixando-se, porém, para os embarques dessa producção o mesmo periodo adoptado no concernente a S. Paulo. E' anomalo. É absurdo e injusto.

Innumeras são as razões de ordem economica que desaconselham e desapprovam semelhante igualdade. A vida agricola e industrial de Minas soffre um retardamente sensivel no seu rythmo, affectando uma zona que fornece precisamente 70% da producção. Com Minas são sacrificadas outras regiões productoras, Espirito Santo e Estado do Rio, notadamente.

Torna-se preciso que o Departamento Nacional do Café examine melhor o assumpto mas com a intenção de decidil-o com equidade, sem esquecer uma circumstancia que muito deve ser levada em linha de conta. Minas se mostra sempre profundamente moderada nas exigencias que formam a base dos interesses de sua producção cafeeira. A moderação desses interesses ali constitue a regra.

Não se segue por isso que se lhe queira prejudicar abertamente, usurpando-lhe as vantagens de uma prerogativa que a natureza lhe deu.

Problemas do commercio yankee-brasileiro

JAYME C. L. DE VASCONCELLOS
(ESPECIAL PARA O "DIARIO DE NOTICIAS")

Tive a opportunidade de assistir, numa das ultimas reuniões semanaes da directoria da Associação Commercial, á conferencia que ali proferiu o sr. Sebastião Sampaio, consul geral do Brasil em Nova York, sobre questões relativas ao nosso intercambio mercantil internacional. O conferencista falou, naquelle recinto, munido de uma dupla autoridade: a que lhe dá a experiencia colhida no alto posto consular que exerce e a que lhe provém agora da sua responsabilidade de chefe de serviços economicos e commerciaes do Ministerio do Exterior. Vejo no sr. Sebastião Sampaio uma indicação do que se deve exigir, como aptidões praticas e senso da realidade das coisas, daquelles que se propõem a exercer a representação diplomatica ou consular do nosso paiz, no estrangeiro. Infelizmente, seria faltar á verdade, dizer-se que exemplos como aquelle, de competencia e de capacidade de trabalho, elevam, pela sua frequencia, a acção dos nossos consules e diplomatas.

Na conferencia proferida na Associação Commercial, o sr. Sebastião Sampaio, falando de improviso, servindo-se apenas de notas estatisticas que de quando em quando compulsava, produziu uma impressão que não poderá ser excedida. Produziu — não é bem o termo; impoz uma impressão gradativamente accentuada pela segurança com que versou o assumpto, pelo tom de absoluta clareza e simplicidade com que discorreu ao nivel da comprehensão de todos. Sente-se no seu espirito a influencia do objectivismo americano, onde a documentação do que se diz e o sentido da utilidade do que não se diz comportam surtos oratorios de um lyrismo e de uma vaculdade tão nossos.

Não quero perder o ensejo que tive, ouvindo aquella palestra, para fazer algumas considerações de todo o alcance e opportunidade. O sr. Sebastião Sampaio citou factos e adduziu indices de tal modo valiosos que exigem commentarios especiaes. Até agora não tive conhecimento de que se houvesse assignalado, pela imprensa, o merito e a significação pratica daquella conferencia. E' uma lacuna que me proponho preencher porque, realmente, ninguem, dos que ouviram o sr. Sebastião Sampaio falar na Associação Commercial, deixou de sentir-se impressionado pelos factos referidos naquella palestra e pelas considerações tecidas em torno e á margem desses factos:

Refere o conferencista, para focalizar o sentido das nossas relações economicas com os Estados Unidos, dois episodios realmente interessantes. O primeiro delles resulta da affirmativa de que, entre as trinta e seis nações compellidas á pratica da politica de restricções cambiaes, foi o Brasil a primeira que assignou um accordo com os Estados Unidos, visando regularizar a situação ou o impasse das transferencias, creado por força do controle do cambio. Ainda constitue o Brasil não já o primeiro mas o unico paiz que, obrigado á suspensão do serviço de sua divida externa, promoveu, nos Estados Unidos, entendimentos com o credor, para chegar a um ajuste de interesses possivel a ambas as partes.

O testemunho desses dois factos é bem eloquente. Elle reveste um sentido que precisa de ser realçado. Nós somos uma nação contaminada, amollentada, ferida pelo pessimismo. Ha nesse pessimismo muita coisa de morbido, explicavel pelos disturbios physiologicos de que é paciente um povo que vive em clima tropical, assolado por endemias dissolventes, privado de assistencia sanitaria, tendo a viscera do *spleen* em actividade ininterrupta. Ha, porém, naquelle pessimismo muita coisa que só encontro explicação na ignorancia.

Attente-se para o sentido dos factos que o sr. Sebastião Sampaio resalta com o seu depoimento. Comnosco, praticam o monopolio do cambio trinta e seis nações. Paizes credores e paizes devedores se irmanam no reconhecimento e na pratica da mesma necessidade. Nenhum delles, todavia, precedeu o Brasil na manifestação do desejo e na execução do desejo de promover uma formula que concilie, com os dos credores norte-americanos, nossos interesses de devedores. Eis um testemunho que merece ficar aqui sublinhado. Comprehende-se, por isso, o optimismo com que o sr. Sebastião Sampaio exordia a sua palestra, optimismo que, contrastante á primeira vista, é como um raio de luz que lança profunda claridade sobre as premissas e conclusões do conferencista.

Resaltemos agora o seu depoimento sobre o café. O consul geral do Brasil, em Nova York, inclue a situação commercial desse producto entre os indices prenunciadores de que vae passar a tormenta economica que tanto vem encapellando os destinos do Brasil. E cita estatisticas comprobatorias de seu acerto, em termos singelos, como quem sabe que as estatisticas se impõem por si mesmas, na suggestividade de sua eloquencia. Exportámos a mais, em 1913, 3.524.000 saccas de café. Por outro lado, as perspectivas commerciaes abertas ao artigo, na nova safra, são excellentes. As colheitas colombianas se baseim em estimativas reduzidas. Outros phenomenos affectam a producção, reduzindo-a no volume em certos paizes centro-americanos. São factos irretorquiveis.

Isso do ponto de vista dos interesses externos da nossa producção cafeeira. Quanto ao ponto de vista interno, o sr. Sebastião Sampaio faz restricções com que não podem deixar de concordar os espiritos imparciaes e cita a respeito um depoimento curioso de certa personalidade do commercio yankee, quando declara que seria necessario enviar um grupo de norte-americanos ao Brasil com a missão especial de ensinar o brasileiro a tomar mais café. Não chegamos a beber tres kilos de café, *per capita*; nos Estados Unidos, o consumo, diz o sr. Sebastião Sampaio, corresponde a mais de seis kilos por habitante. Ha paizes que consomem nove kilos, *per capita*, o que leva á conclusão, muito natural, de que consumimos a terça parte do café que podemos beber, parallelamente á de que as possibilidades do consumo do café estão longe de ser esgotadas na Norte America, mesmo que a sua população se mantivesse estacionaria.

O MOMENTO INTERNACIONAL

O esforço do gabinete Doumergue

O Parlamento francez adiou as suas sessões para 15 de maio, depois de deixar ao sr. Doumergue os necessarios poderes para levar a cabo o seu programma de economias, com que pretende restabelecer o equilibrio financeiro, que a situação economica abalou tão fortemente. Porque a França atravessa hoje enormes difficuldades em virtude da sua politica de proteger o franco. Não ha duvida de que as reservas francezas são avultadas, mas grande parte do ouro ali guardado está em confiança e é estrangeiro, de sorte que o paiz faz enormes sacrificios de impostos, que oneram pesadamente o povo, para manter inflexivel a sua moeda. Isso lhe tem acarretado grandes damnos, inclusive o alto custo da vida.

Nada parece, comtudo, indicar que, por emquanto, ao menos, o governo francez cogite de quebrar o padrão. E a prova é que, com a subida ao poder do gabinete nacional do sr. Doumergue, o ouro voltou a affluir aos cofres francezes e a confiança renasceu. O ex-presidente da Republica procura, num esforço notavel, restabelecer a solidez do regimen democratico, tão sériamente abalado. Não somos dos que confiam muito no exito da sua missão. Está claro que o sr. Doumergue aparou o golpe violento, mas as condições sociaes e economicas não mudaram e, afinal de contas, o seu proprio governo é um attentado ao parlamentarismo, pois se collocou fóra dos paradigmas partidarios desse regimen.

O que se reclama hoje na França é o restabelecimento da autoridade, que as combinações parlamentares enfranqueceram ao extremo. E o exemplo de Waldeck Rousseau, em 1899, é lembrado a cada hora. Nesse ponto, alias, foi que se pôde constituir o governo actual, pois reconheceram todos os politicos de boa fé ser impossivel permanecer no impasse de gabinetes precarios e transitorios, que já ameaçavam a propria garantia da ordem, exacerbando as multidões violentas. Pelo menos, o sr. Doumergue conseguiu tranquillizar os espiritos.

POLITICA

DO SR. ASSIS AO SR. ARANHA

A noticia de que o sr. Getulio Vargas vae enviar a Washington, ou para Washington, o sr. Oswaldo Aranha não deixa de causar certa surpresa.

Sabemos todos que ha bem poucos mezes o mesmo sr. Getulio Vargas despachou para a Inglaterra e os Estados Unidos a missão extraordinaria chefiada pelo sr. Assis Brasil. E que missão! Numerosa, constituida de technicos bancarios, financistas de emergencia, secretarios, dactylographos e algumas familias, essa vultosa caravana, com a qual se gastaram algumas centenas de contos, teve a incumbencia de tratar exactamente das mesmas questões de que vae ser encarregado agora, ao que se diz, o ministro da Fazenda.

Que nos demonstrem o contrario, e só assim não se justificará a surpresa da opinião publica em face da nova missão, e o razoavel desgosto do povo, farto de pagar passeios de altos figurões ao exterior, porque nunca, como nesta phase dictatorial, esses carissimos passeios foram mais abundantes.

Mas a propria excursão do sr. Oswaldo Aranha não se acha bem esclarecida. Afinal, vae elle a Washington com caracter de embaixador permanente, ou não?

Falando á reportagem, fez s. ex. tres affirmações categoricas: não deixará o Ministerio; não irá em missão especial; em 24 horas (e não em 20 dias, como é o costume), o governo americano o considerou "persona grata".

Ha muita contradicção nisso; e a contradicção mais se complica deante da informação dada por um dos seus officiaes de gabinete á imprensa — de ter sido removido de Washington o embaixador brasileiro, afim de não crear difficuldades ao sr. Oswaldo Aranha.

Ora, se s. ex. não se desliga do Ministerio, sua missão só póde ser temporaria, ou especial; e se, para ir a Washington, se faz necessario o "agrément" do governo americano e até a remoção do embaixador actual, parece evidente que a missão não é temporaria, mas permanente.

Neste caso, poderá o sr. Oswaldo Aranha continuar como ministro da Fazenda, mas honorario, em consideração aos seus brilhantes feitos na pasta.

Não seria, aliás, excentricidade unica em nossa historia politica. D. João VI, rei de Portugal, morreu imperador honorario do Brasil...

A viagem do ministro da Fazenda aos Estados Unidos

Um matutino vehiculou, na sua edição de hontem, que o ministro Oswaldo Aranha seguiria para os Estados Unidos pelo "Northern Prince", que partirá do Rio no dia 22 e no qual mandara reservar cabines de luxo.

O sr. Oswaldo Aranha apressou-se em contestar essa noticia.

O certo, porém, é que as cabines foram mandadas reservar, e se o ministro da Fazenda affirma não ter tido interferencia no caso póde-se facilmente adivinhar de quem teria partido a ordem...

Será decretada a amnistia antes de ser promulgada a Constituição?

Em palestra com os jornalistas, o sr. Medeiros Netto fez importante declaração referente á decretação da amnistia, mesmo antes de ser promulgada a Constituição. Assim é que, falando-se a proposito da emenda da bancada paulista sobre a amnistia para os crimes politicos, o leader da maioria, sem se referir á amplitude ou restricção da medida, declarou o seguinte:

— Acredito que não teremos necessidade de occupar-nos da emenda da bancada paulista. O governo, antes mesmo da emenda vir a plenario, decretará, talvez, amnistia. E' uma questão de dias, para mim, a publicação do respectivo decreto.

Como se vê teremos muito breve a medida tão ansiosamente esperada e grandemente necessaria á pacificação dos espiritos.

Que venha a amnistia ampla e irrestricta é o desejo unico e supremo da collectividade brasileira.

O novo interventor alagoano esteve no palacio Tiradentes

Esteve, hontem, no palacio Tiradentes, o sr. Osman Loureiro, que acaba de ser nomeado interventor federal em Alagôas.

Demorou-se s. s. em palestra com os constituintes do seu Estado, recebendo os cumprimentos dos jornalistas e politicos.

Esteve no palacio Rio Negro o general Manoel Rabello

Afim de despedir-se do chefe do governo provisorio, subiu, hontem, a Petropolis, o general Manoel Rabello, commandante da 7ª Região Militar, com séde em Recife.

Nessa visita, o general Manoel Rabello foi acompanhado pelo seu ex-secretario na interventoria federal em S. Paulo, sr. Alfredo Pessôa.

A partida do general Manoel Rabello para Recife

Deverá embarcar, no dia 22 do corrente para Recife o general Manoel Rabello, a bordo do vapor "Ararangua", do Lloyd Nacional.

Para processar um supplente de deputado

Chegou hontem á Assembléa um officio do juiz de direito da comarca de S. Carlos, S. Paulo, pedindo licença para processar o supplente de deputado Nuncio Soares da Silva, incurso na sancção do art. 149, em combinação com o paragrapho 2º do artigo 18 do Codigo Penal, isto é, de instigar operarios a fazerem greve.

Inscriptos para falar

Estão inscriptos para falar, sobre o projecto constitucional, 214 constituintes.

Quando se empossará o novo constituinte gaucho

Sómente na sessão de segunda-feira, deverá empossar-se o sr. Gaspar Saldanha, que, na qualidade de supplente do sr. Argemiro Dornelles, occupará um logar na Assembléa Constituinte.

E' a Republica dos seus sonhos?

CURITYBA, 17 (União) — "O Dia" conclue a sua nota politica com a seguinte pergunta:

"Sempre desejariamos que os revolucionarios da gloriosa arrancada de 5 de outubro nos dissessem se esta é a Republica dos seus sonhos, e se estes são os processos que querem fazer vingar para maior prestigio e mais perfeito desenvolvimento moral e material do nosso Brasil."

Queria ser nomeado para outro cargo

O director geral do Thesouro declarou ao delegado fiscal no Maranhão que o ministro da Fazenda, tendo em vista o requerimento em que o servente da Alfandega de S. Luiz, Almyr Mendonça Ramos, pede sua nomeação para outro cargo, resolveu que o requerente deve aguardar opportunidade.

Curso de sargento aviador

Os candidatos approvados no ultimo concurso para admissão ao Curso de Sargento Aviador, deverão comparecer á Directoria da Aviação, com a maxima urgencia, os navegantes do numero 1 ao numero 33 e os technicos do numero 1 a 100, afim de serem submettidos a inspecção de saude.

A semana da Constituinte

Merece a pena, ou paga a pena, malhar no facto consummado? Não. Para que perder tempo? O que não tem concerto, fica mesmo errado.

E' o caso do regimento subvertido para apressar, menos a Constituição... do que a eleição presidencial. Afinal, tudo o que os interessados na barganha desejavam está sendo conseguido. A primeira discussão na commissão dos 26, feita; a segunda discussão no plenario, idem; a terceira e ultima está em caminho.

Facto consummado. Meia duzia de resalvas em declaração de voto, para que não se diga que tudo vae com todos e para todos "sur des roulettes" — e acabou-se. Dentro em pouco, o grande homem, o unico, achar-se-á "prorogado" no posto dando o exemplo aos seus eleitores para que igualmente se "proroguem"...

* *

A nota pittoresca da discussão do projecto no plenario foi dada por um homem grave, o sr. Carlos Maximiliano, quando, como presidente dos 26, historiou da tribuna as peripecias da elaboração "inter pocula" e justificou, com emphase patriotica, o trabalho da commissão, das sub-commissões, dos relatores parciaes e do relator geral.

A nota pittoresca foi esta; os criticos do projecto foram tratados de "tupinambás de casaca", pelo sr. Maximiliano. Mas, que criticos? Talvez que o possa dizer o sr. João Mangabeira...

Depois dos "tatús" do perrepismo, graças ao sr. Armando de Salles, esses "tupinambás de casaca", do sr. Maximiliano, podem iniciar uma collecção de raridades indigenas. Não ha como a politica para animalizar e barbarizar os homens...

* *

Deus não está sendo tomado na devida consideração na Constituinte; e os deputados que se batem pela invocação a Deus no preambulo da Carta, vão dando prova de uma teimosia tão irreverente, quão absurda.

Porque a verdade é esta: a maioria da Assembléa, seja por que fôr, é infensa á invocação. Ora, o valor, a significação, a efficacia desta, só se haveriam de affirmar mediante consentimento unanime.

Deus não divide, não separa, não amotina, não attrita. Seu nome só ficaria bem no Estatuto, se todos os constituintes o admittissem. Como comprehender Deus numa Carta politica cercado de inimigos, de desaffectos, de incréos, de impios, de atheus, de indifferentes de scepticos, de displicentes, de adversarios?

Absurdo dos absurdos. Ninguem contesta que a idéa dos deputados pró-Deus seja sincera e bem inspirada. Devem elles estar convencidos de que, posto o nome de Deus no preambulo, tudo, no Brasil anarchizado, marchará em mar de rosas. A Constituição não será violada, não haverá mais pretextos para revoluções salvadoras que não salvam e para thaumaturgos infalliveis que mystificam.

Doce, encantadora illusão. Deus tem mais o que fazer. De resto, a Constituição de Pedro I invocava o Senhor, e houve o diabo no Brasil, inclusive a "noite das garrafadas", o 7 de abril e a expulsão do supradito Pedro I.

A mesma Constituição, com o Acto addicional, ao serviço de Pedro II, não impediu o 15 de Novembro de 89, com o mencionado Pedro II barra fóra, rumo do exilio.

Qual! Respeitemos Deus. Não o misturemos ás nossas paixões, ás nossas imperfeições, ás nossas ebulições periodicas. Tornemo-nos dignos de Deus sem extorquir-lhe uma tutella que elle talvez recuse, por prudencia, a povos desmiolados...

* *

A semana, que foi a inicial do preparo technico do Codigo supremo, foi tambem a em que tomou alento, corpo e coragem, a idéa da conversão da Constituinte em Camara ordinaria.

A principio, a idéa insinuava-se timidamente. Nem se sabia em que cerebro esperto abrolhára. Nos ultimos dias, porém, tudo se desvendou. O dono da lembrança foi "seu" Cabral, duplamente celebre, desde logo, pela paternidade e pela coincidencia carnavalesca...

Foi "seu" Cabral que descobriu o Brasil, dois mezes depois do Carnaval, e foi "seu" Cabral que descobriu a idéa da "Constituinte ordinaria" do Brasil, um mez depois do Carnaval.

Guardemos o nome do heroe: é o sr. Veiga Cabral, do Pará. Vae ficar na historia, se na proxima folia não ficar no samba.

Mas o certo é que a idéa tomou vida e chegou mesmo a ser apadrinhada por figurões de marca. Pois até o ministro da Justiça pensa necessario procurar uma fórmula que evite a eventualidade de um presidente constitucional, governando com poderes discricionarios!

Querem ver que "seu" Cabral acaba mesmo vencendo? Mas o curioso é que só agora, tardiamente, se tenha pensado naquelle perigo!

Ha varios mezes que se fazem conchavos para eleger determinado candidato á presidencia; nunca, entretanto — que se saiba — occorreu a um "leader", a um ministro, ao mais obscuro deputado, mesmo, a possibilidade de se constitucionalizar o paiz e de se lhe pôr á frente... um dictador!

Nós, francamente, não comprehendemos como possa um presidente legal, em pleno regimen de legalidade organica, subordinado a uma Constituição legaumente feita, necessitar de poderes discricionarios.

Allega-se que, sem a Constituinte prorogada, o presidente não terá orçamentos para o futuro exercicio. Só or isso é que se pleiteia a prorogação da Assembléa? Pois bem; é simples: proroguem-se os orçamentos actuaes.

Não seria nenhuma novidade. Em pleno regimen constitucional, a presidencia Epitacio Pessôa vetou a lei de meios votada pelo Congresso e fez revigorar a anterior.

Tão simples...

Mas, qual! A idéa não tem defesa, mesmo porque os deputados sem eleitores é que se "defendem" com ella só a perspectiva de mais um ou dois annos de importancia e subsidio...

Para Todos

— Gazolina, salvação dos carecas.
— Hollywood no Pretorio.
— O perigo universal do rato.

A GAZOLINA vae subir de preço! E por causa dos carecas! Dizem de São Paulo que o capitão uruguayo Henrique Ferrarini, em declarações á imprensa, afiançou que essa vulgar gazolina, alimento dos automoveis, cura radicalmente a calvicie! Diz elle que era calvo. Attribue o despilamento do craneo ao excesso de trabalho mental. O couro cabelludo é forçado a intensa transpiração, que occasiona a formação de uma graxa nos póros, graxa que é ideal para a criação de certos microbios inimigos da vegetação capilar. E os cabellos dizem adeus á cabeça. Em 1932, o capitão Ferrarini começou a usar gazolina, excellente diz elle, para limpar de materia gordurosa o couro craneano. E a applicação? Lava-se a cabeça uma vez por dia com a gazolina e no fim de quinze dias os effeitos se manifestam. Se é verdade, vão fallir todos os fabricantes de loções milagrosas. Mas ... cuidado com phosphoro acceso depois do banho!...

* *

HOLLYWOOD tem muitos inimigos, e alguns são homens de grande valor e até mesmo de projecção internacional. A Filmopolis mundial é accusada de muita coisa feia contra os costumes sociaes e contra a civilização. Os 500 films que em média, sahem annualmente dos seus studios levam a todo o mundo os germens de uma decadencia provocada pela corrupção e pelo relatamento das praticas privadas e collectivas. E' a these constante desses inimigos. Bernard Shaw, por exemplo, argúe Hollywood de abusar do murro como meio de dirimir pendencias, o que influe para que a força bruta predomine. A seu turno lord Irving, antigo vice-rei da India, diz que o declinio do prestigio dos brancos no Oriente tem como causa, entre outras, o triste quadro da civilização occidental que apresentam as fitas de Hollywood. Mas um escriptor americano H. Behrman defende Filmopolis, dizendo que ella apenas copia a realidade e não tem obrigação de crear o que não existe.

* *

EPHEMERIDES brasileiras de hoje, 18 de março. — Em 1711, é mysteriosamente assassinado aqui o pirata francez Duclerc que em setembro do anno anterior havia atacado por terra a cidade do Rio de Janeiro. — Em 1823, é elevada á categoria de cidade a villa de Victoria, capital do Espirito Santo. — Em 1850, fallece no Rio de Janeiro o senador José Thomaz Nabuco de Araujo. — Em 1878, victima da febre amarella, sucumbe nesta cidade o illustre scientista canadense Carlos Frederico Hartt, que fez no interior do Brasil notaveis explorações. — Em 1894, morre no Rio o grande scientista brasileiro Ladislau Netto, nascido em Alagôas. — Ephemerides de amanhã 19 de março. — Em 1534, nasce em Teneriff José de Anchieta, mais tarde o Apostolo do Brasil. — 1823, lord Cockrane assume o commando geral da esquadra brasileira. — Em 1878, morre nesta capital o illustre estadista e jurisconsulto conselheiro Nabuco de Araujo.

* *

OS INGLEZES tomam muito a serio o perigo economico e social do rato. Todos os annos, ao mez de novembro, realiza-se na Inglaterra a "semana nacional do rato", dirigida pelo Ministerio da Agricultura, que por todos os meios de propaganda procura persuadir toda gente, em todo o paiz, da conveniencia de destruir os perigosos roedores. Nem toda gente se apercebe dos riscos e prejuizos a que estão sujeitas, no mundo inteiro, a propriedade e a saude. Saiba-se, por isso, que os ratos causam, por anno, nos Estados Unidos, prejuizos avaliados em duzentos milhões de libras esterlinas, na Inglaterra, setenta e cinco milhões na França, quarenta e cinco milhões. O rato propaga a peste negra e contribue para a diffusão da desynteria, da influenza, da trichirose e da ictericia. Sua capacidade de reproducção é espantosa. Calcula-se em seis mil bilhões a população ratifera do mundo. Num anno, pode a progenitura chegar a oitocentos e oitenta individuos. Já tem acontecido matar-se nos portos inglezes, annualmente, sessenta milhões de ratos!

Horror á responsabilidade

Ricardo PINTO

Não é facil, ou talvez seja até impossivel, decifrar o pensamento do sr. Vargas, o nosso sorridente e redondinho dictador. O homem systematicamente não faz o que diz e só diz o que não faz. Aliás, não é de hoje, nem de hontem, que assim procede, pois o proprio sr. Washington Luis, é sabido, foi victima da sua extraordinaria capacidade de assumir compromissos verbaes epistolares e oratorios. Ha a historia daquellas cartas solemnissimas, reconhecendo no ultimo presidente verdadeiro da Republica o direito de orientar a solução do caso da successão, primeiro, e, depois, hypothecando apoio á candidatura Prestes. E se quizermos penetrar mais no passado, havemos de deparar, edificados, com a sua acção na Camara dos Deputados, á frente da submissa bancada gaúcha, votando os sitios permanentes, approvando as orgias orçamentarias e calando, cautelosamente, deante dos suicidios de presos politicos e outras bellezas da epoca. Mas não vale a pena recuar tanto, para demonstrar a volupia desconcertante com que exerce as suas eximias qualidades de tapeador. Basta comparar, com os factos, as promessas que tem feito, durante estes tres annos e muito de poderes discricionarios. A começar pelo desejo, que reiteradamente manifestou sempre, de regressar á vida privada, uma vez concluida a chamada "obra revolucionaria", e terminando pelo proposito, repetido em innumeras discurseiras civicas, de entregar ao julgamento da nação todos os actos praticados á sombra da irresponsabilidade legal. Quanto áquelle desejo, nós sabemos bem quaes são as ambições desenfreadas que esconde; contra a sinceridade desse proposito depõe a attitude acarneirada da maioria dos membros da Constituinte, maioria essa obtida com a ameaça do chanfalho dos tenentes interventores. O senhor Vargas parece que tem pudor da propria vontade. Ou então não tem vontade alguma e se deixa conduzir amavelmente pelas circumstancias. Deve ser este, acredito de preferencia, o traço differencial do seu caracter, pelo menos como politico. Porque a verdade, afinal, é que nenhuma iniciativa tomou, nem nenhum rasgo de audacia teve, durante todo esse periodo de excentrica dictadura. E ainda agora, para fugir á assanhada dedicação dos amigos, que querem perpetual-o no poder, subiu a serra e foi espairecer em Petropolis, muito elegantemente. Como interpretar essa displicencia, se elle mesmo achava que os paulistas o injuriavam, protestando, de armas na mão, contra a sua possivel eternização no governo? Não sei, francamente. E não sei, igualmente, como interpretar a sua indifferença, em face da orientação que procuram imprimir aos trabalhos da Constituinte os interessados na prévia suppressão de toda e qualquer responsabilidade eventual. Está resolvido, com effeito, que os actos da dictadura serão approvados, sem exame algum. Serão approvados globadamente. E como a approvação implica no reconhecimento de validade legal, os que perderam os seus empregos e foram espoliados, afim de serem recompensados os patriotas da farça revolucionaria, terão de renunciar á derradeira esperança. O processo, deveras singular, de resto, póde ser muito commodo. Não creio, todavia, que seja muito lisonjeiro para os que exerceram qualquer parcella de poder, na vigencia da illegalidade. Sobretudo se considerarmos que esses beneficiarios de um momento de desvario nacional sempre fizeram questão de figurar como isentos dos erros do passado. Ao sr. Oswaldo Aranha não convém, é claro, que elhe peçam contas, por exemplo, do assalto aos cartorios. Prestando contas do caso, teria de explicar a nomeação do Aranha irmão, entre outros menos escabrosos. Para elle ha de ser mais commodo, pois, nada esclarecer. Mais commodo, para elle, e mais seguro para o venturoso mano, que de certo não deseja perder o excellente emprego. Mas será lisonjeiro? Pergunto... Em identica situação estão todos os companheiros do chefe Vargas, inclusive o sr. Almeida, o incorruptivel. Todos exorbitaram e desmandaram, sem objectivos superiores, arrazando completamente o paiz, a pretexto de melhoral-o em as suas instituições, mas, de facto, com a intenção, pura e simples, de se locupletarem de qualquer maneira. E' natural e humano que não queiram exames, nem discussões reconheço. Entretanto, appellando para a irresponsabilidade, confessam-se culpados...

SOCIÉTÉ DE BANQUE SUISSE

Resultados de sua gestão

A Suissa é hoje, como se sabe, um dos poucos paizes do mundo sob o regimen do padrão-ouro. O lastro de cobertura de sua circulação monetaria é de quasi 100 %. A sua organização bancaria se impõe como um modelo.

Nesta organização, a Société de Banque Suisse occupa logar preponderante. Ainda agora o conselho de administração da Société de Banque Suisse acaba de approvar as contas de exercicio de 1933, as quaes accusam, feita a retirada de 750.000 francos para a fundação da caixa de pensões, o lucro liquido de francos 10.856.038,37, ahi comprehendida a importancia de francos 1.302.091,11, transferida de 1932. Os resultados da gestão de 1933, corresponderam a francos ... 11.055.311,96.

A assembléa geral, ha pouco realizada, foi proposto o dividendo de 6 %, transportando-se de novo a importancia de francos 1.100.643,65 para o corrente exercicio.

O NOVO MINISTRO DO SUPREMO TRIBUNAL

Marcada para terça-feira, 20, a posse do desembargador Ataulpho de Paiva

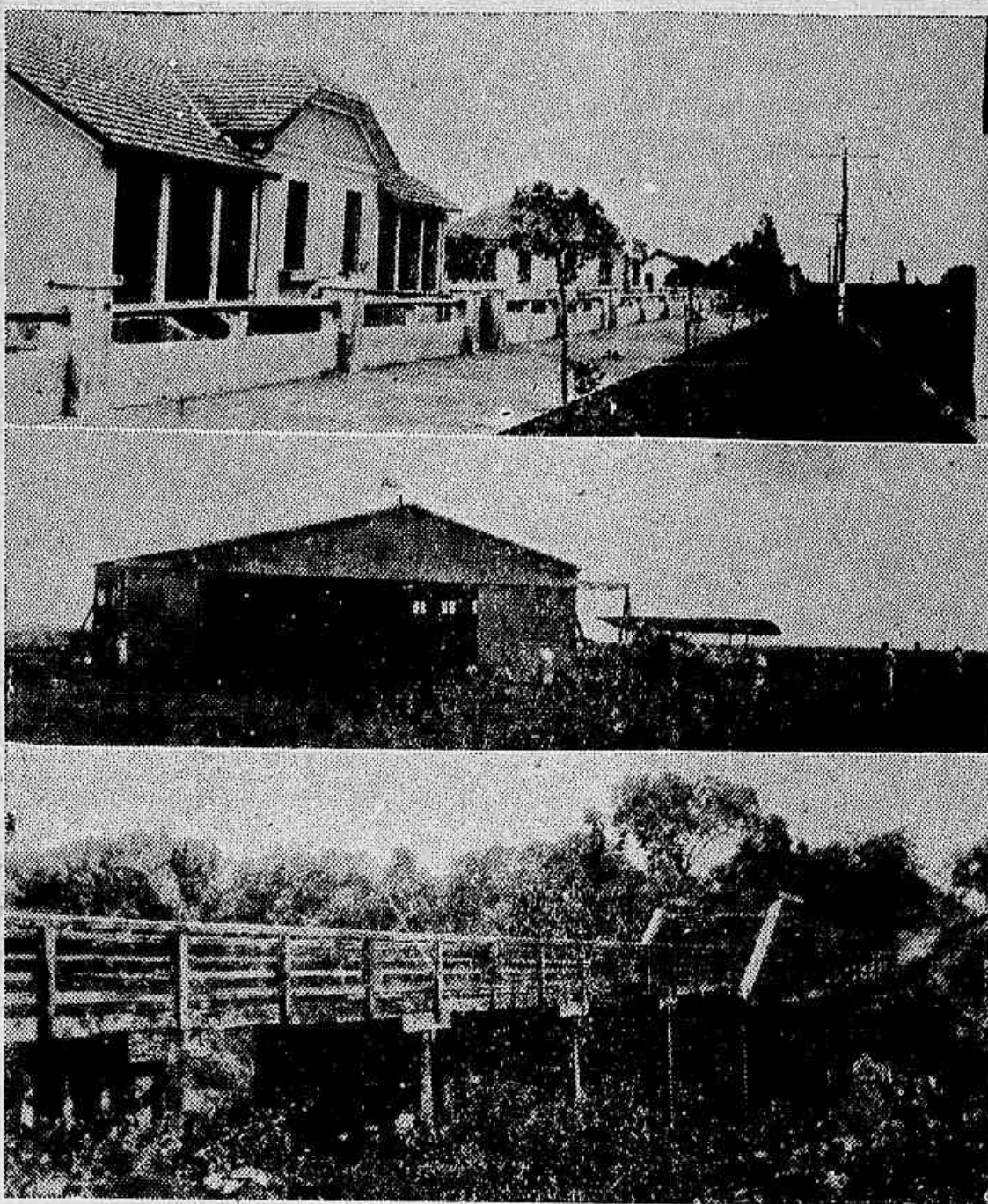
Nomeado ministro do Supremo Tribunal Federal, por decreto do chefe do Governo Provisorio, de 5 do corrente, o desembargador Ataulpho Napoles de Paiva ainda não tomou posse do alto cargo, em virtude de se achar ausente desta capital o ministro Edmundo Lins, presidente da Côrte de Justiça, que se encontra em Bello Horizonte, em gozo de férias.

Para esse fim, foi convocada uma sessão extraordinaria que se realizará na proxima terça-feira, 20 do corrente, quando serão julgados, tambem, os casos de "habeas-corpus".

Um militar que honra a sua corporação

A operosidade do coronel Newton Cavalcanti em Matto Grosso

Uma série de obras realizadas

Ao alto — a Avenida Duque de Caxias, onde estão as cassas dos officiaes agora construidas. Ao centro — o Aero-porto "General Aranha". E em baixo — a extensão da ponte sobre o rio Nioac, agora feita

Quando se fala em reorganização dos quadros do Exercito Brasileiro, afim de que elle seja, na realidade, o que deve ser, e assim possa cumprir superiormente a sua missão nacional, devemos inicialmente considerar o quanto de nocivo tem sido a intromissão da politicagem nos quarteis.

Precisamos ter, — como a França o tem, — um Exercito de technicos, onde não possa existir a luta de competição partidaria.

Os nossos quarteis dão serviço demais para a sua officialidade. Ahi o campo de experimentação das aptidões individuaes é excellente.

E sómente nesse sector é que os nossos officiaes devem exercitar as suas actividades, em beneficio da preparação technica da tropa e, — por que não dizel-o, — do prestigio das classes armadas, cuja dignidade precisa estar sempre fóra do ambiente estreito em que se processam, quasi sempre, as combinações da politica.

Os interesses da communhão brasileira exigem que assim seja, porque as transigencias, que na politica são revelações de virtude pessoal, nas classes armadas são incompativeis com a honra do militar.

Mas, para felicidade nossa, o Exercito Brasileiro possue magnificas reservas moraes, capazes de uma reacção salutar que o mantenha sempre no seu verdadeiro logar.

O coronel Newton Cavalcante, por exemplo, poderá formar na vanguarda daquelles que desejam a organização perfeita do nosso Exercito.

Esse official superior, — cujas virtudes pessoaes se evidenciam magnificamente nas suas attitudes, — é bem o militar technico de que se deve orgulhar o Exercito Brasileiro.

Intelligente, culto, energico, disciplinado e disciplinador, honesto e ao mesmo tempo cavalheiro e bondoso o coronel Newton Cavalcante evidenciou, — mas uma vez, na sua ultima commissão, no commando da circumscripção militar de Matto Grosso, — que nos quarteis ha muito onde se póde demonstrar competencia profissional, operosidade, probidade e patriotismo.

Assim que assumiu o commando daquella importante circumscripção, — logo depois dos ultimos movimentos de sublevação da tropa, que ali se verificaram, — elle, com a sua autoridade respeitada, inicialmente, assegurou a paz na cidade e restabeleceu a ordem e a garantia da propriedade privada.

Fez construir casas para os officiaes, em Campo Grande, Bella Vista, Corumbá e Aquidauna.

Installou luz e agua em Coimbra e Corumbá.

Para normalidade dos serviços,

Sr. coronel Newton Cavalcanti

pelo aviso n. 539, estabeleceu a permanencia de um anno para os officiaes que servem em Matto Grosso.

Os seus officiaes passaram a receber o augmento de 20 % sobre os vencimentos, equiparando-os, assim, nesse caso, aos seus collegas da Marinha, que ha muito vêm recebendo essa vantagem.

Sob os seus auspicios foi creada uma alfaiataria para officiaes e sargentos.

Realizou a construcção de uma escola para os filhos de officiaes, sargentos e praças e habitantes civis do bairro do Amambahy, com estadio, piscina e jardim de infancia.

Creou o Jockey Club de Campo Grande e construiu um estadio.

Desenvolveu a educação physica no meio civil, fornecendo, para isso, sargentos com o curso de educação physica aos collegios e grupos escolares.

Organizou o melhor serviço, entre nós existente, de transportes do Exercito com diversas secções de pintura, carpintaria, lubrificação, officinas mecanicas e outras installações.

Construiu campos de aviação em todas as cidades importantes e onde as unidades têm séde.

Installou diversas estações de radio, concluindo a rêde regional de Matto Grosso, uma das mais importantes e aperfeiçoadas do Exercito.

Promoveu a escripturação nos corpos e fez minucioso arrolamento de todo o material da circumscripção.

Ampliou a instrucção technica e geral dos sargentos, criando o Centro de Preparação e Aperfeiçoamento dos Sargentos.

Melhorou as dependencias de todos os quarteis, as estradas de accesso aos mesmos e construiu um jardim moderno em frente ás casas dos officiaes, na séde da circumscripção.

E, com verba do Ministerio da Viação, abriu a estrada de Nioac a Bella Vista.

Eis ahi uma série apreciavel de serviços que evidenciam a iniciativa patriotica do coronel Newton Cavalcante realizados num curto periodo de tempo que não excedeu a 11 mezes, no commando da Circumscripção Militar de Matto Grosso, cargo no qual acaba de ser substituido pelo general Pedro Cavalcante de Albuquerque.

Pagamentos no Thesouro

Na Primeira Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã, 20, as seguintes folhas do 1º dia util:

Avulso da Justiça, Thesouro Nacional, Avulso da Fazenda, Supremo Tribunal, Juizes seccionaes, Contadoria Central, Subcontadorias seccionaes, presidente da Republica, Côrte de Appellação, Tribunal de Contas, secretaria do Senado, abonos provisorios e aposentados, secretaria da Educação, secretaria do Trabalho, ministros aposentados do Supremo, Commissão de Correição e Tribunaes Eleitoraes, Inspectoria do Ensino Profissional e Casa Ruy Barbosa, Junta Commercial e de Corretores escrivães e escreventes das varas e pretorias Tribunal do Jury, Ministerio Publico Instituto Sete de Setembro e Escola João Luiz Alves.

OS ASSYRIOS DO IRAK

Foi designada pelo Ministerio do Trabalho a commissão que se pronunciará sobre a vinda dessa gente para o Brasil

O ministro do Trabalho, por despacho de hontem, designou os drs. Oliveira Vianna, consultor juridico e Dulphe Pinheiro Machado, director do Departamento N. do Povoamento, e convidou o dr. Renat Khell para constituírem, secretariada pelo 2º official da Directoria Geral de Expediente, Bel Pedro Marques, a commissão especial que, conforme resolução do sr. chefe do Governo, se pronunciará sobre a vinda de familias assyrias para as terras da Paraná Plantation Company, no Estado do Paraná.

NO PALACIO DO CATTETE

No Palacio do Cattete esteve hontem, afim de convidar o chefe do governo para assistir á missa campal que se realizará na segunda-feira, 19 do corrente, na praia do Russell, ás 10 horas, glorificando o padre José Anchieta, e da qual será celebrante sua eminencia o Cardeal D. Sebastião Leme, uma commissão constituida pelos srs. dr. Candido Mendes de Almeida e dr. Bernardo Mascarenhas.

— Esteve hontem no Cattete, para agradecer ao chefe do governo, a assignatura do decreto de sua nomeação para consul de terceira classe, o sr. Francisco de Chermont Lisboa.

Acha-se ligeiramente enfermo o sr. Oswaldo Aranha

Por se achar ligeiramente enfermo não compareceu, hontem, ao seu gabinete no Ministerio da Fazenda, o sr. Oswaldo Aranha.

Segue, hoje, para os Estados Unidos, o sr. Fred Krentzenstein

Passageiro do paquete "Ruy Barbosa", viajará, hoje, com destino a Nova York, o sr. Fred Krentzenstein, que vem exercendo, ha muito tempo, entre nós, a sua actividade na imprensa, trabalhando, ultimamente no DIARIO DE NOTICIAS, onde tinha a seu cargo a secção "News in english".

O sr. Fred Krentzenstein, após rapida estadia em Nova York, visitará Chicago, indo, depois, para a cidade do Mexico, onde se demorará algum tempo.

Os trabalhos da Assembléa Constituinte

Criticando o projecto constitucional, falou na sessão de hontem o ministro Juarez Tavora

O sr. Gwyer combateu as emendas religiosas

O que de mais interessante houve na sessão de hontem da Constituinte foi, sem duvida, o discurso do sr. Juarez Tavora, criticando o projecto constitucional, elaborado pela Commissão dos 26.

Teve opportunidade o conhecido "leader" revolucionario de ferir algumas questões da maior importancia para os destinos do povo brasileiro. A questão da divisão territorial do paiz, por exemplo, deu motivo ao orador para uma critica incisiva ao desinteresse com que a Constituinte de 34, como a de 91, vem encarando problema de tamanha magnitude. Do mesmo modo, a questão da organização dos poderes a que, na sua opinião, o substitutivo não deu a solução necessaria.

O que merece, entretanto, registro especial na oração do sr. Juarez Tavora é a sua parte final, em que, a proposito do celebre artigo 14 das "Disposições Transitorias", que trata da approvação dos actos do Governo Provisorio, o ministro da Agricultura appellou para a Constituinte no sentido de examinar immediata e soberanamente esses actos, porque se lhe afigura preferivel sejam elles julgados pelo tribunal da opinião publica, a serem examinados pela justiça ordinaria.

Merece tambem ser destacado neste commentario o desassombro com que o capitão Gwyer de Azevedo enfrentou hontem a grande corrente catholica da Assembléa Constituinte, combatendo, com forte documentação, as emendas religiosas já incorporadas ao projecto de Constituição.

O INICIO DA SESSÃO

Com a presença de 117 deputados, a sessão de hontem foi aberta á hora regimental pelo sr. Antonio Carlos.

Lida a acta, que foi approvada, sem rectificações, passou-se ao expediente. Foi lida, então, uma carta do interventor no Estado do Rio, dirigida ao presidente da Constituinte.

A CARTA DO SR. ARY PARREIRAS

E' o seguinte o teor da carta a que nos referimos:

"Gabinete do interventor federal no Estado do Rio de Janeiro. Nictheroy 17 de março de 1934.

Exmo. sr. dr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrada, DD. presidente da Assembléa Nacional Constituinte.

Tendo o matutino "O Jornal", em a sua edição de hoje, publicado um artigo sob a epigraphe "A prorogação do mandato da Assembléa Constituinte" em que são attribuidas referencias menos attenciosas a essa augusta Assembléa, vimos, a bem da verdade, declarar a v. ex. o seguinte:

a) que interpellado por um redactor do alludido orgão de publicidade sobre o modo porque encaravamos a prorogação do mandato, respondemos que a propria Assembléa, por esmagadora maioria, ao approvar em primeiro turno o projecto de constituição, já se havia pronunciado em sentido contrario áquella medida, visto como no referido projecto ha uma disposição expressa mandando convocar, noventa dias após a promulgação da Constituição, as eleições para a Assembléa Ordinaria e para as Assembléas Constituintes Estaduaes, e mais que em se tratando de assumpto attinente á soberania da Assembléa, só os representantes do povo fluminense, com assento na mesma têm a necessaria autoridade para se pronunciar sobre a materia, em nome do Estado do Rio de Janeiro.

b) que com referencia ao projecto que vem de ser approvado em primeiro turno, temos, como cidadãos, e sob o ponto de vista doutrinario, as restricções naturaes áquelles que, considerando em franco declinio o regimen liberal democratico, não acreditam que essa fórma de governo possa ter vida duradoura, de vez que a transformação que se opera nas diversas nações do Universo terão de se reflectir inevitavelmente, no scenario brasileiro.

Explicado, assim, espontaneamente, o que de real se ha passado na entrevista em causa, queremos deixar patente que, por mais fundo que possa ser a nossa differenciação ideologica com a que vem sendo imprimida aos trabalhos dessa digna Assembléa, não commetteriamos o desprimor de um gesto de menor respeito, acatamento ou cortezia para com os illustres representantes da Nação, ora reunidos em Assembléa Constituinte.

Com os protestos da mais elevada estima e distincta consideração, subscreve-se o patricio e admirador, (ass.) Ary Parreiras, interventor federal."

NA TRIBUNA O SR. LAURO SANTOS

Passando-se á ordem do dia, foi dada a palavra ao sr. Lauro Santos, representante do Partido da Lavoura do Espirito Santo.

Começando por declarar que vae á tribuna sem outra pretensão que não seja a de trazer a pequena contribuição de seus esforços e de sua experiencia para a elaboração da futura Carta Constitucional, o orador aborda a seguir a questão do regimen. Mostra-se contrario á instituição do parlamentarismo, embora reconheça que o presidencialismo puro tambem não resolve o problema. Citando Alberto Torres, declara que o problema central da nossa vida politica é o da garantia da verdade eleitoral.

Passando a abordar outros problemas, mostra-se defensor, enthusiasta da autonomia da magistratura na organização judiciaria do paiz, e conclue fazendo enthusiasticas referencias á instituição do voto secreto no Brasil.

TEM A PALAVRA O MINISTRO JUAREZ TAVORA

Seguiu-se com a palavra o ministro Juarez Tavora.

Depois de justificar a sua presença na tribuna, pelo desejo que tem de collaborar na obra da reorganização constitucional do paiz, passa a examinar o projecto de Constituição, mostrando as deficiencias do art. 3.º, relativo á divisão territorial e administrativa do paiz. Condemnando essa divisão como monstruosa, o orador é aparteado por alguns deputados, que dizem ser o maior culpado dessa situação o proprio Governo Provisorio, que não quiz em tempo tomar tal iniciativa.

O sr. Juarez Tavora responde:

— E' por isso que venho pedir á Assembléa que não se arreceie de fazer, por uma medida politica, aquillo que o Governo Provisorio não fez, dentro dos seus poderes discricionarios!

Communica depois que traz uma redacção, que julga mais sincera e justa, para aquelle artigo e seus paragraphos e lê essa redacção, que apresenta por escripto, commentando cada um dos dispositivos que cita, como capazes de corrigir abusos e impedir arranjos de politica local, permittindo, ao mesmo tempo, uma distribuição territorial mais equitativa e tambem para consentir o funccionamento autonomo de Estados que, embora grandes, não preenchem, em população e outras condições, as exigencias do projecto.

OUTRAS QUESTÕES

Passando a tratar de outros problemas, o orador critica a organização dos poderes do projecto de Constituição, dizendo que os constituintes de 34 insistem no mesmo erro dos constituintes de 91. Combatendo a idéa da organização da Camara dos Estados, que considera uma simples resurreição do antigo Senado com outro nome e com funcções mais restrictas, o ministro Juarez Tavora defende a instituição do Conselho Federal, como orgão de supervisão e controle sobre os demais poderes.

Aborda, a seguir, o problema da eleição do presidente da Republica, mostrando-se contrario á idéa de sua eleição por suffragio directo e condemnando ainda o systema proposto no Substitutivo, que o orador considera impraticavel.

Conduzindo o seu discurso, o ministro Juarez Tavora referiu-se ao artigo 14 das "disposições transitorias", relativo á approvação dos actos do Governo Provisorio.

Declarou, então, o orador, que prefere ser julgado pela soberania da opinião publica, nesse tribunal da Assembléa Constituinte a se submetter aos processos excusos e condemnaveis da justiça ordinaria ou de tribunaes especiaes.

O FIM DA SESSÃO

O resto da sessão foi occupado pelos srs. Cesar Tinoco e Gwyer de Azevedo.

O primeiro abordou varios dispositivos constantes do projecto de Constituição, e especialmente aquelle que trata das distribuição das rendas municipaes desenvolvendo largas considerações, no sentido de não ser sacrificada a autonomia dos municipios.

Quanto ao sr. Gwyer de Azevedo, restringiu s. s. o seu discurso, a uma critica cerrada as emendas religiosas já consagradas no texto do projecto constitucional.

Baseado em farta documentação, o orador mostrou que a inclusão desses preceitos na futura Constituição envolve um grande perigo para a nacionalidade.

O ENSINO NA REFORMA DA CONSTITUIÇÃO

O Conselho Universitario vae apresentar emendas

Por convocação do reitor da Universidade do Rio de Janeiro, professor Candido de Oliveira Filho, o Conselho Universitario vae reunir, ás 9 horas do dia 22 do corrente, para se pronunciar sobre a parte referente ao ensino e á educação, na reforma constitucional.

Serão encaminhadas á Assembléa Nacional Constituinte as emendas e suggestões apresentadas pelos membros do Conselho.

Os preços definitivos da energia electrica e dos telephones

Ainda não foi nomeada a commissão de technicos que vae estudar e organizar as tabellas de preços definitivos para a energia electrica e o aluguel dos telephones.

Logo que se elaborem as instrucções attribuidas á mesma, na execução de sua tarefa, o interventor federal baixará um acto instituindo a referida commissão technica, o que se dará em breves dias.

O general Almerio de Moura conferenciou com o ministro da Agricultura

Estiveram, hontem, no gabinete do ministro da Agricultura, em conferencia com o major Juarez Tavora, os srs. general Almerio de Moura e J. Mariano Filho.

CONTRA O REAJUSTAMENTO ECONOMICO

Os srs. Celio e Gabriel Ribeiro Guimarães, respectivamente, negociante e academico de direito, estiveram, hontem, nesta redacção, onde apresentaram congratulações, em nome do seu progenitor, sr. Ezequiel C. Ribeiro Guimarães, acatado fazendeiro e negociante em café, na cidade de Rio Novo, Minas Geraes, pela nossa attitude no caso da assignatura do decreto de reajustamento economico e pela maneira criteriosa pela qual discutimos os assumptos de interesse do paiz.

Hollywood e a historia romana

"IL LAVORE FASCISTA" ATACA O CINEMA AMERICANO

Os Estados Unidos não têm historia...

ROMA, fevereiro (U. P.) — Frequentemente os jornaes italianos rompem em offensiva contra o conceito, reinante em Hollywood, acerca da historia romana. E de todos os periodicos é "Il Lavoro Fascista", vespertino syndicalista desta capital, que se mostra mais acerbo nos ataques.

Num dos topicos que editou recentemente sobre o assumpto affirma a certa altura: "Todos sabem como a gente do cinema fallado americano abusa da historia de Roma. A coisa começou com "Ben-Hur", e parou, por emquanto, no "Signal da Cruz". Esta ultima pellicula constitue o exemplo mais impudente de interpretação erronea da historia. Nero é nelle retratado como um idiota e os romanos são representados como predecessores de uma raça de monstros".

Escrevendo a proposito dos films californianos de guerra, assim se manifestou o orgão syndicalista: E' facto bem conhecido o heroismo com que os americanos têm estado a ganhar guerras nestes derradeiros cinco ou seis annos. Em qualquer tempo ou logar em que appareça alguem dos Estados Unidos, logo as atribulações cessam, o estadunidense triumpha, sejam quaes forem as circumstancias, e as mulheres bonitas de todos os paizes caem-lhe nos braços. Não é pequeno o numero de formosas jovens que, por todo o orbe, têm atirado ás urtigas seus cintos de castidade, mal surge no horizonte um mancebo yankee, empolgador de corações".

O critico cinematographico do jornal pensa achar uma explicação justa para taes fraquezas do celluloide americano, na asseveração, que faz, de que os Estados Unidos não têm historia, não possuem glorias illuminadas pelo desfilar de seculos, e vingam-se assim, puerilmente na tradição e no mais glorioso de todos os passados — a Historia de Roma!

Onde, porem, o critico mais se exacerba é na fita em que seu enorme patricio, o campeão Primo Carnera — Il Campionissimo — desempenha papel de importancia não pequena. Trata-se de "The Prizefighter and the Lady", a respeito do que escreveu:

"Qual é o homem mais forte do mundo? Qual é o esmurrador de soccos mais poderoso? Respondereis que é Carnera, o italiano. Pois bem, senhores, erraes! Logo que virdes e ouvirdes "The prizefighter and the Lady" ficareis convencidos de que o homem mais forte do mundo, aquelle de murro mais potente, é Max Baer. Nesse film, com effeito, Baer derruba Carnera pelo menos dez vezes. Como, entretanto, os americanos são um povo generoso, o match é dado como empatado.

Ora, o verdadeiro encontro Carnera-Baer vae ser travado dentro em pouco e Baer ha de ser posto "cknock-out" — se não fôr parar no hospital ou no cemiterio — mas, desgraçadamente, até lá, o film californiano terá feito bellas exhibições em roda do planeta."

O artigo de "Il Lavoro Fascista" termina recommendando calorosamente á censura que prohiba a exhibição da pellicula na Italia, para que "os americanos comprehendam que os italianos não são tolos que se deixam ridicularizar facilmente". (a.) — Ralph Forte.

THEATRO

"Capricho"

DUAS PALAVRAS DE PAULO MAGALHAES

Paulo de Magalhães

Procopio Ferreira vae representar no Casino a nova comedia de Paulo Magalhães, intitulada "Capricho", cuja estréa está marcada para a proxima sexta-feira, 23 do corrente.

Falando sobre sua peça, Paulo Magalhães disse:

— "Procopio já creou 11 peças minhas. Seis agradaram francamente e "O Interventor", "Guerra ás mulheres", "Aventuras de um rapaz feio" e "Aluga-se uma mulher" foram além do centenario de representações.

"Capricho" é uma comedia despretenciosa, que dará a Procopio a opportunidade de mais uma creação e a Elza Gomes, Darcy Cazarré, Luiza Nazareth, Eduardo Vianna, Ruth Vianna, Rodolpho Maia, Estellita Bell e Albertina Pereira, ensejo de demonstrar as suas qualidades de comediantes.

Já disse uma vez, com a maior sinceridade, e agora o repito: das minhas 56 peças estreadas só dou apreço a 8.

As demais peças são "peccados da mocidade" dos quaes me penitencio.

E é com a mesma isenção de animo, com o mesmo rigoroso espirito de auto-critica que colloco, agora, a comedia "Capricho" entre as minhas peças acima citadas..."

No João Caetano

ELENCO COMPLETO DA COMPANHIA DE REVISTAS DA EMPRESA M. PINTO

E' este o elenco completo da companhia que vae estrear no João Caetano, com a peça de Freire Junior, "Foi seu Cabral": Olga Vignoli, Itala Ferreira, Anita Bobasso, Eva Tudor, Lia Binatti, Matilde Costa, Leoni, Darcy e Romanita, Renato Tignani, Arthur de Oliveira, Modesto de Souza, Manoelino, Marchelli, Abel Dourado, Oscar Cardona, Arthur Costa e João de Deus (ensaiador).

A "estrella" Olga Vignoli

BASTIDORES

O ELENCO QUE JARDEL APRESENTARA' NO CARLOS GOMES

As "vedetas" da Companhia Jardel, tendo á sua frente Lodia Silva, são Margot Louro, Nair Farias, Annita Sorrento, Alba Lopes, Palta Palcs, Mary Lopes, Estefania Louro, Lins de Sotto Hortense Risso.

Os primeiros actores-comicos escolhidos assim se alinham: Pilatos, Oscarito Brennier, Barbosa Junior e Pepito Romeu.

Para chansonier virá de Buenos Airs o artista Luiz Barreira.

Os actores Carlos Lopes, Manoel Vieira, Antonio Sorrento e Humberto Caetano, completam o elenco propriamente dito.

O corpo de baile conta com as bailarinas fantasistas Mary e Alba Sisters, que contam sympathias do nosso publico e Any Koening, bailarina acrobatica.

Vinte "girls" bailarinas e dez "vamps", ás ordens dos primeiros bailarinos-classicos e choreographos Lou e Janet.

A S. B. A. T. E AS SUAS EDIÇÕES THEATRAES

Pela Sociedade Brasileira de Autores Theatraes acaba de ser editada a peça "Saudade", de Paulo de Magalhães.

Essa comedia foi representada pela primeira vez em 1932, no Theatro Casino, pela grande companhia portugueza Adelina-Aura Abranches, servindo de inauguração para a sua temporada de Comedia Brasileira.

"Saudade", que é o numero 23 da edição "Theatro Brasileiro", acha-se á venda em todas as livrarias, ao preço popularissimo de 1$500, cada exemplar.

OS ULTIMOS DIAS DE "NÃO TE CONHEÇO MAIS", NO CASINO

A comedia de Aldo Benedetti, — "Não te conheço mais", deixará o cartaz do Theatro Casino, na proxima quinta-feira, pois, na noite immediata começará a ser alli representada a comedia "Capricho", que é a mais recente producção de Paulo de Magalhães. Hoje, "Não te conheço mais" será dada na vesperal, ás 15 horas, e nas duas sessões da noite, ás 20 e ás 22 horas, com Procopio na figura principal, que é a de um medico alienista.

Têm, tambem, trabalhos na comedia, Elza Gomes, Luiza Nazareth e Darcy Cazarré.

HOJE E AMANHA HAVERA' DUAS "MATINÉES" NA CASA DO CABOCLO

A peça sertaneja de A. Brêda e Mario Hora, que a Casa do Caboclo apresentou, ha dias, ao seu publico, agradou plenamente e vae continuando galhardamente a sua carreira de agrado popular.

Hoje, é o seu primeiro domingo de cartaz. Como de costume, na Casa do Caboclo, haverá cinco representações. As suas sessões em "matinée", com a apreciada distribuição dos caramellos "Busi", a criançada e as sessões nocturnas ás 7.45, 9.15 e 10 1|2 horas.

AMANHA SERÃO POSTOS A' VENDA OS INGRESSOS PARA O "RIVAL-THEATRO"

Embora estrée a 22 a peça de Oduvaldo Vianna, que tantas curiosidades está provocando, juntamente com a inauguração do "Rival-Theatro", já amanhã, serão postas á venda as entradas, isso para attender ás centenas e centenas de solicitações que têm sido feitas nesse sentido. Pela manhã, ás 12 horas, a bilheteria da linda "boite" será aberta, sendo certo que a ella será grande a concorrencia, pelo publico fino do Rio, está ansioso tivez de curiosidade do instante por conhecer os tres grandes motheatral: o theatro novo, a nova companhia e a nova peça.

NEWS IN ENGLISH

— Rio, March 18th, 1934
Edited by DAN SHUPE

LOCAL

Concert pianist Guiomar Novaes returns home, from the U. S. A., after a very successful season, having given 32 concerts in three months time. Senhora Novaes has a new contract in the States, commencing next Setember.

From Finance Minister to Ambassador, is the case of Oswaldo Aranha, who leaves for his new post at Washington, next April.

Two sessions per day for the National Assembly, is the latest information, given out by President Antonio Carlos. This measure is to hurry up the finishing touches on the already delayed Constitution. There will even be one session on Monday, just declared a National holiday by the Government.

Six years and eight months prison terms are given to the two principal defendents, found guilty of robbing the São Paulo "Caixa Economica" of 13,000 contos, some months ago. Two other ex-employes get 3 years and 4 months apiece.

Navy plane mechanic Adhemar Campos falls to death, from an altitude of 1,300 meters, when he fails to jump far enough out into space to prevent his parachute from catching on the guy wires. Pilot Paulo Sampaio, who lands cafely from his disarranged plane, finds the poor mechanic's body buried a meter deep in the ground.

São Paulo's Coffee Crop is estimed at 22,000,000 bags.

Senhorita Odila Satti is elected queen of the grape festival, at Caxias, Rio Grande do Sul, at the annual celebration. Labor Minister Salgado Filho was the distinguished guest of honor.

Construction of school in park is stopped, after many protests from residents in the vicinity of Praça 28 de Setembro (near tunnel leading to Copacabana), Prefect Pedro Ernesto agrees to leave the small public park intact and construct the school in another near locality.

Censorship of paulista press will not be reestablished, declares Interventor Salles Oliveira in interview. Public meetings will be allowed but the organizers must get permission for the locality and a certain hour from the proper authorities. The State is quiet, further informs the Interventor.

UNITED STATES

President Roosevelt's proposal for a 6 months truce between railroad employes and their employers, on the question of salary increases, is formerly rejected by the former.

State Department announces of Consul General Charles Cameron, from São Paulo, where he has been stationed for many years, to Havana, Cuba. Consul Cameron has rendered invaluable service to his country and to Brazil during his long sojourn here.

Advance in rubber prices stimulates market, and has caused a great increase in shipments from the Amazon Valley and from Mexico, and other Latin American countries. In January 1933, rubber was quoted at 3 cents, and is no wquoted around 9-1/3 cents a pound. One cause for the increase in price is an estimated manufacture of 3,000,000 automobiles for 1934.

In Latino-American circles in New York it is a current opinion that if Secretary of State Cordell Hull would put an embargo on embarkation of arms and munitions for Paraguay and Bolivia, the long-standing war between those two countries would soon end. It is generally thought that practically all the bellic material sent to Paraguay and Bolivia comes from the U. S. In the meantime, negotiations for peace are being reinitiated in Chile, between the Chilean Foreign Minister and the Paraguayan Ambassador, and participation promises to spread to all the countries on the American continents.

GREAT BRITAIN

Cambridge Wins annual eight oared crew race against Oxford, and breaks the time record, which had been held by Oxford since 1911. Oxfords long standing record for the regular course was 18 minutes, 29 seconds; Cambridge's record today was 18 minutes, 3 seconds. She was four lengths ahead of her adversary at the finish.

Ambassador Seed's Daughter to wed. Engagement is announced of Miss Sheila Seed, only daughter of the British Ambassador to Brazil, to Mr. John Wentworth Dilke, of high English society.

OTHER COUNTRIES

Greek officials have finally decided to allow old Samuel Insull to legally leave the country embarking for Rumania, on bord the "Maiotis". It is also reported that the American authorities will try and have Insull extradited and transferred to the "Aquitania" before the "Maiotis" leaves port.

Recent notices from Caracas that President Juan Vicente Gomez of the Venezuelan Republic was gravely ill, are now denied, when an official communication says the President is not only not ill, but that he is in robust health.

Brazilian Primadona Bidu Sayão gains more laurels in Italy, when she sings one of the leads of the opera "Rigoletto" at Fiume, at the occasion of that City's biggest holiday. The Prince of Aosta and Count Genova presented their personal congratulations to the star.

Thirty French workers die in explosion, of alcohol plant at Saint-Maixent.

Rocket plane is success. Shoot from Thale, Germany, a mail plane, motivated by the rocket system arrives at its destination without mishap.

Extremists in Barcelona set street cars on fire, after making the passengers alight. This is a terrorist movemente against the tram company for having discharged a number of employes recently.

Doumergue Government is stablizing conditions in France, according to latest reports, which show that the budget has been voted, and that gold exports have diminished considerably, since Doumergue took over the ship of State.

Trial begins against plotters to assinate il Duce, in Rome. Renato Cianca, and son Claudio and Leonardo Bucciglione are implicated in the attempt some time ago to blow up the Vatican, and a plot to kill Mussolini. The accused readily admit their guilt, and give details of Plans.

E' prohibido o uso da denominação "cooperativa"

Da Directoria de Organização e Defesa da Producção pedem-nos a publicação do seguinte:

"De ordem do sr. director chamo a attenção dos interessados para o art. 41 do decreto n. 22.239, de 19 de dezembro de 1932, abaixo transcripto, ficando marcado o prazo de 90 dias, a contar da data do presente edital, para que os estabelecimentos, empresas, institutos ou sociedades que se encontrarem nas condições de que trata o citado artigo, substituam a sua denominação:

"Art. 41 — E' prohibido o uso da denominação "cooperativa" a qualquer estabelecimento commercial ou não, bem como a qualquer empresa, instituto ou sociedade, que não estejam organizados de accordo com as disposições do presente decreto ou que, anteriormente fundadas, não tenham observado o decreto n. 1.637, de 5 de janeiro de 1907, salvo o direito adquirido ás pessoas juridicas constituidas no regimen do direito commum vigente antes da promulgação daquelle decreto legislativo."

Directoria de Organização e Defesa da Producção, em 15 de março de 1934. (a.) — Fabio Furtado Luz, assistente-chefe da 2ª Secção."

Vae secretariar a Junta Apuradora

O director geral do Thesouro communicou ao inspector federal de Estradas haver designado o 3º escripturario do Thesouro Nacional Alvaro Borges, para secretariar os trabalhos da junta apuradora das contas do segundo trimestre de 1933, das linhas a cargo da Companhia Estrada de Ferro Victoria a Minas.

Prorogação do prazo de posse

O director geral do Thesouro communicou ao do Dominio da União haver o ministro da Fazenda resolvido prorogar por mais 20 dias o prazo concedido a José Sibelli, afim de tomar posse do cargo de escrivão do registo do Dominio da União, junto á Delegacia Fiscal do Estado do Paraná.

Mais dois syndicatos reconhecidos

Por despacho de hontem, o ministro do Trabalho reconheceu os dois seguintes syndicatos: Syndicato dos Operarios Refinadores de Assucar, desta capital, e Syndicato dos Barbeiros e Cabelleireiros, do Piauhy.

O orçamento do Ministerio da Argentina

Os directores geraes e chefes de serviços do Ministerio da Agricultura reuniram-se, hontem, no gabinete do ministro Juarez Tavora, para, sob a presidencia desse titular e com a presença de um representante do Ministerio da Fazenda, organizar o orçamento daquelle ministerio para o corrente exercicio financeiro.

Embora ainda não esteja terminado o trabalho, comtudo sabe-se que, de inicio, o referido orçamento teria sido fixado em 104.000 contos, cerca de 30.000 a menos relativamente ao orçamento anterior.

O vultoso córte, porém, não attingirá, absolutamente, o pessoal, ficando mantidos integralmente os respectivos quadros.

A verba destinada a material é que se verá desfalcada da referida somma.

Os portadores de apolices da encampação da Força e Luz de Campos, chamados á secretaria das Finanças do Estado do Rio

O secretario das Finanças do Estado do Rio, de ordem do interventor federal, e de accôrdo com o despacho do chefe do Governo Provisorio da Republica que autorizou a revisão dos contratos relativos á acquisição dos bens dos serviços de força, luz e telephones de Campos e da usina electrica de Tombos de Carangola, com a respectiva linha de transmissão, contratos esses celebrados entre o Estado do Rio e a Companhia Brasileira de Tramways, Força e Luz de Campos, notificou os directores da referida companhia e portadores de apolices da emissão a que se refere o decreto n. 2.414, de junho de 1929, a comparecerem ao seu gabinete no prazo de cinco dias, afim de tomarem conhecimento do referido despacho e declararem se aceitam a revisão dos citados contractos nos termos suggeridos pelo Conselho Consultivo estadual fluminense.

As despesas com o Serviço Technico do Café

O titular da pasta da Fazenda concordou que o Departamento Nacional do Café ponha á disposição da Pagadoria do Ministerio da Agricultura a importancia de 550:000$, destinada a attender o pagamento das despesas do pessoal do Serviço Technico do Café, referentes a fevereiro e março ultimos, bem como para as despesas relativas á mudança do referido serviço da sua séde em S. Paulo para esta capital, devendo aquella importancia ser liquidada, em futuro encontro de contas, entre o Departamento e o Ministerio da Fazenda.

Exercite a sua memoria...

AS 5 PERGUNTAS DE HONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

2331 — Quanto custou ao Brasil a guerra do Paraguay? — Approximadamente 307.742:155$311, tendo subido os gastos pelo Ministerio da Guerra a 301.377:713$036 e os pelo Ministerio da Marinha a 06.364:742$275.

2332 — Quanto custaram á França as guerras de Napoleão I? — 15 bilhões de pesos ouro, entre 1795 a 1815.

2333 — Qual o primeiro jornal que appareceu em Sergipe? — O "Recapitulador Sergipano", em setembro de 1832.

2334 — Quantas nações são representadas diplomaticamente junto ao Vaticano? — 37, sendo 12 por meio de embaixadas e 25 por legações.

2335 — De que morreu o celebre architecto Grandjean de Montigny? — Victor Grandjean de Montigny, vindo na missão artistica franceza de 1816, e ao qual o Rio deve alguns edificios notaveis, morreu em 2 de março de 1856, na Gavea, de um pleuriz causado pela violencia do entrudo da época.

O leitor que quizer collaborar nesta secçã poderá enviar ao secretario do DIARIO DE NOTICIAS as suas perguntas fazendo-as acompanhar sempre das respectivas respostas...

LEITOR: — Responda mentalmente ás perguntas abaixo, e depois confronte suas respostas com as nossas, que serão publicadas na edição de amanhã.

2336 — Quem era o presidente da Republica Argentina ao tempo da guerra do Paraguay?

2337 — Que rio brasileiro, nascendo e correndo numa ilha, forma um lago?

2338 — Quem foi Talleyrand?

2339 — Quando foi creada a provincia, hoje Estado, do Paraná?

2340 — Quem inventou a escripta alphabetica?

A solemne abertura do anno lectivo do Collegio Pedro II

Realizou-se, hontem, no salão nobre do Externato do Collegio Pedro II, a solemne abertura das aulas daquelle estabelecimento de ensino secundario.

A ceremonia, que teve a assistencia de numerosissimas familias de alumnos e de professores, foi presidida pelo ministro da Educação.

A' mesa de honra ladeavam o ministro Wasington Pires, os srs. Candido de Oliveira Filho, reitor da Universidade; Raul Pederneiras, da Faculdade de Direito; professor Ignacio do Amaral, do Conselho Universitario; capitão Eloy Menezes, da Escola Militar; major Agricola Bethlem, superintendente do Ensino Secundario; Euclydes Roxo e Fernando Raja Gabaglia, novo director do Collegio.

Os discursos inauguraes do Internato e do Externato, foram feitos, respectivamente pelos professores George Summer e Almeida Lisboa.

Congratulando-se pela abertura das aulas, falou, finalmente, o ministro da Educação.

Uma serie de escandalos como sequencia do caso de Bayonne

TENTOU SUICIDAR-SE O DIRECTOR DO SERVIÇO AGRICOLA DA FRANÇA, ACCUSADO DE CUMPLICIDADE NO CASO STAVISKY

O sr. Chiappe novamente para a chefia da Policia ?

PARIS, 17 (U. P.) — O sr. Emile Blanchard, director do Serviço Agricola, que era procurado pela policia, sob a accusação de cumplicidade no caso Stavisky, foi encontrado agonizante, na floresta de Fontainebleau, apresentando fundo ferimento no pescoço e vestigios de forte dose de gardenol.

A' ESPERA DOS EFFEITOS DO VENENO

FONTAINEBLEAU, 17 (U. P.) — Os medicos do hospital onde foi internado o sr. Blanchard, acreditam que o ferido poderá salvar-se, dependendo a conservação da vida, dos effeitos do veneno. Explicam os facultativos que o director do Serviço Agricola tentou suicidar-se cortando o pescoço com uma faca de caça.

QUEM SERA' O FUTURO CHEFE DE POLICIA ?

PARIS, 17 (U. P.) — Reuniu-se, esta tarde, o Conselho de Ministros, sob a presidencia do sr. Gaston Doumergue, afim de escolher o futuro chefe de Policia, em substituição ao sr. Bonnefoi. Sabe-se que o sr. Doumergue deseja nomear o sr. Chiappe, mas não poderá encarregar dessa missão o antigo prefeito do Sena, devido á tregua politica.

PORTUGAL QUER SE DESFORRAR DOS 9 X 0

LISBOA, 17 (U. P.) — Promette revestir-se de grande sensação o encontro revanche Portugal-Hespanha, que será travado amanhã á tarde nesta capital. E' enorme a espectativa nos meios footballisticos do paiz, esperando-se que a equipe nacional desfaça a má impressão da partida que jogou ha dias em Madrid.

O MERCADO DE CAFE' EM NOVA YORK

O producto declina nos ultimos dias da semana

NOVA YORK, 17 (U. P.) — O mercado de café esteve firme até o meiado da presente semana, mas declinou quinta e sexta-feira ultimas, em seguida ao recebimento de telegrammas procedentes do Brasil, annunciando a baixa do producto. Foi esse o unico facto importante da semana.

ENTROU EM FE'RIAS O PARLAMENTO FRANCEZ

O sr. Doumergue com amplos poderes para resolver questões economicas

PARIS, 17 (U. P.) — O Parlamento adiou suas sessões para o dia 15 de Maio proximo, deixando o gabinete presidido pelo sr. Doumergue, com amplos poderes para effectuar as economias orçamentarias que julgar necessarias por meio de decretos. O governo ficou tambem autorizado a elevar ou reduzir as tarifas alfandegarias.

FALSO ALARME...

Em consequencia de lamentavel equivoco, morreram duas crianças e ficaram feridas muitas pessoas

S. JUAN DE PORTO RICO, 17 (U. P.) — Registrou-se lamentavel accidente no Cinema Eureka, desta cidade, morrendo duas crianças e ficando mais dezoito feridas gravemente. Durante a exhibição de um film quando a casa se achava litteralmente cheia, um dos ventiladores desenvolveu maior velocidade que de costume, causando alarme aos assistentes, alguns dos quaes gritaram fogo, produzindo-se tremendo panico e confusão.

OS SOBERANOS DO SIÃO NA ITALIA

Diversas instituições de Roma visitadas pelos illustres hospedes, acompanhados do principe de Piemonte

ROMA, 17 (Stefani) — Os soberanos do Sião, acompanhados do principe Humberto, herdeiro do throno, visitaram, esta manhã, a Escola Superior Fascista de Agronomia, a Assistencia Social Fascista e a Escola Superior de Economia Domestica. Neste ultimo estabelecimento os illustres hospedes saborearam doces confeccionados pelos alumnos.

Antes de se retirarem, os soberanos siamezes exprimiram ao secretario geral do partido, deputado Starace, que os acompanhara, a satisfação que lhes causava o progresso da educação na Italia.

Suas majestades foram, em seguida, visitar o jardim Zoologico.

2.000 NATIVOS DE KASHGAR MASSACRADOS!

O que reza uma informação de Moscou e o respectivo desmentido de Londres...

MOSCOU, 17 (U. P.) — As tropas invasoras de Tungan massacraram dois mil nativos de Kashgar depois de haver cercado o territorio.

Londres não gostou...

LONDRES, 17 (U. P.) — Os circulos officiaes dizem que as noticias procedentes de Moscou, relativamente ao massacre que as tropas invasoras de Tungan infligirum a dois mil nativos de Kashgar, são atrazadas e se referem evidentemente a uma luta occorrida em meiados de fevereiro ultimo, quando um empregado do consulado britannico em Kashgar foi morto, ficando diversos outros cidadãos inglezes seriamente feridos.

As relações commerciaes franco-lusitanas

A GUERRA ENTRE OS TECELÕES INGLEZES E NIPPONICOS

O embaixador Matsudaira conferenciou com sir Walter Runciman

LONDRES, 17 (U. P.) — O embaixador japonez nesta capital, sr. Matsudaira, conferenciou hoje com o presidente do Departamento do Commercio, sir Walter Runciman, a respeito do rompimento das negociações entre os representantes dos teceloes britannicos e nipponicos.

O representante do governo de Tokio prometteu communicar-se com as autoridades do seu paiz afim de relatar o succedido. Não se espera que seja tomada qualquer providencia emquanto o embaixador Matsudaira não receber resposta.

O CENTENARIO DA CHEGADA DOS PRIMEIROS IMMIGRANTES IRLANDEZES NA ARGENTINA

O padre Molloy presidirá a peregrinação que milhares de pessoas farão ao Santuario de N. S. de Lujan

LUJAN, Argentina, 17 (U. P.) — Um grupo de 17.000 argentinos descendentes de irlandezes e muitos filhos da Irlanda, residentes na Argentina, visitarão amanhã a Cathedral de Lujan, afim de celebrar o centenario da chegada dos primeiros immigrantes irlandezes que se estabeleceram no paiz. Presidirá a peregrinação o padre Paddy Molloy. Tambem será commemorado o padroeiro da Irlanda, São Patricio. Os irlandezes de todos os pontos do paiz reunir-se-ão amanhã nesta localidade, devendo visitar o Santuario de N. S. de Lujan, que é frequentemente objecto de veneração dos catholicos nacionaes e estrangeiros.

Um côro de 150 vozes, acompanhado de 35 harpas, cantará o hymno celta durante a missa solemne, em virtude de concessão especial feita pelas autoridades ecclesiasticas, visto celebrar a Igreja as ceremonias da quaresma.

Durante a tarde executar-se-a interessante programma de jogos irlandezes e diversos divertimentos entre os quaes dansas regionaes.

TERRIVEL EXPLOSÃO EM SAINTMAIXENT

PARIS, 17 (U. P.) — Urgente — Registrou-se, hoje, formidavel explosão na fabrica de alcool de Saint Maixent. Segundo fôra noticiado, morreram ou ficaram feridas trinta pessoas.

E' bom o estado de saude do general Juan Vicente Gomez

CARACAS, 17 (U. P.) — Foi noticiado officialmente que o estado de saude do general Juan Vicente Gomez, presidente da Republica, é bom. Desmentem-se, assim, os boatos que circularam nestes ultimos dias, no sentido de que o chefe da nação se encontrava gravemente enfermo.

A CONCLUSÃO DO ACCORDO DANUBIANO

Como foram estipuladas as condições dos protocollos assignados

FORTALECENDO A APPROXIMAÇÃO ITALO-AUSTRO-HUNGARA

ROMA, 17 (U. P.) — Depois de assignado o accordo italo-austro-hungaro, hoje, ás 18 horas, no palacio de Veneza, foi publicado um communicado, dizendo que dos tres protocollos firmados, o primeiro estipula que os tres chefes de governos tomam a si a tarefa de resolver, de commum accordo, todos os problemas que interessarem particularmente aos respectivos paizes. Em vista disso, concordam em adoptar uma policia visando promover a collaboração effectiva dos Estados europeus, certos de que será possivel estabelecer os verdadeiros fundamentos de uma ampla cooperação com as outras nações.

Os dois outros protocollos estabelecem a ampliação das actuaes convenções commerciaes existentes entre a Italia, a Austria e Hungria, afim de facilitar reciprocamente o incremento das exportações.

Estabelecem ainda os referidos protocollos preferencias para os productos industriaes austriacos e a adopção de medidas destinadas a affastar as difficuldades que assoberbem a Hungria, em consequencia da quéda dos preços dos cereaes, e a promover o desenvolvimento do trafico entre os portos do Adriatico.

Os representantes dos tres governos signatarios do convenio de hoje se reunirão nesta capital no dia 5 de abril proximo para tratar da questão das quotas de preferencia sobre artigos especificados, nas zonas livres, de Trieste e Fiume, e dos methodos de pagamento entre as tres nações interessadas. O trabalho desses peritos, segundo se sabe, deverá estar terminado a 15 de maio.

NOVOS CAMPEÕES EUROPEUS DE BOX

Disputaram-se hontem em Milão as categorias dos pesos gallo e leve

MILÃO, 17 (Stefani) — No match realizado hoje nesta cidade entre o belga Petit Biquet e o italiano Domenico Bernasconi, em disputa do campeonato europeu de peso-gallo, o primeiro bateu o segundo por pontos em quinze rounds.

O campeonato europeu de peso-leve tem novo detentor depois da victoria do desafiante Carlo Orlandi sobre o campeão Sybille, da Belgica. O italiano venceu a luta por pontos, em quinze assaltos, num encontro disputado hoje nesta cidade.

POR MAIS 24 HORAS...

ATHENAS, 17 (U. Press) — O ministro das Relações Exteriores, sr. Demetrius Maximos, conferenciou com o ministro dos Estados Unidos, afim de communicar-lhe que o governo grego concedeu autorização ao banqueiro Samuel Insull para ficar mais vinte e quatro horas na Grecia e para escolher o caminho por onde deve saír do paiz.

O "MAIOTIS" CHEGOU AO PYREU

ATHENAS, 17 (U. P.) — O navio cargueiro "Maiotis", conduzindo a seu bordo o sr. Samuel Insull, chegou ao Pyreu, hoje, á tarde.

O millionario americano ordenou que a bagagem que elle deixára no porto de embarque seja levada immediatamente para o Pyreu. Sabe-se que o "Maiotis", conduzindo o sr. Insull, partirá para Djibeuti. Sua esposa deixará Athenas dentro de quatro dias, partindo para a França e Inglaterra.

Soube-se que o sr. Insull procurou desembarcar em Beyruth, mas não o pôde em vista de não trazer o seu passaporte o visto das autoridades consulares francezas.

SERÃO REGULARIZADOS OS PASSAPORTES DE INSULL

ATHENAS, 17 (U. P.) — As autoridades gregas acabam de annunciar que decidiram regularizar o passaporte do sr. Samuel Insull, conhecido magnata americano, de forma a permittir que elle prosiga viagem com destino ao Proximo Oriente, para onde se dirigia o Insull a bordo do "Maiotis".

Os Estados Unidos e Cuba

A conclusão dum tratado commercial entre os dois paizes exercerá, por certo, accentuada influencia na politica economica e insular na União Americana

As condições em que se fará o accordo

WASHINGTON, 17 (U. P.) — As projectadas negociações para a conclusão de um tratado commercial entre os Estados Unidos e Cuba, recentemente recommendadas pelos governos dos dois paizes, exercerão accentuada influencia na politica economica e insular da União Americana, segundo se affirma nos circulos internacionaes desta capital.

As relações commerciaes entre os Estados Unidos e Cuba, sob a base de preferencia reciproca aduaneira foi o resultado da experiencia adquirida durante o periodo de governo provisorio da ilha após a guerra hispano-americana. O accordo relativo ao assucar, que é o maior producto de Cuba, attingiu as ilhas Philippinas, Puerto Rico e o territorio de Hawai.

O tratado de commercio concluido entre a União Americana e a Republica Cubana foi negociado em 1902, durante a administração do presidente Theodoro Roosevelt. A minuta original submettida a approvação do governo cubano foi elaborada pelo general Tasker H. Bliss, chefe do serviço alfandegario de Cuba do governo provisorio.

As relações commerciaes especiaes entre Cuba e os Estados Unidos assumiram alta significação internacional, visto como o governo de Washington subsequentemente libertaram Cuba dos tratados e accordos em vigor com as outras potencias, estabelecendo o systema de nação mais favorecida.

Os Estados Unidos concederam 20 por cento de vantagem aos productos cubanos, em virtude da qual as importações de assucar, fumo, frutas frescas, vegetaes, esponjas e outros artigos obtiveram um tratamento especial nos mercados americanos.

O governo de Cuba concedeu reducção de tarifas a diversos artigos americanos descriminados no tratado commercial entre 20 e 40 por cento. Os principaes generos americanos favorecidos pelo accordo mercantil são machinismos, banha, vehiculos, carne frutas, vegetaes, madeira, petroleo e productos derivados, leite, ovos, couros pelles, cereaes e farinhas, productos metallurgicos, oleos animaes e vegetaes, saccos para assucar, e cimentos que gozam uma pauta preferencial de 20 por cento.

A Commissão de Tarifas dos Estados Unidos acredita que o tratado dá a Cuba uma base segura para a collocação de seus productos nos mercados americanos.

Os ferroviarios norte-americanos estão intransigentes

WASHINGTON, 17 (U. P.) — Os ferroviarios rejeitaram de maneira formal, a recente proposta do presidente Roosevelt para uma tregua de seis mezes, nas laboriosas negociações que vêm entabolando com os patrões, em torno da questão dos salarios.

A HOMENAGEM EM HONRA DO SR MERRIL, EM NOVA YORK

Proeminentes personalidades no mundo dos negocios, na diplomacia das tres Americas reunem-se amanhã no Waldorff-Astoria offerecendo um banquete ao presidente da All America Cable

NOVA YORK, 17 (U. P.) — Personalidades proeminentes no mundo dos negocios, na diplomacia e na sociedade, tanto da America do Norte, como da America Central e da America do Sul, reunem-se segunda-feira, á noite, no Hotel Waldorff-Astoria, num banquete em honra do sr. John L. Merrill, presidente da All America Cable, commemorando seu meio seculo de serviços áquella companhia.

Ha muitos annos que o sr. Merril é um dos maiores enthusiastas e animadores do movimento pan-americanista.

Entre os oradores que saudarão o homenageado, estão o dr. Leo S. Rowe, director geral da Pan-American Union, o major Elihu Root, o sr. R. Fulton Cutting e o embaixador peruano Santander y Freire.

Tendo sido distinguido com condecorações por parte de todos os governos latino-americanos, dirige o sr. Merril, praticamente, todas as organizações em que estão associadas as republicas latino-americanas e os Estados Unidos, com séde em Nova York, inclusive The American-Brazilian Association. Além de presidir a All America Cables, o homenageado é vice-presidente da International Telephone and Telegraph Company director da Mexican Telephone and Telegraph Companyy, da Postal Telegraph and Cable Corporation, do Grace National Bank, do Counsil of Inter-American Relations da American Manufacturer's Export Association e vice-presidente do New York Botanical Garden, além de pertencer a numerosas outras organizações.

A FRANÇA REJEITOU A PROPOSTA BRITANNICA SOBRE O DESARMAMENTO

A nota, vasada em termos gentilissimos acha-se a caminho de Londres

PARIS, 17 (U. P.) — A "United Press" foi informada de que contém oito paginas a nota franceza sobre o Desarmamento, que já está a caminho de Downing Street, afim de que o primeiro ministro Ramsay MacDonald a communique ao gabinete britannico.

Vasado em termos gentilissimos, o documento rejeita definitivamente, entretanto, a these basica da Inglaterra, no assumpto, estabelecendo:

1º — que a França recusa á Allemanha qualquer modalidade de rearmamento;

2º — que tambem se recusa ao desarmamento parcial obrigatorio.

A nota faz o historico da politica de contrôle de armamentos e sancções, que a França vem sustentando no assumpto, desde o tratado de Versalhes.

O MINISTRO CAEIRO DA MOTTA, NA REUNIÃO DO GABINETE PORTUGUEZ, FORNECE EXPLICAÇÕES SOBRE O TRATADO CONCLUIDO ENTRE OS DOIS PAIZES

Os commentarios optimistas da imprensa e a questão tarifaria

LISBOA, 17 (U. P.) — O ministro dos Estrangeiros, sr Caeiro da Mata, reuniu em seu gabinete os representantes da imprensa, afim de fornecer-lhes algumas informações sobre o accordo commercial concluido entre Portugal e a França.

O ministro congratulou-se com a nação pela conclusão desse convenio, que disse representar o primeiro passo no caminho do resurgimento da vida economica de Portugal.

Declarou o sr. Caeiro da Mata que o accordo estabelece a pauta minima para os productos dos dois paizes, não abrangendo todavia sua totalidade. Garante até 40 por cento do contingente global dos vinhos e móstos que a França admittir, sendo o contingente actual de 85.000 hectolitros annualmente. Portugal venderá á França 145.000 hectolitros de vinhos licorosos, sendo 135.000 de Port Wine.

Ficam garantidas a proteção das marcas e a designação da origem, especialmente as de Porto e Madeira, assim como a das conservas de peixe e cacáo portuguezes na França.

Portugal concede favores á navegação franceza nos portos Portuguezes em igualdade de circumstancias ás nações mais favorecidas.

Finalmente, o ministro elogiou particularmente o sr. Veiga Simões, o presidente do Ministerio, sr. Oliveira Salazar e o ministro do Commercio, sr. Sebastião Ramires e annunciou que serão encetadas opportunamente, negociações entre Portugal e a França para a assignatura de um tratado de commercio completo.

COMMENTARIOS DOS JORNAES

LISBOA, 17 (U. P.) — Os jornaes referem-se elogiosamente ao accordo commercial franco-portuguez, congratulando-se com o paiz, pela revogação de todas as medidas alfandegarias que impediam o desenvolvimento das relações commerciaes entre Portugal e a França. Realçam os jornaes a entrada livre dos vinhos portuguezes nas colonias francezas e a equiparação dos cidadãos portuguezes aos contribuintes francezes para os effeitos dos impostos.

Os *cognacs* e os *champagnes* francezes obtiveram uma reducção de 50 por cento da tarifa aduaneira portugueza. O bacalhau e os automoveis francezes tambem obtiveram importantes favores. Os srs. Caeiro da Mata e Louis Barthou, ministros das Relações Exteriores de Portugal e da França, trocaram amistosos telegrammas de congratulações.

O governo continua a receber felicitações dos centros commerciaes e economicos do paiz.

A BOLSA DE NOVA YORK

Movimento geral de hontem

NOVA YORK, 17 (U. P.) — A Bolsa fechou hoje com tendencia para a baixa. As acções accusavam uma quéda de fracção a dois pontos, emquanto as obrigações estiveram irregularmente mais altas.

O trigo teve uma baixa de fracções, o algodão se manteve firme e a prata foi cotada mais alta.

A libra esterlina foi negociada a 5,09,12. As acções da Patino Mines alcançaram a cotação de 19,25.

Transferido para Havana, o consul americano em São Paulo

WASHINGTON, 17 (U. P.) — O sr. Charles Cameron, consul em São Paulo, foi transferido para Havana, segundo informações colhidas hoje no Departamento de Estado.

Cambridge mais uma vez sobrepuja Oxford

Como estavam constituidas as valorosas turmas de remadores que hontem, no Tamisa, disputaram a supremacia do remo britannico

Marcado novo "record" de tempo

PUTNEY, Londres, 17 (U. P.) — Desde ás primeiras horas da manhã, consideravel massa popular dirigiu-se para a parte occidental da metropole, á assistir á tradicional regata, entre Oxford e Cambridge, que será disputada, hoje, pela 86ª vez, sendo o tiro de saida disparado ás 17.20 horas.

Já antes das 10 horas, grande quantidade de populares se agglomerava, á maneira de pic-nic, nos gramados que bordam as duas margens do Tamisa, entre este arrabalde e Mortlake, emquanto multidão de outros mais afortunados, dispondo de dinheiro para pagar bons logares, foram se accomodando nas janellas das cervejarias e das fabricas, que se alinham na margem norte do rio, naquelle trecho.

Muitas centenas de espectadores preferiram postar-se nas grandes barcaças fundeadas ao longo da raia emquanto que a mocidade elegante, da sociedade fina, acompanhará a regata dos grandes aviões de passageiros, especialmente fretados para circular sobre o Tamisa durante a competição.

De accordo com o costume, verdadeira frota de lanchas a vapor acompanhará os dois barcos, ha cerca de cem metros de intervallo, logo depois da lancha do juiz-presidente, que é Sir Stanley Baldwin, formado, aliás, pela Universidade de Cambridge.

Ha mais de um seculo que o sabbado da regata universitaria constitue um grande feriado para a população de Londres, de sorte que a tarde de hoje representa uma festa popular das mais caracteristicas das ilhas britannicas.

Como o campeonato está em poder de Cambridge, vencedora da ultima competição, á desafiante, Oxford, cabe, de accordo com a praxe, collocar o barco primeiro na agua e alinhar-se em primeiro logar, na linha de sahida, a qual é dada por um tiro de canhão.

Calcula-se que mais de um milhão de pessoas assistirão, hoje, á celebre corrida, emquanto varios milhões ouvirão a descripção detalhada pelo radio, emittida de uma lancha especial que acompanhará o pareo.

Apesar de Oxford possuir, este anno, uma das melhores guarnições que já defendeu suas cores, na opinião dos technicos, Cambridge, graças á serie de dez victorias successivas, continúa favorita, por escassa margem, trocando-se apostas em seu favor a 5 por 4.

Todos os remadores são mancebos de complexão robustissima, verdadeiros pesos pesados, com uma média de 80 kilos cada um.

O estylo de Cambridge é mais rapido, em remadas curtas, emquanto a guarnição de Oxford impressiona pela remada larga, rigorosamente cadenciada.

As guarnições são as seguintes:

OXFORD — Prôa, W. H. Migotti (capitão); sota-prôa, Holdsworth; contra-prôa, P. Hogg; segundo centro, Couchman; primeiro centro, Bankes contra-voga, J. H. Lascelles; sota-voga, Thomson; voga, Sutcliffe; e patrão, Bryan.

CAMBRIDGE — Prôa, A. D. Kingsford; sota-prôa, C. K. Buckle; contra-prôa, Laurie; segundo centro, K. M. Payne; primeiro centro, Wilson; contra-voga, Sambell; sota-voga, Wilson, voga, Bradley; e patrão, Duckworth.

CAMBRIDGE ! CAMBRIDGE !

LONDRES, 17 (U. P.) — Urgente — A equipe da Universidade de Cambridge derrotou a de Oxford na regata realizada hoje, em Putney.

QUATRO BARCOS E MEIO DE DIFFERENÇA

LONDRES, 17 (U. P.) — Desde ha onze annos a equipe de Cambridge vence ininterruptamente o team de Oxford na regata universitaria que se realisa annualmente em Putney. A victoria registrada hoje foi bastante importante, vencendo Cambridge por quatro barcos e meio em 18 minutos e tres segundos, que representa novo record de tempo.

Em torno de uma queixa-crime contra um industrial pernambucano

Escreve-nos o sr. Luiz Azevedo, correspondente do "O Estado", do Recife

Com data de 16 do corrente recebemos do nosso confrade sr. Luiz Azevedo a seguinte carta:

"Illustre sr. redactor do DIARIO DE NOTICIAS — Tendo esse apreciavel diario acolhido em suas columnas uma carta do deputado Osorio Borba, acompanhada de um attestado do bel. Francisco Galvão, que se diz advogado, referente á politica de Pernambuco, e do sr. Fileno de Miranda, industrial e presidente da S. A. "O Estado", rogo-vos o favor da acolhida para a presente:

1º — A longa justificação que o deputado Borba se permittiu na sua carta, sobre a accusação que lhe é feita, por fundados motivos, de haver forgicado um inquerito calumnioso mediante advogado de sua intimidade, é bem a demonstração de que persistem os propositos, ainda que perfidamente, de alimentar as tentativas injuriosas contra o sr. Fileno de Miranda; pois que:

2º — Apesar do esforço do sr. Borba em dar-se como alheio áquele procedimento, cuja responsabilidade sequer o advogado que o promoveu se animara a assumir, não assignando a respectiva petição, a impressão que se tem é de que s. s. estava e continúo integrado nos planos de assalto á reputação do sr. Fileno de Miranda, a isso impulsionado por mera paixão politica, dessas que não vacillam no uso dos processos que só a fraqueza humana acolheria como licito expediente de combate ao adversario;

3º — Felizmente, como as obras da calumnia nunca prosperam, o inquerito já deixa ver a monstruosidade dos intuitos que o dictaram aos seus promotores, attento a que, procedidas as investigações necessarias e com o rigor que o accusado desejára verifica-se ser absolutamente infundado o facto com que se especula contra a honra alheia;

4º — Conhecem a estas horas todos os calumniadores do sr. Fileno de Miranda, inclusive o sr. Osorio Borba, os resultados da verificação procedida no City Bank, nesta cidade, de onde se dizia ter o sr. Fileno retirado indebitamennte milhares de contos (40 mil contos!) pertencentes ao espolio de José Eleuterio Barbosa. Verificou-se que este nunca tivera ali saldos maiores de onze contos de réis (11 contos de réis!), sendo que, por occasião do seu fallecimento, o saldo de sua conta era apenas de um conto de réis e fracção!...

Esse resultado não surprehendera aos calumniadores do sr. Fileno de Miranda; já o esperavam, mas, como entre nós facil é abusar do poder de policia, contentam-se o deputado Borba e seu amigo e advogado de haver achado um meio para impune circulação de uma grande e miseravel injuria contra um adversario, tanto mais digna de toda repulsa quanto, para se firmar, valera-se da inconsciencia de duas senhoras, victimas manifestas de uma dolorosa obsessão;

5º — Se o sr. Borba era tão extranho ao expediente de que se valera por quem, podendo ser nominalmente advogado, como tal se diz o sr. Galvão, não tem, entretanto, o sentido da nobreza dessa profissão, como se deixára arrolar como testemunha na queixa, dando assim o seu nome e empenhando o seu relativo valor social á obra mesquinha da calumnia soez? O sr. Borba explica-se: uma filha da querellante o procurara e certamente, pelas suas mãos, caminhou até o cubiculo de praticante amador da profissão de advogado...

6º — O sr. Fileno de Miranda alçou-se na vida por elevados processos de capacidade, de que se mordem de inveja quantos, em Pernambuco e aqui, se empenham na obra destruidora de sua reputação. Na hora de apurar as responsabilidades, pelos meios legaes, ver-se-á o embuste e a perfidia que se reunem no famoso inquerito, no interesse de cujo andamento, após a publicação delle, não houve quem mais apparecesse.

Agradeço-vos, sr. redactor, a inserção desta em vosso jornal, como justo revide ás malevolas insinuações da publicação que não honrou a gentileza da acolhida que lhe deu esse distincto orgão de nossa imprensa. Subscrevo-me, amº. attº. e admdº — Luiz Azevedo."

Rio, 16—4—934.

UM MENOR PRESO E ESPANCADO NA POLICIA DE NICTHEROY

O menor Marinho Pereira dos Santos, com 18 annos de idade, morador á rua Barão do Amazonas n. 328, em Nictheroy, empregado de uma carvoaria da mesma rua, n. 332, porque houvesse desapparecido da gaveta de seus patrões um relogio e dinheiro da caixa foi detido na segunda-feira ultima e levado para a 3ª delegacia auxiliar da vizinha cidade.

Submettido a varios interrogatorios, como não confessasse a autoria do furto, que não commettera, foi barbaramente espancado por um investigador, ficando com o corpo cheio de echymoses.

Finalmente, hontem, depois de ficar esse tempo todo no xadrez, a policia convenceu-se de sua innocencia e o mandou embora.

Marinho, porém, foi apresentado ao juiz da 3ª Vara Criminal, a quem expoz a violencia que soffrera.

Esses casos, ultimamente, estão se verificando com frequencia na policia da capital fluminense. Estamos certos, porém, que o commandante Ary Parreiras, interventor federal, não concordará com esses processos barbaros das autoridades e determinará energicas providencias para que não mais se repitam e sejam os culpados punidos.

LIVROS NOVOS

"A ARTE E A NEUROSE DE JOÃO DO RIO", MARISA, 1934

O livro que a Editora Marisa teve a lembrança de reeditar é

um livro serio e, como diz João Ribeiro, referindo-se á 1ª edição, "um dos bons e raros livros que nos chegam."

Tendo-se escripto sobre "A Arte e a Neurose de João do Rio" cerca de 180 artigos, por isso mesmo a obra do conhecido psychanalysta brasileiro, dr. Neves Manta, é dessas que se lêm de um folego e que se relêem para meditação.

Contendo 350 paginas de texto, "A Arte e a Neurose de João do Rio" representa um documento de alta expressão cultural e deve ser lido por todos os que apreciem as contribuições de valor, como é realmente esse primoroso ensaio de literatura e sciencia.

O sub-director será aposentado no cargo de director

Havendo Juvenal Antunes de Carvalho recorrido do acto do interventor federal no Estado de São Paulo, o ministro da Justiça declarou o seguinte:

"Pelo chefe do govreno foi proferido o seguinte despacho: "Dou provimento ao recurso, para que o sub-director seja aposentado no cargo de director"."

PILSUDSKI, expressão da Polonia

A DATA ONOMASTICA DO GRANDE MARECHAL

Um aspecto do millenario castello real em Cracovia

A data de amanhã, que assignala o onomastico do marechal Pilsudski, é sobejamente cara aos polonezes. Em torno da nobre figura desse soldado e cidadão, que reuniu em seu espirito combativo todas as energias de seu povo, mostrando que as resistencias moraes, solidifacadas pela conservação da lingua, culto e tradições nacionaes, não se apagam facilmente, está a nação inteira. Bem justo é o tributo de admiração da Polonia ao seu grande filho. De facto, quando alguns quasi desanimaram, deante da herculea e dura tarefa de redimir a patria opprimida, desanimo aliás comprehensivel deante das innumeras forças que contra ella se congregaram, Pilsudski foi o Messias da esperança.

Toda sua vida consagrou ao nobre ideal, e quiz a providencia que lhe fosse dado assistir ao triumpho dos supremos entre seus desejos.

Mal descansava algumas horas da labuta heroica e intensa, e eis que, de novo, as circumstancias o reclamam para que o vissemos, já então numa peleja de caracter mais amplo, nessa batalha de Varsovia, cuja victoria, devida á sua espada, salvou não só a Polonia como a cultura occidental das garras do orientalismo bolchevista, que estiveram prestes a derrocar a Polonia e a Europa, consequentemente. Para que se avalie a significação desse feito basta lembrar que o preclaro sr. João Ribeiro qualificou-a a oitava dentre as que decidiram do destino da civilização.

Afim de commemorar a auspiciosa data, o sr. ministro da Polonia, dr. Thadee Grabowski, receberá seus compatriotas no palacete da legação, offerecendo-lhes um "lunch". A' noite a Sociedade Polonia promoverá um baile.

Um trabalho que honra a Imprensa Nacional

Pelo dr. Salles Filho, director da Imprensa Nacional, foi offerecida á Associação dos Empregados no Commercio uma planta cadastral da cidade de S. Sebastião do Rio de Janeiro, em 1808, ao tempo da chegada do principe regente.

Além de um precioso documento historico, essa cópia é um attestado brilhante da bôa organização e da efficiencia do trabalho da Imprensa Nacional, ora sob a competente e dedicada direcção do dr. Salles Filho.

Agradecendo a offerta, a A.E.C. dirigiu ao dr. Salles Filho o seguinte officio:

Exmo. sr. dr. Salles Filho, dd. director da Imprensa Nacional — Nesta — Agradecemos, penhorados, o fidalgo cumprimento da promessa que, num requinte de gentileza, nos fizera, quando da honrosa visita de v. ex. á nossa séde, enviando-nos uma planta cadastral do Districto Federal, mandada fazer pelo principe regente em 1808.

Pela nitidez da cópia que nos foi offerecida, bem podemos avaliar não só a perfeição com que se trabalhava na Impressão Regia, em 1812, como tambem, a modelar organização actual da Imprensa Nacional, sob a superior direcção de v. ex.

Renovando os nossos mais effusivos agradecimentos, por essa bizarra gentileza, subscrevemo-nos com a mais elevada estima e muito apreço — (a) Antenor G. de Carvalho, 1º secretario.

Inspecção de Saude na Fazenda

Ao delegado fiscal no Estado de S. Paulo, o director geral do Thesouro, recommendou providencias, afim de que o primeiro escripturario da delegacia fiscal no Piauhy, Guilherme Alves de Figueiredo, que se encontra em Santos, em gozo de licença, seja submettido á inspecção de saude, observada a circular nº 2 de 6 de fevereiro de 1933.

PORTUGAL REGULAMENTOU A SUA EXPORTAÇÃO DE VINHOS

A organização do Gremio do Commercio de Exportação de Vinhos

LISBOA, fevereiro (U.P.) — A folha official inseriu o decreto que approva e põe em vigor o regulamento do Gremio do Commercio de Exportação de Vinhos, creado pelo dec. de 17 de novembro de 1933.

O Gremio é constituido, obrigatoriamente, pelas entidades collectivas ou singulares que exerçam ou venham a exercer o commercio de exportação de vinhos ou de productos derivados. Tem a sua séde em Lisboa e installará uma delegação no Porto. Desta farão parte identicas entidades, que exerçam o commercio de exportação pela barra do Douro ou porto de Leixões, de vinhos de consumo ou de productos delles derivados, exceptuados os vinhos generosos e salvo os productos ou commerciantes que effectuem apenas a exportação de productos vinicolas abrangidos por outros gremios officiaes de exportadores.

As disposições do decreto applicam-se tambem á exportação de uvas esmagadas e de mostos, concentrados ou não.

Para admissão, no Gremio, devem os commerciantes e productores manter em armazens apropriados e apetrechados uma existencia permanente minima de vinhos ou seus derivados, de 100.000 litros, quando no anno anterior hajam exportado até 300.000 litros; de 200.000, quando exportarem entre 300.000 e 1.000.000; e de 300.000, quando exportarem quantidade superior a 1.000.000; pagar contribuição pelo commercio de vinhos em quantia não inferior a 3.000$00 ou apresentar certidão comprovativa, pelas finanças, de haverem feito a respectiva declaração e estar matriculados nas conservatorias de registo commercial, e, como exportadores, nos registos respectivos das alfandegas de Lisboa e Porto.

INSTITUTO LA-FAYETTE

DEPARTAMENTO MASCULINO

Commemorando a passagem do 4º centenario do nascimento do veneravel Joseph de Anchieta, o sr. professor La-Fayette Côrtes, director geral deste instituto, proferiu, hontem, perante o corpo discente, á hora da forma geral, brilhante allocução na qual evidenciou os meritos desse grande evangelizador, justamente cognominado "O Apostolo do Novo Mundo".

O tratado de extradicção entre a Suissa e o Brasil

Por decreto de 13 do corrente, na pasta das Relações Exteriores, foi promulgado o Tratado de Extradição entre o Brasil e a Suissa, firmado no Rio de Janeiro, a 23 de julho de 1932, e cujos instrumentos de ratificação foram trocados em Berna, a 24 de janeiro deste anno.

OS TEMPERAMENTOS DOS DOMINADORES DA ALLEMANHA

Emquanto Hitler collecciona plantas, Goering collecciona leões

UM JARDIM ALPINO

BERLIM, fevereiro (Un. P.) — Radicalmente differentes em temperamento, algumas vezes em divergencia nos seus pontos de vista o chanceller Adolf Hitler e o primeiro ministro da Prussia, general Hermann Goering, tambem possuem manias e gostos diversos.

Goering collecciona leões e Hitler collecciona plantas.

Ha cerca de um anno, Goering recebeu um leãozinho do jardim zoologico de Leipzig. Cesar era tão amavel quanto faminto: acompanhava seu dono em toda parte e comportava-se optimamente. Mais tarde, porém, Cesar começou a portar-se mal. Todas as tentativas para amansar Cesar foram futeis e Goering teve de abandonal-as. Devolveu a fera ao jardim zoologico de Leipzig.

Aconteceu que o estabelecimento tinha uma nova ninhada de leões e promptamente offereceu a Goering um successor de Cesar.

O unico orgulho de Hitler, como collecionador, é, provavelmente, seu jardim alpino, em Obersalzberg, perto de Berchtesgaden.

Quando lhe é possivel dar uma escapada de Berlim, elle vae ao jardim alpino e indaga se ha alguma planta florescendo.

Corresponde-se com todos os jardins botanicos da Allemanha, sempre em busca de plantas que florescem em épocas pouco communs.

1º CONGRESSO DE AERONAUTICA DE S. PAULO

Foi convidado o representante do Ministerio do Trabalho

O ministro do Trabalho convidou o dr. Jorge Street para, sem prejuizo de suas funcções, representar o Ministerio no 1º Congresso de Aeronautica de S. Paulo, em sua primeira reunião, a realizar-se, naquella cidade, a 25 do mez corrente.

Os DEPOSITOS DE DINHEIRO DAS MASSAS FALLIDAS DEVEM SER FEITOS NA CAIXA ECONOMICA

Um despacho do juiz Oldemar Pacheco, de Nictheroy

Tendo o dr. Oldemar Pacheco, juiz de Direito da 1ª Vara de Nictheroy, apurado que os liquidatarios de diversas fallencias não têm depositado as importancias em dinheiro pertencentes ás massas fallidas, resolveu ordenar directamente que as ditas importancias sejam recolhidas á Caixa Economica Federal.

Nos autos, porém, da fallencia de Lobo Junior, o liquidatario reclamou do juiz que o dinheiro da massa lhe deveria ser entregue para que elle, liquidatario, fizesse o deposito, uma vez que o acto do juiz importava em falta de confiança nos liquidatarios.

O dr. Oldemar Pacheco, mandando juntar aos respectivos autos a dita reclamação, proferiu o seguinte despacho:

"Nada ha que deferir sobre a petição de folhas 249.

Pelo dispositivo do art. 67, n. 5, do dec. n. 5.746, de 9 de dezembro de 1929, ao liquidatario cabe, effectivamente, o recebimento de dinheiros da Massa, mas, tambem é certo que o mesmo está obrigado a recolher, dentro de 24 horas, em estabelecimento bancario, ou no Banco do Brasil, o que receber em dinheiro.

Mas, attendendo a que os liquidatarios, em geral, não têm cumprido o citado dispositivo, conservando illegalmente, em seu poder, as importancias pertencentes ás respectivas massas fallidas, resolvi, como medida de policia do juizo, de caracter geral e até que o Tribunal Superior decida o contrario, mandar fazer, directamente, os depositos de dinheiro na Caixa Economica Federal, desta cidade, tanto mais quanto em se tratando de depositos judicial, o art. 1º, letra b do decreto n. 21.809, de 25 de março de 1931 revogou, neste particular, o art. 67 n. 5 da lei de fallencias, pois, estabelece, pelo artigo 8º a pena de multa ao juiz que deixou de ordenar o deposito na Caixa Economica Federal."

CINEMATOGRAPHIA

NÓS VIMOS...

"A mulher faz o marido"

Até agora, Charles Ruggles sublinhava o ridiculo alheio. Nesse film, elle é que é a creatura ridicula, sobre quem pesam todas as desventuras. Elle é o homem que soffre no seu ambiente, por excessiva timidez, por querer viver bem com os outros. Elle sabe que tudo isso lhe vale o ridiculo, as risadas dos collegas, a critica dos vizinhos. Mas é tão timido que não teria jamais a coragem de desagradar sequer o seu leiteiro. Não é uma figura cinematographavel, isto é, incapaz de concorrer com Buster Keaton ou mesmo um Jimmy Durante, na facilidade de fazer rir. Mas, daria uma optima personagem literaria, num livro de duzentas e cincoenta paginas, para se ler num dia de chuva... em que o autor tivesse o cuidado de descobrir as delicadezas dessa alma que se encolhe em si mesma para dar espaço aos outros. Por exemplo, que excellentes paginas de psychologia não dariam os monologos mudos, absolutamente intimos do homem que enxerga o seu proprio ridiculo, mas não tem coragem de reagir...

Como já dissemos, neste film, Charles Ruggles saiu do seu genero. Habituados á standardização americana, ás vezes estranhamos mudanças tão bruscas. Ha actores que nasceram para comparsas e nunca podem ser "estrellas", embora tenham mais talento do que muitas figuras dessa ultima categoria. Charles Ruggles parece ser um delles. A menos que a direcção de "A mulher faz o marido" pudesse ter sido mais habil. Para aquelles que querem conhecer algo de novo no genero, entretanto, o film offerece curiosidade.

RACHEL.

GUERRA AOS LADRÕES

"Moleque" 125 e o afamado "Sete Corôas" presos em flagrante

O commissario Braga Mello, do 9º districto, quando rondava as ruas de sua jurisdicções, effectuou a prisão dos individuos Jorge Pereira de Avellar, vulgo "125", e Rubens Silva, o "Sete Coroas", quando, armados de navalha, tentavam extorquir dinheiro dos transeuntes. Entre as victimas dos referidos ladrões, está o sr. Felismino Rodrigues da Silva, que se viu forçado a entregar aos meliantes a importancia de 15$000 para não morrer na ponta das suas armas.

Ao receberem ordem de prisão, "Sete Coroas" e "125" avançaram para o commissario Braga Mello, tentando anavalhal-o, porém, com o auxilio dos guardas civis numeros 271 e 845 e ainda dos populares Silvino Gonçalves, residente á rua Laurindo Rabello n. 170, e Americo Dias, morador á rua Nery Pinheiro n. 84, puderam os terriveis bandidos ser desarmados e conduzidos para a delegacia do 9º districto.

Quando iam ser recolhidos ao xadrez, os terriveis meliantes tentaram ainda depredar os moveis que guarnecem áquella delegacia.

A custo foram trancafiados no xadrez.

A PEDIDOS

REQUIESCAT IN PACE, LOTERIA FEDERAL

Durante estas ultimas 72 horas, toda a população do territorio nacional se manteve de respiração suspensa, dentro da mais impaciente ansiedade, aguardando o troco que receberiamos pela luva, que, "sans pur et sans réproche", vimos de lançar pela segunda vez, á livida face da Loteria Federal. Acostumada, porém, ao terreno excuso das evasivas, ás dubias veredas do anonymato, aos manejos coleantes e subrepticios, preferiu ella, fugindo á luz meridiana do corpo-a-corpo, entrincheirar-se dentro do mais sui-generis silencio! E' este, de resto, o traço caracteristico dessa organização que constitue, no momento, a mais virulenta nodoa que vem impunemente, procurando macular a dignidade do paiz.

Reconhecendo a flagrante disparidade entre a sua envergadura moral e a da Loteria da Irlanda, solidificada por quatro seculos de prestigio, a Loteria Federal não encontrou um unico argumento com que limpar de sua face o labéo que a opinião publica lhe atirou, preferindo afivelar, mais ainda, a mascara da má fé, da hypocrisia e do opprobrio, que tão bem lhe assenta, a ponto de se ter convertido, de ignobil disfarce, em verdadeira physionomia. Mascara que não encontrará, dentro do calendario da honra, quarta-feira de cinzas que a redima. Agora ella ahi está, espartilhada irremediavelmente nos argumentos do nosso repto, ré confessa dos crimes que se lhe imputam, pela eloquente confissão do seu proprio silencio.

Combalida pelo golpe que lhe affrouxou os nervos sclerosados na pratica quotidiana das mais incriveis espoliações contra o patrimonio de uma população inteira, preferiu constituir-se em barato arremedo do caso de Bayonne, padrão mais proximo, fornecendo subsidios para um novo capitulo do Codigo Penal. Tivemos, por um gesto de consideração cavalheiresca, a generosidade de falar em honra e em dignidade pessoal quando lançamos o nosso repto. Confirma-se agora, perante a opinião publica brasileira, que chamamos a testemunhar a contenda, que honra e dignidade são, para a Loteria Federal, méros vocabulos cuja significação ella desconhece. Antes assim. A Loteria da Irlanda provou exuberantemente a lisura do seu negocio, onde não pullulam "encalhes", nem devoluções, onde não ha locação de farçantes, nem felizardos de aluguel. Provamos que os nossos bilhetes estão devidamente inscriptos na Inglaterra, inscripção antecipadamente paga por F. R. Ferreira. Provamos que ao sorteio do "Sweepstake" só concorrem os bilhetes vendidos, coisa muito de notar-se em face do que se verifica com a Federal, cuja technica é conhecida nesse particular. Destruimos todos os aleives infantis com que a sua furia chlorotica procurou ferir a Loteria da Irlanda, inclusive a creação de suppostas agencias telegraphicas, pelas quaes expelle suas arremettidas. Apontámos os escandalos que por ella vêm sendo praticados desde a immoralidade dos 2 mil contos de São João, em 1933, na Bahia, onde se levantou a voz de grande jurisconsulto brasileiro. Apontámos a famosa corrida de "Mossoró", o cavallo de Troya, que encerrava no seu bojo, mesmo vencendo a corrida, o premio que devia ser attribuido, como sempre, a um bilhete não vendido.

Depois disso, vendo fugir-lhe o terreno aos pés, voltou-se ella contra a pessoa de F. R. Ferreira, ladrando-lhe aos calcanhares, esquecida de que, ao contrario do calcanhar de Achilles, os de seu antagonista são invulneraveis pela rigidez de suas sandalias, pela verticalidade de seu porte, pela limpidez do terreno em que pisa.

Provamos tudo. E mais provariamos se não fôra, para tão longa prova, tão curto o folego do adversario.

A opinião publica, chamada a julgar, já pronunciou o seu veredictum. E, com elle, nós estamos desobrigados de continuar na luta, nesse terreno, pois temos o dever, senão o direito de proseguir no campo mais amplo e decisivo do judiciario. Vencedores em toda a linha, não desejamos tripudiar sobre o cadaver do vencido. Entregamol-o á decomposição, inhumado nos sete palmos irrecusaveis da sua propria infamia e da sua insophismavel derrota.

São Paulo, 16 de Março de 1934.

F. R. FERREIRA
(Firma reconhecida)

(Do "Diario de São Paulo", de 17-3-34)

MUSICA

Galeria dos grandes interpretes da musica

*

ANTONIO RUBINSTEIN, celebre pianista russo

*

VOCÊ SABIA?

— Que o padre José Mauricio, compositor sacro, nasceu no Rio de Janeiro em 1767 e falleceu em 1830?

— Que elle foi o "Inspector de Musica da Real Capella"?

— Que em 1821 é que foi executado pela primeira vez o Hymno da Independencia de D. Pedro I?

— Que em 1841 é que foi fundado, por influencia de Francisco Manoel, o Conservatorio de Musica do Rio de Janeiro, transformado, com o advento da Republica, em Instituto Nacional de Musica?

MARILIA DALVA.

Missa por alma do compositor Nazareth

O CORPO ORPHEONICO ACOMPANHARA' A CERIMONIA

Vae ser celebrada na proxima terça-feira, ás 9,30, na matriz da Candelaria, missa em intenção ao finado compositor Ernesto Nazareth.

Acompanhará a ceremonia o corpo orpheonico da Superintendencia de Educação Musical e Artistica, que executará o seguinte repertorio: "Kirie" do padre José Mauricio; "Invocação á Cruz", de Alberto Nepomuceno "Sanctus", "Benedictus" e "Agnus Dei", da missa do Henrique Oswaldo.

Instituto Nacional de Musica

Estão se realizando, no Instituto Nacional de Musica, desde o dia 17 do corrente, a partir das 8 horas, os exames vestibulares para admissão ao curso de Theoria musical.

Os candidatos que perderam a chamada daquelle dia, são convidados a comparecer afim de darem as respectivas provas, no dia 20 do corrente, ás 10 horas, na sala n. 11, os do 1º. anno e, ás 8 horas, nas salas ns. 5 e 15, os do 2º. e 3º. annos, respectivamente.

Guiomar Novaes

REGRESSOU, HONTEM, DE NOVA YORK A GRANDE VIRTUOSE

Chegou, hontem, a bordo do "Southern Cross" a grande artista patricia Guiomar Novaes.

Regressa de Nova York, a onde a levou um novo contrato e de onde saiu carregada de magnificos louros depois de elevar o nome e tradição artistica do nosso paiz.

Ao seu desembarque estiveram presentes admiradores e pessôas amigas.

Os proximos concertos

Dia 21 de março — Noite lyrica organizada pelo baixo Mario Tourasso, no Lyceu de Artes e Officios.

Dia 10 de abril — Concerto da cantora Altinha Ricardo, patrocinado pela Associação Brasileira de Musica, no Instituto de Musica, ás 21 horas.

Honra ao merito

Com a epigraphe acima, escrevemos um artigo no qual condemnámos o abandono em que ficaram os bustos dos grande musicos patricios Nepomuceno, Oswald e Glauco Velasques, a nós offerecidos por um esculptor allemão para figurarem nas nossas praças.

A respeito, recebemos a carta do professor Manoel Antonio Lima Magalhães, iniciador do monumento a Carlos Gomes, que abaixo transcrevemos:

"Rio de Janeiro, 13 de março de 1934 — Sra. Dór, d.d. redactora da secção "Musica", do DIARIO DE NOTICIAS — Saudações cordiaes.

No artigo sob o titulo "Honra ao Mérito", esquecestes-vos de Carlos Gomes, cujo monumento ha cinco annos dorme como os granadeiros do general Góes Monteiro, com a differença que estes estão aquartelados para á primeira voz despertarem; porém, o monumento de Carlos Gomes dorme encaixotado e guardado na Casa Oliveira, á rua da Carioca 70, sem que ninguem se lembre delle senão o humilde escrevinhador destas linhas.

O DIARIO DE NOTICIAS já teve occasião de focalizar em uma da suas paginas e, se não me falha a memoria, na sua pagina de honra, estampando a photographia do busto do grande mestre, da autoria do talentoso esculptor Hugo Taddei.

Hilario Ribeiro cognominou o maior operista das tres Americas, Carlos Gomes, de o "Sonhador Divino".

Nessa mesma pagina o DIARIO DE NOTICIAS deu-me a elevada honra de publicar conjuntamente a minha photographia; mas, de tudo isso, nada surgiu de pratico, porque a falta de civismo na nossa terra é um facto.

Concluindo, pois, peço transcrever esta na secção "Musica" e com o mesmo titulo, "Honra ao Mérito", para que os cariocas possam conhecer mais essa falta dos que têm o poder na mão, mas esquecem-se dos que souberam honrar a Patria extra-fronteiras e dos que glorificam os heroes ou genios, não dando logar a esta homenagem para a qual o povo contribuiu, como mereceu o filho dilecto."

O professor Manoel Antonio Lima Magalhães tem inteira razão nas palavras acima, as quaes subscrevemos, lamentando, nós tambem, o desapreço do governo a essas questões de significação nacionalista e que representam uma glorificação aos que pelo seu talento e saber, honraram e dignificaram a sua patria.

Só numa coisa não tem razão o professor Manoel Antonio Lima Magalhães, é quando estranha que tenhamos omittido o nome de Carlos Gomes.

E' que, no momento, nos referiamos apenas aos bustos offertados á Municipalidade, entre os quaes não figura o do autor do "Guarany".

Sobre este já dedicámos, ha tempos, o longo artigo que, transcrevemos, reforçando agora, com um novo e vehemente protesto, as nossas palavras de então.

Damos, em seguida, na integra, o artigo que deu origem á carta do professor Manoel Antonio Lima Magalhães:

"HOMENAGEM QUE SE IMPÕE

Não ha muitos dias, a colonia poloneza domiciliada entre nós organizou um magnifico concerto no Theatro Municipal, com o fim de apurar um fundo de reserva para inicio da estatua que a mesma colonia pretende erigir, nesta capital, ao seu immortal compatriota Frederico Chopin.

Idéa bellissima e altamente significativa ella deixa transparecer dois nobres sentimentos do povo slavo e que mais ainda o ennobrecem aos nossos olhos.

O sentimento de amor patrio e de apreço áquelle que, sendo o musico mais do coração que jámais existiu, soube honrar a terra que, por lhe ter sido o berço, tornou-

Maestro Carlos Gomes

se credora da admiração dos demais póvos.

Essa demonstração de culto espiritual, esse desejo dos polonezes, de engrandecer a patria em patria alheia, não pode senão despertar toda a sympathia, tanto mais quanto aquelle a quem se homenageia, pelo seu grande valor, deixou de ser uma gloria nacional, para ser motivo de orgulho de toda a humanidade.

E, assim, tendo no amor de seus patricios e na solidaria cooperação de todos nós o pedestal do seu monumento, Frederico Chopin, perpetuado em bronze, terá, em breve hospedagem carinhosa num cantinho de terra brasileira.

Essa iniciativa, porém, como que nos convida a meditar e á estabelecer um parallelo pouco lisonjeiro para nós.

Emquanto os polonezes, não satisfeitos com o seu proprio amor pelo grande patricio, o impõem á admiração dos estrangeiros, nós, brasileiros, votamos ao esquecimento as nossas glorias musicaes, num doloroso testemunho de impatriotico descaso.

Nós tambem temos um musico que nos engrandeceu, que falou lá fóra da existencia de nossa gente e do valor da sua mentalidade.

Temos um artista que, em arrancos de inspiração, cantou de maneira excepcionalmente caracteristica, o amor agreste e ardente do caboclo brasileiro.

Temos um compatriota cujas glorias conquistadas elevaram o Brasil no conceito das nações.

Temos um Carlos Gomes, symbolo da musica nacional.

Entretanto, qual a menor homenagem postuma que lhe foi prestada?

Qual a prova que já demos de veneração pela sua memoria?

A que logradouro publico foi dado o seu nome, nesta terra em que avultam as ruas perpetuando a lembrança de illustres desconhecidos?

E essa successão de idéas, que nos assaltam o espirito, outra coisa não pode gerar que o desejo de reparar essa grande falta.

Cumpre, pois, a todos nós que, num preito de saudade e apreço, trabalhemos pela erecção, na capital da Republica, de um monumento a Carlos Gomes.

S. Paulo, o vanguardeiro, já rendeu essa homenagem ao seu grande filho.

Lá está elle esculpido em bronze, na Praça do Municipal, olhos fitos no grandioso panorama do Anhangabahu'.

Mas, paulista, embora, elle era sobretudo brasileiro, e, portanto, á terra carioca se impõe o dever de ostentar entre os seus monumentos, a cabeça leonina do pae do "Guarany".

Ah! fica a suggestão.

A razão justissima que a ditou encontrará, certamente, repercussão na scentelha patriotica dos bons brasileiros. — D'or."

Harpa, instrumento - mulher

Harpa! Synthese da propria musica! Sombra do passado!

Harpa bonita, faceira, graciosa!

Instrumento-mulher!

Pela fragilidade do seu feitio, pela meiguice do seu som, pela elegancia do seu porte, ella é a mulher que fascina e embriaga, a mulher que eleva os sentidos e purifica a alma humana.

Voz do céo, plangente e boa, como a palavra divina, crystallina e meiga como o arrulho dos anjos, foi ella a companheira de Sta. Cecilia, a padroeira dos musicos e a confidente que embalou docemente os seus sonhos seraphicos e puros.

E até hoje, na columna gothica que a sustenta altaneira, ainda se vê a santa-artista, a artista-santa, como um symbolo que é o escudo dos que a cultivam.

Harpa instrumento! Harpa-santuario!

Obra creada para a mulher, como um complemento dos seus dotes physicos, como mais um adorno para os seus encantos proprios, profanaram-na as mãos masculinas que a tangem, isentas que são dessa candura de sentimentos que Deus outorgou á alma feminina.

A harpa, hoje tão raramente tocada, não evoca apenas veneraveis tradições, mas rememora uma série de poeticas legendas que precederam o surgimento da civilização e embellezaram com graciosos contos a mythologia dos povos da antiguidade.

Ella foi a companheira inseparavel e dedicada dos musicos, dos poetas e dos sabios.

Era o regaço em que se derramavam os prantos da saudade. A amiga que recolhia as confidencias de amor. O refugio das almas que recorriam a Deus. A heroina que excitava a bravura dos guerreiros.

Não estava completa a educação do homem, como da mulher, sem o seu conhecimento. Nos grandes banquetes ella passava de mão em mão, para que cada conviva cantasse nella se acompanhando.

O rei David foi um dos seus maiores cultores e aos seus sons dolentes entoava louvores a Deus.

Grandes poetas como Ossiam e Thomaz Moore cantaram, em sentidos poemas, as mais bellas lôas á harpa.

Nas côrtes mais afamadas, como a de Maria Antonietta, ella imperou ufana nos saraus de gala e enxugou as lagrimas da rainha martyr, chorando comsigo a derrocada realista.

E assim, a harpa foi tudo quanto poderia ser. Alcançou as maiores honrarias tributadas a um instrumento. Subiu da terra para viver no céo.

* * *

Mas, depois caiu!

A musica evoluiu. Exigiu-se mais, muito mais do que a harmonia singela de uma harpa.

As notas cruzaram. Os rythmos entrechocaram. Os timbres embaralharam. E a polyphonia gritou bem alto o anarchismo do mundo. A vibratilidade humana. O espirito revolucionario da geração hodierna. A ansia de igualdade de direitos e deveres.

E a harpa quedou num canto, incapaz de se acorrentar no turbilhão da vida.

Fugiu dos grandes salões de concertos como instrumento solista e ficou como a violeta, a rescender obscura entre as folhagens orchestraes.

Sem os recursos do piano, o seu esposo musical, sem a sua prepotencia, sem o seu vigor, ella se retraiu vencida ante o poder do mais forte.

Não conta, como aquelle, com os elementos quasi assegurados de victoria.

A harpa é o proprio harpista.

Mistér se faz que a ella alliemos a nossa alma, que a ella emprestemos o nosso coração, se queremos dar-lhe vida e amor.

Muda nas suas cordas retesas, o harpista, ao executal-a, precisa pôr em acção tanto as mãos como os pés e a cabeça.

Umas vibram o som; outros chromatizam-nos e a terceira conjuga-os e domina-os.

E essa divisão e sub-divisão da attenção é o grande mysterio do instrumento, tornando-o, senão o mais difficil, pelo menos o mais ingrato dentre todos.

Mas as difficuldades a vencer são compensadas pela ventura de tocal-a. Um pouco de boa vontade, de amor ao bello, de reverencia ao passado e cultuemos a rainha dos instrumentos que, se como o piano, não domina e arrebata pela grandiosidade do seu poder musical, extasia e encanta pela doçura dos seus sons, de onde emanam os effluvios da divindade em que foi gerada a sua existencia.

D'OR

RADIO

Programmas para hoje

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Hoje:

Das 11,30 horas em deante — O Esplendido Programma, com o concurso dos seguintes artistas: Madelou de Assis, Patricio Teixeira, Leonel Faria, Fernando de Castro Barbosa, Bando da Lua, Orchestra Jazz e Conjuncto Regional.

Amanhã:

Das 6,30 ás 8,45 horas — Tres aulas de gymnastica com musica.

Das 11 ás 13 horas — Programma das donas de casa.

Das 15 ás 16 horas — Discos escolhidos.

Das 18 ás 18.45 horas — Discos variados.

Das 18,45 ás 19 horas — Quarto de hora educativo da C. B. R.

Das 19 ás 20 horas — Discos escolhidos.

Das 20 ás 20,30 horas — João Petra de Barros, Cirene Fagundes e Typica Muraro.

Das 20,30 ás 20,45 horas — Canções. Orchestra de dansas.

Das 20.45 ás 21 horas — Patricio Teixeira e Orchestra de Salão.

A's 21 horas — Chronica da cidade.

Das 21 ás 21.15 horas — João Petra de Barros.

Das 21.15 ás 21,30 horas — Cirene Fagundes e Typica Muraro.

Das 21,30 ás 22 horas — Elisa Coelho de Andrade, Patricio Teixeira e Orchestra Regional.

Das 22 ás 22,30 horas — Concerto da C. B. R.

Das 22,30 ás 23 horas — Desfile dos astros da PRA 9.

A's 23 horas — Commentarios do observador da PRA 9, dentro da Assembléa Nacional Constituinte.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Hoje:

Das 11 ás 12 e das 1 ás 16 horas — Discos variados.

Das 19,45 horas em deante — Transmissão de um programma escolhido: musica regional, fox. sambas, tangos, rancheras e valsas.

Das 20,30 ás 21 horas — Musica de camera. Selecção de operetas.

Das 21 ás 22 horas — Programma de musica classica: "Preludio, coral e fugas", de Cesar Franck; Concerto n. 1, de Tschaikowsky.

Amanhã:

Das 14 ás 15 e das 18 ás 18,45 horas — Discos variados e Boletim do tempo.

Das 18,45 ás 19 horas — Quarto de hora educativo.

Das 19.45 ás 22 horas — Programma de discos variados.

Das 22 ás 22,30 horas — Programma-concerto da C. B. R.

A's 22,30 horas — Ligeira palestra allusiva ao 4º centenario do saudoso padre Anchieta.

Para o dia 20.

Das 14 ás 15 e das 18 ás 18,45 horas — Discos seleccionados. Previsões do tempo.

Das 18,45 ás 19 horas — Quarto de hora educativo da C. B. R.

Das 19 ás 20 horas — Programma de musicas ligeiras, em discos: marchas, rancheras, tangos, foxtrots, rumbas, etc.

Das 20 horas em deante — Programma do studio, Programma Lamounier.

RADIO CRUZEIRO DO SUL

Em irradiação experimental

Hoje:

Das 12 ás 13 horas — Programma de discos de dansa e populares.

A's 19,30 horas — Retransmissão do discurso do 1º ministro italiano, sr. Mussolini, pronunciado na Italia, por intermedio da C. Radio Internacional do Brasil.

Das 20 ás 21 horas — Programma da Rêde Verde e Amarella, executado no estudio da estação chave da Rêde, PRB 6, de São Paulo.

Amanhã:

Das 20 ás 21 horas — Programma variado de discos.

Das 21 ás 22 horas — Programma da Rêde Verde e Amarella, executado no estudio da estação chave da Rêde PRB 6, de São Paulo.

RADIO RIO

Hoje:

8,30 horas — Hora certa. Jornal da manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides brasileiras do barão de Rio Branco.

9 horas — Transmissão do 25º Concerto Symphonico da Temporada de Concertos da Radio Sociedade:

Programma: I — Beethoven — Concerto em ré maior para violino e orchestra (op. 61).

12 horas — Hora certa. Jornal do meio dia. Supplemento musical.

14 horas — Transmissão do programma Radio Miscelanea.

17 horas — Programma variado.

18 horas — Previsão do tempo. Discos variados. Quarto de hora.

19 horas — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical.

20 horas — Chronicas sportivas.

21 ás 23 horas — Programma de discos seleccionados.

Amanhã:

8,30 horas — Hora certa. Jornal da manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides brasileiras do barão de Rio Branco.

12 horas — Hora certa. Jornal do meio dia. Supplemento musical.

17 horas — Hora certa. Jornal da tarde. Quarto de hora infantil. Supplemento musical.

18 horas — Previsão do tempo e discos variados.

18,45 ás 19 horas — Quarto de hora da Commissão Radio Educativa.

19 horas — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical.

21 horas — Quarto de hora.

21.15 ás 21,30 horas — Anna de Albuquerque Mello, Sylvio Caldas e Kalúa.

21.30 ás 21.45 horas — Marly Cadaval, Castro Barbosa e Orchestra de PRA 2.

21,45 ás 22 horas — Sylvio Caldas, Marly Cadaval, Castro Barbosa e Orchestra de PRA 2. Anna de Albuquerque Mello.

22 ás 22,30 horas — Transmissão do concerto offerecido pela C. B. R.

22,30 ás 23 horas — Cecilia Rudge e Radio-Theatro.

RADIO CLUB DO BRASIL

Hoje:

7 3/4 horas — Edição matutina de "A Voz do Brasil" e discos seleccionados.

10 horas — Hora catholica.

12 horas — Programma do quintetto de PRA 3, cantora Victoria Bridi e Radio-Theatro. Anita Spá e Barbosa Junior.

14 horas — Trechos de operas.

18 horas — Resenha sportiva.

19.30 horas — Retransmissão do discurso que o chefe do governo italiano vae proferir em Roma.

20 horas — Programma variado.

21 horas — "A Voz do Brasil", o jornal falado.

21.30 horas — Programma do Trio de musica de camera e Adacto Filho e numeros de Radio-Theatro.

22,30 horas — Musica dansante.

Amanhã:

7 3/4 horas — Edição matutina de "A Voz do Brasil" e discos seleccionados.

12 horas — Discos escolhidos.

13.15 horas — "Momento Feminino".

13,45 horas — Discos.

14 horas — Edição vespertina de "A Voz do Brasil" e discos.

18,45 horas — Quarto de hora.

19 horas — Programma pela Typica Argentina Miranda e Clarita Gonzales.

19,30 horas — Programma da Orchestra Jazz de Luiz Americano.

20 horas — Programma pela Typica Argentina Miranda.

20.30 horas — Programma da Orchestra Jazz de Luiz Americano.

21 horas — "A Voz do Brasil", o jornal falado.

21,30 horas — Programma variado.

22 horas — Programma da C. B. Radiodiffusão.

22,30 horas — Programma de trechos variados.

ESTAÇÃO ALLEMÃ DE ONDAS CURTAS

Programma especial para a America do Sul

Hoje:

A's 19 horas — Canção popular allemã.

A's 19,15 horas — Musica religiosa.

A's 19,30 horas — Quarto de hora de fabulas.

A's 19.45 horas — Sul-America em Berlim: palestra do jornalista peruano Luis Divizia.

A's 20 horas — Ultimas noticias, em hespanhol.

A's 10,15 horas — Pelo radio de Breslau: "Die Oder entlang".

A's 21,15 horas — Noticias, em allemão.

Excerptos

— Goudin da Fonseca
— Adolpho Hitler

A LIÇÃO DA HISTORIA

Por GOUDIN DA FONSECA

(De uma correspondencia jornalistica)

"No tempo da Revolução Franceza, o ouro e a prata deixaram de ser monetizados em França. Immediatamente emigraram para outros paizes, e o augmento de stock diminui-lhes a cotação. Os preços subiram — pularam — nos Estados Unidos e na Inglaterra. Com diversas potencias envolvidas em guerras longas, a situação monetaria transformou-se num cháos. Não só aqui, mas em todo o mundo, foram elevados os preços das mercadorias expressos em ouro ou prata.

Depois da guerra de 1812, os Estados Unidos voltaram ao padrão metallico. Estava então o seu nivel de valores cincoenta por cento acima do que prevalecia antes da Revolução Franceza. Quando a Inglaterra tentou seguir o nosso exemplo, adoptar tambem o padrão metallico (um processo que só se consolidou em 1821) toda a estructura dos preços fracassou, ruiu."

AOS ESTUDANTES ALLEMÃES

Por ADOLF HITLER

(Trecho de um discurso proferido pelo chanceller Hitler)

"Quem fôr escravo de seus instinctos materiaes ou mais primitivos, não poderá nunca manter-se na direcção, nem ser superior aos que nasceram escravos. Quem desconhecer a disciplina propria nunca poderá dirigir uma Nação que procura um apoio espiritual seguro. O individuo primitivo não tem uma comprehensão das necessidades espirituaes do homem culto, mas tambem não as inveja a ninguem! Aquelles milhões de concidadãos, que passam a vida num labor material duro e pesado, não exigem que o sabio assimile sua mentalidade ao nivel do saber das massas, ou o artista se satisfaça com a cultura simples do povo. Concedem-lhe sempre, o que é seu, mas exigem, — e têm o direito de exigil-o, — que se lhes conceda em troca de sua cooperação na communidade nacional, tudo o que fôr elemento essencial para a existencia. E é por isso que a direcção politica, verdadeiramente superior, de uma Nação, precisa da intima comprehensão dos problemas sociaes. Ella deve saber compenetrar-se dessa verdade que, dando á grande massa popular tudo quanto fôr necessario e essencial para a vida quotidiana no sentido mais lato possivel, com isso assegurará a maxima solidez da vida collectiva."

Uma demonstração de estação terrestre de radio, no Campo dos Affonsos

ASSISTIRÃO AOS TRABALHOS, O GENERAL GASPAR E O CAPITÃO BARCELLOS PERESTRELLO

O general Eurico Gaspar Dutra, director da Aviação Militar, autorizou á firma Barros & Cia. Ltda., a fazer uma demonstração de estação de radio terrestre, no Parque Central de Aviação, no Campos dos Affonsos.

Para opinarem sobre o valor dessa demonstração que terá logar na proxima terça-feira ás 8 horas foram designados o capitão Joelmir Araripe Macedo e o 2º tenente communicando Neodo da Silva Pereira Leal Assistirão ás demonstrações o general Eurico de Gaspar Dutra, director da Aviação Militar e o capitão Armando Barcellos Perestrello chefe do Serviço de Radio do Exercito.

O tenente Serra Menezes vae examinar os campos de pouso no Pará

O general director da Aviação Militar, de accordo com a autorização do ministro da Guerra, designou o primeiro tenente Armando Serra Menezes para ir ao Estado do Pará, afim de examinar e estudar os campos de pouso naquelle Estado.

Avisos e Declarações

DISCOS — Compram-se discos Victor ou Parlophon, dos seguintes numeros:

902 —
407 —
N. O. 174 A. P. —
298 —
381 —

Rua da Conceição, 102, sob.

PETROPOLITANA

Cadernetas resgatadas hontem:

683
976
N. L. 487
767
913

Avenida Atlantica, 1

O IV centenario do nascimento do padre Anchieta

AS SOLEMNIDADES DE AMANHA

A cidade vae commemorar, amanhã, com festividades civicas e religiosas, a passagem do quarto centenario do nascimento do padre José Anchieta.

O governo, decretando feriado nacional o dia de amanhã, a igreja e o povo, celebrando e realizando actos e solemnidades civicas e religiosas, prestando justa homenagem á memoria do notavel missionario e civilizador.

O programma dessas festas e solemnidades, está assim organizado:

6 horas — missa campal na esplanada do Russell, celebrada por sua eminencia o cardeal d. Sebastião Leme; 4 horas — inauguração do busto de Anchieta, no Instituto de Educação. Discurso inaugural, pelo professor Jonathas Serrano; 5 horas — conferencia do padre Leonel França S. J., no Instituto Historico e Geographico, encerrando a serie de conferencias promovidas por aquelle Instituto; 20 horas — fogo do conselho dos escoteiros, na esplanada do Castello Pela "Voz do Brasil", no Radio Club, falará o professor dr. Barbosa de Oliveira; 22 horas — fogos de artificio e retreta pelas bandas militares na praça Paris.

NA SANTA CASA

A administração da Santa Casa de Misericordia, fará rezar na igreja desse estabelecimento no largo da Misericordia, ás 9 horas, missa solemne, sendo celebrante o rev. padre dr. Arthur Cesar Rocha, capellão da irmandade.

NA SOCIEDADE S. VICENTE DE PAULA

A' rua Berquó n. 33, igreja do Divino Salvador, realizar-se-á uma sessão solemne, no salão parochial, ás 17 horas.

Deverão comparecer todos os vicentinos da Piedade, do Conselho Particular de Piedade, do Conselho Particular do Meyer, do Conselho Central Metropolitano, da Sociedade de São Vicente de Paulo, Pia União das Filhas de Maria de Piedade e demais associações da parochia, autoridades civis e ecclesiasticas, e todos os catholicos de boa vontade. O Revmo. vigario pede o comparecimento pontual ás 16 1|2 horas, afim de que, a sessão solemne não seja retardada.

O programma é o seguinte: 1º) Hymno Nacional Brasileiro, cantado por todos os presentes. 2) Abertura da sessão, fazendo uso da palavra diversos oradores. 3) Scena Guarany, e um episodio do apostolado de Anchieta, reproduzido,em interessante quadro vivo, no palco. 4) Encerramento da sessão e benção do SS., na igreja.

NO CENTRO PROGRESSISTA DE ANCHIETA

E' o seguinte o programma organizado pelo Centro Progressista de Anchieta para commemorar a grande data:

A's 5.30 — Alvorada — Hasteamento da bandeira — Salva de 21 tiros — Marcha batida — Continencia á bandeira pelo Tiro 265 e escoteiros do Gymnasio Alpha e desfile dessas duas tropas.

A's 6.30 — Missa campal na praça fronteira á matriz.

A's 13.30 — Duas provas sportivas de football no ground do S. Club Neide, na estrada do Rio do Pão.

A's 16.30 — Varias provas athleticas na rua da estação para senhoritas, meninos e meninas.

A's 17 horas — Comicio pró Autonomia do Districto Federal, falando oradores.

A's 19 horas — Festejos populares, constando de musica, illuminação, fogos, etc.

ROMARIA AO CONVENTO DE SANTO ANTONIO E EXPOSIÇÃO DA CADEIRA QUE PERTENCIA A ANCHIETA

No Convento de Santo Antonio será exposta ao publico a cadeira que pertencia a José de Anchieta, conservada carinhosamente como preciosa reliquia.

A'quelle convento será feita uma romaria pelos seus membros do magisterio superior, secundario e primario.

OS FOGOS A SEREM QUEIMADOS

Os fogos a serem queimados, offerecidos pela Prefeitura, são os seguintes:

Foguetões de fantasia, divididos em 20 numeros de effeito deslumbrantes.

Cachoeira com seis metros de largura por oito metros de altura.

Peça com o distico "A José Anchieta, a cidade do Rio de Janeiro".

Circulos de fogo (effeito maravilhoso).

Bateria de morteiros, raios, assobios e relampagos.

Bouquet final, com 120 foguetões em côres sortidas.

ACTOS DO GOVERNO PROVISORIO

Varios decretos assignados nas pastas da Fazenda e da Viação

O chefe do governo assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Fazenda:

Creando logares de guardas, para a fiscalização do embarque de sal, no Rio Grande do Norte, sendo dois guardas em Areia Branca, tres em Macáo, tres em Canguaretema e um em Mossoró.

Na pasta da Viação:

Supprimindo o cargo de agente do correio de Sangradouro, em Matto Grosso e supprimindo o cargo de agente e creando o de thesoureiro na agencia do correio de Mercês, em Minas Geraes.

Approvando novos projectos e orçamentos para a construcção de uma casa de moradia para o encarregado de parada Passo do Pinto, da Rêde de Viação Ferrea Federal do Rio Grande do Sul.

Concedendo aposentaoria a José de Araujo Vaz de Mello, telegraphista de 2.ª classe dos Correios e Telegraphos.

Reintegrando o agente diarista da Noroeste do Brasil, José dos Santos Neves, no cargo de agente de 4.ª classe da mesma estrada.

Exonerando os telegraphistas Carlos Pires, de 4ª classe; Francisco Pereira Pinto, de 3ª; Mario Carneiro do Rego Mello Junior, de 5ª; Manoel Joaquim Cardoso, de 5ª; Jarbas de Almeida Pinheiro de 5ª, todos do Departamento de Correios e Telegraphos; Antenor da Silveira Peixoto, assistente de laboratorio da Central do Brasil e Asclepiades Francisco de Oliveira, carteiro auxiliar da Directoria Regional do Districto Federal, por terem acceitado outro emprego, e, a pedido, Celina Bervanger de agente do Correio de Santa Catharina da Feliz, no R. Grande do Sul; Maria Leopoldina do Egypto, de agente postal de Chá da Rocha, em Pernambuco; João Evangelista Bernardes, de agente postal de Tiradentes, em Minas Geraes; José Gumercindo Cruz, de agente postal de Carlos Peixoto Filho, em Minas Geraes; João Ferreira dos Santos, de agente postal de Monteiros, em São Paulo; José Augusto Guimarães, de agente do Correio de Biguatinga, Minas Geraes; e João Cesar de Barros, de agente do Correio de Rio das Mortes, em Minas Geraes

— Nomeando o diarista Nourival Beirão para thesoureiro da agencia postal-telegraphica de S. Francisco, em Sta. Catharina; Alcides José Engelsing, para thesoureiro da agencia postal telegraphica de Passo Fundo, no Rio G. do Sul; Fructuoso Paiva Silva, interinamente, agente do Correio de Pitiu', no Ceará; José Teixeira de Azevedo, interinamente, agente postal de Guapé, Minas Geraes; Janina Gonevino Costa, interinamente, agente postal de Barra Bonita, no Paraná e Maria Fadel Dutra, interinamente, ajudante da agencia postal telegraphica de Indaial, em Santa Catharina

Nomeando Rosa Amelia Arruda para auxiliar de 3ª classe da Directoria Regional de Botucatu' e a auxiliar de 3ª classe da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal, os diaristas Octavio Vicente de Souza, Noemia Pitta Chagas, Aurora Amaral, Joel Fischer, Rolantino Larroyedo, o mensageiro Luiz Amarante, o tubista Herminio dos Santos Silva, o fiel Lauro Damasceno Duarte, o carteiro auxiliar Aristoteles Falcão de Paula Barros e os auxiliares pro-rata Joanna Freire, Lauro Gusmão Pereira Lessa, Aracy de Carvalho Cavalcanti, Celia Pinheiro, Waldemar Ferreira Moreira, Arlindo Bittencourt e Maria de Lourdes Flores Pereira.

Promovendo, na Central do Brasil, o escripturario de 3ª classe, por antiguidade, o que 4ª Peregrino Esteves de Azevedo, e a conductores de trem de 2ª os de 3ª Athanagildo Santos, por merecimento e João Gomes da Silva, por antiguidade.

Será a Assembléa Nacional Constituinte transformada em Camara Legislativa Ordinaria?

(Conclusão da 1.ª pagina)

declarações do deputado Leandro Maciel, antigo politico sergipano e presidente do directorio do Partido Social Democratico, que, em Sergipe, prestigia o governo do interventor Augusto Maynard.

Respondendo ao nosso inquerito, assim se exprimiu o representante sergipano:

— Sou contra. Não posso acceitar, sob qualquer argumento, a transformação da Assembléa Nacional Constituinte em Assembléa Ordinaria.

O eleitorado nos deu uma delegação certa, determinada, que não podemos alterar em nosso proveito. Devemos, antes de tudo, corresponder á confiança dos nossos concidadãos, não abusando da soberania que temos.

A Assembléa constituinte vae perdendo o seu prestigio na opinião publica com estes frequentes assaltos da politica de conchavos. Hontem, era a inversão dos trabalhos; hoje, é a transformação em Assembléa Ordinaria... Duas tentativas affoitas, já, felizmente, fracassadas.

O INTERVENTOR MAGALHÃES BARATA E A PROROGAÇÃO DO MANDATO DOS ACTUAES CONSTITUINTES

BELEM, 17 (União) — O major sr. Magalhães Barata, interventor federal, teve a gentileza de receber o director da succursal da Agencia União em Belém, promptificando-se a fornecer-lhe algumas impressões sobre o actual momento politico nacional.

Inquerido sobre a transformação da Assembléa Constituinte em Camara Ordinaria, eis o que nos disse o interventor paranaense: "Eu sou contra essa idéa" — respondeu-nos, promptamente, o major Magalhães Barata, — "sou contra, porque a Assembléa Constituinte foi eleita de accordo com o decreto que a convocou, para elaborar a Constituição, para eleger o presidente da Republica e para tomar as contas do Governo Provisorio, com um mandato expresso, como vê.

Prorogar o seu mandato, prorogal-o por sua propria autoridade e o que é mais, transformar-se em Assembléa Ordinaria por uma legislatura, isto é, por quatro annos mais, exorbita do mandato que recebeu do Povo, que elegeu os que a compõem, delegando-lhe poderes definidos e limitados. Essas as razões de ordem legal. Ha outras, de ordem politica, igualmente respeitaveis: é que essa prorogação de mandato, decretado pela propria Assembléa, a diminuiria no conceito da Nação, enfraquecendo a sua autoridade. Nós, os revolucionarios, os que queremos as nossas instituições fortes e respeitadas, extirpados os vicios que degradaram a Republica Velha, morta em 1930 e de cujos erros, desmandos e crimes não somos os herdeiros — não podemos approvar essa idéa.

Perguntaria, ainda: se a actual assembléa se pudesse transformar em Camara Ordinaria, poderia, ella mesma marcar o seu proprio subsidio para a proxima legislatura ordinaria? Evidentemente, não.

Com mais forte razão, não poderá ella e, principalmente, *não deverá* prorogar o seu mandato. Além do mais, importaria numa deselegancia.

Accresce, no que mais de perto nos toca, a nós do Pará, que não temos por que fugir ao contacto do povo; ao contrario, — desejamos esse contacto permanente, especie de prestação de contas que elle e só elle pode approvar.

Vencemos, numa eleição livre limpa e lisa, a mais livre e a mais verdadeira de quantas se hajam realizado no Pará e no Brasil — o pleito de maio, que mandou á Assembléa a nossa actual bancada revolucionaria, unanime filiada ao Partido Liberal. Queremos que o eleitorado outorgue novos poderes aos seus legitimos representantes. Assim vivemos aqui".

"Mas, — interrompemos nós — alguns dos deputados paraenses assignaram a emenda da prorogação...

"E' verdade — respondeu o major Barata — são pontos de vista pessoaes. De resto, a bancada tem liberdade de acção. Os que são favoraveis á transformação, de cuja bôa fé não é licito duvidar têm razões, sem duvida ponderaveis. A minha opinião, que é aliás, a do Pará, foi expressa pelo leader da bancada, deputado Abel Chermont, que interpretou, fielmente, o nosso pensamento.

A mesma coisa acontece em relação ao divorcio, por exemplo, e ás emendas religiosas.

Pessoalmente, sou favoravel ao divorcio. Nem comprehendo que nos possamos conservar na immoralidade do desquite, segundo a legislação actual, contrariando todas as leis naturaes e sociaes e quiçá a legislação mais adentada de quasi todos os povos cultos.

Sou contra as chamadas emendas religiosas, isto é, contra o ensino religioso nas escolas publicas e contra a assistencia religiosa nos quarteis; não por espirito de sectarismo, não por ser contrario á religião, mas porque entendo que o Estado deve ser, rigorosamente leigo — respeitadas todas as crenças. O laicismo do Estado não impedirá que, os que desejam, possam, nos templos, nas escolas particulares, receber, livremente, o ensino religioso. O que não me parece licito é, de qualquer forma, concorrer o Estado para a oppressão de consciencias dos que buscam nas escolas publicas a educação que a nação tem a obrigação de ministrar ao povo, sem constrangimento espiritual.

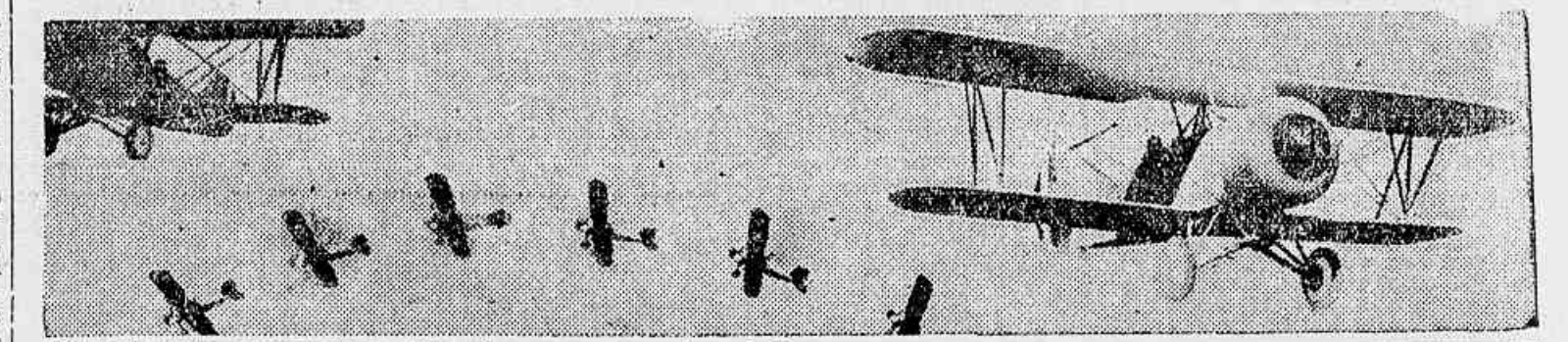
Esse é o meu ponto de vista. Nunca a igreja catholica no Brasil foi mais livre e respeitada do que depois de sua separação do Estado.

Não modifiquemos, nesse ponto, o que está certo".

— A presença do major Magalhães Barata era insistentemente reclamada por diversas autoridades que tiveram ingresso no mesmo gabinete em que s. ex. nos recebeu. Depedimo-nos, agradecidos, do interventor paraense, antes promettendo reproduzir, tão fielmente quanto possivel, as suas affirmações.

Um vôo de instrucção ao Norte

Partem, hoje, em organização de conjunto, os aviões "Bellanca"

O tenente-coronel Mascarenhas escalará Belém em duas etapas

Depois de varios adiamentos e circumstanciados estudos, decollará, hoje, pelas 9 horas, da pista do Campo dos Affonsos, com destino ao norte do paiz, a esquadrilha de aviões "Bellancos", sob o commando do tenente-coronel aviador, Ajalmar Vieira do Nascimento, commandante da Escola de Aviação Militar.

A referida esquadrilha realizará um vôo de organização em conjuncto e de instrucção até a cidade de Fortaleza, Estado do Ceará, onde receberá gazolina e lubrificantes, afim de escalar Belém, no Estado do Pará.

A segunda etapa será realizada em vôo de instrucção e defesa.

Afim de estabelecer a ligação entre a esquadrilha dos "Bellancos", partiu, hontem, do Campo dos Affonsos, um avião de caça, typo "Wacco", pilotado pelo capitão Guilherme Telles Ribeiro. O capitão Oliveira Borges, por motivo de molestia, foi substituido pelo seu collega Antonio Alvares Cabral.

Vão formar o nucleo de ataque do 3º R. A.

SEIS AVIÕES, SOB O COMMANDO DO CAPITÃO LAMPORT, VOARAM HONTEM, PARA O SUL

Partiram, hontem, pela manhã, do Campo dos Affonsos, com destino ao Rio Grande do Sul, cinco aviões "Falcon" e um "Waco", sob o commando do capitão aviador Miguel Lamport, vão esses apparelhos constituir o nucleo de ataque do 3º Regimento de Aviação, com séde em Santa Maria.

NO PALACIO RIO NEGRO

O sr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio foi hontem almoçar na fazenda do dr. Arthur Cruz, nas proximidades de Petropolis, em companhia do dr. Ildefonso Simões Lopes, do capitão Ubirajara, seu ajudante de ordens e do sr. Yeddo Fuiza, prefeito de Petropolis.

O augmento de vencimentos das professoras municipaes

Foi autorizado, hontem, o respectivo pagamento

O director da Fazenda da Prefeitura, sr. Jeronymo Cerqueira, mandou pagar, hontem, o augmento de vencimentos a que têm direito as professoras municipaes, de accordo com o decreto n. 4.088, sendo necessario que as interessadas façam o respectivo requerimento.

O capitão Bina Machado vae servir no E. M. do Exercito

Pelo ministro da Guerra foi transferido de adjuncto do Estado-Maior da Quarta Região Militar, para identica funcção no Estado Maior do Exercito, por conveniencia absoluta do serviço o capitão José Bina Machado.

O desmembramento do municipio de Blumenau

(Conclusão da 1ª pag.)

Provisorio. E emquanto aguardamos o julgamento deste recurso, confiantes no espirito de justiça do sr. Getulio Vargas, não esmoreceremos na luta. Posso affirmar que não existe blumenauense digno deste nome que não esteja disposto aos maiores sacrificios para conseguir a restauração deste Blumenau grande e unido de que tanto nos orgulhavamos. Assim pensando, não se atemorizam os blumenauenses com as metralhadoras que guarnecem a cidade, visando impedir as manifestações da opinião publica. Não se vencem convicções e ideaes á força de metralha e de patas de cavallo. Serenamente, dentro da ordem e da lei saberemos manter a nossa campanha restauradora e estou certo de que veremos em pouco tempo Blumenau reintegrado na sua grandeza antiga.

As palavras do enviado do interventor áquella região — Um protesto

BLUMENAU, 16 — Em virtude da imprensa catharinense encontra-se preso pela mais vil censura, não podendo tratar dos acontecimentos aqui occorridos, emquanto os orgãos situacionistas procuram contraverter a realidade do nosso movimento de civismo, servindo-se de maiores inverdades e calumnias tomamos a liberdade de protestar mais uma vez por intermedio da imprensa carioca contra tamanha iniquidade.

"A Republica" orgão liberal officializado vem disvirtuando os factos chegando a allegar que, na inauguração de Albergia grande massa popular recebeu o representante do interventor. A "grande massa popular" restringe-se, na realidade, que é uma porcentagem insignificantissima para uma população de 14.000 almas. O banquete fantastico reduz-se, dentro dos limites da verdade, a 63 pessoas dos quaes 30 estranhos convidados para tomar parte nelle.

Merecem, porém, analyse acurada as palavras do representante do interventor que disse:

"Ouvindo os reiterados e inequivocos appellos das populações desanexar os municipios de Albergia, Gaspar, Timbó e Indayal que, se não o tivesse feito teria praticado um erro de visão politica contrariando os anseios dessas populações, erro esse que seria morte do seu partido pois que nada obteria nos pleitos futuros naquella populosa região".

Está, desse modo, desmascarado os motivos que originaram esse acto. Lamentamos que esse alto funccionario do governo possa sustentar tamanha personagem perante pessoas que estão perfeitamente ao par da situação.

Aguardamos a vinda aqui de redactor do "Correio de São Paulo" que poderá apreciar de visu a situação, auscultando a vontade do povo de Blumenau, principalmente dos municipios desmembrados dando a conhecer ao Brasil inteiro a verdade sobre o caso.

Protestamos tambem contra as indignidades transmittidas por telegramma pela "Agencia Brasileira" reptando esta a indicar os pretensos agentes deturpadores dos nossos sentimentos de brasilidade. (a) Candido Figueiredo, Carl Wahle, Achiles Galsini, Iugo Hering e Albert Stein.

SEGUIU PARA SÃO PAULO O INTERVENTOR ARMANDO DE SALLES

O sr. Armando de Salles Oliveira, interventor paulista, que se achava nesta capital, regressou hontem, de automovel, para São Paulo.

Diario de Noticias

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154 — RIO — Domingo, 18 de Março de 1934

Desgostoso por se achar separado da esposa

Tentou desertar da vida ingerindo um toxico

João Leal Gabina, de 24 annos de idade, brasileiro, branco, electricista, empregado da firma S. R. Moreira & Cia., morador á rua Ubaldino do Amaral, 32, por motivos independentes de sua vontade, ha dias separou-se de sua esposa, d. Waldemira Cardoso Gabina.

Apesar de viver todos esses dias longe da esposa, João Leal, procurava vel-a diariamente.

A casa de seus parentes á rua Senador Pompeu, 186, era o refugio por elle escolhido para curtir as saudades que a separação lhe causavam.

Hontem, porém, João Leal, não podendo por mais tempo supportar aquella situação, resolveu-a de uma maneira tragica, como se vae vêr:

João, ultimamente, vinha propondo á esposa fazer as pazes.

Waldemira, entretanto, querendo castigar o marido, pois este fôra excessivamente rispido e rigoroso quando da briga que deu causa á separação, não quiz de prompto, acceitar a reconciliação, deixando para fazel-o mais tarde.

João Leal, que não soube comprehender o alcance da attitude de sua esposa, que outra não era senão aquella a que já nos referimos, tomou-se de desespero e, completamente enervado, correu á cozinha de seus parentes onde apanhando uma caneca, fez uma mistura de permanganato de potassio e ingeriu todo o seu conteúdo.

O resultado não se fez esperar.

Momentos depois, o pobre homem, que havia ficado sentado na referida dependencia, começou a experimentar fortes dôres, as quaes, tornando-se insupportaveis, obrigaram-n'o a pedir soccorro.

Seus parentes, bastante alarmados com o inesperado da scena, procuraram ministrar-lhe remedios caseiros, emquanto alguem, pelo telephone, pedia o comparecimento de uma ambulancia, afim de soccorrer o treloucado homem.

Esta, ali chegando, conduziu-o ao posto central, onde, após as necessarias lavagens estomacaes, foi posto fóra de perigo pelo que se retirou para a respectiva residencia.

Apurando o facto estiveram no local as autoridades do 8º districto policial, representadas pelo delegado sr. Frota Aguiar e pelo commissario dr. Vieira de Mello.

A "VIAÇÃO CRUZ DE MALTA" CONTINÚA A FAZER VICTIMAS!

Um menor colhido por um omnibus daquella empresa, foi internado no H. P. S.

A "Viação Cruz de Malta", que trafega na linha Cascadura-Praça Saens Pena, já se constituiu em espantalho daquelles humildes moradores. Seus motoristas, como verdadeiros irresponsaveis pelos seus actos conduzem os vehiculos com grande velocidade, razão por que os desastres são frequentes.

Ainda, hontem, á noite, o omnibus n. 606, daquella empresa, colheu, de modo impressionante e brutal, o menor Rubens, de 13 annos de idade, residente á rua Dr. Bulhões n. 213, no Engenho Novo, deixando-o gravemente ferido.

A victima foi soccorrida pela Assistencia do Meyer e, a seguir, internada no Hospital de Prompto Soccorro.

O motorista, imprimindo maior velocidade no seu vehiculo, desappareceu!...

OS QUE SE MEDICARAM, HONTEM, NO PROMPTO SOCCORRO DE NICTHEROY

No Serviço do Prompto Soccorro de Nictheroy, foram medicadas hontem as seguintes pessôas:

— Eduardo Alves Pinho, com 59 annos de idade, solteiro, morador á travessa Fonseca n. 65, que foi victima de uma quéda recebendo ferimento contuso na região frontal e malar direitas.

— Antonio Garcia, com 39 annos de idade, solteiro, residente á rua Antenor Navarro n. 57, que caiu recebendo ferimento contuso no supercilio direito.

— Ignacio Moura, com 27 annos, academico de direito, solteiro, morador á rua Delphina Moreira n. 14, que caiu na praça Martim Affonso, recebendo escoriações na região malar esquerda.

— Antenor Francisco Pinto, vendedor ambulante, com 34 annos, morador no logar denominado Paciencia, que caiu de um muar recebendo ferimento no pé direito.

APÓS VIOLENTA DISCUSSÃO

Dois homens empenharam-se em luta corporal, sahindo um gravemente ferido a faca

A VICTIMA FOI INTERNADA, EM ESTADO GRAVE, NO H. P. S.

No largo do Bomsuccesso, verificou-se, hontem, ás 23 horas, uma violenta scena de sangue da qual resultou sair gravemente ferido um dos protagonistas.

Por questões futeis, empenharam-se, ahi, em violenta discussão o operario Ary Rodrigues, de 19 annos de didade, pardo, solteiro, morador á rua 24 de Fevereiro, e o individuo Osmar Coutinho de tal ajudante de padeiro da panificação "Graça", na estação de Bomsuccesso.

LUTA E FERIMENTO

Em meio á contenda, Osmar, sacou de uma afiada faca e cravou-a no plano esquerdo do seu contendor que caiu por terra banhado em sangue e mortalmente ferido.

Praticado o crime, Osmar, aproveitando-se da escuridão, conseguiu fugir, tomando rumo ignorado.

A ACÇÃO DA POLICIA E OS SOCCORROS

Aos gritos de soccorros dado pela victima no momento em que recebia a punhalada, acorreu ao local o guarda nocturno n. 5, que inteirando-se do facto levou-o ao conhecimento do commandante do Posto Policial daquella localidade o qual por sua vez se communicou com o commissario Ary Nazareth de serviço na delegacia do 22º districto policial.

Esta autoridade, requisitou uma ambulancia da Penha e fez transportar a victima para aquelle posto.

Após receber ali os curativos de maior urgencia, o infeliz Ary foi removido, em estado grave, para o Hospital de Prompto Soccorro onde foi hospitalizado.

A policia do 22º districto, até a hora de encerrarmos os trabalhos da presente edição, acham-se empenhadas em rigorosas diligencias para a captura do criminoso que como já dissemos, conseguiu foragir-se.

Mais um lamentavel desastre na Aviação Naval

SEPULTAMENTO DO MARUJO ADHEMAR CAMPOS

Realizou-se, na manhã de hontem o sepultamento do infeliz marujo Adhemar Campos, victima do desastre de aviação de ante-hontem, em Bento Ribeiro.

O almirante Protogenes, titular da pasta da Marinha, esteve em visita á camara ardente, acompanhado de seus ajudantes de ordens Galdino Coelho e William Candit.

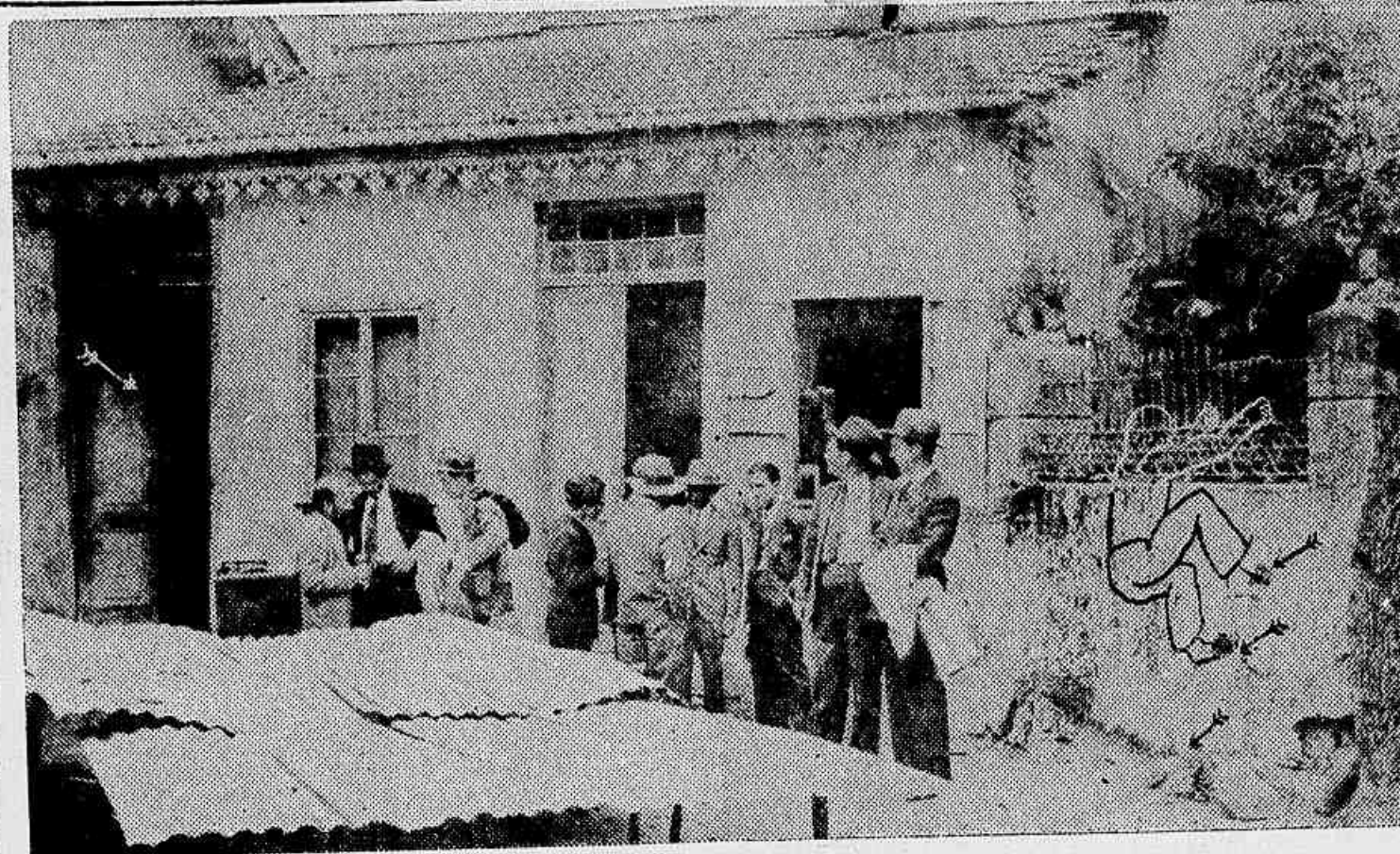
O almirante Nunes, director da Aeronautica, tambem esteve em visita ao corpo do mallogrado marinheiro.

O drama da rua Humaytá

O JARDINEIRO ANTONIO GOMES FOI ESTRANGULADO!...

ALGUNS PONTOS CAPITAES DO LAUDO DO GABINETE DE PESQUISAS SCIENTIFICAS

Teria o Instituto Medico Legal traduzido errado um trecho de Vibert?

O barracão onde morava o infeliz jardineiro e onde foi encontrado estrangulado por um cinto. A silhueta indica o caminho habitual que a victima tomava para recolher-se ao quarto quando vinha da rua. A flecha indica a parte do quarto onde o jardineiro amanheceu morto

A morte do jardineiro Antonio Gomes, que tanto preoccupou o espirito publico e exigiu a opinião dos technicos dos nossos institutos scientificos, apesar dos esforços das autoridades policiaes, continúa mysteriosa.

O DIARIO DE NOTICIAS, que teve actuação destacada em todo o periodo que duraram as diligencias, as syndicancias, os esforços, emfim, da policia, no sentido de esclarecer a verdadeira causa do impressionante acontecimento, divergiu e continúa a divergir das conclusões do laudo do Instituto Medico Legal, não só baseado no importante estudo procedido pelo G. P. S., como tambem por não acceitar como sendo fiel a traducção de um trecho do "Medicina Legal", do professor Vibert, feito pelo referido Instituto.

Senão vejamos:

O laudo apresentado pelo Gabinete de Pesquisas Scientificas reveste-se, innegavelmente, de uma serenidade e imparcialidade dignas de registro. Nestas condições, os peritos iniciam a sua analyse declarando que tomam em alta consideração as conclusões do laudo do Instituto Medico Legal, pelas quaes se verifica que a morte de Antonio Gomes foi proveniente de "asphyxia por enforcamento".

Dizem os peritos: "uma vez estabelecida essa premicia indiscutivel e respeitavel, dahi iniciam as suas considerações" Preliminarmente baseados nos maiores tratadistas da medicina legal, os peritos reconhecem que muitas vezes deante do casos obscuros, incertos e duvidosos, a asphyxia por enforcamento não exclue a hypothese do crime, porque com Tardieu consideram o mesmo "obscuro e complicado". Affirmam citando ainda Tardieu, á pagina 5 do seu "Estudo Medico Legal", que, sobre enforcamento, estrangulação e suffocação diz:

"Em certos casos, o enforcamento se apresenta cercado de circumstancias obscuras e complicadas e, por pouco que se lhe possam juntar alguns motivos de suspeição moral, a missão do perito é de uma difficuldade extrema".

Diz ainda na pagina 112: "Ninguem contesta que a morte possa sobrevir nas condições de suspensão as mais diversas, as mais inconcebiveis na apparencia, e que estas não podem, muitas vezes, fornecer nenhum indicio proprio para distinguir seguramente o suicidio do homicidio".

Os peritos, continuando as citações de varios autores, focalizam Hoffmann na sua "Medicina Legal", a paginas 378, e transcrevem:

"E' muito difficil pronunciar-se se o individuo foi enforcado depois, porque as lesões internas podem ser as mesmas apresentadas nos enforcamentos normaes. A' pagina 387 do livro do mesmo autor diz:

"Pergunta-se se o sulco estrangulatorio não poderia fazer conhecer se a corda foi passada em torno do pescoço durante a vida ou depois da morte. Infelizmente existem poucos esclarecimentos a esperar deste lado, porque um grande numero de experiencias instituidas por Cosper, por outros autores e por nós mesmo, todas provaram que todas as formas de sulcos de estrangulação observadas nos suicidas podem ser reproduzidas sobre o cadaver."

Estas citações serviram de prologo ao importantissimo laudo do local do crime, no qual não nos cansámos de reconhecer que os drs. Carlos Meira e Eugenio Lapagesse, a par de seus profundos conhecimentos de technica de laboratorio de policia scientifica, possuem vastos conhecimentos de medicina legal, em que pese ao nosso respeitavel instituto da rua da Misericordia.

O DIARIO DE NOTICIAS, no interesse de satisfazer a curiosidade publica, antecipa as suas observações feitas em torno de uma debatida citação de Vibert, com a qual os dois institutos scientificos chegam a conclusões oppostas

No seu laudo de "Local de Crime", o Instituto Medico Legal diz ter o jardineiro se suicidado "porque não encontram, sequer, a originalidade de uma observação unica e estar escripto no velho Vibert, a longos e tantos annos, que "il faut savoir que certain individue avant de se pendre consoant de s'attacher les bras et les jambes, au de se mettre un baillon dans la bouche", e pelos peritos do Gabinete de Pesquisas Scientificas, citando Vibert e o mesmo trecho, concluem que a apresentação do corpo do jardineiro Antonio Gomes é "sui-generis" e unica e apresenta no caso o primeiro exemplo conhecido.

Verificando, na "Medicina Legal" de Vibert, edição de 1909, á pagina 173, o DIARIO DE NOTICIAS encontrou o trecho no qual se baseam tambem os peritos do G. P. S, para contradizer o trecho identico citado pelo Instituto Medico Legal.

Realmente, o referido trecho diz textualmente, sem erro de traducção:

"E' preciso saber tambem que certas pessoas, antes de se enforcarem, têm o cuidado de amarrar os braços e as pernas — ou de collocar uma bucha na bocca.

Nessas condições, realmente, Vibert não apresenta os tres "estados" citados pelo I. M. L. e encontrados no cadaver de Antonio Gomes; o que Vibert diz é que certas pessoas costumam amarrar as pernas e os braços: ou então, amarrar as pernas e tapar a bocca, isto é, apenas duas posições e não tres como erradamente pretende insinuar o Instituto Medico Legal

A analyse e confronto do laudo do Gabinete de Pesquisas Scientificas, que serviu de guia para o relatorio do delegado Fróes da Cruz, serão feitos em outras edições.

O "PAE DE SANTO" DISSE QUE ELLA DEVIA MORRER

Odette Santos, de 20 annos de idade, branca, brasileira, casada, residente á rua Coronel Pedro Alves n. 51, é uma pobre creatura que, segundo os seus dizeres, vem vivendo uma vida atravessada.

Ha dias, Odette, procurando amenizar os seus soffrimentos, appelou para a magia negra e foi bater á porta de um "macumbeiro", em Jacarépaguá.

Foi infeliz a pobre senhora, pois o "pae de santo", além de levar-lhe os "cobres" disse-lhe que ella devia morrer.

Impressionada e crente de que não havia outro remedio senão obedecer a sentença do vassallo de "Exú", Odette, hontem á noite, após adquirir certa quantidade de iodo, fechou-se em seu aposento e ingeriu o perigoso caustico.

Soccorrida pela Assistencia, a victima foi conduzida ao Posto Central de Assistencia onde, após submetter-se a varias lavagens estomacaes, foi posta fóra de perigo.

Quantos "Bianchis" estarão servindo á policia?!...

FUNCCIONARIOS QUE, GANHANDO MISEROS ORDENADOS, POSSUEM PREDIOS, AUTOMOVEIS NA PRAÇA, MOBILIARIOS COMPLETOS E DE LUXO!...

O edificio da Chefatura de Policia

O sensacional escandalo do caso doloroso do palacete da rua Carvalho Monteiro, continúa na ordem do dia.

A policia do 6º districto cada vez mais se empenha para a completa ellucidação da morte de Anna Rosa Manfield, que, segundo suspeitaram aquellas autoridades, fôra proveniente de excessos de entorpecentes. Aberto inquerito, a policia chegou á conclusão de que a victima era realmente uma "viciada", mantendo amisade com varios vendedores do terrivel veneno.

Conduzindo com certa habilidade suas syndicancias em torno do ruidoso caso, o delegado Bellens Porto, após varios depoimentos chegou a convencer-se de que o investigador Octavio Bianchi e o escrevente Antonio Marques Cardoso estavam envolvidos na venda de entorpecentes, não só áquella infeliz senhora, como á outras, cujos nomes já são bastante conhecidos.

Convidada a depôr, Luiza Baptista Olivée, a "Lili das Joias", fez fortes accusações contra os dois policiaes, affirmando, mesmo, que Bianchi e Cardoso, com as "viciadas" "Zinha" e Amelia, formavam um quartetto perigoso!

Tambem prestou declarações o negociante Pedro Fonseca, marido da infortunada Anna Rosa.

Como medida moralizadora, o chefe de Policia suspendeu de suas funcções os alludidos policiaes, sobre quem recahem graves accusações de deshonestidade.

O acto de s. s. não poderia ter sido mais feliz, pois que servirá de advertencia para os innumeros "Bianchis" que se encontram servindo á policia na qualidade de investigadores.

O capitão Felinto Muller, que tem procurado, intelligentemente, tornar digno da confiança publica o apparelho policial, do qual é seu dedicado chefe, não deverá deixar por certo, de lançar suas vistas para muitos de seus auxiliares, na sua quasi totalidade investigadores, que percebendo um minguado ordenado mensal, vivem nababescamente, são proprietarios de estheticos palacetes ricamente mobiliados e de luxuosos automoveis. Além disso, vestem-se com aprumo e frequentam as principaes rodas mundanas, gastando a "rodo".

Não se comprehende, portanto, que esses "Bianchis" continuem a serviço de uma repartição que exige o maximo de honestidade de seus funccionarios.

Lembramos, portanto, ao chefe de Policia instaurar rigoroso inquerito, afim de que sejam devidamente apuradas, não só a procedencia de taes patrimonios, como a conducta de seus possuidores.

Certificados de reservistas a 500$000!...

O que nos declarou um dos accusados

O DIARIO DE NOTICIAS, em nota subordinada ao titulo acima, relatou as diligencias policiaes levadas a effeito, ante-hontem, á tarde e durante a noite, no predio n. 36 da rua Senador Euzebio, afim de serem capturados, a pedido do general ministro da Guerra, falsificadores de certificados de isenção militar.

No 1º andar do referido predio está installado o gabinete do cirurgião dentista dr Rodorico Campos Miranda, o qual se viu envolvido em nosso noticiario, como sendo o chefe da quadrilha dos falsificadores e ainda por transformar o seu consultorio em agencia de expedientes, entre os quaes o denominado "jogo do bicho".

Hontem, á noite, recebemos a visita do dr. Roderico Campos de Miranda, que nos solicitou uma rectificação á nossa local na parte que trata de sua pessoa, pois nunca esteve envolvido em casos de policia e jámais tratou de negocios deshonestos.

Explicando o facto, o dr. Roderico disse que, effectivamente, os individuos Abelard de Aragão e Antonio Barbosa, ha cerca de tres annos, fazem ponto, não no seu consultorio dentario, mas num escriptorio ao lado, onde recebem seus clientes. Disse-nos mais o dr. Roderico, que nenhuma ligação tem com os referidos senhores, que delles sabe apenas tratarem de despachos de papeis na Prefeitura, accrescentando que foi para si uma surpresa a visita e a devassa que a policia fez em seu gabinete de trabalho.

Despedindo-se, o dr. Roderico Campos de Miranda, ainda nos declarou que aquelles dois individuos não foram presos em seu gabinete e sim num botequim, sito á mesma rua, na occasião em que ultimavam negocio com um joven sobre um documento de isenção militar, só vindo a ter conhecimento da sua falsidade na 2ª delegacia auxiliar.

Doze annos após a perpetração do crime

Foi denunciado pelo filho da propria victima e preso pelas autoridades da delegacia do 16º districto

No dia 30 de maio de 1922, ha 12 annos, portanto, fazia-se autor de um monstruoso homicidio, na visinha capital, o individuo José de Mello, vulgo "Cafucho". Após o delicto, José de Mello fugiu para esta capital, mas sempre viveu impune, até que, hontem, foi elle descoberto e preso.

A victima de Mello, que era brasileira e contava 40 annos de idade, foi João Diniz. O crime occorreu na fabrica de vidros "Orion", em Nictheroy.

Eram os dois ali empregados, sendo que Diniz exercia as funcções de mestre e "Cafucho" a de operario. Este, que era useiro e veseiro em faltar, foi, certa vez, reprehendido com mais energia pelo gerente do estabelecimento e, como respondesse insolentemente, viu-se despedido.

Foi o bastante para que "Cafucho", num assommo de brutalidade, desfechasse varios tiros de revólver contra Diniz, matando-o.

A victima, além da viuva, que ficou na mais extrema miseria, deixou um filho, Sebastião Diniz, que conta actualmente 30 annos de idade e reside á rua São Carlos n. 117.

Estando desempregado, Sebastião foi, hontem, á fabrica de vidros Scarrone, sita á rua São Luiz Gonzaga n. 233, com o fim de obter emprego. Lá chegando, viu o matador de seu pae, que ainda lhe perguntou se queria assignar alguma coisa na sua subscripção. Reconhecendo-o, Sebastião Diniz manteve a necessaria calma e, afastando-se do local, foi rapidamente á delegacia do 16º districto e denunciou o perverso matador de seu pae.

O commissario Alipio, que foi quem recebeu a denuncia, enviou ao local o investigador Alvaro e o anspessada n. 34, João da Motta Faria. Pouco depois chegava áquella delegacia o referido criminoso.

Interrogado pela autoridade, "Cafucho" não negou o delicto e, sem a menor emoção, narrou-o, mais ou menos, do seguinte modo:

— Uma vez praticado o crime, tendo fugido em meio á confusão, vim, celere, para o Rio, tendo passado a noite nos mattos da Gávea. No dia immediato, em um barco, fui a Nictheroy, arrecadei os meus haveres e regressei a esta capital, onde tenho vivido. A principio, fiz-me carregador e trabalhador de rua. Depois, quando já haviam cessado os rumores do crime e já o meu nome fôra esquecido, voltei a trabalhar na profissão. Não esperava mais ser preso, depois de tantos annos. Agora, tenho que acceitar as contingencias da lei.

O delegado Alvaro de Oliveira vae officiar á D. G. I., enviando o criminoso, que deverá ser removido para a visinha capital.

O filho da victima

Sebastião Diniz

O criminoso

José Mello, vulgo "Capucho"

VIOLENCIAS QUE PRECISAM SER REPARADAS!

Em suas edições de 13 e 14 do corrente, sob o titulo acima, um vespertino desta capital noticiou o facto desenrolado no fluctuante da ponte das barcas, na ilha de Paquetá, accusando o investigador Polycarpo Guimarães, mais conhecido na intimidade por "Poly", como autor da aggressão contra dois jovens moradores da mesma ilha, quando estes se encontravam recreando o espirito naquelle fluctuante.

Soubemos, entretanto, que o referido investigador foi accusado injustamente por um dos jovens em questão.

De facto verificou-se a necessaria intervenção daquelle policial, que o unico crime que commetteu foi fazer valer a sua autoridade e pugnar pelo respeito e pudor devidos ás innumeras familias que ali se achavam.

TRIBUNAL DO JURY

Deve entrar em julgamento, na proxima terça-feira, no Tribunal do Jury, o réo Sebastião Germano da Silva, accusado de homicidio.

A sessão será presidida pelo juiz Ary Franco.

AO ACCENDER O FOGAREIRO A ALCOOL

De uma das nossas assiduas leitoras recebemos, acompanhada de um moderno "fogareiro de alcool solido", a seguinte carta:

Sr. redactor—Lendo no vosso apreciado jornal de 15 do corrente a noticia sob o titulo — "Ao accender o fogareiro a alcool" — tomo a liberdade de enviar-vos um fogareiro a alcool solido de meu fabrico, e que em poucos dias apparecerá na praça. Este fogareiro de grande utilidade não tem o menor perigo de explosão como v. s. poderá verificar.

Com estima e consideração subscrevo-me, de vossa leitora— (a) Odette Barroso da Silva, rua D. Claudina, 37, Meyer."

Gratos pela offerta.

NO LAR E NA SOCIEDADE

Anniversarios

Fazem annos hoje:

A senhorita Hella Antunes Pereira Pinto filha do general dr. Augusto Feliciano Pereira Pinto.

Senhores: José Armando Lino de Azevedo Carlos Fernando de Campello Borges e dr. Olindo Pinto Coelho.

— Vera Teykal filha do sr. Luiz Teykal e de d. Lucia Teykal.

— Festejou hontem o seu anniversario a senhorita Odette Marinho filha do sr. Pedro Marinho socio da firma Marinho & Ramos desta praça.

— Completou hontem o seu anniversario natalicio o menino Henrique Oscar, filho do dr. Oscar da Silva Araujo e de sua esposa, que é presidente da Associação de Assistencia aos Lazaros.

— Completa hoje mais um anniversario natalicio o dr. J. Thiers Perissé presidente da Assistencia Dentaria Infantil "Zeferino de Oliveira" e 1º vice-presidente da Associação Central Brasileira de Cirurgiões Dentistas.

Dr. Sabino Monteiro de Lemos — A data de hontem foi particularmente grata á communidade espiritual do "Diario da Noite" e "Diario Carioca", porque marcou o anniversario natalicio do nosso querido confrade dr. Sabino Monteiro Lemos, figura bastante relacionada nos meios jornalisticos e sociaes e cavalheiro de qualidades singulares. Com um longo tirocinio na vida de imprensa, onde sempre se destacou pela sua cultura apurada, intelligencia scintillante e um rigoroso escrupulo profissional. Sabino goza, por isso mesmo, do melhor conceito entre os seus collegas e do "Diario da Noite" e do "Diario Carioca", do que elle é um dos redactores desde a fundação daquelle vespertino, envolve-o um trato de estima e sincera affeição, bem como no matutino.

Os amigos do dr. Sabino Monteiro Lemos lhe offereceram, em regosijo pela data, um jantar, no Leme e um custoso mimo.

— Fez annos, hontem, o dr. José Moreira de Aguiar, advogado nos auditorios desta capital.

Por esse motivo, o anniversariante teve opportunidade de receber dos seus amigos e admiradores innumeras provas de alta estima e consideração.

Doris de Freitas Bevilaqua — Faz annos hoje a senhorita Doris de Freitas Bevilaqua, conhecida pianista patricia, filha do grande mestre do Direito Clovis Bevilaqua e da consagrada escriptora D. Amelia de Freitas Bevilaqua.

— Transcorre hoje a data natalicia do sr. Antonio Calais Sobrinho. O anniversariante, que disfruta de bastante sympathia, será alvo das maiores demonstrações de apreço.

Em sua residencia será offerecido um lauto jantar, seguido de baile, abrilhantado por um excellente jazz.

— Mais uma vez, hontem, dia de seu anniversario natalicio, teve o sr. Antonio Rodrigues d'Almeida, conceituado chefe da firma Rodrigues d'Almeida & Cia e de outras mais, occasião de apreciar o quanto é estimado nas rodas commerciaes e em nossa sociedade.

A' sua aprazivel residencia, na rua Santa Alexandrina n. 306, accorreu elevado numero de pessoas, que lhe foram testemunhar sua alegria pela passagem de seu anniversario.

Noivados

Contrataram casamento, a senhorita Waldine Lima, filha do capitão de fragata dr. Mario Lima e de d. Julia de Castilhos Lima, com o tenente aviador do Exercito Laurindo de Avellar e Almeida, filha da viuva d. Helena Pinheiro Porto Carrero.

Casamentos

..Realizar-se-á no proximo dia 19 o enlace matrimonial do sr. Alcides Freitas, filho do sr. José Joaquim de Freitas e d. Alc. Rodrigues de Freitas, com a senhorita Jurandyr Porto de Oliveira, filha do tte. Romano Porto de Oliveira e d. Eufrasia Maria de Oliveira. Servirão de padrinhos no religioso o major medico dr. Admar Morpungo e sua esposa e, no civil, o capitão Uriel Duarte Rodrigues e sua senhora.

O acto será celebrado na residencia dos paes da noiva, á rua Dr. Francisco Portella, 430, em S. Gonçalo.

Enlace Leitão de Carvalho-Sombra de Albuquerque — No palacete residencia do coronel Estevão Leitão de Carvalho, á rua Uruguay n. 572, Tijuca, realizou-se hontem o casamento de sua gentil filha, senhorita Beatriz, com o 1.º tenente Severino Sombra de Albuquerque, official dos mais distinctos do nosso Exercito e figura de destaque nos nossos meios intellectuaes.

O acto civil, realizado ás 16 horas, teve como testemunhas, por parte da noiva, o tenente Helio Moutinho da Costa e sua exma. esposa e por parte do noivo o seu tio general Luiz Sombra e senhora.

A ceremonia religiosa, celebrada em oratorio particular, teve como officiante o bispo do Espirito Santo, s. ex. revdma. D. Benedicto Paulo Alves de Souza, que antes de celebrar o acto, saudou os nubentes, transmittindo-lhes a benção de Sua Eminencia o Cardeal D. Leme, fazendo especial referencia á pessoa do tenente Severino Sombra, que chamou de soldado da Patria e de Christo.

Paranympharam esta ceremonia, da parte da noiva, o sr. e sra. Luciano Ruffier e da parte do noivo o illustre escriptor dr. Alceu Amoroso Lima (Tristão de Athayde) e a sra. Maria Sombra.

Compareceram á solemnidade altas figuras do nosso meio social, muitos officiaes do Exercito e outras autoridades.

Os noivos receberam riquissimos brindes, sendo offerecida a todos os presentes uma lauta mesa de doces e champagne.

Nascimentos

O sr. e a sra. Euzebio Pereira participam o nascimento de sua filha Maria Clara.

Foi enriquecido o lar do bacharel em sciencias commerciaes, sr. Anardino Fleming de Almeida Junior e do sua sra. D. Jurema Rodrigues de Almeida, com o nascimento de uma robusta menina, que na pia baptismal receberá o nome de Neyse. São avós paternos, o sr. Anardino Fleming de Almeida, distincto funccionario de M. M. na Directoria de O. do N. A. do Marinha, na Ilha das Cobras e D. Maria Bahia do Almeida e avós maternos, o sr. Alfredo Rodrigues dos Santos, funccionario dos Correios e sua senhora.

Almoços

Teve logar, hontem, na Confeitaria Paschoal, á rua do Ouvidor, o almoço que os collegas da turma de 1909, da antiga Faculdade Livre de Direito, offereceram ao dr. Nelson Hungria Hoffebauer, por ter sido nomeado professor da Universidade de Direito e dr. Deusdedit Travassos, nomeado consul do Brasil na Italia, tendo comparecido os ministros Mario Cardoso de Castro, desembargador dr. Renato Tavares, juizes: dr. Sylvio Martins Teixeira, dr. Oliveira Sobrinho, dr. Braulio Guidão; advogados: dr. Alvaro Bastos Junior, Alvaro de Souza Macedo, João Saraiva de Andrade, Raul Bonjean, Raul W. de Abreu e Rodolpho Fernandes de Macedo, que em brilhante discurso saudou os seus collegas que eram homenageados.

Aproveitando a occasião de se encontrarem reunidos os collegas, resolveram desde já, irem colhendo elementos para commemorarem festivamente o 25.º anniversario da turma, ficando designada uma commissão composta dos drs. ministro Mario Cardoso de Castro, desembargador Renato Tavares, dr. Alvaro de Souza Macedo e Rodolpho Fernandes de Macedo para promoverem os meios necessarios e se entenderem com os collegas ausentes nos Estados.

— A directoria da Federação Nautica da Lagôa Rodrigo de Freitas vae offerecer no proximo domingo, dia 25 do corrente, ao sr. Alfredo Steffan Junior, um almoço em demonstração de apreço, pelos relevantes serviços que prestou aos desportos nauticos da Lagôa das Garças.

Festas

Botafogo F. C. — A directoria do Botafogo F. Club resolveu offerecer á delegação sportiva do Nacional F. C., de Rosario, o jantar dansante que se realiza hoje no salão-restaurante de sua séde, com a presença de toda a escolhida sociedade que frequenta e prestigia as suas elegantes festas.

Club de Regatas Botafogo — Em sua secção terrestre, no Leme, o Club de Regatas Botafogo realiza hoje das 21 ás 24 horas, uma festa de arte, em que tomarão parte Francisco Alves, Madelú Assis, Renato Murce, João Petra de Barros e Custodio Mesquita. Dansar-se-á em seguida.

Casa do Estudante — A directoria do Gremio Recreativo do Departamento da Assistencia Medica da Casa do Estudante do Brasil fará realizar hoje, ás 20 1|2 horas, uma festa commemorativa da ceremonia de posse da nova directoria dessa aggremiação.

Fluminense F. C. — Conforme está annunciado realiza-se hoje o animado sorvete-dansante do Fluminense F. C., após as provas do grande Concurso Aquatico do Club de Regatas Guanabara, que será disputado na piscina do tricolor.

Orfeão Portuguê — Neste club, e continuando o seu programma de festas dansantes do corrente anno, o Nucleo Academico fará realizar hoje, dia 18, nos majestosos salões do tradicional Orfeão Português, elegante soirée dansante, dedicada aos seus associados e exmas. familias. Para animar as dansas foi contractada a Yankee Orchestra que, com um repertorio de lindas musicas modernas, tocará das 21 ás 2 horas. Trajo completo.

A operosa directoria do Orfeão Português festejará este anno a Alleluia, com um imponente baile á fantasia que, a vêr pelo interesse que vem despertando, promette revestir-se de grande brilhantismo. Os salões achar-se-ão lindamente ornamentados e profusamente illuminados. Para a festa de 31 do corrente, uma das melhores orchestras cadenciará as dansas, das 22 ás 4 horas. Será exigido o trajo a rigor (casaca, smoking ou branco a rigor para os cavalheiros e toilette de grande baile para as damas, permittindo-se o ingresso de fantasias de luxo para ambos os sexos.

Viajantes

— Procedente de Porto Alegre, com as escalas de costume e dentro do seu horario, entrou no seu aerodromo, a aeronave "Anhangá", do Syndicato Condor Limitada.

Viajaram no referido avião, com destino a esta Capital, os seguintes passageiros: de Porto Alegre, a senhorita Paula Sander; de Florianopolis, os srs. Alvaro Catão, Werner Mucks e Willy Reuters; de Paranaguá, o sr. Lauro Teixeira Freitas e a sra. D. Albertina Teixeira Freitas e de Santos, os srs. Werner von Enden e Luiz Seel.

Fallecimentos

Falleceu, nesta capital, o sr. José Garcia Barbeira. Seu enterro foi realizado hontem, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

— Falleceu á rua Gago Coutinho n. 45, a veneranda senhora Elisa França do Amaral, viuva do dr. Antonio Felizardo Copertino do Amaral.

— Falleceu hontem em sua residencia d. Maria Carolina dos Prazeres Costa cujo enterramento se realizou hontem mesmo, no cemiterio de Anchieta.

Missas

— Amanhã será rezada na igreja de S. Francisco de Paula, missa de 7º dia por alma do dr. Aurelio Lopes de Souza.

— No proximo dia 20, ás 7.30 horas, rezar-se-á missa por alma de d. Jupyra Belem Pereira, na igreja de Santa Therezinha.

— Em suffragio da alma do sr. José Somoraro, será celebrada terça-feira, dia 20, ás 10 horas da manhã, na igreja de Nossa Senhora da Bôa Morte, missa de 7º dia.

Luiz Maria dos Santos — A viuva Emilia Augusta dos Santos e seus filhos, mandam celebrar amanhã, ás 8 ½ horas, no altar mór da igreja de Santo Affonso, a missa de 7.º dia, pela alma do saudoso Luiz Maria dos Santos.

Em suffragio da alma do rei Alberto I — Celebrou-se hontem, ás 11 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant, missa em suffragio da alma do rei Alberto I.

O acto foi muito concorrido, assignalando-se a presença de representantes do mundo official e de membros da Constituinte.

Avultavam, na concurrencia, os representantes diplomaticos acreditados junto ao nosso governo, além do embaixador da Belgica.

Por alma do dr. Mello Mattos — Na proxima terça-feira, ás 10 horas, será rezada missa em suffragio da alma do dr. José Candido de Albuquerque Mello Mattos, primeiro juiz de menores do Districto Federal, ha pouco fallecido.

CONVERSANDO COM OS LEITORES

Pergunte-me o que quizer — Responderei se souber...

Luciano (Vigia) — O poema que Anchieta escreveu na areia intitula-se: De Beata Virgine.

Ripp (Juiz de Fóra) — O episodio é "made in U. S. A.", quando muito pode ter um por cento de verdade. Olhe que escrever 7.045 palavras nas costas de um simples sello é difficil.

Clerigo (Recife) — A expressão de Christo "passar um camello pelo fundo de uma agulha" tem uma interpretação erronea. Um abbade francez explicou que o Nazareno se referia nella a umas portas baixissimas de uma cidade de judia que tinham essa denominação e na qual os camellos para a conseguirem transpor tinham que se despojar de tudo o que levavam.

Ariosto (São Salvador) — O Moysés de Miguel Angelo não é um tumulo pontificial, onde existem tambem as figuras de Lia e Rachel.

Alvaro (Pelotas) — Chi lo sa?

DR. SIQUEIRA.

O chefe do Governo confirmou o acto do interventor bahiano

Tendo Agnello Lopes de Carvalho recorrido de acto do interventor federal no Estado da Bahia, o ministro da Justiça declarou o seguinte: — Pelo chefe do governo foi proferido o seguinte despacho: "Nego provimento ao recurso."

Noticias dos Estados

SÃO PAULO
Um horrivel desastre

S. PAULO, 17 (UNIAO) — Communicam de Palmital: "Occorreu, quarta-feira ultima, horrivel desastre na Serraria S. José, de que foi victima o operario Dorival de Oliveira Simões, conhecido por "Paulista".

A victima quando procedia á ligação de uma correia motora, foi por esta subitamente apanhada, indo seu corpo chocar-se de encontro á polia, causando o arrancamento da perna direita e a completa desarticulação do joelho esquerdo, vindo, em consequencia disso, e do violento choque, a fallecer immediatamente.

Assassinou a sogra!

S. PAULO, 17 (UNIAO) — Informam de Piracicaba:

"A sra. d. Carolina Martins da Silva, de 65 annos de idade, viuva do sr. José Teixeira da Silva, viajava numa jardineira na estrada de rodagem, desta cidade a Tietê, quando no kilometro 21, ponto de parada do vehiculo, foi assassinada a tiros de revólver pelo seu genro, Bento Rodrigues de Moraes.

A victima residia no Arraial de S. Bento, deste municipio, não sendo ainda conhecidos os motivos do crime.

O corpo foi transportado para Tietê, e em seguida para esta cidade, tendo sido sepultado no cemiterio local.

O criminoso apresentou-se á policia de Tietê."

BAHIA
Os generos augmentam de preço

BAHIA, 17 (União) — "A Tarde" protesta contra a alta dos principaes generos, principalmente o café, que de 2$600 o kilo, subiu para 3$600, assim como o xarque e o assucar.

Os jogos do 9.º Campeonato de Football

BAHIA, 17 (União) — Na ultima hora sportiva, a "A Tarde" diz: "Somos informados que o dr. Carlos Spinola, delegado da Confederação Brasileira de Desportos, tendo terminado os jogos do 9º Campeonato Brasileiro de Football, vae, juntamente com a apresentação do seu relatorio, o balancetes da receita e despezas de todos os jogos aqui realizados, solicitar a sua demissão, irrevogavel, do referido cargo."

Allega o dr. Carlos Spinola, que, na direcção dos serviços das emprezas jornalisticas que aqui representa, não dispõe de tempo para tratar de assumptos sportivos.

Lampeão não está na Bahia

BAHIA, 17 (União) — Tendo o jornal "O Estado da Bahia" noticiado que Lampeão e seu grupo estavam acampados na villa de Curaçá, o gabinete do sr. chefe de policia forneceu aos jornaes a seguinte nota:

"De referencia á noticia publicada em um vespertino da edição de hontem, sobre a entrada do grupo de Lampeão na villa de Curaçá, esta secretaria informa não ter fundamento semelhante noticia."

ALAGOAS
A prisão do ex-prefeito de Piranhas

MACEIO' 10 (Pelo Correio) — Acha-se recolhido á Penitenciaria desta capital o fazendeiro e industrial sr. Antonio Rodrigues de Lima, ex-prefeito do municipio de Piranhas, de prestigiosa influencia politica local e abastado proprietario agricola naquella zona.

O representante do DIARIO DE NOTICIAS, sabendo da presença alli, do ex-prefeito, procurou ouvil-o. Na palestra que com o senhor Antonio Rodrigues mantivemos, ouvimos, de s. s., o seguinte:

"A minha prisão verificou-se nesta capital, no dia 6 de novembro, do anno passado, permanecendo incommunicavel até 3 de dezembro.

No dia 10 fui transportado para a cidade de Piranhas, em cuja cadeia até 6 de janeiro permaneci, quando a prisão foi assaltada pelos bandidos Francisco Correia Brito, vulgo "Sinhô Correia", em companhia de seu cabra Celestino e um desconhecido, que levavam o tenebroso intento de me trucidar. Houve forte tiroteio entre os assaltantes e os soldados que guardavam a cadeia, saindo eu, felizmente, illeso, por ter me precipitado do andar superior da referida prisão, morrendo, entretanto, um pobre soldado, varado pelas balas de rifles dos criminosos. Estes, não satisfeitos ainda, rendilharam de facadas o corpo do infeliz mantenedor da ordem.

Somente passados tres dias voltei á cadeia, não o fazendo logo devido á falta de garantias determinada pelo tenente João Bezerra, actual prefeito de Piranhas, que ordenára o meu trucidamento onde fosse, por acaso, encontrado.

O dr. Luiz Oiticica, 1º delegado auxiliar, foi, em diligencia, até áquella cidade apurar o que havia contra mim, não o fazendo, por se achar Piranhas sob o regimen de terror, implantado pelo alludido tenente.

Ao regressar o delegado auxiliar, as pessoas que se fizeram ouvir no inquerito foram seviciadas."

O sr. Antonio Rodrigues é membro de importante familia alagoana e filho do saudoso coronel José Rodrigues, ex-deputado e antigo chefe politico de Piranhas que foi barbaramente assassinado, em plena rua do Commercio, desta capital, no dia 28 de agosto de 1927, ao tempo da administração do sr. Pedro da Costa Rego.

Igual sorte tivera o inditoso moço academico Manoel Rodrigues, irmão do sr. Antonio Rodrigues, que, no interior do Estado, caiu sob as balas assassinas dos seus perigosos inimigos.

Este facto, como o do coronel Rodrigues, ecoou dolorosamente no seio da sociedade alagoana, onde ambos desfrutavam real estima.

E' de se lamentar taes factos que são producto da vingança, do odio e do despeito desencadeados contra uma familia de honrosa tradição entre nós.

A familia Rodrigues, invejada pelos seus haveres, tem sido victima da sanha dos poderosos do momento, que não trepidam em armar o braço de scelerados para essa empreza sinistra.

E, um a um, dolorosamente, vêm sendo eliminados os membros daquella familia.

A sua vida tem sido uma tragedia. Residindo no alto sertão, onde a insufficiencia de um policiamento regular é notorio, recebendo, além de tudo, as visitas macabras de Lampeão e dos bandoleiros que trafegam, tranquillamente, á sombra de chefes politicos, uma familia abastada não consegue viver, porque é despojada de tudo que possue, até das armas, que ali, naquelles perigosos recantos, são a garantia suprema da lei.

SANTA CATHARINA
O novo quartel do 14.º B. C.

FLORIANOPOLIS, 17 (UNIÃO) — Acha-se desde ante-hontem, em Florianopolis, o sr. capitão Alvaro Barreto Junior, chefe do serviço de Engenharia Regional, com séde em Curityba, para dar inicio ás obras do novo quartel do 14º B. C., em João Pessoa (Estreito), cuja construcção está a cargo do 1º tenente Carlos Berenhausen Junior.

A installação de um municipio adiada

FLORIANOPOLIS, 17 (UNIAO) — O interventor Aristiliano Ramos assignou o seguinte decreto:

"Art. unico — Fica adiada para o dia 25 do corrente mez a installação do municipio de Caçador, creado pelo decreto n. 508, de 22 de fevereiro ultimo, revogadas as disposições em contrario."

RIO GRANDE DO SUL
Um crime em São Jeronymo

PORTO ALEGRE, 17 (UNIAO) — Dizem de S. Jeronymo: "Nas Minas dos Ratos, 5º districto deste municipio, o estivador Eduardo José Miguel, de côr preta, com uma certeira punhalada no coração matou Pedro Silveira, ex-praça do 1º batalhão auxiliar da brigada militar. Ao local do crime compareceram as autoridades, que prenderam em flagrante o criminoso, transportando-o para a cadeia civil desta localidade.

Santa Maria e o sr. Manoel Ribas

PORTO ALEGRE, 17 (UNIAO) — Telegrapham de Santa Maria: "Agradecendo á homenagem que lhe foi prestada pela Prefeitura deste municipio, dando-lhe o nome a uma das suas ruas, o sr. Manoel Ribas, actual interventor federal no Estado do Paraná, transmittiu ao major dr. João Edler, prefeito municipal, o seguinte telegramma: "Muito agradeço a homenagem que me vem de ser prestada pela Prefeitura de nossa cara Santa Maria. Apresento ao seu digno prefeito as minhas cordiaes saudações. (a) Manoel Ribas."

Um grande incendio em Giruá

PORTO ALEGRE, 17 (UNIAO) — Uma informação da Estação Giruá, diz:

"Na noite de 12 do corrente, pavoroso incendio reduziu a escombros e a cinzas a casa commercial denominada Casa de Ferro, de propriedade do sr. Francisco Panichi.

Devido á violencia e impetuosidade do fogo que destruiu tudo, em menos de meia hora, nada foi possivel salvar.

Segundo consta, o fogo partiu do fogão da cozinha, installada no mesmo predio na parte occupada pela familia do sr. Paulo Deschorosvi, gerente da casa.

Os prejuizos montam mais ou meios a 100 contos de réis.

Tanto o predio como as mercadorias, moveis e utensilios, estacam segurados.

ESTADO DO RIO
Um festival

S. SEBASTIAO DO ALTO — (Do nosso correspondente) — Pela commissão composta dos srs. Hermes Ferro, presidente; Almoisimar Gerolang, vice-presidente; Sylvio R. Queiroz, thesoureiro; Sebastião r. Brito, secretario e Alexandre Latim procurador, está sendo organizado, naquella cidade, um grande festival para commemorar o proximo sabbado da Alleluia.

— Passa hojeo anniversario natalicio do dr. Hermes Ferro, distincto medico de S. Sebastião do Alto.

Pelos seus amigos foram feitas expressivas demonstrações de sympathia e apreço. A' noite, na residencia do anniversariante, houve uma soirée-dansante, que se prolongou pela madrugada.

O TEMPO

Previsões para hoje, até ás 18 horas:

Districto Federal, Nictheroy e Estado do Rio — Tempo: bom, passando a instavel, já sujeito a chuvas e trovoadas. Temperatura: estavel. Ventos: variaveis a principio, e de sul a léste após.

DIARIO ISRAELITA

Redactor — Theodoro Cabral

EXPEDIENTE: — RUA BUENOS AIRES 154 — 2º ANDAR — DAS 20 A'S 22 HORAS

O Papa prepara uma encyclica sobre a questão judaica

Um discurso do principe Hubert Loewenstein sobre o Vaticano e os judeus

LONDRES. — Numa grande associação local, foi pronunciado um importante discurso pelo principe Hubert zu Loewanstein, "leader" catholico muito bem informado sobre a politica do Vaticano.

O Papa — declarou o principe — tem o maximo interesse pela questão judaica e está seriamente preoccupado sobre o que acontece na Allemanha. Por informação pessoal, posso garantir-vos que o Vaticano está preparando uma encyclica sobre essa questão.

O problema israelita na Allemanha — disse o principe — não é apenas uma questão allemã, mas tem significação mundial. Judeus e catholicos devem dar-se as mãos pois se acham face a face com a mesma preoccupação. Cada um que se chama christão deve estar profundamente commovido por causa da actual tyrannia e oppressão na Allemanha. E' uma luta entre Deus e Satanaz. Nessa luta devemos conservar-nos unidos. Lutamos por um principio de Deus. Os methodos dos nazistas não são dirigidos contra uma raça ou religião, mas mesmo contra a religião em si. As dictaduras começam atacando o ponto mais fraco e assim começaram os nazistas — pelos judeus. E agora quando vêem que poderão possivelmente vencer os judeus, se passaram para a igreja christã.

As perseguições aos judeus allemães são feitas diariamente. A differença está apenas em que hoje os nazistas não querem fazer isto tão abertamente e o fazem mais secretamente. Jámais poderiamos acreditar que no centro da Europa pudessem acontecer taes coisas. A verdadeira Allemanha não existe mais hoje.

Não sei quanntos judeus foram assassinados, mas sei que o numero delles é muito grande.

Lembro-me apenas da morte de um, o advogado judeu dr. Gunnther Joachim. Faltam-me palavras para descrever as torturas e soffrimentos que foi obrigado a supportar. E assim assassinados foram muitos outros. E o resto — os que não foram assassinados — foram completamente arruinados. Arruinados, chantageados e roubados.

Um dos meus melhores amigos — um judeu — me contou que a sua firma foi obrigada a fallir porque a maioria dos seus devedores eram nazistas, que simplesmente se recusaram a pagar as suas dividas. A firma queria queixar-se ao tribunal, mas não podia achar nenhum advogado que acceitasse a causa. Isso é um regimen de terror, um regimen que não pode intitular-se de "europeu".

Hitler prometteu aos seus adeptos um paraiso na terra, mas até agora nada fez de constructivo. A miseria na Allemanha não diminuiu. Apenas é encoberta com estatisticas falsas. Hitler e sua gente sabem — e elles sabiam disso desde annos atrás — que não têm o poder de melhorar a situação. Por isso procuraram sómente uma valvula de segurança. E assim o anti-semitismo se tornou a columna do systema nazista e por isso não é possivel que os nazistas [illegible]mente renunciem ao seu anti-semitismo. Tem de ser conservado, porque o anti-semitismo é um fundamento da dictadura allemã.

E por isso, ficam os nazistas tão ferozmennte revoltados quando alguem tem a ousadia de atacar o anti-semitismo. Por isso elles se irritam tão morbidamente contra os sermões do cardeal Faulhaber, em Munich. E por isso foi praticado o attentado contra a vida do cardeal Faulhaber.

O Evangelho christão — continuou o principe Loewenstein — não reconhece differença de raças ou nacionalidades. Ha muito pouco tempo o Papa condemnou o livro de Alfred Rosenberg por estar em contradicção com as idéas fundamentaes do catholicismo e do christianismo. E esse mesmo Rosenberg foi nomeado como uma especie de dirigente espiritual da juventude allemã.

Dizer, como dizem muitos nazistas, que Christo era de descendencia aryana não é só um absurdo. E isso é uma blasphemia. Os nazistas tentam agora "nazistificar" a Biblia. Quando elles terminarem esse trabalho, a Biblia tornar-se-á um pamphleto contra si propria. Isso é uma blasphemia, porque do ponto de vista catholico o anti-semitismo está em contradicção com a nossa religião. O anti-semitismo é — como diz o cardeal Faulhaber — não só contra a religião como tambem contra as leis não escriptas divinas e humanas. O anti-semitismo é um retrocesso ao barbarismo e ao paganismo.

Do ponto de vista politico ha ainda outro defeito. O proprio Hitler diz em sua "Mein Kampf" que se o povo agir segundo os principios raciaes e cultivar os melhores elementos da raça, dominará em certo dia o mundo. — Essa doutrina toca não só á Allemanha, mas interessa ao mundo inteiro.

Quero fazer-vos uma advertencia: deveis reconhecer o perigo em todos os paizes do mundo. Prestae attenção antes que seja tarde demais. Devemos appellar diariamente para a consciencia do mundo. Devemos informar a todos aquelles que não tomam em consideração o perigo e pensam que estão seguros. Não devemos absolutamente esquecer jámais o que foi feito sob essa dictadura, não devemos absolutamente esquecer o sangue — tanto christão como judeu — que foi derramado. E esse sangue nos une, catholicos e judeus, na luta pela liberdade e pela justiça.

Os judeus no mundo, continúa o principe Loewenstein — serão fracos para resistir ao perigo até que possuam a sua propria terra. Por isso deveis, mais que nunca, lutar pela Palestina. Tão breve quanto a Palestina se torne um Estado, ninguem ousará aggredir os vossos irmãos.

Do ponto de vista catholico romano — terminou o principe Loewenstein — posso accrescentar ainda que nós que lutamos numa frente devemos para o futuro lutar juntos. A verdadeira Allemanha não morreu — ella vive. Espero que virá o dia que não vos falarei como um expulso da patria, mas poderei falar-vos de uma tribuna allemã. Posso prometter-vos que nesse dia nós auxiliaremos os judeus que combateram comnosco pela verdadeira Allemanha.

Uma obra musical judaica de significação mundial

(Conclusão)

Finalmente, no anno de 1931, a escriptora italiana Maria Tibaldi Chiesa, sua calorosa adepta, inesperdamente o descobriu, na verdade completamente asselvajado numa aldeiola perdida não longe de Lugano. Ella conseguiu retiral-o da sua reclusão e o persuadiu a voltar á actividade de compositor e regente

O exito colossal que encontrou em toda parte o apparecimento de Bloch e a recepção amigavel que lhe dispensaram os compositores italianos lentamente restituiram a paz á sua alma enferma. Como fruto dessa paz nasceu o "Servizio Sacro" — uma oração de um pessimista, que alcançou um raio de esperança e, que com prudencia subiu lentamente por uma veredinha optimista.

A' senhora Tibaldi Chiesa devemos nós a creação dessa grandiosa obra de futuro mundial. Ella fez muito pela propaganda que restituiu á gloria esse já meio esquecido compositor de outrora. Ouvimos — conclue Amphitheatrow — o "Servizio Sacro" na sua traducção italiana, que, literariamente é magnifica; mas os judeus, que tinham a possibilidade de tomar conhecimento da partitura original, dizem que na execução em hebraico deve essa obra ganhar mais colorido e causar mais forte impressão.

(Trad. do "Haint", Varsovia.)

Movimento associativo

A. E. I. "MACABBIM"

A Associação de Escoteiros Israelitas "Macabbim" communica aos israelitas em geral que já se acham abertas as aulas gratuitas para os escoteiros que quizerem inscrever-se na terceira turma, na sua séde social, á rua General Camara 353, sobrado, ás terças e quintas-feiras e sabbados, das 18.30 ás 21 horas.

Para ser admittido a escoteiro, o candidato deve: a) ter de 10 a 17 annos de idade; b) não soffrer de molestia contagiosa; c) ter boa conducta; e d) ser apresentado pelos proprios paes ou trazer autorização destes. — Isaac Halat, chefe geral.

A alteração feita pela Central nos expressos de S. Cruz levanta protestos

Uma onda de protestos tem surgido por parte dos moradores da longinqua e populosa estação de Santa Cruz, devido ás modificações feitas pela Central, no percurso dos trens expressos que correm para aquelle ramal.

Assim é que a Central resolveu que os trens SS30, SS34 e SS38, que até aqui eram directos de Bangu' até D. Pedro II, fizessem parada em todas as demais estações, prolongando demais a estafante viagem, que até agora consumia 2 horas, e que com a nova deliberação gasta quasi tres.

Realmente, não se comprehende a razão desta medida, uma vez que, além dos trens SS28, SS32 e SS36, os comboios do ramal de Bangu' já fazem as paradas nas estações de Realengo até D. Pedro II.

Um medico para a I. C. C. E. E. da fronteira Guaporé-Mamoré

De ordem do ministro da Guerra, por conveniencia absoluta do serviço, na Inspectoria de C. C. E. E. da fronteira Guaporé-Mamoré, foi designado o 1º tenente medico dr. Adolpho Sodré de Castro.

Uma opportuna e interessantissima entrevista de Izidro Pinto de Sá ao "Diario de Noticias"

Planos para o futuro — O casamento e o pugilismo - Saudades de Tio Sam — Jack Tigre vencerá Loffredo? — O "knock-out" de Carnera

Isidro Pinto de Sá — o magnifico "lightweight" portuguez, invicto em nossos rings, nesta temporada

Isidro Pinto de Sá sempre teve amigos desinteressados neste jornal. Dahi a satisfação que elle nos proporciona quando apparece pela nossa redacção para dar "dois dedos de prosa".

A sua retumbante victoria sobre Attilio Loffredo ainda provoca admiração do publico, que discute com calor o seu estylo "á americana" e o seu punch demolidor. A nós, entretanto, o triumpho de Isidro Pinto de Sá não surprehendeu, por isso que já o esperavamos, conforme a nota que publicámos na manhã do dia do importante combate.

PLANOS PARA O FUTURO

Sempre modesto e commedido no modo de falar, o estimado pugilista portuguez nos declarou o seguinte:

— Fui para o ring enfrentar Loffredo com a maior tranquillidade. Tinha absoluta certeza de que o venceria, mão grado a sua bravura extraordinaria.

— Está disposto a conceder uma revanche a Loffredo?

— Jamais me neguei a combater com quem quer que fosse. Reputo Loffredo um adversario leal e valente. Entretanto, como já o venci e tambem a Jack Tigre, talvez fosse mais interessante organizar uma luta entre os dois e o vencedor combateria comigo. Penso que, assim, o publico acharia mais interesse no prélio. Como Jack Tigre tambem ambiciona enfrentar-me novamente, seria essa a solução mais aconselhavel. E se o affirmo é porque não me demorarei muito tempo aqui. Em maio ou junho pretendo regressar aos Estados Unidos, afim de recomeçar a minha campanha na terra dos dollares.

— Quantos combates ainda disputará aqui?

— Cerca de quatro

— Mas, não vemos, em nosso paiz, pugilistas que possam fazer frente a você com exito...— arriscámos.

— Não me cabe concordar ou discordar. O facto é que a Empreza Pugilistica Brasileira parece disposta a trazer varios boxadores estrangeiros para me defrontarem.

O CASAMENTO E O PUGILISMO

Isidro Pinto de Sá contou-nos, a seguir, algumas peripecias da sua vida nos Estados Unidos, dias antes de partir. Revelou-nos alguns pormenores acerca de Berts Perry. Disse-nos que Perry foi contrario ao seu casamento, affirmando que a vida conjugal mata a carreira de todos os pugilistas.

— Desapontado com o meu consorcio — ajuntou Isidro Pinto de Sá — fez-me lutar com Johnny Pena em condições especiaes. Eu ignorava as "demarches" para a realização do combate. Um dia fui ao promotor da luta e, com surpresa, soube que teria que enfrentar Johnny Pena dias após. Allegueí que não havia sido consultado a respeito, mas o empresario retrucou-me que já estava sendo annunciado o prelio e que o "Auditorium" já havia sido arrendado, de modo que, ou eu me dispunha a combater, ou o meu embarque seria sustado. Achava-me casado ha duas semanas, apenas. Não gostei do procedimento de Perry, mas, como sei dominar-me, nada disse. Fui para o "gymnasium" e treinei-me com rigor. Punching-ball, sand-bag, footing, etc. E Johnny Pena é um homem terrivel. Tem a combatividade de Loffredo, porém, pega forte, muito forte mesmo, possuindo larga experiencia de ring. Felizmente, a cega confiança que depositava em mim mesmo não foi defraudada e fiz uma bella luta, não sendo vencido, conforme toda a imprensa californiana noticiou.

Berts Perry fez tudo para impedir que eu me casasse. Provei-lhe, entretanto, que não é o casamento contrario á boa forma do pugilista. Este é que toma conta de si proprio. O homem que não sabe se dominar, não conseguirá dominar os adversarios no ring. O combate com Johnny Pena foi uma opportunidade excellente que eu tive para desmentir a velha "theoria" da incompatibilidade do sport com o casamento. E felizmente isto se deu, porque, impressionado pelas palavras de Bert Perry, tencionava abandonar o box. Era meu intento disputar os combates para que fôra contractado no Rio e, depois, pendurar as luvas a um cabide. Mas, o tempo tem provado que eu não preciso abandonar o box. Sou casado, mas não deixo de cumprir com os meus deveres sportivos. E as minhas victorias nesta capital, sobre Pricoli, Jack Tigre, Loffredo, etc., demonstram claramente que a razão está comigo.

E Isidro Pinto de Sá sorriu com satisfação.

SE PUDESSE ARRANJAR O "MANAGER" COM QUE SONHA...

— Em maio ou junho regressarei aos Estados Unidos. Vou procurar um "manager" excellente. Um bom "manager" é tudo, naquella terra. Ah! Se eu pudesse arranjar um que anda por lá, vocês haveriam de ver como eu progrediria no box!

Aproveitamos a "deixa" e perguntámos a Isidro Pinto de Sá o nome do extraordinario "manager" que tanto o preoccupava. O festejado pugilista, entretanto, batendo-nos amigavelmente no hombro, disse-nos:

— Perdõe-me, amigo, não lhe posso revelar o nome do homem que eu desejaria para meu "manager". E' segredo... "Razões de Estado" me obrigam a silenciar, agora... Entretanto, quando chegar a opportunidade, será dos primeiros a ter a grande revelação...

SAUDADES DE TIO SAM

Isidro Pinto de Sá suspirou. Um suspiro longo e quasi interminavel. Depois, continuou:

— Sinto-me perfeitamente bem aqui. Só tenho amigos nesta terra. Todavia, sinto saudades dos Estados Unidos. Falaram-me que Buenos Aires está em plena actividade pugilistica, mas a capital argentina não me attrae, por ora. Anseio por continuar a minha campanha na terra de Dempsey. Quero aperfeiçoar-me mais, quero tentar a escalada a outros pontos, enfrentando os pugilistas mais qualificados.

O ambiente pugilistico americano favorece a ambição dos lutadores de valor. O pugilista possue tudo alli: bons managens, bons "sparring-partners", conforto necessario, etc. Achamos, por isto, razoavel a pretensão do querido De Sá dos yankees.

JACK TIGRE VENCERA' LOFFREDO?

— Você falou-nos, ha pouco, de um combate de Loffredo com Jack Tigre. Quem venceria, na sua opinião?

— Jack Tigre — respondeu Isidro — é um pugilista mais perigoso. Pega mais forte que Loffredo. Este, entretanto, é atropelador. Quasi não permitte acção efficiente do adversario. Dahi a difficuldade em externar, assim, á "priori", uma opinião sobre o provavel triumphador de um combate entre elles.

O KNOCK-OUT DE CARNERA

Isidro Pinto de Sá conhece de perto Max Baer. Teve occasião de observar a technica e a vitalidade estonteante do famoso pugilista californiano. A' nossa pergunta, sobre o resultado do encontro de Baer com Primo Carnera, Isidro nos respondeu com segurança:

— Sou, por indole, inimigo de "palpites". Em todo o caso, dir-lhe-ei que Max Baer é um typo excepcional de pugilista. Possue uma musculatura admiravel e um socco simplesmente destruidor. Como conheço ambos, elle e Carnera, sou de opinião que a peleja de setembro será ganha por Max Baer. O gigante italiano não tem grandes conhecimentos technicos e o punch que possue não está em relação com ophysico que tem. Max Baer, pelo contrario, tem um punch terrivel, velocidade, resistencia e astucia. Por isto, Baer deverá derrotar Carnera por knock-out no 7.º ou no 8.º round.

Estava finda a entrevista. Isidro Pinto de Sá deixou a nossa redacção encaminhando-se para o seu "training-camp".

O America e o Flamengo apresentarão ao publico, hoje, no estadio da rua Guanabara, os seus teams profissionaes para a proxima temporada

Chegou, hontem, a delegação do Villa Nova A. C.

O interessante jogo interestadual de amanhã, com o Bangú

Gustavo — do Villa Nova A. Club

Chegou, hontem, a esta capital, sendo recebida por grande numero de esportistas, inclusive directores do Bangu' A. C. e da Liga Carioca, a delegação mineira, do Villa Nova de Lima, que aqui vem disputar um match amistoso com o "onze" profissional dos banguenses, campeão carioca de 1933.

Os cariocas já conhecem o valor do quadro mineiro, assim como já viram, varias vezes, muitos dos seus elementos actuarem em nossos campos. Por isto, não se torna necessario o elogio do "onze" das "alterosas". O team banguense deverá ser o mesmo que tão galhardamente conquistou o campeonato da cidade o anno passado.

A partida de amanhã será iniciada ás 15,30 horas, no tradicional campo do S. Christovão A. Club, á rua Coronel Figueira de Mello.

Servirá como chronometrista o sr. Oswaldo Novaes, e, como "bandeirinhas", Antonio de Castro, Antenor Corrêa, Alvaro Affonso e Djalma Cunha.

O TITULO MUNDIAL DE BOX

Carnera e Baer vão disputal-o em junho

NOVA YORK, 16 (U. P.) — Os managers dos pugilistas Primo Carnera e Max Baer terminaram, pouco antes de meia noite, as negociações para a partida entre os dois pesos-pesados, a realizar-se no dia 14 de junho, em disputa do campeonato mundial, e que constará de quinze rounds. A pugna terá logar na arena do Madison Square Garden em Long Island.

Carnera receberá trinta e sete e meio por cento dos rendimentos e Baer doze e meio por cento.

O concurso aquatico de hoje, na piscina do Fluminense, promovida pelo C. R. Guanabara

DO PROGRAMMA CONSTAM DEZOITO PROVAS

O C. R. Guanabara realizará, hoje, á tarde, com inicio ás 16 horas, o seu concurso aquatico, que, apesar da ausencia dos nossos melhores nadadores, ora em Buenos Aires, promette ser interessante.

Constam do programma as seguintes provas: 100 metros, nado livre, principiantes; 50 metros, de costas, infantis de 1ª categoria; 50 metros, de peito, infantis de 1ª categoria; 100 metros, nado livre, infantis de 2ª categoria; 50 metros, de costas, meninas; 100 metros, de peito, principiantes (honra); 100 metros, nado livre, novissimos; 100 metros, de costas, novissimos; 50 metros, de peito, meninas; 50 metros, nado livre, meninas; 100 metros, de costas, principiantes; 100 metros, de peito, novissimos; 100 metros, de costas, infantis de 2ª categoria; 100 metros, de peito, infantis de 2ª categoria; 50 metros, nado livre, infantis de 1ª categoria; 400 metros, nado livre, principiantes; saltos de trampolim, moças, seniors; final — saltos de plataforma fixa, moças, seniors.

O concurso deverá ser encerrado mais ou menos ás 18,30 horas.

O VASCO DA GAMA JOGARA', HOJE, NA PAULICE'A

E enfrentará o S. Paulo, em revanche, no campo da Floresta

Será effectuado, hoje, no campo da Floresta, na Paulicéa, o encontro-revide entre os teams profissionaes do São Paulo F. Club, da Apea, e do Vasco da Gama, da Liga Carioca de Football.

O encontro está despertando grande interesse nas rodas sportivas paulistas e metropolitanas, principalmente porque os vascainos conseguiram derrotar o São Paulo, ha uma semana, pelo significativo score de 3x0, no estadio de São Januario.

Os cruzmaltinos confirmarão a victoria ou serão abatidos pelos tricolores da Apea?

O Nacional, de Rosario, estreará, hoje, em nossa capital

E' esperada a victoria do team visitante sobre o Botafogo

Eduardo Pereyra — meia-direita do Nacional, de Rosario

Realizar-se-á, hoje, no campo da rua General Severiano, o encontro do Nacional, de Rosario, com o Botafogo, da Amea.

O team argentino possue bôa classe, segundo o testemunho da imprensa paulista. A sua actuação diante do Palestra Italia foi magnifica, embora desfavorecida por um score injusto.

O mesmo não se poderá dizer, entretanto, do quadro do Botafogo, que possue, indiscutivelmente, alguns elementos de valor, mas que não têm treinos de conjuncto. Dahi o esperar-se uma actuação heterogenea do team alvi-negro.

O que é interessantissimo é que o Botafogo F. C. se apresentará com varios elementos reconhecidamente profissionaes, como Octacilio, Martin, Canale e Pupo. Mas, a Amea, agora, consentirá tudo. O mesmo succede com a C.B.D.

Os teams deverão ser os seguintes:

NACIONAL — Merelo; Paz e Stimolo; Navajas, Piotto e Conti; Dellavedova, Pereyra, Alcaide, Rodriguez e Zorilla.

BOTAFOGO — Pedrosa; Octacilio e Albino; Affonso, Martin e Canale; Attila, Pirica, Leite, Nilo e Pupo.

Deverá servir como referee o sr. Virgilio Fedrighi.

A importante partida será dirigida por Loris V. Cordovil

Fernando — médio do America

O campeonato de 1934, promovido pela Liga Carioca de Football, promette ser empolgante. Os quadros do America, Vasco, Fluminense, Bangu', Flamengo e Bomsuccesso, melhor preparados devem cumprir performances notaveis, principalmente os do Vasco, America, Flamengo e Fluminense, que foram reorganizados inteiramente, uns, e quasi completamente, outros. Além disso, o veterano São Christovão estreará na divisão principal, ansioso por competir com os grandes conjunctos.

O Vasco da Gama já mostrou ao publico carioca que possue um "onze" poderoso. As suas victorias sobre o Palestra Italia e o São Paulo, pelo mesmo score de 3x0, dispensam commentarios.

Hoje, á tarde, no estadio do Fluminense, caberá a vez ao Flamengo e ao America, de exhibirem ao publico as suas esquadras para o proximo campeonato. O Flamengo modificou sensivelmente o seu team, contando, agora, com o concurso de varios jogadores paulistas de valor, como Bindo, Ruiz, etc. O America, mão grado a feia attitude de Martin, Octacilio e Canale, está com um team possante. Conta com o concurso de varios "cracks" argentinos, como Della Torre e Rivarola, assim como do seu antigo jogador, Fernando Giudicelli, que foi elemento destacado no Torino, da Italia.

A partida será dirigida pelo sr. Loris Valdetaro Cordovil, e se iniciará ás 15,30 horas. Serão estes os auxiliares: Chronometrista, Baldomero C. Fuentes; "bandeirinhas", José Cardoso Jr., José Segadas Vianna, Milton Schmidt e Timotheo Pereira.

Os teams deverão ser os seguintes:

AMERICA — Walter; Della Torre e Ludovico; Fernando, Oscarino e Ferreira; Carola, Rivarola, Nabór, Curto e De Mori.

FLAMENGO — Amado; Moysés e Bibi; Ruiz, Vanni e Affonso; Roberto, Novinha, Alfredo, Bindo e Jarbas.

Movimento Turfista

A TARDE TURFISTA DE HOJE NA GAVEA

Zape, Moyle Bridge, Transvaliana, Patati, Araxita, Yéa, Twinbar e Assis Brasil são os favoritos

A reunião de amanhã — Montarias provaveis para as duas reuniões — Ultimas cotações — Varias notas

A reunião de hoje, na Gavea, promette um desenrolar muito interessante. O programma não é dos peores, comportando algumas provas que interessarão o publico turfista.

A melhor prova será a que reunirá Fifa, Hoquendo, Twinbar, Gin Puro e Caton, todos com possibilidades de exito.

Os demais pareos do betting são difficeis para um prognostico, pois as forças são muito iguaes.

Fazemos as seguintes indicações:

Educação — Zape e Zuccari
Moyle Bridge — D. Zero e Cló
Transvaliana — Kleops e Pharaó
C. Branca — Patati e Joanina
Jundiá — P. Dorée e Araxita
Mani — Navy e Blue Star
Twinbar — Gin Puro e Caton
Assis Brasil — Lord Breck e Caton.

MONTARIAS PROVAVEIS PARA HOJE

1ª carreira — Premio "Princeza do Norte" — 1.300 mtros — réis 4:000$ e 800$:

	Ks.	Cts.
1 M. Bridge, Mesquita ..	48	18
2 D. Zero, Gonçalino	52	30
3 Cló, Jorge	48	25
4 Le Revard, Geraldo	50	20
" L'Amazone, Canales ...	48	20

2ª carreira — Premio "Morena" — 1.400 metros — 5:000$ e 1:000$:

	Ks.	Cts.
1 Rio Branco, Spiegel ...	54	40
2 Yetim, Mesquita	54	40
3 Guaraina, J. Nascimento	52	50
4 Educação, Ignacio . ..	52	22
5 Yellow, Gonçalino . ..	54	50
6 Zuccari, Felix	54	50
" Zape, Canales	54	22

3ª carreira — Premio "Karina" — 1.500 metros — 4:000$ e 800$:

	Ks.	Cts.
1 Pharaó, Walter	52	25
2 Transvaliana, Flavio . .	52	40
3 Ribatejo, Waldemiro . .	56	50
4 Kleops, Salustiano	48	35
5 Marlena, Mesquita . ..	53	25
6 Colméa, Medina	47	60

4ª carreira — Premio "Zelaya" — 1.400 metros — 4:000$ e 800$:

	Ks.	Cts.
1 Patati, Walter	54	25
2 Joanina, Canales	53	40
3 C. Branca, Nelson	54	35
4 Bonet Azul, Herrera ...	51	50
5 S. Sally, Geraldo	50	30
" Gascogne, Salustiano ..	56	30

5ª carreira — Premio "Tarso" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$ — (Betting):

	Ks.	Cts.
1 Jundiá, Pierre	49	30
2 P. Dorée, Herrera	54	35
3 Roullen, Salustiano . .	56	60
4 Yonne, Medina	47	40
5 Araxita, Mesquita	51	30
6 Palospavos, Claudemiro.	52	40
7 Tracajá, Canales	47	35

6ª carreira — Premio "Balzac" — 1.500 metros — 4:000$ e 800$ — (Betting):

	Ks.	Cts.
1 Yéa, Geraldo	51	25
2 Universo, Canales	53	50
3 Blue Star, Spiegel	50	30
4 Navy, Ignacio	53	35
5 Mani, Claudemiro	56	40
6 Portena, Waldemiro ...	53	50

7ª carreira — Premio "Legislador" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$ — (Betting):

	Ks.	Cts.
1 Fifa, Mesquita	57	25
2 Hoquendo, Nelson	57	40
3 Twinbar, Braulio	54	30
4 Gin Puro, Salustiano ..	53	35
5 Caton, Flavio	54	50

8ª carreira — Premio "Martillero" — 1.500 metros — 4:000$ e 800$:

	Ks.	Cts.
1 Assis Brasil, Salustiano.	52	18
2 L. Breck, Ignacio	54	30
3 Manver, Flavio	54	40
4 Ultraje, Suarez	56	50

A REUNIÃO DE AMANHÃ

Commemorando o dia em que será festejado o IV Centenario de Anchieta, o Jockey Club abrirá os seus portões para uma interessante reunião.

O programma é convidativo, havendo provas de difficil prognostico, tal o equilibrio de forças. O programma é composto de 8 carreiras.

Para esta reunião, fazemos as seguintes indicações:

Vampiro — Gandhi e Berenice
Zab — Zeit e Galmita
Astoria — Zizi e Uruá
Arapogy — Palhacito e Alhambra
Itu — Dux e São Sepé
Audaz — Marfim e Ubá
Morena — Martillero e Zaméa
Rex — Kid e Queirolo.

AS COTAÇÕES PARA AMANHÃ
CORRIDA DE SEGUNDA-FEIRA

1ª carreira — Premio IRAN — 1.500 metros — 4:000$ — 800$ e 200$000.

	Ks.	Cts.
1 Berenice	55	50
2 Vampiro	54	35
3 Gandhi	53	20
4 Chevalier	56	50
5 Alpina	51	60

2ª carreira — Premio MA'AM CROSS — 1.500 mts. — 4:000$ 800$ e 200$.

	Ks.	Cts.
1—Zab	54	18
2—Galmita	52	50
3—Zeit	54	50
4—Canção	52	35
5—Yale	52	60

3ª carreira — Premio ZORRASTRON — 1.400 mts. — 4:000$. 800$ e 200$.

	Ks.	Cts.
1—Astoria	52	35
2—Zumbaia	53	30
3—Zizi	52	35
4—Uruá	52	50
5—Tupaceretan	54	40
"—Confesión	52	40

4ª carreira — Premio BEL IDEAL — 1.500 mts. — 4:000$. 800$ e 300$.

	Ks.	Cts.
1—Arapogy	49	25
2—Jacatuba	52	40
3—Alhambra	53	35
4—Palhacito	55	30
5—Ulises	55	60
6—Acuerdo	56	60

5ª carreira — Premio BENEMERITO — 1.600 mts. — 4:000$, 800$ e 200$ (Betting).

	Ks.	Cts.
1—São Sepé	55	35
2—Crepusculo	53	25
3—Dux	51	30
4—Itu	56	40
5—Garibaldi	50	60
6—Cabochard	50	50

6ª carreira — Premio ZIZI — 1.500 mts. — 4:000$, 800$ e 200$ (Betting).

	Ks.	Cts.
1—Audaz	51	30
2—Little Jack	50	80
3—Karina	50	50
4—Lampreia	50	60
5—Jaguaré	56	50
6—Ubá	52	40
7—Marfim	50	33
8—Galarim	51	70

7ª carreira — Premio CONJURADO — 1.600 metros — 4:000$. 800$ e 200$ (Betting).

	Ks.	Cts.
1—Martillero	56	30
2—Zaméa	48	25
3—Morena	50	50
4—Aveiro	48	40
5—Yves	50	35
6—Vicentina	48	50

8ª carreira — Premio CONCORDIA — 1.600 mts. — 4:000$. 800$ e 200$.

	Ks.	Cts.
1—Queirolo	52	40
2—Rex	53	30
3—King Kong	54	35
4—Visette	49	50
5—Kid	56	25

OS QUE FORAM JOGADOS

Nos diversos banqueiros, foram feitas hontem apostas nos animaes Educação, Zape, Pharaó, Moyle Bridge, Gascogne, Jundiá, Plume Dorée, Araxita, Mani, Navy, Yéa, Twinbar, Gin Puro, Manver, Assis Brasil, Bonete Azul e Double Zero.

HERRERA NAO SEGUIU PARA BUENOS AIRES

O jockey peruano Umberto Herrera, ao contrario do que foi noticiado, não seguiu para Buenos Aires, devendo tomar parte na reunião de hoje, montando Plume Dorée e Bonete Azul.

A Argentina e o campeonato official de 1934

AS CAUSAS DO INCIDENTE QUE POZ EM CHEQUE AQUELLA COMPETIÇÃO SPORTIVA

BUENOS AIRES, Março (U. P.) — A disputa do campeonato official de 1934, organizado pela Liga Argentina e que deu origem a uma situação que por momentos deixou duvida quanto á sua realização, está agora definitivamente assentada, depois de vencidos os impecilhos surgidos naquella occasião. A data definitiva do inicio do certame não foi ainda fixada, mas tudo indica que o dia escolhido será o de domingo de março corrente.

O motivo dessas divergencias, que, conforme dissemos, mantiveram por momentos sobresaltados os dirigentes, teve relação com a designação do candidato á presidencia da Liga. Resolvida a questão da escolha de seu nome, voltou a imperar a calma nos dominios do football local.

Sem embargo, acima da questão da candidatura á presidencia havia uma outra á qual não podiam estar alheios os resultados da ultima assembléa, em que se tratara da situação estabelecida para os clubs que deviam abandonar a primeira divisão.

De accordo com o que ficou assentado, o campeonato será iniciado com o concurso de quatorze clubs, ficando, assim, eliminados aquelles que já haviam sido punidos na assembléa anterior. Entretanto, acolhendo impressões entre os dirigentes e os elementos estranhos ao football, o reporter verificou a existencia de um ambiente reservado, onde vae crescendo o receio de que o actual estado de cousas possa crear uma situação delicada para a Liga. Alguns directores de clubs foram mais longe, mostrando claramente o seu desagrado em face da situação em que se collocam as demais equipes para o proximo official.

O ENCERRAMENTO DO CERTAMEN — AS PROVAS QUE OFFERECERAO MAIORES EMOÇÕES

BUENOS AIRES, 17 (U. P.) — Os torneios sul-americanos de sports aquaticos, que vem constituindo o grande acontecimento sportivo do presente verão, nesta capital, offerecerão, hoje, á noite, as suas ultimas competições.

O programma de hoje será iniciado ás 21 horas e comprehende as duas finaes — 800 metros, nado livre, e 200 metros, nado de peito (á la brasse) — o match de polo aquatico Argentina-Uruguay, em que a equipe nacional, vencedora dos chilenos, é franca favorita; e duas eliminatorias de 200 metros, nado de costas.

O programma de amanhã, a iniciar-se á mesma hora, terá, além do match de water-polo Chile-Uruguay, os perdedores do torneio, nada menos de quatro finaes: 100 metros, nado de peito; 200 metros, de costas; 800 metros, revezamento, em que estão inscriptos os quatro paizes.

A noite de encerramento, na segunda-feira, promette grandes emoções, aos aficionados, pois além de tres finaes — 400 metros, nado livre; 200 metros, nado livre; e 100 metros, nado livre — propiciará a decisão do torneio de polo aquatico, entre o sete nacional e a fortissima equipe brasileira, vencedora dos chilenos e uruguayos.

NATAÇÃO E WATER-POLO

BUENOS AIRES, 17 (U. P.) — Foram os seguintes os resultados das provas de hoje, em disputa do campeonato sul-americano de natação e water-polo:

800 metros, nado livre, prova final: vencedor Camet, da Argentina. Tempo, 11,10 9|10. Em segundo logar chegou Curell, tambem argentino; e em terceiro, Telles, do Chile.

200 metros, nado de costas, segunda serie: vencedor, Carpio, do Perú, no tempo de 2.41 1|5. Benevenuto Nunes, do Brasil, foi o segundo collocado; e Peper, da Argentina, o terceiro.

Carpio bateu o record sul-americano. O representante brasileiro cobriu o percurso em 3.47 2|10.

O POLO AQUATICO

BUENOS AIRES, 17 (U. P.) — No match de polo aquatico, disputado hontem, á noite, a equipe argentina venceu a do Uruguay por 6 x 2.

BUENOS AIRES, 17 (U. P.) — O team de water-polo do Brasil derrotou o do Chile, pela contagem de quatro a zero.

A VIOLENCIA COM QUE SE CARACTERIZOU A LUTA

BUENOS AIRES, 17 (U. P.) — O match de water-polo realizado hontem, á noite, empolgou o publico. Registraram-se diversos lances violentos, que determinaram a expulsão, pelo referee, dos jogadores Luiz da Silva, Amendola, Zuniga, Solari e Perez. Em virtude dessa decisão, o match terminou desordenadamente, pois as duas equipes concluiram o primeiro periodo com os quadros desfalcados.

O segundo periodo foi menos interessante. Um minuto e meio depois de começado, Serpa marcou o primeiro goal; Amendola fez o segundo, e Castello Branco, o terceiro. Quando faltava apenas um minuto para encerrar o jogo, Serpa registrou o quarto goal.

AUTOMOBILISMO

O que são «as rodas com acção de joelho»

O sr. G. Harrington, director-gerente da General Motors, faz uma exposição da interessante novidade

Ha entre o publico, invulgar interesse pelos novos Chevrolets dotados de "rodas com acção do joelho". A innovação apresentada agora por essa marca conseguiu prender a attenção de todos.

Grande numero de pessoas, porém não está bem ao par dos objectivos e vantagens das "rodas com acção de joelho", e, com o fim de satisfazer á sua justa curiosidade, o sr. George Hardington director-gerente da General Motors do Brasil, em palestra com jornalistas, fez a seguinte exposição sobre a novidade em apreço: — "Os carros que vemos nas ruas têm as pernas tesas. Suas mollas deanteiras são duras e rigidamente ligadas pela viga em "I" do eixo da frente. Deste modo, quando os automoveis batem numa saliencia, saltam, verificando-se uma vibração em todo o seu sentido longitudinal, e os passageiros soffrem uma sacudidela.

"Com o homem sabemos que isto não acontece. Andando, elle vence facilmente as saliencias que se lhe antepõem no caminho. O joelho dobra-se sem esforço, a perna levanta-se e abaixa-se em consequencia do movimento daquelle. A outra perna não é affectada e o equilibrio do corpo se mantem. O joelho, e não o corpo, absorve os choques. Ora, é justamente isto que se conseguiu no Chevrolet de 1934."

DOIS ANNOS DE EXPERIENCIAS

O systema actual do Chevrolet, de mollas deanteiras independentes, foi submettido a provas e experiencias innumeras durante dois annos. E o sr. George Harrington diz que as razões que levaram a General Motors a estudar tal systema: — "As investigações levadas a effeito, entre nossos clientes, ha dois annos, nos haviam mostrado que, resolvida como estava, pelos nossos carros, a questão da acceleração e economia, se tornava então indispensavel cuidar-se de augmentar o conforto delles. O publico exigia ainda maior commodidade aos automoveis. Para attendel-o, iniciámos nossos estudos sobre as "rodas com acção do joelho".

A PALAVRA DOS TECHNICOS

— "Os engenheiros da General Motors — continúa o sr. Harrington — estabeleceram primeiramente que, se a tensão das mollas deanteiras pudesse ser suavizada a ponto de tornar-se mais ou menos igual á das trazeiras, augmentaria extraordinariamente o conforto dos carros. Mas, com o antigo systema de mollas, tal coisa era impossivel pois o eixo deanteiro, supportando as duas mollas da frente, tinha duas funcções a desempenhar: servir de base a ellas e manter a secção deanteira do systema de tracção em conveniente alinhamento. Quer dizer, se se diminuisse a tensão das mollas deanteiras, haveria mais conforto, mas as rodas oscillariam.

"Tornou-se, por isso, preciso separar aquellas duas funcções. E a solução encontrada pelos technicos está nas "rodas com acção de joelho", em virtude das quaes compete ás mollas, tão somente, absorver os choques. Com o novo systema, os choques recebidos por uma roda não attingem á outra.

"De tudo isso resulta, logicamente, que as viagens nos novos Chevrolets se fazem adoravelmente commodas, sem choques nem sacudidelas. As pessoas que estiverem sentadas no fundo do carro acharão a marcha tão suave como se viajassem ao lado do motorista."

União Beneficente dos Motoristas Brasileiros

Communicam-nos da Secretaria:

"De ordem do sr. presidente, convido os srs. socios quites a comparecerem á assembléa geral ordinaria, em primeira convocação, a realizar-se no dia 23 do corrente, ás 20 horas, para cumprimento do que estabelece o artigo 45 dos estatutos, seus paragraphos e alineas. — Octavio de Abreu e Silva, 1º secretario".

O succeso inedito das exposições Chevrolet nos Estados Unidos

A apresentação do Chevrolet 1934, nos Estados Unidos, constituiu a pagina mais brilhante da historia desse carro. Nada menos de cem exposições se realizaram simultaneamente, em cem grandes cidades daquelle paiz. Ao mesmo tempo que se abria a famosa Exposição Nacional de Automoveis, effectuada annualmente em Nova York, se inauguravam as demais.

Quer pela novidade da apresentação simultanea do Chevrolet em cem cidades, quer pelo proprio interesse despertado pela nova série, o certo é que mais de oito milhões de pessoas visitaram as exposições, visitando os novos automoveis.

Outro signal do immenso successo das exposições está no facto de que subiram a cem mil os pedidos de carros feitos directamente á General Motors durante a realização dellas. Sommado esse numero áquelle relativo aos pedidos dos agentes, têm-se um total que garantirá ao Chevrolet o primeiro logar entre os carros de maior producção, por muitos mezes deste anno.

Cidadãos brasileiros

Por portarias do ministro da Justiça, foram declarados cidadãos brasileiros Antonio Esteves e Abel Duque, ambos naturaes de Portugal e residentes nesta capital.

CULTOS E CRENÇAS

CATHOLICISMO

MISSA CAMPAL NA PRAIA DO RUSSELL

Terão inicio amanhã, nesta cidade, as solemnidades commemorativas do centenario de Anchieta, com a grande missa campal celebrada por s. eminencia o cardeal d. Sebastião Leme, na praia do Russell.

A ceremonia religiosa que vae ser effectuada ás 10 horas, terá o comparecimento de todas as instituições catholicas e do povo em geral.

LIGA CATHOLICA JESUS, MARIA, JOSE'

Afim de tomar parte na missa campal que será celebrada, amanhã, ás 10 horas, na praia do Russell, por s. eminencia o cardeal d. Sebastião Leme, estão sendo convidadas todas as ligas catholicas.

O local escolhido para a reunião dos socios foi a igreja do Sagrado Coração de Jesus.

MISSA DO CABIDO METROPOLITANO

Será celebrada, hoje, ás 10 horas, no altar-mór da Cathedral Metropolitana, missa do Cabido, com acompanhamento de canticos e orgão.

NOMEAÇÕES NA ADMINISTRAÇÃO DIOCESANA DE NICTHEROY

Sua eminencia d. José Pereira Alves, bispo de Nictheroy, designou monsenhor Conrado Jacarandá para vigario da Cathedral.

A vaga de secretario do bispado foi preenchida por monsenhor Joaquim Honorio, e para o logar de coadjutor da Cathedral ficará o padre José Vaz.

ESPIRITISMO

Sessões de hoje:

Liga E. do Brasil, ás 18 horas; Federação E. Brasileira, ás 18 horas; Centro E. Amor á Verdade, ás 20 horas; Gremio E. Guias Celestes, ás 20 horas; Federação E. do Rio, ás 20 horas.

"O MALHO"

"O mysterio do Lago de Ness", "Carlito raptado pelos gangsters", "A sentida Civilização", "Bello Diddjah, dançarina do seculo", "A arte entre os sonhadores", são os titulos de algumas das reportagens interessantissimas, esplendidamente illustradas, que "O Malho" publica no seu ultimo numero.

A ameaça allemã contra a Austria

PORQUE SE PENSA NA RESTAURAÇÃO DOS HABSBURGOS

Alguns aspectos do problema austriaco

Um aspecto da cidade de Vienna, a capital da Austria

O problema austriaco assume, neste momento, categoria de problema fundamental da Europa. E' o problema agudo, mudando de aspecto a cada hora e concentrando á sua volta os interesses diversos, mas igualmente importantes, das principaes potencias.

Cumpre acompanhar-lhe as phases — phases, como anteriormente se fixou, quasi cinematographicas.

A derrota dos socialistas, a subsequente declaração collectiva da Inglaterra, França e Italia affirmando a necessidade da independencia da Austria, a recentissima attitude aggressiva da Italia relativamente á Allemanha, simultanea com a maior actividade politica daquelle paiz na Europa Central, succedem-se no curto transito de dias. E cada um desses factos tem significado a repercussão européa. Os successos internos austriacos não restringem a influencia dentro das fronteiras da pequena republica. Repercutem no exterior. Abalam o ambiente continental.

Todas as perturbações podem ter ali o seu fóco como em 1914. Por isso, repita-se, importa pôr o leitor ao par do que se diz, escreve e prevê, seleccionando dizeres, escriptos e previsões. Mas como as arestas e feições se multiplicam, a tarefa ha de ser distribuida por mais de um numero.

Qual a situação politica da Austria, após a derrota da sublevação social-democrata? Qual a resistencia de Dollfuss ao embate das forças empenhadas na co-participação do poder?

Que novas possibilidades ganhou o nazismo?

Ouçam Vladimir de Ormesson, jornalista de envergadura, interessado e inteirado nos problemas internacionaes, particular conhecedor da Austria, que a miudo visita a ausculta.

"Onde vae a Austria? — interroga. E logo responde: "As lutas que levantam uns contra outros, sociaes-democratas, christãos-sociaes, Heimwehren só têm um resultado certo: fazer o jogo dos hitlerianos. A agua turva aproveita sempre aos que esperam o instante propicio para lançar o anzol.

"Não se vê bem como o chanceller Dollfuss, cuja fragil força provinha sobretudo da posição de intermediario, poderá, doravante, escapar á tutella dos Heimwehren. Ora a tutela dos Heimwehren não conduzirá á tutella nacional-socialista? Isto é quasi fatal. Hoje, muitos austriacos preoccupados pelo futuro da Austria inquietam-se e consideram a partida quasi perdida.

Na Hungria surgem as mesmas preoccupações, porque os hungaros vêem com preoccupação a investida hitleriana sobre o Danubio: — primeiro porque o seu temperamento individualista se adapta mal á servidão nacional-socialista; depois, porque a demagogia agricola, base do programma nacional-socialista, inquieta os proprietarios da terra.

A RESTAURAÇÃO DOS HABSBURGS E' CONSIDERADA, POR ALGUNS, COMO MEIO DE CONTRABATER A AMEAÇA ALLEMA

Assim, em face dos perigos que se definem, na Austria e na Hungria nos meios hostis a influencia allemã em Vienna, um vivo movimento se desenha em favor de um acto politico que se considera como o unico capaz de deter a ameaça allemã: a restauração simultanea da monarchia em Vienna e em Budapest.

"Vale a pena examinar a questão objectivamente, pois seria vão negar que muitos nella pensam ao longo do Danubio. Tentemos fazel-o.

"A primeira observação que se impõe é que são precisamente os Habsburg os primeiros responsaveis do cáos em que se encontra mergulhada a Europa Central. Posto isto, considerar o seu regresso como a unica solução possivel a este cáos appareca como um paradoxo. E' verdade que vivemos em época em que o illogismo é regra.

Todavia, não foi apenas por virtude da sua politica externa que os Habsburgs se tornaram os coveiros da dupla monarchia. Foi tambem pela sua politica interior. Diz-se, por vezes, que a Entente se comprazeu a destruir a Austria-Hungria. E' verdade que nem Lloyd George nem Clemenceau a estimaram e que ella era o unico adversario da Italia. Mas uma tal exegése é demasiado simples. A verdade é que o imperio dos Habsburg se destruiu a si proprio. Foi sob o impulso interno dos elementos que o constituiam que se subverteu. Restaurar os Habsburg é, pois, resuscitar um systema de governo que accumulou longos rancores e ergueu contra si povos inteiros, é despertar paixões, longe ainda de estarem extinctas.

Crê-se que se pacificaria este canto da Europa? Pelo contrario só o sobreexitariam.

MAS A RESTAURAÇÃO DOS HABSBURGS, EM VEZ DE PACIFICAR, MAIS EXCITAÇÃO PROVOCARIA, ANTES A ANSCHLUSS...

"Observem, por exemplo, a attitude da Tchecoslovaquia, da Yugoslavia e da Romenia em face da questão dos Habsburgs. Não só estes tres paizes lhe não são favoraveis, mas, deante da alternativa da "Anschluss" - Restauração pode dizer-se que, para elles, o menor mal não é a restauração, mas a "Anschluss".

Para comprehender este estado de espirito é necessario collocarmo-nos no logar de um tcheco, de um yugoslavo, de um romeno. O Habsburg a seus olhos é o inimigo-nato, o oppressor. Nelle se encarnam uma politica, um systema de governo detestados. Além disso, o Habsburg representa, por força das coisas uma força centripta. Sendo toda a dynastia "territorial", a restauração da dynastia austro-hungara tomaria logo no espirito de um tcheco, de um yugoslavo e de um romeno o significado de uma acção de reagrupamento dos territorios que pertenciam ao imperio.

Afóra isso, a Austria não é considerada pelos vizinhos do mesmo modo que por nós. Os problemas europeus mudam de aspecto conforme os consideramos do léste ou do oeste. Para nós a Austria represente uma idéa, um principio, uma tradição uma cultura, uma civilização. Ligamos a isso um grande valor espiritual; e temos razão, porque toda a historia ahi está a attestal-o.

Precisamente o que nos parece odioso na invasão hitlerista em Vienna é o naufragio de um dos mais solidos bastiões da christandade. Mas os povos situados do outro lado do Danubio não têm podido, ouso dizel-o, "espiritualizal-a". De resto, nunca se "espiritualizam" os vizinhos.

Estes povos só annotaram os defeitos da Austria, as suas mesquinharias, vaidades, insufficiencias e pretensões. Só vêem os perigos immediatos que representaria a restauração monarchica. Demais, ha um outro argumento: E' que o regresso dos Habsburgs a Vienna e a Pest só constituiria um palliativo. Um dia ou outro — e talvez mais cedo do que se pensa — o Reich encontrará a sua forma imperial. Nesse dia, Habsburg e Hohenzollern marcharão de accordo. Mais que nunca, a monarchia austriaca será o "brilhante segundo" da monarchia allemã. E tudo quanto se ganharia era tornar á Hungria, desde então, parte integrante dessa immensa associação, emquanto que a "Anschluss", pura e simples, póde deixal-a de fóra.

"Tudo isto é verdade. E é verdade tambem — pois tudo é preciso considerar — que, nas actuaes circumstancias, sem a restauração dos Habsburg, tudo acabou na Austria, e a breve prazo. Porque os acontecimentos produzidos reduziram o problema aos mais simples dados.

Ora, no dia em que a Austria só fôr a decima quarta provincia do novo Reich, com que peso não pesará a Allemanha sobre a Europa! A que "prussianização" do espirito europeu não assistiremos!

Todavia, encontramo-nos em face desta alternativa nada agradavel: ou a "Anschluss" — a principio disfarçada, logo depois official — com tudo quanto esta palavra encerra de irremediavel: ou a restauração em Vienna e em Budapest da dynastia dos Habsburgs com tudo quanto este facto comporta de perigos e resistencias por parte dos vizinhos da Austria. Assim, de um lado o abysmo; do outro a peor das confusões, a aventura, a subversão de toda ordem

O futuro é negro. Todavia, só ás grandes potencias cabia manter intacta uma ordem européa que apenas demasiado tarde se verificará ser a unica possivel.

As grandes potencias, tudo o indica, acordaram para a acção. A attitude collectiva da França, Inglaterra e Italia parece demonstral-o.

Apesar disso, as nuvens pressagas continuam pairando no horizonte. Tempestade que se desfaz ou borrasca a desencadear-se em prazo mais ou menos distante?"

Seára Recreativa

As grandiosas festas de hoje, no Lord Club, Centro Gallego, Orfeão Portuguez, Orfeão Portugal, Banda Portugal e Elite Club — O Cordão dos Philosophos em actividade — Festas annunciadas — Outras notas

LORD CLUB

O baile de hoje

Cadenciado pelo afamado conjunto da Tuna Mambembe, sob a direcção do consagrado maestro Raul Malagutti, realiza-se hoje, no sexto grande club carnavalesco, um pomposo baile. Albano Ferreira da Costa estará a postos para recepcionar os convivas.

CENTRO GALLEGO

A vesperal de hoje

Deverá alcançar formoso exito a promettedora festa de hoje na fidalga agremiação hespanhola da rua de Rezende, promovida pela commissão "Todos por el Centro".

As dansas terão inicio ás 19 horas, sendo exigido traje completo.

DEMOCRATICOS

O "Cordão dos Philosophos" é o "benjamin" carapicu'

O "Cordão dos Philosophos", fundado recentemente no "Castello" para combater a tristeza e diffundir a alegria, vem revolucionando as hostes democraticas, imprimindo-lhes novos impulsos. Os almoços de cordialidade que vem realizando têm alcançado successo e obtido as mais valiosas adhesões. Hoje e amanhã, o "Cordão dos Philosophos" vae virar o "Castello" de pernas para o ar... Fazem annos Carta Branca e Tio Milhões e a rapaziada do Cordão vae homenageal-os condignamente nesses dois dias, hospedando o que de melhor e mais "chic" existe no mundo carnavalesco da cidade, para o que já foram tomadas providencias quanto ás accommodações no vasto palacete da rua do Riachuelo. A ordem é não parar... nem para dormir...

Estarão a postos, nesse dia, todas as linguas ferinas, mas contra estas será exercida a mais severa vigilancia, applicando-se-lhes penas severissimas que não darão mais vontade a ninguem de fazer "intromissões indebitas" na vida intima de certos casaes...

ORPHEÃO PORTUGUEZ

A festa de hoje

Realiza-se hoje, nos luxuosos salões do Orpheão Portuguez, á rua dos Andradas, uma sensacional festa.

Promove-a o Nucleo Academico, que conta em seu seio com os mais dedicados associados do fidalgo gremio recreativo.

O inicio do baile está marcado para as 19 horas.

S. CLUB ANTARCTICA

A festa mensal do Sport Club Antarctica

Dia 25 do corrente foi a data marcada pela directoria do valoroso S. C. Antarctica para a realização de sua festa mensal. Embora tratando-se de um domingo, será, sem duvida, mais uma victoria para o querido club, attendendo a que os pedidos de convites vêm sendo innumeros. Os salões acabam de receber uma linda ornamentação, afim de ficar um verdadeiro Eden, onde seus associados possam passar momentos de verdadeira alegria. Como sempre, a "jazz" do maestro Benedicto impulsionará as dansas. A directoria avisa, por nosso intermedio, aos srs. associados, que os convites para as pessoas de suas relações poderão ser procurados na secretaria, reservando-se, no emtanto, a mesma o direito de vedar a entrada a quem julgar conveniente. O traje será de passeio e o ingresso com o recibo n. 3.

Sorvete-dansante

Para o proximo mez de abril projecta a directoria iniciar as suas festas com um sorvete-dansante no dia 8 do citado mez. Essa festa terá seu inicio ás 16 horas, prolongando-se até meia noite. Para maior brilhantismo, tocará a "jazz" do maestro Benedicto. Outras festas estão sendo projectadas e que em breve noticiaremos.

ELITE CLUB

A proxima festa

Julio Simões, o querido presidente do "Palacio", organizou para hoje uma sensacional festa que constará do seguinte:

A primeira parte, ás 22 horas, constará de grande desfile interno, com trajes caracteristicos, todos dos saudosos tempos.

A segunda parte será ás 23.30 horas, com inicio de uma quadrilha forrobodó.

Na terceira parte haverá surpresas a todos os convivas.

Todo o Elite vibrará hoje. Basta saber que a commissão está assim formada: Julio Simões Oscar Muniz, Pedro Baptista Cicero Xavier, Guilherme Fróes e Alberto Rosas.

Festas annunciadas

HOJE

Gymnastico Portuguez — Baile.
Orfeão Portuguez — Baile.
Lord Club — Baile.
Orfeão Portugal — Baile.
Ameno Rezedá — Baile.
Penha Club — Baile.
Endiabrados de Ramos — Baile.
Resistentes de Ramos — Baile.
Perola Club — Baile.
Elite Club — Baile.
Cigarra Club — Baile.
Recreio de San Luzia — Baile.
Congresso dos Democraticos — Baile.
Flor do Abacate — Baile.
Centro Gallego — Baile.

Um obolo para o Sodalicio da Sacra Familia

Unico asylo de crianças e mulheres cegas com séde á rua Alvaro Ramos 75 Inscreva-se como socio ou envie um pequeno obolo para as ceguinhas. Telephone 6-0657 (depois de 16 ½ horas).

Palestra Masculina

VENTURA GARCIA CALDERÓN

LUIS DE GÓNGORA

(ESPECIAL PARA O "DIARIO DE NOTICIAS")

Um laconico telegramma de Paris transmitte-me a noticia, a um tempo alegre e triste, da escolha desse illustre diplomata, ultimo ministro plenipotenciario do Perú junto ao governo brasileiro, para representante do seu paiz na Sociedade dos Nações. E, embora regosijando-me pela merecida honra com que os poderes publicos da sua terra acabam de premiar o fino estadista "doublé" de homem de letras, não posso deixar, entretanto, de sentir immensa saudade e melancolia ao constatar que, talvez, nunca mais depararei no meu caminho com esse espirito superior e culto, em quem sempre encontrei um amigo leal e carinhoso.

Poucas creaturas como Garcia Calderón irradiam essa intensa e fulminante sympathia que o tornam, desde o seu primeiro contacto, num ser inesquecivel e attrahente para todos.

A sua conversa é uma torrente de erudição e graça, onde as idéas se succedem com tal rapidez e originalidade, que mal podemos conter o prazer de ouvil-o... ouvil-o indefinidamente, observando, nas suas phrases brilhantes e espontaneas, o poeta romantico e aventureiro que cruza pela vida apenas com o intuito de "charmer" á humanidade, deixando atraz de si um longo e luminoso rastro de ideaes novos e elevados.

Cada vez que tive a honra de me approximar desse homem excepcional, procurei convencer-me de antemão do alto posto que occupava entre nós e da reserva e deferencia que eu deveria manter durante a visita. Entretanto, mal estreitava a mão de Garcia Calderón, desapparecia, como por encanto, o ministro, ficando apenas o amigo, o camarada, o quasi compatriota, visto que o sangue illustre e impetuoso da minha raça hispana parece correr com mais abundancia em suas veias, do que aquelle outro, nostalgico e fatalista, dos nobres filhos do Sol.

Uma semana antes do seu embarque o ministro do Perú convidou-me para almoçar no recanto tranquillo e discreto de um restaurante carioca, e durante essa refeição, que se prolongou quasi tres horas, o meu illustre amigo fez desfilar deante de meus olhos, já nessa hora velados de saudade, um mundo de quadros, seres e existencias...

Evocados pela verve eloquente do escriptor, vi surgir Gabriel D'Annunzio com o seu espirito grandioso e heroico, Claude Farrere com a extrema timidez que o caracteriza, timidez essa, que parece ser quasi tão grande como o seu talento; Anatole France, Garcia Calderón — o não menos illustre escriptor, irmão de Ventura —, Alfonso Reyes, o extraordinario embaixador do Mexico, uma das mais authenticas glorias das letras hispano-americanas; Chrysanthéme, a genial romancista, que elle considera "a mulher de mais talento e espirito do Brasil"; Humberto de Campos, o escriptor mais fino e completo da terra de Santa Cruz, e, emfim, dezenas de outros que se succediam em vertiginosa e brilhante phantasmagoria. E, isso, tanto mais me fazia admirar esse homem encantador e intellectual, porquanto, francamente, é tão raro na actualidade — e creio que em todas as epocas — ouvirmos alguem elogiar longamente, e sem restricções, officiaes do mesmo officio que, ao depararmos com um caso desses, julgamos ser victimas de algum pezadelo.

Era, pois, uma honra para o Brasil, contar entre o corpo diplomatico uma figura de destaque como a do sr. Ventura Garcia Calderón, e para nós, jornalistas, constituia mais do que isso: constituia um prazer espiritual tão grande que difficilmente será reparado. Todavia, quem sabe?, como o mundo gira eternamente e como dizem que "até as pedras se encontram", talvez algum dia possamos rever, entre nós, esse cavalheiro que tantas amizades e sympathias desperta pelos logares por onde passa, e que, nessa occasião, a sua estadia seja mais demorada e a sua tarefa menos espinhosa.

Esperemos tambem que o seu cerebro privilegiado continue creando obras magistraes como "Couleur de Sang" que tenhamos sempre a immensa satisfação de folheal-as como nos aconteceu com "Virages", e, emquanto isso, façamos votos para que a sua carreira brilhante e triumphal siga cada vez mais alta, mais elevada, até superar, em grandeza, o vôo altivo do Condor, o emblema sagrado dos imperadores Incas.

Chacaras e Fazendas

Plantas e sementeiras para o mez de Março

CULTURAS:	DISTANCIAS entre linhas	DISTANCIAS entre pés	PLANTAÇÃO Viveiro	PLANTAÇÃO Definit.	OBSERVAÇÕES:
Agrião	0,50	0.50		Sim	Em fossos com agua de branda corrente.
Aipo rabano	0.40	0.30	Sim		Todos os solos fundos e bem adubados. Evitar estrume de curral. Muita agua.
Alcachofra	0,80	0,80	Sim		Solos francos, calcareos, nem leves nem pesados.
Alface	0.20	0,20	Sim		Solos leves, fundos, bem adubados. Evitar estrume fresco de curral.
Beterraba roxa	0.25	0,25		Sim	Solos soltos e frescos, fartamente adubados; evitar estrume de curral.
Cardo	1.00	0.50		Sim	Solos francos, fortes, bem ricos. Em regos com 20cm. de profundidade.
Cebola	0.15	0,15	Sim		Solos soltos, frescos, ricos; evitar estrume fresco de curral. Em fins do amadurecimento, dobram-se as folhas, por meio de um rolo.
Celga	0.25	0,25		Sim	Preferem-se solos fundos e frescos, bem adubados. Muita agua.
Cenoura	0,15	0,15		Sim	Solos soltos, humosos, ricos. Evitar estrume de curral.
Chicorea	0.25	0.25	Sim		Qualquer solo, rico, fresco, não muito humido; bem adubado; bastante agua; branqueia-se amarrando-se as folhas.
Couves não repolhudas	0.40	0.30	Sim		Solos não muito argillosos, muito adubados e muita agua.
Couve de Bruxellas	0.60	030	Sim		Solos francos, ricos, bem adubados. Muita agua. Evitar estrume fresco.
Couveflôr	1,00	1.00	Sim		Solos fortes, humosos; adubação farta, muita agua. Quando apparece a cabeça, quebram-se as folhas externas e maiores para cobril-a, protegendo-a contra o sol pra não ennegrecer.
Couve nabo	0,50	0,25	Sim		Solos leves e medianamente leves bastante agua.
Couve rabano	0,20	015	Sim		Idem idem.
Ervilha	0.50	0.30		Sim	Solos soltos, ricos; evitar estrume de curral. Conforme a variedade a distancia é esta ou de 0.80 x 0,40.
Espargo	1.20	1.00	Sim		Solos leves. Depois de cada colheita se faz a adubação. E' perenne.
Espinafre	0.30	0,20		Sim	Solos fofos, ricos, frescos. Muita agua. Evitar estrume de curral.
Feijão	0,50	0.50		Sim	Solos francos, frescos. Evitar estrume de curral.
Funcho	0,50	0,15	Sim		Solos leves, bem adubados. Muita agua.
Mostarda				Sim	Semeia-se a lanço. Solo bem estrumado.
Nabo	0,30	0.20		Sim	Solos medianamente argillosos, humosos e frescos. Muita agua.
Rabanete				Sim	Semeia-se a lanço. Solos leves, frescos, bem estrumados. Evitar estrume fresco de curral. Muita agua e muito sol.
Repolho branco	0.50	0.40	Sim		Solos francos ricos bem estrumados. Muita agua. Evitar estrume fresco.
Repolho crespo	0.40	0.30	Sim		Idem, idem.
Repolho roxo	0.40	0.30	Sim		Idem, idem.
Salsa				Sim	Semeia-se a lanço. Qualquer solo. Pouco estrume, porém, bem curtido.
Tomate	0.40	0,40	Sim		Solos francos até medianamente argillosos, ricos e bem estrumados. Covas bem preparadas; capação e desbaste; precisa tutor.

ALAZÃO.

PROGRAMMAS DE HOJE

THEATROS

S. JOSE' — Casa do Caboclo — Phone: 2-0593 — Companhia de musicas regionaes e canções sertanejas. Sessões ás 16, 20 e 22 horas — "Saudades de caboclo". Poltronas, 3$000.

CASINO — Phone: 2-0006 — Companhia Procopio Ferreira — Sessões ás 20 e 22 horas — Aos domingos e feriados, vesperaes ás 15 horas — A comedia "Não te conheço mais"! — Poltrona, 7$000.

CINEMAS

NO CENTRO

REX — Phone: 2-8529 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas — — "Como direi a meu marido?" com Renate Muller, George Alexander e Otto Wallburg.

PALACIO — Phone: 2-0838 — Sessões ás 2, 4, 6, 8 e 10 horas — "Asas da noite" com John Barrymore, Helen Clark, Hayes Gable, Lionel Barrymore, Robert Montgomery e Myrna Loy.

ODEON — Phone: 2-1508 — Sessões ás 2, 4, 6, 8 e 10 horas — Poltronas, 4$400. — "A mulher faz o marido" com Charlie Ruggles e Mary Baland.

IMPERIO — Phone: 2-0504 — Sessões ás 2, 3.40, 6.20, 8.40 e 10.20 horas — "Rastro invisivel" com George Brent e Margaret Lindsay.

ALHAMBRA — Phone: 2-7092 — Sessões ás 2.30, 4.30, 6.30, 8.30 e 10.30 horas — "Gloria e poder" com Spencer Tracy e Colleen Moore.

GLORIA — Phone: 4-0097 — Sessões ás 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20 horas — "Vozes do coração" com Ricardo Cortez, David Manners, Baby le Roy e Claudette Colbert.

PATHÉ PALACIO — Phone: 2-1153 — Sessões ás 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.30 horas — Prisioneiros" com Leile Hamard, Douglas Fairbanks, Paul Lukas e Margaret Lindsay.

BROADWAY — Phone: 2-6788 — Sessões ás 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20 horas — "Especialistas em divorcio" com Bert Wheller e Robert Waalsey.

PATHÉ — Phone: 4-1492 — "Nós e o destino" e um desenho.

PARISIENSE — Phone: 2-0123 "O rei dos vampiros" e "Monte Carlo".

IDEAL — Phone: 4-6244 — "Sangue maldito".

PARIS — Phone: 2-0131 — "O meu boi morreu" e "Campinos do Ribatejo".

MEM DE SA' — Phone 4-6240 — "Sorte de marinheiro" e "O envergonhado".

IRIS — Phone: 4.6247 — "Gloria de campeão" e "O melhor inimigo".

ELDORADO — Phone: 2-4218 — "O homem que venceu" e "O vidente".

POPULAR — Phone: 4-1854 — "O meu boi morreu". "Campinos do Ribatejo", "O mysterio de uma noitada" e "O roubo dos milhões".

PRIMOR — Phone: 4-5934 — "Carnaval" e "O rei dos vampiros".

RIO BRANCO — Phone: 4-1639 "Vidas sem rumo", "Queridinha do coração" e "Dois e dois".

LAPA — Phone: 2-2543 — "Cavadoras de ouro" e "O cerco da morte".

NOS BAIRROS

AMERICA — Phone: 8-4575 — "O club da meia-noite".

AMERICANO — Phone: 6-0347 — "Sagrado dilema".

ATLANTICO — Phone: 6-0346 — "O club da meia-noite".

APOLLO — Phone: 9-5619 — "A mulher que eu amei" e "A eterna tentação".

ALPHA — Phone: 9-8215 — "Novos amores", "Justa recompensa" e "Villa dos fantasmas".

AVENIDA — Phone: 8-0319 — "Serpente de luxo".

BRASIL — Phone: 8-2012 — "O homem que venceu" e "O melhor inimigo".

BEIJA-FLOR — Phone: 9-8174 — "O rebelde" e "A legião dos mortos" (Zombie).

CATUMBY — Phone: 2-8681 — "Cantico dos canticos". "Batutas burlescos" e "Carnaval de 1934".

CENTENARIO — Phone: 4-3426 — "Agarrando-os vivos" e "Direito de errar".

EDISON — Phone: 9-4449 — "Fiel ao seu amor", "Audacia entre adversarios" e "O roubo dos milhões".

ENGENHO DE DENTRO — Phone: 9-4136 — "Primavera no outomno" e "Agarrando-os vivos".

FLUMINENSE — Phone: 8-1404 — "Matar par aviver" e "Sonho de artista".

GUARANY — Phone: 2-9435 — "Africa indomavel", "Melodia cubana" e "Avião fantasma".

CINE-PALACIO VICTORIA — Phone: 9-3704 — "Fome por gloria", "Pancadinhas de amor" e "Uma noite em Hollywood".

JOVIAL — "Amar e ser amada", "Mulher e medica" e "Mysterio das selvas".

SMART — Phone: 8-3381 — "Tu serás duqueza" e "O crime do seculo".

HADDOCK LOBO — Phone: 2-8670 — "Achada na rua" e "O valle da aventura".

ORIENTE — Phone: 9-6010 — "Felicidade prohibida", "Loja das novidades" e "Aguia de prata" (Final).

GUANABARA — Phone: 6-2418 — "Danubio azul" e "Sonho de artista".

HELIOS — Phone: 8-0767 — "Ouro e trapos" e "Justa recompensa".

MODELO — Phone: 9-1578 — "Mocidade e farra" e "Machina infernal".

MADUREIRA — Phone: 9-2889 "Achada na rua", "O homem solitario" e "Sumam-se".

MASCOTTE — Phone: 9-0411 — "Castigada" e "Meu boi morreu".

MARACANÃ — Phone: 8-1910 — "Amor cria azas "e "Parque central".

NACIONAL — Phone: 6-0072 — "Fiel ao seu amor" e "As quatro sabidonas".

PARQ BRASIL — Phone: 8-7394 — "Samarang" e "Uma mulher notoria".

PARAISO — Phone: 9-6060 — "Mentiras da vida" e "Aguia de prata".

PENHA — Phone: 9-6066 — "Victimas do divorcio" e "Passado de uma mulher".

RAMOS — Phone: 9-6094 — "Narcissus", "Pontos arabes" e "Aguia de prata" (9|10).

REAL — Phone: 9-3467 — "Aurora de duas vidas", "A grande estirada" e "Seu primeiro engano".

TIJUCA — Phone: 8-3655 — "Victimas do divorcio" e "A trilha do telegrapho".

VELO — Phone: 8-0874 — "Amor por atacado" e "Matar para viver".

VILLA ISABEL — Phone: 8-4925 — "A machina infernal" e "Abraça-me bem".

S. CHRISTOVÃO — Phone: 8-4925 — "O venturoso vagabundo" e "O cerco da morte".

EM NICTHEROY

IMPERIAL — Phone: 1074 — "S. O. S." Iceberg" e um complemento.

ROYAL — Phone: 1580 — "Levada a força".

CENTRAL — Phone: 1074 — "Viva o barão".

EDEN — Phone: 98 — No palco: Cia. de comedias e na tela: um film sonoro.

EM PETROPOLIS

D. PEDRO II — Phone: 3759 — "S. O. S. Iceberg" e "Perolas inestimaveis".

CAPITOLIO — Phone: 3744 — "Asas da noite" e "Dois azes".

PETROPOLIS — Phone: 2047 "Presa do destino" e "A trilha do telegrapho".

Parasitas da Gallinha

Entre as trinta e duas especies de parasitas que têm sido contadas como inimigas das aves de criação, os piolhos de gallinha são, sem duvida, uma das mais communs e por isso mesmo das mais conhecidas; mas, onde as aves forem bem cuidadas, onde forem escrupulosamente tratadas, esses insectos, que ás vezes constituem uma verdadeira praga, podem ser evitados. Ha piolhos que vivem nas gallinhas, mas os ha, tambem, que moram nos poleiros, gretas e ninhos do gallinheiro.

Combatem-se vantajosamente os piolhos de gallinha pelo processo de defumação em caixas apropriadas, em que se collocam as aves de fórma que ficam com a cabeça de fóra, num orificio, e o resto do corpo dentro da caixa, onde se faz passar fumaça de enxofre misturado em partes iguaes com arsenico; essa fumaça é posta dentro da caixa por meio de um folle, como se faz para a extincção dos formigueiros, collocando-se o enxofre e o arsenico em um vaso, sobre brasas. Faz-se a defumação durante uns dez minutos ou pouco menos. Na cabeça da ave que se submetter a este tratamento, applica-se kerozene misturado com banha, porem menos kerozene do que banha. Póde-se fazer uma grande caixa em que se colloquem tres ou quatro gallinhas de uma vez, e tambem queimar o enxofre dentro da caixa, em vasilhas convenientes ao caso.

Os pós insecticidas pulverizados sob as pennas das gallinhas, conforme muitos fazem, não dão o resultado satisfatorio que alcançamos com o processo acima descripto.

O kerozene é um insecticida de primeira ordem, e associado ao sabão produz uma mistura esplendida para irrigar os gallinheiros, dos quaes, entretanto, é preciso, quando fôr da sua applicação, retirar-se os ovos que ali se acharem, porque o kerozene os prejudicará. Para fazer-se a mistura, dissolve-se ½ kilo de sabão commum em 2 litros de agua fervendo e retirada do fogo emquanto quente, addicionam-se 4 litros de kerozene, mexe-se tudo muito bem por espaço de 15 minutos, até que a mistura se emulsione, isto é, fique côr de leite, e então accrescentam-se 40 litros de agua fria, mexendo-se bem. Esta mistura póde ser applicada mesmo por meio de uma vassoura, na falta de uma bomba apropriada, de maneira que molhe todas as cavidades, intersticios, paredes e poleiros, emfim todo o gallinheiro, e deve ser usada duas ou tres vezes, de tres em tres, ou de quatro em quatro dias.

A mistura de 15 litros de cal extincta com 5 kilos de enxofre em pó e 30 grammas de acido phenico, tudo bem mexido com um pão, tambem póde servir para as paredes e poleiros, assim como para os ninhos, sem prejuizo para as gallinhas. Nos ninhos das gallinhas chocas collocam-se com proveito folhas de fumo.

Tambem tem sido applicado, com bons resultados, nos poleiros e quaesquer outras partes do gallinheiro, para combater os parasitas que moram fóra do corpo das gallinhas e as atacam de noite, uma mistura de tres partes de kerozene e uma do acido phenico.

Muitos outros insectos atacam as aves, taes como, por exemplo, os mosquitos, os quaes se evitam untando a crista, barbellas e a cara das aves com um pouco de vaselina com acido borico. As moscas são evitadas com o asseio e o emprego das desinfecções indicadas contra os piolhos. Contra os percevejos emprega-se, nos logares em que apparecem, uma mistura de therebentina e 120 grammas de camphora dissolvida na therebentina, a que depois se ajuntam ammonea e kerozene em partes iguaes, applicando-se a mistura por meio de um pincel; cal com therebentina tambem é aconselhavel para combater os percevejos.

Para os que prefiram o uso de pó, damos a seguinte formula: 3 partes de gasolina, 1 parte de acido phenico, addicionando-se a isto 4 litros de gesso ordinario. Applica-se em cada ave e nos ninhos.

Estes cuidados com as aves domesticas, afim de as libertar dos incommodos parasitas, não so concorrem para o seu socego nos gallinheiros, como se previnem muitas molestias, visto que taes insectos, está provado, são transmissores de enfermidades.

Receitas domesticas

CONFEITOS DE ARANZINI

Descascam-se as laranjas, recortam-se as cascas em rodellas, em fórma de biscoitos, que serão collocadas em agua fria e cozinhadas durante 2 horas. Depois despejam-se as mesmas em agua fria e passa-se em seguida por um coador onde se deve deixar seccal-as. Quando seccas, serão postas em um prato polvilhado com assucar crystalizado, collocando-se em um logar quente durante uma noite. Após 24 horas, o assucar está dissolvido e as cascas da laranja já estão humedecidas do assucar. Torna-se então a misturl-as de novo com 1|4 kg. de assucar crystalizado. Este proceder deve ser repetido tantas vezes até que as cascas da laranja estejam bem embebidas de assucar e crystalizadas. Colloca-se-as depois em um coador, onde se deixam seccar fechando-se em seguida em vidros, afim de protegel-as de humidade.

CRÊME DE VALENCIA

E' posto em gelo nata de leite batida. Em uma cassarolla é juntado, o succo de um limão e o de uma laranja e a casca da mesma, junta-se o assucar necessario, aquece-se, dissolvem-se 5 folhas de gelatina no succo, passa-se esta massa por um coador e mexe-se devagar com a nata do leite batido. Colloca-se o cremo em uma fôrma em gelo.

SABOROSA SOBREMESA

As laranjas são partidas ao meio. Retirada a carne da casca, pinga-se umas gotas de Cognac na casca da laranja, e a carne deve ser de novo collocada na casca como de antes tornando-se a pingar em cima da mesma umas gotas de Cognac, e assucar. Deixa-se as laranjas assim permanecerem durante uma hora, servindo-as em seguida.

DOCE DE LARANJAS

Cozinham-se, em fogo não muito forte, 200 grs. de manteiga, 250 grs. de assucar, ao qual se junta a casca ralada de uma laranja, 10 gemmas de ovos e o succo de 2 laranjas, o que deverá ser batido muito tempo com o batedor da clara de ovos, até que esta massa fique bem grossa. Deixa-se esfriar batendo esta massa até estar bem fria. Deixam-se escorrer depois em uma fôrma que deve ser collocada em uma vasilha com agua fervente e põe-se, então, estas duas vasilhas no forno bem quente, onde deverá permanencer durante 45 minutos. Retira-se depois o doce e junta-se-lhe ao servir uma calda de "Chaudeau".

O galgo russo

O Borzoi ou galgo russo tem os seus caracteristicos estabelecidos pela antiga Sociedade Imperial de Encorajamento dos Sports na Russia.

São os seguintes:

Cabeça: — craneo chato, estreito, indo em declive com um apenas sensivel resalto até á ponta do comprido focinho. Da fronte ao nariz, a cabeça é tão descarnada que se distinguem perfeitamente os ossos e as veias principaes — Nariz preto, — Olhos escuros, expressivos, oblongos, em forma de amendoa — Orelhas pequenas, não redondas de todo á extremidade, nada coriaceas, collocadas no alto, com a extremidade tocando o occiput, quando projectadas para traz.

Pescoço, arqueado, nada curto — **Peito**, estreito, mas cheio — **Costas**, bastante ossuda, com bastante curva no cão, recta e larga, na cadella — **Rins**, largos e fracos — **Costellas**, em vez de arredondadas como uma barrica, planas como as de um peixe, tocando a extremidade inferior os cotovellos.

Pernas, da frente, direitas, estreitas vistas de frente, largas estreitando para o pé, vistas de lado; de traz, nem direitas, nem muito separadas uma de outra — **Musculos**, os dos membros posteriores, das espaduas e do peito são longos mas não convexos. **Pés**, de dedos compridos bem juntos, unhas curtas e fortes, pisando o animal mais sobre ellas do que sobre as plantas.

Pello, longo, cuidado, ondulado e em certos pontos como que frisado. Os pés são recobertos de pello.

Cauda, comprida, em fórma de foice.

Machina "Terremoto"

S. Oliveira — Formiga — Escreve-nos: — Agradecendo as informações prestadas por esta valiosa secção, desejava saber o funccionamento do extinctor terremoto.

Resposta — Escreva para Brunon & Cia. — Rua do Mattoso, 46 — Rio, pedindo prospectos.

ALAZÃO

"FON-FON"

Uma bellissima capa de J. Carlos. Uma brilhante chronica de Bastos Portella. Collaborações de Mauro, Yves, Luiz Lamego, Luciano, Julio Kahl e outros enriquecem a edição desta semana do magnifico "Fon-Fon".

Deve aguardar opportunidade

O sr. ministro da Fazenda resolveu que deve aguardar opportunidade o 4° escripturario da Alfandega de Recife, Anisio de Abreu Cavalcante, que pediu a sua nomeação para identico cargo na Alfandega de S. Salvador.

A Sociedade Beneficente dos Machinistas da Central do Brasil completa 35 annos

Completa hoje 35 annos de fundação a Sociedade dos Machinistas da Estrada de Ferro Central do Brasil, havendo em sua séde uma sessão commemorativa áquella data, devendo ser inaugurada na séde o retrato de seu socio fundador.

Um official contador para o Q. G. da 4.ª Região Militar

Por conveniencia absoluta de serviço foi designado para exercer as funcções de almoxarife-pagador do quartel-general, da 4ª Região Militar, com séde em Juiz de Fóra, o 1° tenente contador Astolpho Ferreira Mendes, presentemente servindo no S. I. da mesma Região.

"Cartas de Amor e Vicio" o ultimo romance de Chrysanthéme, julgado por Berillo Neves o "inimigo das mulheres"

O nosso confrade Berilo Neves dirigiu á illustre escriptora Chrysanthéme, a proposito do seu livro "Cartas de Amor e Vicio", as seguintes linhas:

"Acabo de ler suas admiraveis "Cartas de amor e vicio" e venho dar-lhe os parabens pelo muito de emoção e de belleza que ellas contêm. E' evidente que, com o seu renome, seus méritos, todo um grande passado de actividade literaria, v. ex. dispensa, a justo titulo, opiniões desautorizadas como a do modesto confrade que lhe escreve. Traço o meu depoimento como uma prova de gratidão pelo encanto espiritual que me deu o seu livro. Sou um leitor como outro qualquer — apenas com um senso mais forte, talvez, de justiça do que o commum dos leitores...

Por estes dias lhe mandarei dois livros meus. Não tenho outra maneira de lhe demonstrar o meu apreço pela sua intelligencia, pela sua cultura e pelo seu admiravel amor á Arte.

Antes de vir para o Rio eu já era um leitor assiduo dos seus trabalhos. Aqui não tenho feito senão robustecer as razões que sempre tive para admirar o seu talento e as qualidades outras que me apparecem, agora, nestas encantadoras "Cartas" com que v. ex. acaba de enriquecer o epistolario emotivo das letras brasileiras."

"O TICO-TICO"

Esplendido, o ultimo numero de "O Tico-Tico". A querida revista da infancia brasileira apresenta, de dia para dia, edições cada vez mais bem cuidadas e interessantes. O numero de 14 de março traz lindas historias caprichosamente illustradas.

Teve as faltas justificadas

O director geral do Thesouro declarou ao delegado fiscal no Rio Grande do Sul que o ministro da Fazenda deferiu o requerimento em que o 4° escripturario aposentado, da mesma delegacia, Clodoaldo dos Santos Reis, pede sejam justificadas as faltas que dera no periodo de primeiro de novembro de 1931 a 14 de janeiro de 1932, visto achar-se no gozo de licença para tratamento de saude, cuja prorogação fôra requerida no devido tempo.

NAVEGAÇÃO

MOVIMENTO DE VAPORES

LINHAS TRANSOCEANICAS

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

PORTOS PROCEDENCIA	Chega	RIO DE JANEIRO NAVIOS	Sáe	DESTINO PORTOS	Para mais informes
Londres	18	Andalucia Star	19	B. Aires	4-7200
Liverpool	19	Bronte	22	B. Aires	3-4830
Genova	19	Princ. Maria	19	B. Aires	3-5840
Londres	19	High Patriot	19	B. Aires	4-8000
Genova	20	C. Biancamano	20	B. Aires	3-5840
Hamburgo	21	Mte. Sarmiento	21	B. Aires	4-1582
Antuerpia	21	Pioner	23	B. Aires	4-1583
Marselha	23	Mendoza	23	B. Aires	4-4827
Havre	24	Groix	24	B. Aires	4-6207
Southampton	25	Asturias	25	B. Aires	4-8000
Hamburgo	29	Gen. S. Martin	29	B. Aires	4-1582
Amsterdam	1	Flandria	1	B. Aires	2-9900
Londres	2	Almeda Star	2	B. Aires	4-7200
Londres	2	High Monarch	2	B. Aires	4-8000
Stockholmo	4	P. Christophensen	4	B. Aires	3-2899
Bordeaux	5	Massilia	5	B. Aires	4-6207
Southampton	8	Almanzora	8	B. Aires	4-8000
Genova	9	Augustus	9	B. Aires	3-5840
Havre	10	Lipari	10	B. Aires	4-6207
Havre	11	Formose	11	B. Aires	4-6207
Genova	11	P. Giovana	11	B. Aires	3-5890
Bremerhaven	12	Sierra Nevada	12	B. Aires	4-1722
Liverpool	14	Nasmyth	14	B. Aires	3-4830
Amsterdam	14	Orania	14	B. Aires	2-9900
Londres	16	High Chieftain	16	B. Aires	4-8000
Hamburgo	16	G. Osorio	16	B. Aires	4-1583
Trieste	19	Neptunia	19	B. Aires	3-2930
Hamburgo	19	Cap Arcona	19	B. Aires	4-1582
Southampton	22	Alcantara	22	B. Aires	4-8000
Antuerpia	23	Zeelandia	23	B. Aires	2-9900
Marselha	23	Alsina	23	B. Aires	3-2930
Hamburgo	24	Monte Pascoal	24	B. Aires	4-1582
Havre	25	Formose	25	B. Aires	4-6207
Londres	30	High Princess	30	B. Aires	4-8000
Londres	30	Avila Star	30	B. Aires	4-7200
Genova	30	Cte. Biancamano	30	B. Aires	3-5840
Bremerhaven	4	Madrid	4	B. Aires	4-1722

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

PROCEDENCIA PORTOS	Chega	RIO DE JANEIRO NAVIOS	Sáe	DESTINO PORTOS	Para mais informes
B. Aires	21	Monte Olivia	21	Hamburgo	4-1582
B. Aires	21	Oceania	21	Trieste	3-5840
B. Aires	22	Bruyere	22	Leverpool	3-4830
B. Aires	25	Arianza	25	Southampton	4-8000
B. Aires	27	Belvedere	27	Genova	3-5840
B. Aires	27	Orania	27	Amsterdam	2-9900
B. Aires	20	Avila Star	20	Londres	4-7200
B. Aires	27	High Brigade	27	Londres	4-8000
B. Aires	28	Gen. Artigas	28	Hamburgo	4-1582
B. Aires	28	Indier	28	Antuerpia	4-4827
B. Aires	30	Cuyabá	30	Hamburgo	4-2698
Rio	31	Jamaique	31	Havre	4-6207
B. Aires	31	Cte. Biancamano	31	Genova	3-5840
B. Aires	3	La Place	3	Liverpool	3-4830
B. Aires	3	Andalucia Star	3	Londres	4-7200
B. Aires	4	Sierra Salvada	4	Bremerhaven	4-1722
B. Aires	7	Mendoza	7	Genova	3-2930
B. Aires	8	Asturias	8	Southampton	4-8000
B. Aires	10	High Patriot	10	Londres	4-8000
B. Aires	11	M. Sarmiento	11	Hamburgo	4-1582
B. Aires	13	Massilia	13	Havre	4-6207
B. Aires	15	Groix	15	Bordeaux	4-6207
B. Aires	17	Balzac	17	Liverpool	3-4830
B. Aires	17	Flandria	17	Amsterdam	2-9900
B. Aires	17	Almeda Star	19	Londres	4-7200
B. Aires	18	Gen. S. Martin	18	Hamburgo	4-1583
B. Aires	20	Florida	20	Genova	3-2930
B. Aires	22	[illegible]	22	Genova	3-5840
B. Aires	21	Augustus	21	Southamp.	4-8000
B. Aires	24	High Monarch	24	Londres	4-8000
B. Aires	24	High Monarch	24	Londres	4-8000
B. Aires	28	Formose	28	Hamburgo	4-1582
B. Aires	28	Cap Arcona	28	Hamburgo	4-1582
B. Aires	2	Sierra Nevada	2	Bremerhaven	4-1722
B. Aires	3	Neptunia	3	Genova	3-5840
B. Aires	6	Alcantara	6	Southampton	4-8000
B. Aires	5	Alsina	5	Marselha	3-2930
B. Aires	6	Zeelandia	6	Amsterdam	2-9900
B. Aires	9	General Osorio	9	Hamburgo	4-1582
B. Aires	17	M. Sarmiento	17	Hamburgo	4-1582
B. Aires	24	Madrid	24	Bremerhaven	4-1722

DA AMERICA DO SUL PARA OS ESTADOS UNIDOS E JAPÃO

PROCEDENCIA PORTOS	Chega	RIO DE JANEIRO NAVIOS	Sáe	DESTINO PORTOS	Para mais informes
B. Aires	22	Northern Prince	22	N. York	4-5261
B. Aires	25	Rio de Jan Marú	28	Am. e Japão	4-7200
B. Aires	29	Southern Cross	29	N. York	3-2000
B. Aires	30	Delvalle	31	Nova Orleans	3-1455
Santos	1	Africa Marú	1	Afr. e Japão	4-7200
B. Aires	5	Northern Prince	5	N. York	4-5261
B. Aires	12	American Legion	12	Nova York	3-2000
B. Aires	20	Delnorte	20	Nova Orleans	3-1455
B. Aires	22	Montevidéo Marú	20	Am. e Japão	4-7200

DOS ESTADOS UNIDOS E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

PROCEDENCIA PORTOS	Chega	RIO DE JANEIRO NAVIOS	Sáe	DESTINO PORTOS	Para mais informes
N. Orleans	21	Delnorte	21	B. Aires	3-1455
New York	23	Western Prince	23	B. Aires	4-5261
Africa e Japão	26	Africa Marú	25	Santos	4-7200
Nova York	30	Am. Legion	30	B. Aires	3-2000
Africa e Japão	1	Montevidéo Marú	1	B. Aires	4-7200
N. York	6	Eastern Prince	6	B. Aires	4-5261
Nova Orleans	11	Delmundo	11	B. Aires	3-1455
N. York	13	Western World	13	B. Aires	3-2000
N. York	27	Southern Cross	27	B. Aires	3-2000

LINHAS COSTEIRAS

SAIDAS PARA O NORTE — SAIDAS PARA O SUL

NAVIOS	Dia	DESTINO	Tel.	NAVIOS	Sáe	DESTINO	Tel.
Itapuhy	18	Penedo	3-1900	Urú	17	S. Franc.	4-2698
Santos	18	Manáos	4-2698	D. de Caxias	18	B. Aires	4-2698
Mantiqueira	19	Recife	4-2698	Rodr. Alves	19	B. Aires	4-2698
Serra Negra	20	Recife	3-3566	Itassucê	19	P. Alegre	3-1900
Itabera	21	Cabedello	3-1900	Ayuruoca	20	Santos	4-2698
Itanagé	21	Cabedello	3-3566	Chuy	21	P. Alegre	4-1890
Araranguá	22	Cabedello	3-3566	Cte. Alcidio	21	P. Alegre	4-2698
P. Alegre	23	Recife	4-1890	Itapé	22	P. Alegre	3-1900
Rodr. Alves	24	Belém	4-2698	Araraquara	22	P. Alegre	3-3566
Alsina	25	Bahia	3-4653	Piratiny	25	P. Alegre	3-3566
Assú	25	Natal	4-2698	C. Hoepcke	24	Laguna	3-3443
Murtinho	27	Penedo	4-2698	Aspte. Nasc.	24	Laguna	4-2698
Aratimbó	29	Cabedello	3-3566	Cabedello	25	B. Aires	4-2698
Tambahú	30	Amarrag.	4-1890	Itaguassú	28	P. Alegre	3-3566
Campinas	31	Macau	3-3566	Ivahy	29	S. Franc.	2-7630

ECONOMIA — COMMERCIO — INDUSTRIA

MERCADO CAMBIAL

LIBRA, 90 d., 4 7/256, 59$592; á v., 4 d., 60$000
DOLLAR, 11$790 — ESCUDO, $550

O mercado cambial abriu hontem sustentado, com relação á libra que foi mantida a 59$592 contra 59$362 da ultima cotação e mais frouxo relativamente ao dollar, que foi manitdo em 11$790 contra 11$770 da ultima cotação.

A's 10 horas, o Banco do Brasil affixou a seguinte tabella:

Libra, a 90 d.	59$592	Franco belga	2$320
Libra, á vista	60$000	Peseta	1$620
Libra, cabo	60$635	Franco suisso	3$840
Dollar	11$790	Escudo	$550
Franco	$780	Peso arg., papel	3$540
Marco	4$730	Montevidéo	7$000
Lira	1$020		

Para as suas coberturas o Banco do Brasil comprava:

A 90 DIAS			
Libra	68$700	Dollar	11$530
Dollar	11$430	Franco	$750
Franco	$745	Lira	$975
Lira	$965	Marco	4$505
Marco	4$445	CABOGRAMMAS	
A' VISTA		Libra	59$300
Libra	59$100	Dollar	11$580

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

Londres, 90 dias, 4 7/256	59$592	Suissa	3$840
Londres, á vista, 8 255/256	60$058	Hollanda, florim	8$015
		Montevidéo	7$000
		B. Aires, papel	3$540
Paris	$780	Japão, yen	3$750
Allemanha	4$725	MERC. DE MOEDAS	
Italia	1$020	Dollar	14$700
Portugal	$552	Libra est., papel	79$500
Hespanha	1$620	Lira	1$330
Tcheco Slovaquia	$527	Franco	1$000
Belgica, ouro	2$775	Escudo	$775
Nova York, á v.	11$790		

EM SANTOS

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

SANTOS, 17. — Durante o dia o Banco do Brasil comprou libras a 58$700 e dollares a 11$430.

EM PARIS

PARIS, 17.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
S/Londres, á vista, por libra	77.38	77.35
S/Italia, á vista, por 100 liras	130.37	130.37
S/Nova York, á vista, por dollar	15.20	15.20

EM LONDRES

LONDRES, 17.

TELEGRAMMA FINANCIAL

Taxa de desconto:	Fech.	Ant.
Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco da França	3 %	3 %
Banco da Italia	3 %	3 %
Banco de Hespanha	6 %	6 %
Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	⅞ %	29/32 %
Em Nova York, 3 mezes, t/v.	⅝ %	⅝ %
Em Nova York, 3 mezes, t/c.	⅛ %	⅛ %
Londres, s/Bruxellas, á v., £	21.84	21.83
Genova, s/Londres, á v., £	N/cotado	59.45
Madrid, s/Londres, á v., £	37.34	37.35
Genova, s/Paris, á v. 100 frs.	N/cotado	76.60
Lisboa, s/Londres, t/v. por £	99.00	99.00
Lisboa, s/Londres t/c. por £	98.75	98.75

ABERTURA (10.59 horas)

A' vista, p/libra:	Hoje	Fech. ant.
S/Nova York	5.08.87	5.09.25
S/Genova	59.37	59.37
S/Madrid	37.34	37.30
S/Paris	77.34	77.30
S/Lisboa	109.75	109.75
S/Berlim	12.82	12.82
S/Amsterdam	7.56	7.55
S/Berne	15.78	15.75
S/Bruxellas	21.84	21.83

FECHAMENTO (13.34 horas)

A' vista, p/libra:	Hoje	Fech. ant.
S/Nova York	5.08.87	5.09.25
S/Genova	59.42	59.37
S/Madrid	37.34	37.30
S/Paris	77.40	77.30
S/Lisboa	109.75	109.75
S/Berlim	12.83	12.82
S/Amsterdam	7.56	7.55
S/Berne	15.78	15.75
S/Bruxellas	21.84	21.83

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 16.

FECHAMENTO

Telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por libra	5.09.25	5.00.75
S/Paris, por franco	6.58.00	6.58.00
S/Genova, por lira	8.57.50	8.58.00
S/Madrid, por peseta	13.63	13.63
S/Amsterdam, por florim	67.32	67.30
S/Berne, por franco	32.30	32.32
S/Bruxellas, por franco	23.31	23.32
S/Berlim, por marco	39.73	39.72

ABERTURA (939 horas)

Telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por libra	5.09.00	5.09.25
S/Paris, por franco	6.58.00	6.58.00
S/Genova, por lira	8.57.00	8.57.50
S/Madrid, por peseta	13.64	13.63
S/Amsterdam, por florim	67.30	67.32
S/Berne, por franco	32.29	32.30
S/Bruxellas, por franco	23.30	23.31
S/Berlim, por marco	39.69	39.73

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 17.

FECHAMENTO

Taxa telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por £ p., t/venda	17.08	17.10
S/Londres, por £ p., t/comp.	15.00	15.00

Feriado nesta praça no dia 19 do corrente.

EM MONTEVIDÉO

MONTEVIDÉO, 17.

FECHAMENTO

Taxa telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por £ ouro, t/v.	37 ⅜	37 ⅜
S/Londres, por £ ouro, t/c.	38 ⅛	38 ¼

BOLSA DE TITULOS

AMANHÃ, DIA FERIADO, NÃO HAVERA' BOLSA

A Bolsa de Titulos correu hontem pouco animada, cujas vendas foram as seguintes:

POR ALVARÁ	Maximo	Minimo
4 Div. Emissões, nomin.	—	810$000
169 Uniformisadas	810$000	820$000
10 Div. Emissões, n., 500$.	—	830$000
103 Idem, nom., 1:000$000	812$000	820$000
285 Idem, port., 1:000$000	820$000	831$000
60 Obg. do Thesouro, 1932	999$000	1:000$000
512 Municipaes, 1931	193$000	197$000
54 Idem, 7 %, pt., D. 3.264	180$000	181$000
12 Idem, 1920, portador	—	162$000
49 Obg. Minas, 1:000$, pt.	1:034$000	1:035$000
10 Minas, 5 %, pt., D. 9.555	—	700$000
5 Estado do Rio, 4 %	—	106$000
BANCOS E COMPANHIAS		
2.000 Usinas de Santa Luzia	—	382$000
118 Banco do Brasil	—	401$000
500 Docas de Santos, debs.	—	197$000
20 Banco dos Funccionarios	—	46$000

ULTIMAS OFFERTAS	Vended.	Comprad.
Uniformisadas, de 1:000$000	822$000	820$000
Emprestimo de 1903, port.	—	—
Div. Emissões, 1:000$, nom.	822$000	820$000
Div. Emissões, 1:000$, port.	830$000	829$000
Obrig. do Thesouro, 1921	1:000$000	990$000
Obrig. do Thesouro, 1930	—	1:008$000
Obrig. do Thesouro, 1932	1:000$000	995$000
Obrig. Ferroviarias, 1.ª em.	1:017$000	1:012$000
Ap. Municipaes, £ 20, nom.	450$000	—
Ap. Municipaes, £ 20, port.	—	—
Ap. Municipaes, 1906, nom.	166$000	—
Ap. Municipaes, 1906, port.	165$000	164$000
Ap. Municipaes, 1914, port.	160$000	155$000
Ap. Municipaes, 1917, port.	165$000	—
Ap. Municipaes, 1920, port.	—	162$000
Ap. Municipaes, 1931, port.	194$000	193$500
Ap. Municipaes, D. 1.585	—	182$000
Ap. Municipaes, D. 3.264	181$000	180$000
Ap. Municipaes, 6 %, D. 1.622	—	—
Ap. Municipaes, 6 %, D. 1.623	—	—
Ap. Municipaes, D. 1.933	—	195$000
Ap. Municipaes, D. 1.948	—	180$000
Ap. Municipaes, D. 1.999	—	192$000
Ap. Municipaes, D. 2.093	—	—
Ap. Municipaes, D. 2.097	180$000	178$000
Ap. Municipaes, D. 2.339	180$000	179$000
Ap. Municipaes, 7 %, D. 1.623	—	—
Bello Horizonte, 7 %, 1:000$	—	—
Petropolis	—	—
Pref. Alegrete, 12 %, port.	—	—
Pref. S. Leopoldo, 8 %	—	—
Pref. Gravatahy, 8 %	—	—
Rio Grande, 500$, 8 %	—	—
Rio Grande, 1:000$, 8 %	—	—
Porto Alegre, 8 %, D 246	435$000	429$000
Espirito Santo 1:000$, 6 %	—	—
Minas Geraes, 1:000$, ant.	—	—
M. Geraes, 1:000$, port., 5 %	700$000	—
M. Geraes, 1:000$, nom., 5 %	—	—
M. Geraes, 1:000$, port., 7 %	—	880$000
M. Geraes, 1:000$, nom.	—	—
Obrig. Minas Geraes, 9 %	1:035$000	1:034$000
Rio de Jan., 100$, 8 %, port.	470$000	465$000
Rio de Jan., 100$, 8 %, port.	107$000	105$500
Rio de Jan., 8 %, 1:000$, 2.316	—	—
BANCOS E COMPANHIAS		
Banco do Brasil	402$000	400$000
Banco do Commercio	—	—
Banco Regional	—	—
Banco Mercantil	—	440$000
Banco Boavista	—	—
Banco Funccionarios Publicos	46$500	45$500
Banco Economico	—	30$000
Banco Portuguez, port.	130$000	126$000
Previdente	—	—
Continental	—	—
Confiança	—	200$000
Argos	—	—
Sagres	—	—
Banco dos Varejistas	—	—
America Fabril	—	180$000
Garantia	—	—
Tecidos Alliança	70$000	—
Brasil Industrial	—	410$000
Guanabara	—	—
Corcovado	—	—
Industrial Campista	—	30$000
Esperança	—	180$000
Manufactora	—	122$000
Nova America	—	180$000
Progresso Industrial	160$000	130$000
Petropolitana	95$000	70$000
Jardim Botanico, (int.)	—	—
Taubaté Industrial	510$000	—
São Jeronymo	115$000	114$000
Docas de Santos, nom.	—	244$000
Docas de Santos, port.	—	242$000
Phymatosan	—	—
Santa Luzia	385$000	380$000
União Industrial	—	—
Luz Stearica	—	—
São Lourenço	—	—
Caxambú	—	—
Jardim Botanico, nom.	—	—
Mercado	—	—
Brahma	—	—
N. S. Mathilde	—	—
DEBENTURES		
Cotonificio Gavea	—	—
Confiança	—	—
Progresso Industrial	194$000	190$000
Tecidos Alliança, (1.ª série)	145$000	—
Docas da Bahia	—	—
Docas de Santos	197$500	197$000
Fluminense F. C.	—	—
Magéense	—	—
Santa Helena	—	—
Bellas Artes	—	—
Antarctica Paulista	—	—
Usinas Nacionaes	—	—
Manufactora	198$000	195$000
Companhia Brahma	—	—
Hoteis Palace	—	1:050$000
Nova America	—	209$000
Mercado	—	—

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 17.

TITULOS BRASILEIROS

	Fechamento-Compradores Hoje	Anterior
FEDERAES		
Funding, 5 %, £	90.10. 0	90.10. 0
Novo Funding, 1914	75. 5. 0	75. 5. 0
Conversão, 1910, 4 %	18. 0. 0	18. 0. 0
Emprestimo de 1913, 5 %	22. 0. 0	22. 5. 0
Funding, 1931, 5 %	65.15. 0	65.15. 0
ESTADUAES		
Districto Federal, 5 %	28. 0. 0	28. 0. 0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	20. 0. 0	20. 0. 0
Bahia, 1928, 5 %	10. 0. 0	10. 0. 0
Pará, 5 %	5. 0. 0	5. 0. 0
TITULOS DIVERSOS		
Anglo South Amer. Bank, Ltd., série "B", integr.	0. 7. 0	0. 7. 0
Bank of London & South America, Ltd.	4.15. 0	4.15. 0
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd.	11.37	11.50
Brazilian Warrant Ag. & Finance Co., Ltd. £	0. 2. 3	0. 2. 3
Cables & Wireless, Ltd., ("B" Shares)	10. 5. 0	10. 5. 0
Royal Mail Steam Packt Co., Ltd.	3. 0. 0	3. 0. 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.16. 1 ½	1.16. 7 ½
Leop. Rail. C., Lt., 6 ½ % term., deb., 1936	80. 0. 0	80. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd., ("A" Shares)	2.18. 6	2.18. 9
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	0.15. 0	0.15. 0
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.18. 9	1.18. 9
S. Paulo Railway Co., Ltd.	80. 0. 0	80. 0. 0
Western Telegr. Co., Ltd., 4 % Deb Stock	101. 0. 0	101. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Empr. de Guerra Britanico, 3 ½ %, 1927/47	103.10. 0	103.10. 0
Consolidadas, 2 ½ %	79.17. 6	80. 0. 0

Conclue na 15ª pagina

CAES DO PORTO

VAPORES ESPERADOS E A SAIR HOJE

ANDALUCIA STAR — Esperado de Londres e escalas ás 15 horas, sairá amanhã, 19 do corrente, do armazem 17, para Buenos Aires e escalas.

DUQUE DE CAXIAS — Está no porto e sairá ás 16 horas, do armazem 7, para Buenos Aires e escalas.

AYURUOCA — Sairá ás 14 horas do largo, para Santos.

ITAPUHY — Está no porto e sairá do armazem 6, para Penedo e escalas.

SANTOS — Está no porto e sairá ás 9 horas, do armazem 7, para Manáos e escalas.

AMANHÃ (19)

ANDALUCIA STAR — Está no porto e sairá ás 16 horas, do armazem 17, para Buesos Aires e escalas.

PRINCIPESSA MARIA — Esperado de Genova e escalas, sairá para Buenos Aires e escalas.

HIGH. PATRIOT — Esperado de Londres e escalas ás 6 horas, sairá ás 18, do armazem 18, para B. Aires e escalas.

RODRIGUES ALVES — Sairá ás 14 horas, do largo, para Santos.

PROXIMAS SAIDAS E CHEGADAS

EMERGENCY AID — De Buenos Aires e escalas hoje, 18 do corrente, sairá a 20.

CUYABA — De Hamburgo e escalas hoje, 18 do corrente.

JABOATÃO — De Rosario amanhã, 19 do corrente.

CUBATÃO — De Recife e escalas, a 21 do corrente.

BOCAINA — De Porto Alegre e escalas a 21 do corrente.

TUTOYA — De Porto Alegre e escalas, a 21 do corrente.

ARACAJU — De Nova Orléans e escalas, a 21 do corrente.

ALRICH — De Bremen e escalas, está no porto e sairá a 22 do corrente.

PARÁ — De Belém e escalas, a 22 do corrente.

MURTINHO — De Laguna e escalas, a 22 do corrente.

UBÁ — De Rosario e escalas, a 22 do corrente.

COM. CAPELLA — De Porto Alegre e escalas, a 22 do corrente.

SIRIS — Da Europa, a 23 do corrente

CABEDELLO — De Nova Orleans e escalas, a 24 de março

AFRIC STAR — De Londres, a 26 do corrente.

BARBACENA — De Nova York e escalas, a 26 do corrente.

BRITTANY — De Liverpool, a 26 do corrente.

PEDRO I — De Belém e escalas, a 27 do corrente.

PATRICIA — Do sul, a 28 de março

SOMME — Do sul, cerca de 29 do corrente.

CAMPOS SALLES — De Manáos e escalas, a 29 do corrente.

KIEL — De Hamburgo, a 29 do corrente.

MIRANDA — De Penedo e escalas, a 31 do corrente.

WEST NILUS — De Buenos Aires, a 1 de abril.

ALMIR. ALEXANDRINO — De Hamburgo e escalas, a 2 de abril.

BARBACENA — De Nova York e escalas, a 6 de abril.

HOLLYWOOD — De Los Angeles, a 13 de abril.

VAPORES ATRACADOS

	Arms.
CELESTE	1
ARARY	2
ITAPUHY	6
DUQUE DE CAXIAS	7
SANTOS	7
AYURUOCA	9
ALRICH	10
UNA	11
SAN GERVEDO	16
ANDALUCIA STAR	17
URUGUAYO	18
HIGH. PATRIOT	18

CORREIOS

Esta repartição expedirá hoje malas pelos seguintes paquetes:

SANTOS — Para portos do norte até Manáos, menos Piauhy e Maranhão, recebendo impressos até ás 5 horas, cartas para o interior e com porte duplo, até ás 6.

ITASSUCÊ — Para portos do sul até Porto Alegre, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o interior e com porte duplo até ás 9.

CAP ARCONA — Para a Europa, via Lisboa e colis para Hamburgo, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior e com porte duplo, até ás 7.

ITAPUHY — Para Ilhéos, Bahia, Aracajú e Penedo, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior e com porte duplo até ás 7.

AMANHÃ (19)

ANDALUCIA STAR — Para o Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas, impressos até ás 10 e cartas para o exterior, até ás 11.

HIGH. PATRIOT — Para o Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até ás 10 horas, impressos até ás 11 e cartas para o exterior até ao meio dia.

CORREIO AEREO

CHEGADAS DO NORTE

Companhias	Dias	Horas
Lufthansa - Condor	Quintas alternadas	15
Condor	Quintas	15
Panair	Quartas	15,45
Aeropostale	Sabbados	8

SAHIDAS PARA O NORTE

Companhias	Dias	Horas
Condor - Lufthansa	Quintas alternadas	4
Condor	Quintas	6
Panair	Sabbados	6
Aeropostale	Domingos	10

CHEGADAS DO SUL

Companhias	Dias	Horas
Condor	Quartas	15
Panair	Sextas	16.30
Condor	Sabbados	15
Aeropostale	Domingos	10

SAHIDAS PARA O SUL

Companhias	Dias	Horas
Condor	Terças	6
Aeropostale	Sabbados	8
Panair	Quintas	6
Condor	Sextas	7

CHEG. DE MATTO GROSSO (em S. Paulo)

Companhias	Dias	Horas
Condor	Segundas	15.25

SAIDAS P. MATTO GROSSO (De S. Paulo)

Companhias	Dias	Horas
Condor	Quintas	8

ECONOMIA — COMMERCIO — INDUSTRIA

C A F E'

DIARIO DE NOTICIAS — Rio, 18 de Março de 1934

EXPORTAÇÃO DE CAFÉ NO MEXICO

Annos	Saccas	Annos	Saccas
1928	526.840	1931	455.181
1929	497.982	1932	334.128
1930	511.686	1933 (1º sem.)	527.278

O mercado deste producto funccionou hontem calmo, com pequeno movimento de vendas, tendo si do registrado, até ás 11 horas, um total de 1.164 saccas.

No mercado a termo foram affixadas as seguintes cotações:

A TERMO (60 KILOS)

Mezes	1.ª cot	2.ª cot
Março	17$450	16$950
Abril	17$600	17$300
Maio	17$875	17$525
Junho	18$000	17$600
Julho	18$000	17$525
Agosto	17$900	17$550
Vendas do dia	10.500	7.000
Mercado	Estav.	Fraco

A pauta semanal, de 12 a 18 de março, é de 1$330; o imposto, ouro, de Minas, 3$ e o do Estado do Rio, 5$000.

O typo 7, o anno passado, foi cotado a 11$600.

COTAÇÕES

Typo	
Typo 3	19$000
Typo 4	18$700
Typo 5	18$400
Typo 6	18$100
Typo 7	17$800
Typo 8	17$500

MOVIMENTO DO DIA 16

		Saccas
Stock em 15		661.649
Entradas:		
Pela Leopoldina (de Minas e Rio)	6.764	
Pela Maritima	2.301	
Reguladores	447	9.512
Total		671.161
Saidas:		
Europa	1.050	
America do Norte	3.375	
America do Sul	50	
Cabotagem	45	
Consumo local	500	5.020
Total		666.141
Café entreg. como bon. de 10 %	610	
Café devolvido	1	611
Stock em 16		666.752
Idem, anno passado		420.906
Entradas geraes em 16		15'.442
Desde 1 de julho		2.511.874
Saidas geraes em 16		101.763
Desde 1 de julho		2.303.297

Foram registradas vendas num total de 1.414 saccas.

COMMISSÃO DE PREÇO
S. Pereira & Cia.
Julio Motta & Cia.
Braz & Cia.

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 17. - Entrega de café até ao ½ dia:

	Hoje	Ant.	A. pas
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	26.000	26.000	—
Em São Paulo pela Sorocabana, etc.	16.000	17.000	—
Total	42.000	43.000	—

EM SANTOS

SANTOS, 17.
UNICA CHAMADA

	Hoje	F. ant.
Contracto "A", typo 4, molle:		
Entrega em março	19$800	19$800
" em abril	19$825	19$825
" em maio	19$875	19$875
" em junho	19$900	19$900
" em julho	19$850	19$850
" em agosto	19$675	19$675
" em set.	19$625	19$625
" em out.	19$675	19$675
" em nov.	19$775	19$775
Disponivel, typo 4, por 10 kilos	18$700	18$700
Vendas do dia	—	—
Mercado	Paral.	Calmo

FECHAMENTO DO CAFE'

Mercado — Hoje, calmo; anterior, calmo; anno passado, calmo.

Typo 4, disponivel, por 10 kgs. — Hoje, 18$800; anterior, 18$800; anno passado, 14$200.

Embarques — Hoje, 23.371; anterior, 36.290; anno passado, 27.787 saccas.

Entradas até ás 14 horas — Hoje, 45.168; anterior, 45.843; anno passado, 32.511 saccas.

Existencia do hontem por embarcar, 2.034.833; anterior, 2.063.036; anno passado, 1.373.490 saccas.

Saidas — Para os Estados Unidos, 54.896 saccas.

EM JUNDIAHY

JUNDIAHY, 16. - Café recebido até ao ½ dia, pela Est. Paulista:

	Hoje	Ant.	A. pas
Para S. Paulo	—	—	—
Para Santos	26.000	26.000	—
Total	26.000	26.000	—

EM VICTORIA

VICTORIA 16. — Mercado a termo sem reunião.

ESTATISTICA DE CAFÉ

	Saccas
Entradas	2.585
Em stock	207.862

Não houve saídas.

NO HAVRE

HAVRE, 17.
UNICA CHAMADA

	Hoje	F. ant.
Entrega em maio	172 ¾	175 ¼
" em julho	171 ½	174 ¼
" em set.	171	173 ¾
" em dez.	170 ¾	172 ¾
Vendas do dia	6.000	3.000
Mercado	A. est.	A. est.

Baixa de 2 a 2 ¾ francos, desde o fechamento anterior.

EM LONDRES

LONDRES, 17.

	Hoje	Ant.
Typo 4: Sup. Santos prompto p/embarque	51/	52/
Typo 7: Rio. prompto para embarque	48/	49/

EM HAMBURGO

(Contracto novo)

HAMBURGO, 17.
FECHAMENTO
(Chamada principal)

	Hoje	F. ant.
Santos de 1.ª:		
Entrega em maio	31 ½	31 ½
" em julho	32 ¼	32 ¼
" em set.	33 ¼	33 ½
" em dez.	34	34
Vendas do dia	—	—

Mercado calmo.

Baixa parcial de ¼ pfg., desde o fechamento anterior.

EM NOVA YORK

(Contractos do Rio)

NOVA YORK, 17.
ABERTURA

	Hoje	F. ant.
Entrega em março	8.20	8.27
" em maio	8.25	8.35
" em julho	8.35	8.45
" em set.	8.45	8.56
Vendas conhecidas	—	—
Mercado	A. est.	A. est.

Baixa de 7 a 11 pontos, desde o fechamento anterior.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant
Entrega em março	8.22	8.27
" em maio	8.26	8.35
" em julho	8.37	8.45
" em set.	8.47	8.56
Vendas do dia	5.000	10.000
Mercado	Calmo	A. est.

Baixa de 5 a 9 pontos, desde o fechamento anterior.

ALGODÃO

O mercado continuou ainda hontem paralysado, aos preços abaixo.

COTAÇÕES
(Por 10 kilos. Rio "terms")
Preços para entregas futuras:

Seridó	T. 3	43$000	T. 4	42$000
Sertão	T. 3	39$000	T. 5	37$000
Ceará	T. 3	n/c.	T. 5	n/c.
Mattas	T. 3	35$000	T. 5	33$000

Posto em S. Paulo, por 10 kilos, para entregas futuras:

Paulista	T. 3	31$500	T. 5	29$500

COTAÇÕES DA JUNTA DOS CORRETORES
(Entregas immediatas)

Seridó	T. 3	43$000	T. 4	42$000
Sertões	T. 3	41$500	T. 5	39$000
Ceará	T. 3	Nom	T. 5	Nom
Mattas	T. 3	38$000	T. 5	36$000
Paulista	T. 3	37$500	T. 5	35$500

MOVIMENTO DO DIA 16

		Fardos
Stock em 15		5.267
Entradas:		
Natal	435	
João Pessoa	60	495
Total		5.757
Saidas		210
Stock em 16		5.547

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 17.
UNICA CHAMADA

	Comp.	Vend.
Entrega em março	n/c.	n/c.
" em abril	n/c.	29$500
" em maio	n/c.	29$200
" em junho	n/c.	29$000
" em julho	n/c.	28$800
" em agosto	n/c.	n/c.

Não houve vendas.
Mercado calmo.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 17.

	Hoje	F. ant.
	Preço por 15 ks.	
Mercado	Estav	Estav
1.ª sorte, comp.	46$000	46$000
ENTRADAS	Saccas de 80 ks.	
Desde hontem	1.400	100
De 1.º de set. p.	155.900	154.500
Existencia em saccas de 80 ks.	33.700	32.500

Foram abatidas do consumo de hontem, 200 saccas de 80 kilos.

EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 17.
FECHAMENTO

	Hoje	F. ant
Mercado	Calmo	Calmo
Pernambuco Fair	6.23	6.27
Maceió Fair	6.23	6.27
Am. Fully Middl.	6.58	6.62
Amer. Futures:		
Entrega em maio	6.27	6.25
" em julho	6.24	6.22
" em out.	6.22	6.20
" em jan.	6.23	6.21

Disponivel brasileiro - Baixa de 4 pontos.

Disponivel americano - Baixa de 4 pontos.

Termo americano — Alta de 2 pontos.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 17.
ABERTURA

	Hoje	F. ant
Amer. Futures:		
Entrega em maio	12.21	12.15
" em julho	12.32	12.25
" em out.	12.46	12.30
" em jan.	12.62	12.55

Commercio de caracter normal devido a pedidos dos commerciantes, estando os baixistas cobrindo-se.

Alta de 6 a 7 pontos, desde o fechamento anterior.

ASSUCAR

O mercado continuou hontem calmo, com os preços inalterados.

COTAÇÕES

Branco crystal	51$000 a	52$000
Crystal amarello	45$000 a	46$000
Mascavo	34$000 a	36$000
Mascavinho	n/c.	n/c
3.ª inct.	n/c	n/c.

MOVIMENTO DO DIA 16

		Saccas
Stock em 15		109.569
Entradas:		
Pernambuco	5.250	
Campos	750	
Maceió	500	6.500
Total		116.069
Saidas		11.945
Stock em 16		104.124
Entradas geraes		57.704
Saidas geraes		100.052

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 17. — Este mercado esteve paralysado.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 17.

	Hoje	Ant.
	Preço por 15 ks.	
Mercado	Firme	Firme
ENTRADAS	Saccas de 60 ks.	
Desde hontem	4.100	2.200
De 1.º de set. p.	3.284.100	3.280.000
EXPORTAÇÃO		
Rio de Janeiro	500	1.500
Santos	4.000	7.500
Sul do Brasil	9.000	—
Norte do Brasil	4.000	—
Existencia em saccas de 60 ks.	1.283.100	1.246.000

EM LONDRES

LONDRES, 17.
FECHAMENTO

	Hoje	F ant
Entrega em março	4/10	4/9
" em maio	5/1	5/0 ¾
" em agosto	5/4 ½	5/4
" em set.	5/4 ¼	5/4 ½

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 16.
FECHAMENTO

	Hoje	F. ant
Entrega em março	1.45	1.45
" em maio	1.55	1.55
" em julho	1.61	1.61
" em set.	1.67	1.66

Mercado estavel.

Alta parcial de 1 ponto, desde o fechamento anterior.

NOVA YORK, 17.
ABERTURA

	Hoje	F. ant
Entrega em março	1.42	1.45
" em maio	1.53	1.55
" em julho	1.59	1.61
" em set.	1.66	1.67

Mercado estavel.

Baixa de 1 a 3 pontos, desde o fechamento anterior.

TRIGO

MERCADO DE FARINHA DE TRIGO DA CAPITAL FEDERAL

	Por sacco
Moinho Inglez:	
Semolina	39$000
Buda	37$000
Soberana	36$000
Nacional	35$000
Moinho da Luz:	
Semolina	39$000
Luz	37$000
Tres Corôas	36$000
Brilhante	35$000
Moinho Fluminense:	
Semolina	39$000
Especial	37$000
Bôa Sorte	36$000
Diamantina	35$000
S. Leopoldo	35$000

PREÇOS DO FARELLO DE TRIGO

	Por 35 kilos
Moinho Inglez:	
Farello	5$000 a 5$500
Farellinho	5$500 a 6$000
Remoido	8$000 a 8$500
Triguilho	10$500 a 11$000
Moinho da Luz:	
Farello	5$000 a 5$500
Farellinho	5$500 a 6$000
Remoido	8$500 a 9$000
Triguilho	9$500 a 10$000
Moinho Fluminense:	
Farello	5$000 a 5$500
Farellinho	5$500 a 6$000
Remoido	8$500 a 9$000
Triguilho	9$500 a 10$000

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 16.
FECHAMENTO

	Hoje	F. ant
Por 100 kilos:		
Entrega em março	5.77	5.77
" em maio	5.78	5.80
" em junho	5.80	5.80
Mercado	Calmo	Calmo
Disponivel, typo Barletta para o Brasil	5.75	5.75

EM CHICAGO

CHICAGO, 16.
FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em maio	87.37	87.00
" em julho	87.50	87.12

BOLSA DE NOVA YORK

(COTAÇÕES FORNECIDAS PELA UNITED PRESS)

NOVA YORK, 17. — (Fechamento da Bolsa).

Allied Chemical & Dye	148.50
Allis Chalmers, mfg.	19.12
American Can	98
American Car & Foundry	28.25
American Foreign Power	10.22
American Gas Electric	25.62
American Locomotive	35.50
American Metal	23.87
American Power & Light	9.37
American Rad. & St. Sen.	14.37
American Smelting Refin.	43.50
American Sup. Power	3.50
American Tel. and Tel.	118.87
American Tobbaco "B"	70.50
American Water Works	20.62
American Woolen	13.50
Anaconda Copper	11.62
Andes Copper	n/c.
Armours of Delaware, pref.	87.62
Armours Illinois "A"	6
Armours Illinois "B"	3
Armours Illinois, pref.	61
Associated Gas & Electric	1.25
Atchinson Topeka St. Fé	66.87
Atlantic Refining	31
Atlas Corporation	13.12
Auburn Motors	53.37
Baldwin Locomotive	13.25
Bendix Aviation	19
Bethlhem Steel	42.87
Brazilian Traction	n/c.
Borroughs Ad. Machine	16.25
Canadian Pacific	16.75
Case Treshing Machine	70.37
Caterpillar Tractor	20.37
Cerro de Pasco	34.25
Chicago Milwakee St. Paul	6.75
Chrysler Motors	52.25
Cities Service	3.12
Columbia Gas Electric	15.75
Commonwealth Edison	56
Commonwealth Southern	2.75
Consolidated Gas of N. Y.	39.25
Consolidated Oil	12.50
Continental Can	77
Corn Products	72
Creole Petroleum	11.25
Curtiss Wright Airplanes	4.25
Dominion Stores	21
Douglas Aircraft	26.62
Du Pont de Nemours	96
Eastman Kodak	89.50
Electric Bond and Share	17.62
Electric Power and Light	7.50
Electric Storage Battery	46.62
Engineers Public Service	5.87
First National Stores	55.25
Ford Motors of Canada	22.50
Fox Film (New Issue)	15.62
General Asphalt	n/c.
General Baking	12.12
General Electric	21.87
General Foods	33.87
General Motors	36.62
Gillette Safety Razor	10.75
Gliden Corporation	23.37
Gold Dust	20
Goodrich B. B.	15.75
Goodyear Rubber	37
Granby Copper	10.87
Great Northern Railroad	28.87
Great Western Sugar	26.75
Howey Gold	1.50
Hudson Bay Mining	11.25
Hudson Motors	19.50
Hupp Motors Co.	5.75
Ingersol Rand	66
Intern. Business Machine	n/c.
International Cement	n/c.
International Harvester	41.25
International Nickel	26
International Tel. and Tel.	14.50
Kennecott Copper	19.25
Kroger Grocery	30.25
Lambert Company	28.25
Lehman Corporation	73
Lehn and Fink	n/c.
Loews Incorporated	31.50
Mack Trucks Incorporated	33.12
Miami Copper	5
Mining Corp. of Canada	2.12
Missouri Kansas Texas, p.	27
Missouri Pacific	5.25
Monsanto Chemical	84.50
Montgomery Ward	31.62
Nash Motors	26
National Biscuit	42.25
National Cash Register	19.25
National Dairy Products	15.37
National Lead Co.	n/c.
National Power and Light	11.87
New York Central	37
Niagara Hudson Power	6.75
Niagara Warrants "A"	n/c.
Nitrate Corp. of Chile	1/4
Noranda Mines	37.75
North American Co.	19
Otis Elevator	n/c.
Pacific Gas Electric	19.62
Packard Motors	5.50
Paramount Publix	5
Patino Mines	19.25
Pennsylvania Railroad	34.75
Philips Petroleum	17.87
Public Service of N. J.	39
Radio Corporation	7.75
Radio Preferred "B"	22.62
Remington Rand	12.75
Sears Roebuck	47.50
Simmons Company	19.37
Socceny Vaccum Corp.	16.87
Southern Pacific	27.62
Standard Brands	21.25
Standard Gas Electric	13
Standard Oil of Indiana	27.25
Stand. Oil of California	37.38
Standard Oil of N. Jersey	45
Stone Webster	10
Studebaker Corp.	7.37
Swift International	27.75
Texas Corporation	26.25
Texas Gulhp Sulphur	36.87
Texas Pacific Land Trust	8
Transamerica Corporation	7.12
Tricontinental	5
Union Carbide	43.25
Union Pacific Railroad	127.50
United Aircraft	23.62
United Corporation	6.75
United Gas Improvement	17.12
United Gas "New"	3.12
United States Leather	10
United States Realty Imp.	10.25
United States Rubber	19.50
United States Smelting	120
United States Steel	51.37
Utilit. Power and Light, p.	17.50
Utilities Power and Light	1.62
Warner Brothers Pictures	6.62
Warren Bross	11.12
Wesson Oil and Snowdrift	n/c.
Western Union Telegraph	55.50
Westinghouse Electric	38.25
Woolworth	50.75

BANCOS

Bank of Montreal	n/c.
Bankers Trust	64.50
Canadian B. of Commerce	n/c.
Central Hannover Trust	128
Chase National Bank	27.75
First Nat. Bank of Boston	35.50
Guaranty Trust of N. York	343
Nat. City Bank of N. York	29.50
Royal Bank of Canada	n/c.

TITULOS

Cities Service, 5 %	45.25
Brasil Federal, 8 %, 1941	35
Emp. Reino de Italia, 7 %	101.12
4.º Emp. da Liberdade dos Estados Unidos	103.12
Empre. Federal Brasileiro, 6 ½ %, 1926/1957	28.37
Empre. Federal Brasileiro, 6 ½ %, 1927/1957	28.37
Rio Grande, 6 %, 1968	21.75
Rio Grande, 8 %, 1946	n/c.
Municipalid. de São Paulo, 8 %, 1952	23.50
São Paulo, 7 %, 1940	35.27
São Paulo, 8 %, 1956	29
São Paulo, 6 ½ %, 1957	n/c.
São Paulo, 1958	n/c.
Bonus de Minas Geraes, 6 ½ %, 1959	n/c.
Bonus de Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	20.50
E. F. C. Brasil, 7 %, 1952	29

CAMBIO

Libra esterlina	5.09 ¼
Franco francez	6.58 ¼
Lira italiana	8.57
Juros dos emprestimos á vista (Call Money)	1 %

Bancos e Companhias

Companhia de Fiação e Tecidos Confiança Industrial

Acta da assembléa geral extraordinaria dos senhores accionistas, realizada em 30 de Janeiro de 1934

Presidencia do Exmo. Sr. Dr. Bartholomeu Anacleto do Nascimento

Aos trinta dias do mez de janeiro do anno de mil novecentos e trinta e quatro, no escriptorio da fabrica, séde actual da Companhia, á rua D. Elisa numero sessenta e sete, presentes os senhores accionistas que assignaram o livro de presença, foi aberta a sessão pelo presidente da Companhia, sr. dr. Alfredo Maia Junior, que convidou para occupar a presidencia o accionista sr. Manoel Gomes Moreira, o qual excusando-se por pretender formular uma proposta á assembléa e discutir assumptos varios do interesse da Companhia e dos senhores accionistas, fez a indicação do nome do sr. dr. Bartholomeu Anacleto do Nascimento, unanimemente acceito, passando este a presidir os trabalhos.

O sr. presidente convidou para 1º e 2º secretarios os srs. Henrique de Rody Correia e Octavio Agnese que immediatamente vieram occupar os seus lugares á mesa. Foi submettida a discussão e approvação a acta da ultima assembléa, depois de dispensada a sua leitura a requerimento do sr. Manoel Gomes Moreira, visto ser ella conhecida de todos os accionistas, por haver sido publicada.

O senhor presidente fez lêr pelo segundo secretario o edital de terceira e ultima convocação para a presente assembléa e solicitado o livro de presença, este accusava o total de 11.954 acções de que eram portadores accionistas, directamente e por procuração. Os instrumentos destas ficaram archivados.

Nos termos do art. 129 do decreto n. 464 é considerado legal o numero de presença para conhecer e deliberar sobre os fins da assembléa.

O sr. presidente fez uma ligeira exposição desses mesmos fins, dando em seguida a palavra ao accionista sr. Manoel Gomes Moreira, que passou a lêr um retrospecto dos factos decorridos em relação aos interesses da Companhia.

Ante a demora na effectivação de qualquer providencia, declarou o credor que veiu observar — de visu — o que passava no tocante á realização das promessas formuladas pela anterior directoria e forçoso lhe foi constatar a inexistencia de qualquer medida coherente com aquellas promessas. Desenvolvendo o assumpto, o sr. Moreira leu uma carta, datada de 31 de agosto de 1933, por elle endereçada á actual directoria e na qual insistia pela realização da assembléa geral extraordinaria, para os fins que ora eram procurados.

O sr. Moreira allude ás protelações de que foram causa varios factores, entre os quaes a attitude de certos bancos. Declarou mais que, indo á praça um grande numero de debentures da Companhia, chegou a organizar um grupo de amigos para adquiril-as, quando veiu a saber de que o Banco do Brasil estava disposto a compral-as até o limite de Rs. 100$000, pelo que e para não criar difficuldades ao resurgimento da Companhia, desistiu do negocio. Entretanto, os referidos titulos foram comprados, num só e unico lance, pelo Banco do Brasil, a razão de Rs. 75$000, cada um, como poderia ter sido por preço inferior.

Em seguida passa a ler a seguinte proposta, que servirá de elemento para a discussão: "Exmo sr. presidente e demais accionistas da Companhia de Fiação e Tecidos Confiança Industrial.

O abaixo assignado, accionista da Companhia de Fiação e Tecidos Confiança Industrial, submette a assembléa geral extraordinaria a proposta abaixo, pedindo consideral-a devidamente, afim de que se estabeleça afinal uma solução para o impasse em que está essa Companhia, ainda que seja por outro modo isso não fôr alcançado, pelos meios judiciaes.

Parece-me, no emtanto, que esses ultimos meios devem e podem ser evitados.

Na assembléa geral extraordinaria de 21 de outubro de 1931 foi victoriosa a proposta, aliás por mim proprio encaminhada, de reducção do capital de Rs. .... 9.000:000$000 para 3.000:000$000, elevando-se em seguida esse capital a 10.000:000$000, para com o producto das acções correspondentes a essa elevação, ou sejam sete mil contos de réis, effectuar o pagamento dos credores chirographarios. Apesar dessa proposta, pelos seus termos, se haver afigurado a todos de provavel realização, o facto é que, decorridos mais de dois annos, persiste o impasse em que então nos achavamos, sem que seja possivel acolher mais a esperança de realizal-a.

Em face de taes circumstancias cumpre-nos não desanimar de levar a effeito uma recomposição dentro de que ainda nos é possivel esperar. Assim considerando, submetto a seguinte proposta ao julgamento dos srs. accionistas:

1º — O capital social de ...... 9.000:000$000 será reduzido a 3%, passando cada acção actual a ter o valor nominal de 6$000.

2º — Elevaremos ao mesmo tempo esse capital a 9.000:000$000, abrindo para isso a respectiva subscripção, que será coberta primeiramente pelos credores chirographarios e, o que faltar para o total da cobertura, sel-o-á em dinheiro, dando-se preferencia aos accionistas para subscripção do novo capital.

3º — Fica a directoria autorizada a proceder a todos os actos concernentes á effectivação das deliberações acima.

4º — A directoria tambem fica autorizada a promover quaesquer composições com os credores debenturistas e chirographarios, além daquelles acima mencionados, assim como a realizar as operações de credito necessarias para reorganização da Companhia, inclusivamente a dar as garantias que para isso se fizerem precisas.

5.º As acções a emittir depois de realizadas serão ao portador.

6.º Na hypothese de não ser possivel reorganizar a companhia nos termos acima, fica a directoria igualmente autorizada a promover a sua liquidação judicial.

7.º Nos poderes para reorganização se incluem os de transigir, dar e receber quitação, além dos demais poderes geraes e especiaes necessarios.

A assembléa decidirá sobre os termos da presente proposta.

O orador faz uma pausa para declarar que a ultima cotação das acções, na Bolsa foi de 6$ e até se tem falado em 4$ e 5$ por acção.

Recebida a proposta do sr. Moreira, o sr. presidente declarou que a submettia á discussão. Pediu então a palavra o director da companhia dr. Antonio Lacerda de Menezes, fazendo uma exposição sobre a situação industrial e economica da Empresa como dos meios que se lhe afiguravam necessarios ao resurgimento da mesma.

Com a palavra o sr. Campos Mendes, defende-se e aos seus companheiros da anterior administração do que lhe parecera censura nas palavras do dr. Menezes, declarando, afinal, que está disposto a aceitar qualquer sacrificio contando que seja fixado um prazo para execução das medidas que se deliberarem para a restauração da companhia. O dr. Menezes faz uma explicação pessoal, seguindo-se-lhe o dr. Alfredo Maia, que expõe os seus pontos de vista em relação ás palavras do sr. Campos Mendes. Com a palavra o accionista senhor Cicero Costa, representante da firma Caldeira & Comp., estranha os termos da proposta do sr. Moreira e declara não ter elementos para julgar de prompto os factos ali allegados. Secunda-o nessa opposição o dr. Mario Hue. O senhor Moreira, em um aparte, pergunta quanto vale cada acção da Companhia Confiança, respondendo-lhe, varias vozes: Nada ou quasi nada! O sr. Moreira responde ao sr. Cicero Costa, justificando sua proposta. Com a palavra o sr. Francisco José Gomes Valente propõe o adiamento dos trabalhos da assembléa, para tentar uma composição com os senhores accionistas. O sr. Moreira allega que essa composição tem de ser feita precipuamente com os credores. Generaliza-se a discussão entre varios accionistas. Em face disso, o senhor presidente, depois de obter que todos lhe dessem attenção, declara que, em face da incomprehensão em que se achava a assembléa acerca do seu proprio interesse, no caso cumpria-lhe coordenar os esforços que ali se faziam no sentido de obter uma solução util aos fins da assembléa. Em consequencia, consultava os presentes sobre a conveniencia de ser nomeada uma commissão de accionistas com a incumbencia de examinar os motivos da proposta e esta propria, a posição exacta da empresa e a conveniencia de ser adoptada a solução que ali se propunha, orientando os interessados para uma deliberação definitiva. Com a palavra o sr. Cicero Costa declarou não haver nenhum inconveniente nessa medida, no que é apoiado por todos os presentes. O sr. presidente passa, em seguida, a nomear a commissão, indicando para esta os senhores Cicero Costa, dr. Mario Hue e, por indicação dos presentes, o sr. Manoel Gomes Moreira, que relutou em acceitar a incumbencia, visto que a commissão ia julgar a sua propria proposta, mas, por insistencia da assembléa, conveio em acceder. O sr. presidente declara que, nos termos do que propôz o sr. Campos Mendes, a futura reunião, que tem de deliberar em definitivo sobre a proposta Gomes Moreira ou qualquer outra e demais fins da presente assembléa, será em continuação da presente, do que ficavam, desde logo, scientificados os senhores accionistas, aos quaes, todavia, seria feita communicação a respeito do dia e hora de continuação dos ditos trabalhos, ao que accedeu a assembléa. Não havendo mais quem quizesse usar da palavra, annunciou o sr. presidente que ia mandar proceder á lavratura da acta, pelo que suspendia a sessão pelo tempo necessario para isso, pedindo a permanencia, no recinto, de todos os presentes. O sr. Gomes Moreira propõe á assembléa que ficasse a mesa autorizada a assignar a acta, com uma commissão nomeada entre os presentes, o que foi aceito, tendo sido indicados para isso os srs. João Ildefonso da Silva, Gustavo Marques da Silva e Joaquim de Campos Mendes.

CONTINUAÇÃO DA ASSEMBLÉ'A

A's quinze horas do dia vinte e tres de fevereiro de mil novecentos e trinta e quatro, na séde da Companhia, á rua D. Elisa numero sessenta e sete, presentes os srs. accionistas que assignaram o livro de presença, o sr. presidente reiniciou os trabalhos da assembléa suspensa em 30 de janeiro, declarando que os srs. accionistas iam tomar conhecimento e deliberar sobre o parecer da commissão anteriormente nomeada para estudar e opinar sobre a proposta do accionista sr. Manoel Gomes Moreira. Adeantou que o parecer da mesma commissão se achava em mesa e mandava que o sr. secretario procedesse á sua leitura, o que foi feito, sendo do teôr seguinte o dito parecer: os abaixo assignados, membros da commissão nomeada pela assembléa geral extraordinaria de 30 de janeiro ultimo, dos accionistas da Companhia de Fiação e Tecidos Confiança Industrial, para dar parecer sobre a proposta apresentada pelo accionista sr. Manoel Gomes Moreira, entendem, que, tendo em vista a carta dirigida á directoria pelo senhor commandante Arthur Aligiário Barbosa, representante dos credores chirographarios da Companhia e que vae annexada, deverá ser approvada pela assembléa geral a seguinte autorização que substituirá a proposta apresentada, acima referida:

I — A directoria fica autorizada a proceder á reducção do capital da Companhia, de 9.000:000$000 para rs. 1.500:000$000, e a promover a sua elevação novamente a 9.000:000$000, emittindo, ... 7.500:000$000 de acções "ao portador ou nominativas", que serão subscriptas, ao par, pelos credores chirographarios, em pagamento da totalidade de seus creditos e o restante, tambem, ao par, subscripto pelos mesmos credores reservados nos accionistas actuaes o direito de preferencia, promovendo para esse fim todos os actos concernentes á effectivação da deliberação acima.

II — A directoria fica tambem autorizada a entrar em entendimento com os portadores de debentures da Companhia, afim de promover e realizar qualquer combinação ou accordo com aquelles credores.

III — A autorização — I — será valida pelo prazo de 90 dias, contados da data do accordo que fôr feito com os portadores de debentures. Rio de Janeiro, 19 de fevereiro de 1934. — Caldeira & Comp. — Manoel Gomes Moreira."

Declarou o sr. presidente que o parecer está assignado apenas por dois membros da commissão, srs. Caldeira & Comp. e Manoel Gomes Moreira, não o tendo assignado o terceiro membro dessa commissão, dr. Mario Hue, por fazer depender de esclarecimentos que espera obter nesta assembléa. E como se ache presente o dr. Mario Hue, dá-lhe a palavra. O dr. Mario Hue declara que deixou de assignar o parecer da Commissão precisamente por ignorar qual o valor approximado dos creditos chirographarios, cujos titulares acceitam transformal-os em acções, bem assim se ha quem se responsabilize pela subscripção em dinheiro das acções que completarão o capital autorizado.

O sr. presidente informa que a directoria, presente, o autoriza a declarar que o valor dos creditos, nas condições de que trata o dr. Mario Hue, é de 7.302:000$, approximadamente, bem assim que o novo capital será coberto pelos alludidos creditos e, o que faltar para complemento, do capital autorizado em dinheiro pelos accionistas componentes da actual directoria, ou por qualquer accionista que exerça o direito de preferencia. Tal é a responsabilidade que a directoria assume com a assembléa de accionistas.

O dr. Mario Hue novamente com a palavra declara que, em face do que acabava de ouvir, acceitava o parecer em questão, dando-lhe, pois, a sua acquiescencia, requerendo, entretanto, que aquelles esclarecimentos ficassem constando da presente acta, declarando o senhor presidente que seria attendido. O sr. presidente submette á votação a proposta do sr. Manoel Gomes Moreira, declarando que o fazia nos termos do artigo 28 dos estatutos, isto é, mediante escrutinio secreto. Procedido este, verifica-se que a proposta do sr. Gomes Moreira estava unanimemente acceita com o substitutivo da commissão e o additivo do dr. Mario Hue, o que foi declarado pelo sr. presidente, tendo se abstido de votar a directoria. O senhor presidente declara que, em vista do que acabava de deliberar a assembléa, ficava a directoria autorizada a realizar as providencias adoptadas para reorganização da empresa. Em seguida, consulta o sr. presidente a assembléa sobre os demais motivos annunciados no edital de convocação, se deviam elles ser tratados nesta assembléa. Por esta, unanimemente, foi declarado que, dados os termos da deliberação approvada sobre a reorganização da empresa, se deviam considerar prejudicados os demais motivos annunciados no alludido edital de convocação. Pela assembléa foi deliberado ainda, que a presente acta fosse assignada pela mesa e pela commissão para o caso já nomeada devendo facultar-se entretanto, a sua assignatura a todos ou a quaesquer accionistas que o queiram fazer.

O accionista sr. Manoel Gomes Moreira pede a inserção, na acta, de um voto de reconhecimento á mesa pela maneira solicita por que levou a bom termo os trabalhos, propondo o accionista sr. Rody Correia que esse reconhecimento se estendesse á commissão incumbida de dar parecer sobre a proposta da autoria do sr. Moreira. O sr. presidente, em nome da mesa, agradeça a attenção da assembléa e determina constem da acta esses requerimentos.

E nada mais havendo a tratar, foi encerrada a assembléa da qual eu, Rody Correia, primeiro secretario fiz lavrar a presente acta, que vae assignada pelos senhores membros da mesa, pela commissão para esse fim nomeada e pelos senhores accionistas que o quizerem fazer. — *Bartholomeu Anacleto do Nascimento — Henrique de Rody Corrêa — Octavio Agnese — João Ildefonso da Silva — Gustavo Marques da Silva — Joaquim de Campos Mendes — Manoel Joaquim Marinho — Caldeira & Comp. — Manoel Gomes Moreira — Antonio Zenha Guimarães — Francisco José Gomes Valente — Mario Hue — Alexandrino de Cerbeira Botelho e Godinho — Nicanor Barbosa — Manoel Antonio Zenha Guimarães — Celestino de Paiva Carvalho Azevedo — Henrique Duvivier Goulart*

Leilões de Penhores

Nomeação no Serviço de Recrutamento

De ordem do general ministro da Guerra, foi nomeado delegado da 11ª zona da 4ª C. R. o 2º tenente da reserva, Vicente Silva.

CAUTELAS PERDIDAS

Perdeu-se a cautela n. 107.568 da série "A" da filial desta casa CIA. B. AUREA BRASILEIRA — Filial: Rua 7 de Setembro, 187.

Perdeu-se a cautela n. 133.086 da Casa de Penhores "CASA SILVA" — Travessa do Rosario, 20.

Perdeu-se a cautela n. 121.157 da Casa de Penhores de JOSE' MOREIRA DA COSTA & C. — Beco do Rosario, 8.

Diario de Noticias

RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 18 DE MARÇO DE 1934

ANCHIETA o santo brasileiro

GRANDE OBREIRO DA UNIDADE NACIONAL

ALCIDES BEZERRA
(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

NASCEU JOSEPH DE ANCHIETA em São Christovão da Laguna, ilha de Tenerife, filho de pae biscainho, natural de Guipuzcoa, e mãe guanche, da familia Llerena; uma das principaes daquella terra.

Veiu á luz aos 19 de março de 1534. Celebra-se, pois, agora, o seu quarto centenario.

Da sua infancia sabe-se apenas que foi menino de comportamento exemplar e amante dos estudos, em quem madrugava a fé religiosa.

Em 1548, passou a Coimbra, cuja universidade era então dirigida pelos padres da Companhia de Jesus.

Cedo revelou-se estudante modelo, que tanto sobresaia em rhetorica como em philosophia, dando-se tambem ao cultivo das musas. Preferia poetar em latim, ganhando o appellido de canario, allusivo á sua origem e ao melodioso de seus versos.

Tres annos depois ingressava na Companhia. O muito fervor religioso quebrantava-lhe as forças. Para cá veiu a conselho medico, por serem bons os ares brasileiros.

Foi em Julho de 1553, em companhia de D. Duarte da Costa, segundo governador geral do Brasil, que Joseph de Anchieta aportou á Bahia de Todos os Santos, capital do paiz.

Tambem com aquelle governador vieram o padre Luiz da Grã, mais tarde provincial dos jesuitas, mais dois padres e tres irmãos da ordem, além delle. Anchieta era apenas irmão, só mais tarde se ordenou na Bahia, recebendo ordens das mãos do terceiro bispo do Brasil. D. Pedro Leitão, em 1566. Contava, quando chegou, vinte annos, e, posto que enfermiço, tinha o espirito animado do mais sadio idealismo.

Simão de Vasconcellos, um dos seus biographos ("Vida do Veneravel Padre Joseph de Anchieta") assim o retrata:

"Eu, o padre Joseph de Anchieta, de estatura mediocre, diminuto em carnes, em vigor de espirito robusto, e actuoso, em cor trigueiro, os olhos parte azulados, testa larga, nariz comprido, barba rara, mas no semblante inteiro, alegre e amavel."

Pouco tempo demorou-se o irmão Joseph na cidade do Salvador. Em chegando ali o padre Leonardo Nunes, a mandado de Nobrega, conduziu-o e a quasi todos os outros para o sul, então o principal centro da actividade jesuitica.

Em 1554, a [illegible] de janeiro, data que recorda a conversão de São Paulo, quando se fundou Piratininga, Anchieta estava presente e assistiu á primeira missa que se celebrou em altarzinho para isto apparelhado, pois não havia ainda igreja. Ia começar a sua actividade pedagogica.

Fez-se uma casinha de palha, a que servia de porta uma esteira de canna. De mesa usavam folhas largas das arvores e se excusavam toalhas onde faltava o comer, no dizer pittoresco do proprio joven mestre.

Em breve começaram a brilhar os seus talentos. Da redacção das cartas quadrimestraes fôra encarregado e para tanto o indicavam as humanidades que possuia. O collegio dirigia-o o reitor Manoel de Paiva. Anchieta encarregou-se do ensino de primeiras letras e de latim a doze noviços e a alumnos externos. O mesmo reitor foi seu alumno de latim.

A falta de livros obrigava-o a organizar traslados, trabalho a que se entregava á noite. O professor, por sua vez, tornara-se discipulo dos seus discipulos no aprendizado do tupy, lingua em que, dentro de pouco tempo, se tornou dextra, por ser de estructura semelhante ao biscainho. Della compoz uma grammatica e extenso vocabulario. "Em 1560, no Collegio da Bahia, e provavelmente desde 1555 no de Piratininga, já se estudava a lingua da terra na grammatica de Anchieta. Mas por exemplares manuscriptos, pois só em 1595 foi ella impressa em Coimbra." ("Carta de Anchieta, edição da Academia Brasileira, p. 65).

Foram de grandes difficuldades os primeiros tempos: viviam os padres do que lhe davam os indios, principalmente em troca dos serviços de ferreiro do irmão Mathues Nogueira.

Não podiam gozar de tranquillidade, havia sempre o receio de ataque de indios inimigos.

As incursões dos tamoyos, comarcãos do Norte, ameaçavam destruir a obra civilizadora.

O padre Manoel da Nobrega offereceu-se aos portuguezes para ir tratar pazes com elles, ficando como refem. Os selvagens tambem estavam dispostos a entendimentos, parecendo até que partiram delles as intenções pacificas. Comtudo era temeraria a empresa de Nobrega, que velho, tropego, e desconhecedor da linguagem indigena, chamou o joven Anchieta para companheiro e interprete. A 18 de abril de 1563, cheios de sublime ousadia, partiam Manoel da Nobrega e José de Anchieta, como "homens morti destinatos", na canoa do genovez Adorno, homem rico da colonia, e a 4 de maio chegavam ás praias de Iperoig (actual Ubatuba).

Ao approximar-se a embarcação da praia, os indios, vendo os jesuitas a bordo, se animaram a entrar. Anchieta aproveitou o ensejo para lhes dizer a missão em que vinham. Ao outro dia se apresentaram como refens doze moços, que foram enviados a São Vicente.

Iam agora começar os grandes trabalhos da pacificação.

Ao velho Manoel da Nobrega amparava aquelle que Simão de Vasconcellos chamou, muito bem, "o seu Joseph mimoso, companheiro de seus caminhos, consorte de seus trabalhos, allivio de seus cuidados, desempenho de suas cãs e honra da missão do Brasil".

Em Iperoig culminou a coragem, a habilidade diplomatica e o talento literario de Anchieta, que passou entre os tamoyos cinco mezes, mais do que Nobrega que precisou voltar antes a São Vicente para aplainar difficuldades no trato das pazes.

Fôra impossivel descrever em poucas palavras o que passaram em Iperoig os dois jesuitas, sobretudo quando chegavam missões dos tamoyos do Rio de Janeiro, sedentos de sangue e desejosos de continuar a guerra da maneira mais cruel, com sacrificio dos proprios refens. Varias vezes as vidas de Nobrega e Anchieta correram serios perigos.

Quando estes serenaram, pôde Anchieta dividir o tempo entre a catechese e a feitura do seu famoso poema consagrado a Virgem Maria, onde as louçanias classicas se casam ás mais puras imagens christãs, e quando fazia nas areias da praia, para melhor graval-o na memoria pela imagem graphica, viviam ali, em pleno seculo XVI, na cabeça do poeta mystico as ultimas flores da poesia christã medieval. As praias de Iperoig tiveram a sua idade média...

Sabe-se que Anchieta se dedicou ao lavor desse poema, para, na contemplação da pureza da Virgem, esquecer a visão dos corpos nús das mulheres selvagens, que o assediavam sedentas de amor e desejosas de cumprir os ritos da hospitalidade.

Os proprios varões da tribu não podiam comprehender que elle desprezasse aquillo que a outros tanto appetecia.

A 14 de setembro de 1563 regressava Joseph de Anchieta a São Vicente, em companhia de Cunhambeba, que trouxera dali as ultimas novas das pazes. Depois de grandes riscos no mar, chegou a canoa fragilima aos 21 daquelle mez, desembarcando o apostolo são e salvo. Tinha vivido seculos em cinco mezes, mas havia salvado a capitania de ser arruinada pela Confederação dos Tamoyos.

RIO DE JANEIRO

Esta nossa bella cidade do Rio tambem deve a Nobrega e Anchieta. E' impossivel tratar de um desses homens sem vir ao bico da penna o nome do outro...

De São Vicente, a 1º de junho de 1560, mandava Nobrega dizer ao cardeal infante d. Henrique: "Parece muito necessario povoar-se o Rio de Janeiro, e fazer-se nelle outra cidade como a da Bahia, porque com ella ficará tudo guardado, assim esta Capitania de São Vicente, como a do Espirito Santo, que agora estão bem fracas, e os francezes lançados de todo fóra..." ("Revista do Instituto", vol. V, pagina 328).

Quem dava esse conselho não podia deixar, em 64, de auxiliar a empresa de Estacio de Sá, enviado, pelo governo portuguez, para fortificar o Rio de Janeiro, sem recursos sufficientes.

Em fevereiro daquelle anno, fundeava o capitão-mór no Rio, mas, vendo tudo mal amparado, seguiu para São Vicente com a pequena armada a pedir auxilio aos jesuitas e ás autoridades locaes...

Nobrega e Anchieta se desvelam no arranjo de homens e recursos. A' armada juntou o provincial dois grandes soldados: o padre Gonçalo de Oliveira e o irmão Joseph de Anchieta, mas recommendando áquelle que a este tivesse reverencia e tomasse seus conselhos.

No dia 22 de janeiro de 1565 começava a partir de Bertioga a pequena esquadra, que só a 1º de março estava na altura do Rio, excepto a não capitanea. O local escolhido para o desembarque foi o isthmo da peninsula de São João, entre o morro Cara de Cão e os penedos do Pão de Assucar e da Urca.

Anchieta, durante a viagem aplainava difficuldades e as impaciencias dos indios. Aliás, a propria vinda da armada, de Bertioga ao Rio, sem incidentes de lutas, era fruto do armisticio de Iperoig. A reflexão é do mestre Capistrano: "A efficacia do armisticio de Iperoig, patenteou-se logo aos mais scepticos: de Bertioga á barra da Guanabara não appareceram inimigos; os Tamoyos das cercanias, realmente pacificados, preferiram retirar-se para o sertão a fazer causa commum com os parentes do Rio de Janeiro e Cabo Frio." ("Ensaios e Estudos", 2ª série, 1932, p. 347).

Tendo assistido aos primeiros dias da fundação da futura ci-

Conclue na 20.ª Pag.

Bibliographia Internacional

MARY ROBERTS RINEHART — The State versus Elinor Norton.

A CARREIRA LITERARIA de Mary Roberts Rinehart foi e é notavel. Até hoje, ella tem em seu activo nada menos do que 46 volumes, dos quaes tres escriptos em collaboração. Para grande numero de leitores, é, acima de tudo, a mais notavel escriptora de romances policiaes do mundo; ha outros que pensam, que antes de tudo é essencialmente uma romancista. Para esses, seus livros de viagens e autobiographias são historias fascinantes da vida real.

Mary Roberts Rinehart

Foi o seu realismo, combinado com um alto grao de alegria natural que tornou seu livro Amazing Interlude, tão veridico, sobretudo na parte que descreve os horrores da guerra, e que lhe permittiu alcançar tal ruidoso exito.

"The State versus Elinor Norton", apesar do titulo não é uma historia de detectives, é somente a historia realista duma mulher presa nas mais tristes circumstancias, e da lealdade do amor de um homem. E' um estudo magistral da moça americana encadeiada no seu meio.

No decorrer desse romance, Miss Rinehart usou mais psychologia do que em qualquer outra obra. O mysterio que deve ser elucidado não é, de facto esse: Elionor, não ha duvida, matou seu amante, o inglez Blair Leighton. Todos os seus vizinhos de Montana o sabem, e todos os cow-boys, fazendeiros e outros, tambem estão certos de que ella praticou o crime, e conhece os motivos que tinha para isso.

O juiz que a vae julgar, é o joven Carroll Warner, que gostava muito della, mas, que pela sua posição social, não a poude desposar, e teve que a ver casada com um camponez neurasthenico, e, depois, ser a victima do bruto, que a levou perante a justiça.

Que encontro de imprevistos pode levar essa moça de solidos e bons principios, a acceitar como amante o homem que, era sabido, havia morto seu marido, numa briga, depois de beber? Que lhe teria, afinal, determinado o crime.

A autora se serve do tribunal para apresentar-nol'a e tambem mostral-a, esperando a sentença com uma paciencia e uma dignidade que nos ajudam a bem comprehender seu caracter.

Durante essas scenas fugitivas, sua vida nós é mostrada numa série de quadros vivos: primeiro no meio das moças suas companheiras, e depois numa pobre fazenda no districto longinquo de Montana.

A scena e a caracterização são solidamente elucidadas: Carolina Somer, a velha e severa mãe de Elionor, Sally Unclair, a insolente cozinheira; Blair Leighton, bom para com os cavallos, porém, mao para as mulheres, todos são naturaes e bem vivos.

A historia é particularmente interessante, não sómente pelo seu desenvolvimento inesperado, mas, tambem, pela sua satyra social.

CHARLES A. BEARD — The Economic Basis of Politics.

PUBLICADO, pela primeira vez, ha doze annos, esse pequeno trabalho era composto de quatro conferencias de Mr. Beard, dadas no Ambust College, em 1916. Por ser agora de grande actualidade, o livro foi re-publicado com novo prefacio, sendo o capitulo n. IV inteiramente refundido, sobre acontecimentos de depois da guerra, afóra pequenas outras mudanças.

Mr. Beard diz, no seu novo prefacio, que os dezesete annos de experiencias e estudos parecem ter confirmado, na sua opinião, a sua these fundamental, que é a de James Madison "as sociedades civilizadas são divididas em grupos ou interesses economicos, de accordo com os differentes graos e especies de capitaes, posses proprias e occupações, sejam pessoaes ou communs, e que as fórmas de governo e de politica estão sempre presas aos conflictos, dependendo de interesses", isto é, que todos os grandes povos são dominados por interesses economicos de varias especies, e tambem divididos, entre elles, em classes de sentimentos variados, e que o problema principal dos homens de estado é resolver esses interesses.

Mr. Beard examina as idéas de meia duzia de grandes pensadores, philosophos e politicos, de Aristoteles a Calhoun, passendo por Madison, Welster e Locke, e os encontra todos de accordo com seus principios, fundamentaes de politica. Estuda grupos economicos e estabelece suas influencias sobre a creação de fórmas politicas. Chama a attenção sobre a doutrina da egualidade politica e encontra a influencia dos interesses de grupos e de classes, que são tão fortes na pratica, que talvez criem "antagonismos inherentes no meio dos nossos systemas politicos e das doutrinas perfeitamente acceitas, e tambem nos acontecimentos actuaes da vida politica".

De facto, o lado democratico do suffragio universal não destroe, mas ignora por completo as desigualdades economicas". Mr. Beard conclue dizendo que não encontrou solução capaz de pôr fim a essas eternas contradições.

No ultimo capitulo do livro e no novo prefacio, Mr. Beard faz interessantes commentarios sobre as directivas communistas e o desenvolvimento desse partido na Russia, confirmando assim os seus dados anteriores: "de que todas as nações são divididas em grupos economicos e que o antigo problema da repartição dos bens, não encontrou ainda solução".

HUNTINGTON BROWN — Rabelais in English Literature.

O DR. BROWN mostra a influencia de Rabelais sobre a literatura ingleza, sublinha as modificações que soffre o famoso caracter de Pantagruel, quando é tratado por alguem mais serio, e, pode-se dizer, com o sentido moral mais inglez. O autor apresenta seu livro com um grande capitulo analysando a obra de Rabelais e o seu reflexo na literatura ingleza. Mostra que a primeira menção de Rabelais, na Inglaterra, apparece entre 1567 e 1579, durante a Renascença, e que, em 1590, sua influencia já havia desapparecido quasi por completo.

Os mais interessantes capitulos são esses nos quaes o dr. Brown analysa a influencia provavel de Rabelais sobre conhecidos autores, como: Webster, Shakespeare, Shirley, Ford, Beacon e Donne. Sua investigação relativa ao exito dessa forma particular de robusto bom humor sobre os satyristas do seculo XVIII é tambem muito interessante. Os novellistas, Fielding, Goldsmith, Smollett e Stern conheceram-no muito bem. "E' evidente — escreve o autor "que os Elizabethanos e seus descendentes estiveram em melhor posição que os Augustianos ou os Novellistas para aproveitar-se da satyra Rabelaisiana". Apesar disso, pode notar-se a projecção de Rabelais durante os ultimos seculos, observando as differentes correntes que se oppõem no romantismo. O desenvolvimento da sensibilidade precedeu á farça grotesca.

Na ultima parte da sua obra, o Dr. Brown dá, parallelamente passagens de Rabelais e de Shakespeare.

O que Shakespeare aproveitou, elle o fez em sentido differente, e para alta poesia e comedia.

RENATO ALMEIDA publicará, talvez ainda este anno, a 2.ª edição do seu "Fausto", que se encontra inteiramente esgotada. Juntar-lhe-á, como Apendice, a Conferencia — Fausto e Goethe — que realizou na "Pró-Arte", por occasião do centenario de Goethe, em 1932.

OS EDITORES Dodd, Mead & C.o, de Nova York, e Cassel & C.o Ltd., de Londres, abriram um concurso, com o premio de livras 1 000-0-0, pagas em dollares americanos, para o melhor romance que lhes seja apresentado de qualquer paiz (naturalmente em inglez...) até 1 de setembro vindouro. Nenhum manuscripto já submettido a editores poderá ser enviado. O autor premiado terá ainda 15 % sobre o preço da venda. Informações poderão ser obtidas em Dodd, Mead & Co. 449 Fourth Avenue, Nova York City.

NA NOITE...

Carlos Paurilio

E ansiosamente, palpitantemente,
Esperamos na sala o amor e a noite.
As sombras virão deslizando dos angulos,
Se amontoarão em roda de ti.
Tu serás perdida de vez...

Teu rosto se apagará na sombra;
Tuas mãos abandonadas, esquecidas na sombra;
Tua boca como um traço negro, triste.
Mas as sombras transmittirão melhor o calor do teu corpo
Darão mais consciencia de tua proximidade.

Ficarei todo encolhido como com frio,
Todo silencioso como com medo.
Talvez as palavras tacteantes não encontrarão teus ouvidos;
Ou se dispersarão inutilmente na sala immensa;
Ou se confundirão com o baque de uma porta, longe.
No vento...

ESTATISTICA DE ESCANDALOS

UM ARTIGO DE JEAN MONTAIGNE

EM "MARIANNE", o sr. Fean Montaigne, para mostrar que não são apenas privilegio francez os escandalos e que nos outros paizes a crise de moralidade tambem é assustadora, publica um quadro de varios delles, de onde tirámos a estatistica abaixo:

França: Banco Oustric, Crédit Municipal, Banco dos Funccionarios e Banco de Bayonna, o famoso caso Stavisky!

Grã-Bretanha: o caso Hatry, em 1929, e o da Royal Mail, com o lord Kinsand, condemnado ao Hard Labour.

EE. Unidos: Caso Sinclair, de 1935; Caso Morgan, 1932-33; Casos Harriman, Kuehn, Loeb, 1933, e Caso Insull, 1933-34.

Austria e Allemanha: Krack geral do "Kreditanstalt" de Vienna, que significou a ruina dos Rothschild na Europa central.

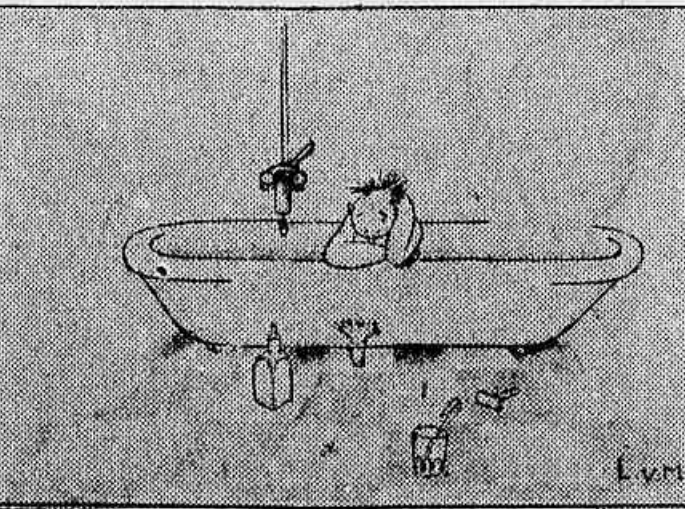
Suecia: Caso Kreuger, o maior de todos!

Belgica: Caso Loewenstein e escandalo Powell, em que se envolveu o chefe de policia de Bruxellas.

Hespanha: Bancarrota e fuga do millionario Juan Marsh.

Italia: Caso Gualino.

A CARICATURA ESTRANGEIRA

Maniaco por xadrez...

A CONSTITUIÇÃO em projecto declara que é motivo de p e r d a da nacionalidade brasileira a acceitação de condecorações. No entretanto, o Brasil tem a "Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul"... E os condecorados nacionaes? Se se applicar esse dispositivo, fica pouco brasileiro com cidadania...

APPARECERÃO em breve os Tomos 2.º e 3.º do "Tratado de Direito Internacional Publico", do ministro Hildebrando Accioly. Não se comprehende, porém, o silencio em que tem ficado o primeiro volume desse trabalho, notabilissimo no seu genero, e que tanto honra a nossa cultura juridica.

A FUNDAÇÃO GRAÇA ARANHA escolheu para membro do seu Conselho, em substituição a Teixeira Soares, que foi servir na nossa Embaixada em Lisboa, o escriptor Peregrino Junior. O autor de "Pussanga", que é uma das expressões mais significativas da intelligencia nova do Brasil, foi um dos batalhadores infatigaveis do nosso modernismo e recebeu sempre de Graça A r a n h a expressivas mostras de admiração e amizade.

O DR. R. M. LANGER, do Instituto de Technologia da California, affirma que a massa do neutron é 1,0062, numero que é inferior de 0,0005 ao valor encontrado pelo dr. Chadwick. O calculo do dr Langer se baseia em resultados da determinação da energia do helio no processo de desintegração do lithio pelos deutons.

ANDRE' BELY, poeta e romancista russo, autor do romance "Moscou", morreu na Russia, no começo deste anno. O seu nome era Boris Nikolaevitch Bougaev.

Architectura aerea

— III —

UM NOVO MANIFESTO FUTURISTA ADDICIONAL AO DE 1914

F. T. MARINETTI, Angilio Mazzoni e Mino Zomenzi lançaram, pela "Gazzetta del Popolo", de Turim, um novo Manifesto futurista, sobre a Architectura Aerea, concebido nestes termos:

"E' preciso ajuntarmos um factor importante ao glorioso e indispensavel manifesto da Architectura futurista italiana de 1914, na qual se inspiraram todos os architectos novos. Esse novo factor é a Aviação.

Do aspecto militar e civil, a aviação modifica o mundo, propõe novos problemas artisticos, sociaes, politicos, industriaes e commerciaes. E', pois, uma nova atmosphera espiritual que gera esse segundo manifesto, alargando ainda as grandes asas abertas do primeiro.

As bellas cidades que os automobilistas admiram foram construidas por homens que ignoravam ou que só se preoccupam mediocremente com o vôo e apresentam vistas de alto um aspecto melancolico.

Os aviadores as vêem como amontoados de destroços, montes de alvenaria: confusão de tijolos, chagas abertas.

Nem côr, nem caracter, nem geometria, nem rythmo.

Nós, poetas, architectos e jornalistas futuristas, descobrimos a Cidade Unica, de linhas continuas, para admirar-se do volante, lance parallelo de aeroestradas e de aerocanaes com 50 metros de largura e separados entre elles com ageis "habitações", cheias de espirito e capazes de alimentar todas as differentes velocidades jámais attingidas. As aeroestradas e os aerocanaes mudariam a configuração das planicies, collinas e montanhas.

Os caminhos zig-zagueando de poeira e lama seriam acabados. Substituir-se-iam por canaes de irrigação e cercar-se-iam os campos de quatro paredes de arvores, ajudando assim á aterrissagem.

Ao lado das aeroestradas e dos aerocanaes a b r i r-se-iam aero-escalas subterraneas e hydro-escalas blindadas.

A cidade unica de linhas continuas mostraria no céo o seu parallelismo de aero-estradas azues douradas, alaranjadas, de aerocanaes espelhantes e longos edificios distribuidores á superficie movel.

Nem leis verticaes, nem leis horizontaes. Os edificios em fórma de esphera, de cone, de pyramide, de prisma direito triangular, de prisma obliquo quadrangular, de triangulo escaleno, de triangulo isocele, polyedrico ou em losango, teriam uma individualidade esthetica e pratica, mas seguiriam a nota dominante do edificio distribuidor.

Esse appareceria aos aviadores como uma flexa, um anel, uma helice, uma diamante, uma matriz.

Marinetti

....

Aboliriamos a noite graças aos enormes projectores e a soes artificiaes moveis e immoveis, de modo a obter a continuidade do dia e a distribuição scientifica do somno.

....

As aeroestradas serão sobretudo pintadas com uma tinta dourada, brilhante, optimista, imperial. Voando sobre ellas appareceriam como rastos do sol do oceano, misturado de um ar azul e de um verde terrestre e terno.

Voando á noite, a soes extinctos, teremos sob nós especies de vias lacteas, estrellas pela tranquilla explosão de letras resplendentes desta palavra, do longo dos Alpes até Mogadiscio: ITALIA."

GUARANYS e FRANCEZES

AGRIPPINO GRIECO

(EXCLUSIVIDADE NO DISTRICTO FEDERAL PARA O "DIARIO DE NOTICIAS")

NO SEU BELLISSIMO LIVRO "Casa Grande & Senzala", o sr. Gilberto Freyre accentua que, "sob o ponto de vista da organização agraria em que se estabilizou a colonização portuguêza do Brasil, maior foi a utilidade social e economica da mulher que a do homem indigena". O nosso indio era uma especie de funccionario publico daquellas épocas. Sem a civilização dos Incas ou dos Aztecas e Mayas, que possuiam templos, calendario, estradas de rodagem e até agricultura scientifica, vivia cochilando na rêde, certo de que as arvores continuavam a dar fructos e as ribeiras a dar peixes para que elle se nutrisse sem maior esforço. A não ser a ceramica de Marajó, a respeito da qual escreveu coisas valiosas uma filha de Alberto Torres, nenhuma revelação de talento plastico. Suas lendas e cantigas se me afiguram pauperrimas, especialmente se comparadas com o miraculoso talento narrativo e rythmico dos pretos, que encheram o Brasil de surprehendentes historias de bichos e bruxas e de acalantos em que ha toda a ternura do irresistivel embalo maternal.

Em que pese a certos indiophilos delirantes, embevecidos nos mythos de Pery e de Y-Juca-Pirama, o nosso Brasil é antes preto que dourado, deve muito mais aos netos amaldiçoados de Cham que aos caboclos sobrecarregados pelos poetas lyricos de inubias, cocares, tacapes e borés.

E, quando algo fez, o indigena não o fez num sentido de construcção estavel. Quando chegava a trabalhar, tudo era mobilidade em seu trabalho e, ao passo que o negro lavrava a terra, erguia as casas, construia as pontes, descarregava os fardos do navio, o selvicola não podia, não queria ser senão orientador das bandeiras, canoeiro, caçador e pescador.

Tambem as indias, se levadas ao ambiente domestico de europeus e filhos de europeus, retrahiam-se o mais possivel, sem a amoravel ternura, o dom de prodigalizar-se pelas crianças que lhes eram confiadas, a especial delicadeza e graça das mucamas ferteis na distribuição de cafunés ou no fabrico de quindins.

Mas, de qualquer modo, insista-se em que a mulher indigena fez muito mais por nós outros que o homem. Apesar de relegadas a certa modestia e a um isolamento obrigatorio, quasi como no gyneceu grego, desdobrou actividade bem mais fertil na taba e arredores da taba. Sem os vaidosos enfeites dos machos, gostando bastante de atirar-se á agua fresca e borbulhante dos corregos, fartava-se nas fructas silvestres e lidava infatigavelmente de sol a sol. Era o caso de estabelecer-se entre elles o matriarchado, porque as mulheres valiam bem mais nesses agrupamentos humanos.

Parece que ainda hoje, entre os montenegrinos, as esposas trabalham mais que os maridos, as filhas muito mais que o progenitor. Casar-se com professora publica é, segundo os maldizentes aqui do Rio, obter o mais rendoso e confortavel dos empregos.

Jean de Léry e Gabriel Soares informavam que as raparigas e as matronas de pelle dourada se esfalfavam nos misteres caseiros, emquanto os varões se davam aos ritos ou simulacros religiosos e guerreiros. Os homens cortavam um pouco de lenha, compunham um jardimzinho ou se esmeravam em seus ornatos de plumas, e as mulheres traziam a mandioca para casa, faziam a farinha, trabalhavam as vasilhas de barro, os potes, panellas, pucaros e alguidares. Tratavam das plantações, iam á fonte encher os cantaros, cuidavam affectuosamente dos filhos. Conclue muito bem o sr. Gilberto Freyre: "Entre os seus era a mulher india o principal valor economico e technico. Um pouco besta de carga e um pouco escrava do homem. Mas superior a elle na capacidade de utilizar as coisas e de produzir o necessario á vida e ao conforto caseiros."

O mais interessante, porém, desse periodo "de relativo parasitismo do homem e sobrecarga da mulher", é o phenomeno da "couvade", ou do "chôcho". Sabe-se que, tendo a india dado

(Conclue na 23ª pag.)

A Hora da Decisão, na prophecia dum philosopho

O NOVO LIVRO DE OSWALD SPENGLER

OSWALD SPENGLER, o philosopho sinistro da **Decadencia do Occidente**, publicou, conforme já tivemos ensejo de noticiar, por mais de uma vez, o livro **A Hora da Decisão**, que é uma incorporação á doutrina imperialista nazista, embora se afaste do dogma, no tocante á perseguição contra os judeus e ao tratamento dos operarios, pelo que o livro foi collocado no **Index**, embora mais de 500 mil exemplares já tenham sido vendidos no territorio do Reich.

Nesse Livro, Spengler desenvolve idéas já expostas no seu trabalho anterior **A Allemanha em perigo**, publicado em Hamburgo, em 1932, as quaes, segundo affirma, "não tiveram a devida comprehensão". O tom do livro é prophetico e messianico, como é do feitio spengleriano. Referindo-se á obra anterior, diz elle: "...eu a escrevi não só antecipando de alguns mezes os acontecimentos, mas o futuro. O que é verdade agora não poderá ser annullado por um novo facto". E depois "...vejo mais longe do que os outros: vejo não só grandes possibilidades mas tambem grandes perigos, suas causas e porventura o modo de evital-os. E se ninguem tem a coragem de dizer o que vê, eu a tenho. Tenho o direito de criticar, porque muitas vezes previ o que estava para acontecer e de facto aconteceu."

Tudo isso mostra a audacia e a vaidade com que escreve e, mais ainda do que na **Decadencia do Occidente**, Spengler se está tornando pessoal e só faz prevalecer a sua opinião. Elle pretende ter olhos de Lynceu e despreza solemnemente tudo quanto não está dentro da orbita do seu pensamento, ao qual ajusta os acontecimentos, a seu bel-prazer.

Elle indaga do futuro da Allemanha opprimida. "Se bases estaveis — escreve — estão sendo preparadas pelas novas gerações para o futuro, as antigas tradições sobreviverão illesas". Depois mostra que, ao contrario dos demais paizes, não teve a Allemanha um passado educativo, mas 7 seculos dum regimen estreito de pequenos estados, sem nenhuma aspiração de nenhuma directiva, que só se preoccupavam com interesses mesquinhos, locaes, e sonhava com um imperio nas nuvens. A isso se chamou idealismo allemão. Isso fez rarear os homens de Estado.

O grande periodo de paz — 1870-1914 — tornou todos os homens brancos avarentos, cheios de vaidade e incapazes de qualquer complacencia. Os tempos actuaes, diz elle, são os maiores que a civilização do Occidente conhece e conhecerá. Para os que combatem a guerra, Spengler affirma que "o homem é um animal de presa e portanto os conflictos constituem a sua razão de ser, no que retoma varias de suas doutrinas antigas. "Não se leva um paiz adeante com tratados e outros papeis". Os Cezares occuparão, agora, lugar predominante. E vaticina Spengler novas guerras salvadoras.

Depois indaga que nos deu a ... "uma nova disposição do mundo para as crises futuras, que dia a dia se vê manifestando com força crescente". A Russia deixou de ser uma potencia da Europa e foi reconquistada pela Asia. O Imperio britannico não poderá conservar a sua posição na Europa e está ameaçado de dissolução. A Allemanha é uma barreira contra a Asia. A Italia será poderosa emquanto Mussolini viver e será o poder maximo no Mediterraneo. A França, que "se considera senhora da Europa, ficará como um eixo de um systema formado pela Sociedade das Nações e os Estados do sudoeste da Europa." Se o Estado continuar democratico, o mundo volverá ao chaos inevitavel.

"O Estado deve ser governado como um exercito" e muito lucrará com isso, emquanto conservar vontade propria e vida sã. Combate os partidos, porque não têm bandeiras economicas e sim politicas e o que vemos é "o desmoronamento da politica pela economia, do estado pela bolsa, dos diplomatas pelos **leaders**, transformações radicaes que resultam simplesmente do declinio do poder do Estado. Este, até 1914, era apenas diminuido pelo exercito, mas hoje o exercito de recrutas já se forma de individuos trabalhados pelas mais estranhas ideologias. O caracter militar de hoje, é differente do de hontem.

Fóra do actual chaos, Spengler prevê novas forças que surgirão, mas "não será nenhuma das actuaes potencias". A Russia é uma horda de desordeiros chamados communistas, chefiados por **klans**, que reinam sobre uma massa popular indefesa e atrazada. Os EE.UU. não são uma nação real, nem um estado real. A sua vida se baseia exclusivamente no factor economico e suas necessidades profundas. Ha uma dictadura social, que determina todas as coisas: o **flirt**, a religião, os sapatos, o **rouge** para os labios femininos, as dansas e os romances da moda, os pensamentos, a comida e as diversões, o que não impede que os seus desempregados constituam uma tremenda ameaça. A Inglaterra perdeu o impeto para a aventura e lhe falta a gente do campo. Não póde ter mais uma marinha superior a todas as outras e os seus dominios se tornam independentes. As nações latinas, inclusive a França, não têm mais do que "uma significação provinciana".

Varias influencias e condições, não sómente inherentes ao Estado, são necessarios para a vinda do novo poder do Estado. O **leader** proletario é um facto. As cidades tirando muita gente do campo engendraram uma malta de criminosos, perversos e atrazados, "heroes dos acontecimentos populares". "A alta cultura está sempre ligada á luxuria e á riqueza" a riqueza se concentra nas mãos duma classe, que é a fonte de "espiritos fortes, aptos para mandar". Mas uma sociedade proletaria odeia a riqueza e distincções de classe e só quer ter **leaders** da sua propria condição. O communismo, considerado phenomeno russo, teve a sua origem nas camadas proletarias e liberaes da Europa do Oeste e a **terra christã** póde ser considerada **a sua avó**.

Spengler vê, **então**, com os seus olhos de projector, approximar-se um movimento entre os povos brancos e os de côr e intensificando-se no fim dos ultimos. Para evitar, é preciso encaminhar-se para a Allemanha, que é o campo da

(Conclue na 22ª pag.)

Oswald Spengler

O ANJO

JORGE DE LIMA

O HEROE principiou nova vida debaixo de administração clinica. Dividir o tempo entre trabalho intellectual e agitação physica.

Pela manhã, heróe e anjo sahiam do Itaúna, vestidos de maillot, e pertinho d'alli, na praia de Santa Luzia, sulcavam a bahia, em yole.

Os remos do anjo, mais seu geitão de passaro, um certo desengonço que a voga lhe obrigava para a frente e o modo gozado que elle tinha de metter os remos nagua, lhe davam mesmo um ar de passarinho do mar se movendo sobre as ondas.

O heroe sentia-se bem, sentia-se agil, casando sua agilidade e sua liberdade com a da agua invencivel. Dissipava-se no mundão ambiente em que a yole corria, e a impressão que se transmittia através dos remos e dos braços a seu tronco e a seu cerebro era bem a de deslizar por cima de um ventre vivo de mulher. Ao mesmo tempo o heroe se julgava suspenso sobre a morte e sob a trahição. A agua é uma força contradictoria. O mar lhe parecia grande como a morte. Por isso nunca se sentia mais heroe do que sobre o mar. Ali era mais affirmação do que em outra parte qualquer, em sua casa ou em suas terras.

A agua debaixo delle lhe transmittia qualquer coisa de femea que se entremostrava nas curvas das pequenas ondas, no arrepio dellas, na passividade de abrir-se para receber a quilha do seu barco.

Uma vez por outra, quando a yole deslizava bastante ligeira, o heróe deixava os remos para guiar melhor e grelar a agua.

O anjo remava, remava. Porém, uma fascinação fazia mover as mãos do heroe dirigindo o barco bem para cima dos perigos. O anjo percebia essa intenção e parava immediatamente de remar. O heroe desculpava-se. Suas mãos tinham instinctos de desgraças. Mas dahi com pouco a manobra intencionalmente mal feita se repetia. Se repetia. Se repetia.

De volta do remo trancava-se no atelier para tentar nova representação da bem-amada.

Elle botava agora na tela alguma coisa definitiva de como imaginava os olhos dessa creatura procurada, sempre procurada per omnia secula seculorum. E certos traços davam ao quadro uma fluidez, um esvaimento de onda, de fuga, de morte. O quadro impressionava muito.

O anjo observava isso com tristeza. Via o heroe desanimado de suas invenções. Inquieto. Outras feitas, abatido. Tambem uma coisa que o anjo não olhava com vera sympathia foi a amizade que o heroe obteve de Maga Salomé. O anjo tinha um presentimento ruim a respeito da ligação.

Salomé sabia sabedorias. Muito sabida. Salomé tinha desde o primeiro dia de amor com o heroe um odio fundo contra o anjo porque elle se tornava mesmo um empata para suas pretensões sobre o amigo.

Quando o anjo via o infeliz heroe muito atormentado pelas sabedorias de Salomé e por outras contingencias de arte ou de mesquinha precisão de argent, ia buscar o violoncello que já parecia frasco de bromureto.

A musica que o anjo sacava possuia effeitos curativos. Porque o anjo arrastava com ella o heroe para a Monarchia.

Effectivamente, tudo o que no Brasil constava de republica e de revoluções de depois o enjoava muitissimo. Como tambem certa literatura das presentes cogitações sociaes causavam canseira no animo delle. O heroe estava cansado e enjoado de tudo mesmo.

Se o anjo arranhava umas notas de Ich bin des Lebens und des Todes mude — a canção modernissima, elle ficava colerico. Então vamos para o passado. P'ra Monarchia. O anjo tocava valsas daquelle tempo sereno.

E o ambiente melhorava num segundo.

A carranca do amigo ia se desfazendo. O vento abrandava. O tempo se tornava camarada. D. Domitilla, Marqueza de Santos ia fazer amorzinho com D. Pedro Primeiro. Literatura differente. Homens differentes. Politica differente. D. Pedro Segundo ainda uma amenidade.

As valsas monarchicas tinham o rythmo de José de Alencar. Não era o rythmo de hoje, acochado e soffredor, obrigado a pôr na corrente angustiada as porcarias que os homens despejam nas margens. As valsas monarchicas deslizavam como o Paquequer. Os sem trabalho formavam a anthropophagia sem greves e sem reivindicações de classe. Tacape, Arco. Flecha. Communhões frequentes de carne christã regadas de aluá e mel-de-páo. Uns bem aventurados. As valsas monarchicas reviviam outra topographia do seu Norte distante. Outro Norte que não existia mais, com paisagens differentes, até com um chão que desappareceu debaixo da civilização. Hoje tudo usinas de assucar, fords, vacuos, turbinas dos Estados Unidos. As valsas monarchicas faziam o heroe apreciar o banguê de seu avô, onde ninguem vadiava nem ninguem soffria fome. Se trabalhava no jacarandá. Se fazia bahu' de couro bonito. Se preparava bons de-comeres. O piano na sala-de-visitas sabia aquellas mesmas musicas que o anjo arranhava agora. Aquellas mesmas valsas deslizando que nem cabriolés na estrada areenta da Casa - Grande, que nem o rio onde as meninas se banhavam com os peitos, as coxas, tudo, meu negro, descoberto. As valsas monarchicas tinham a quietação dos meio-dias madorneiros, a yayá de cabeção de renda deixando catar cafuné, coçando o sovaquinho cabelludo que não existe mais hoje, no mundo. As valsas monarchicas suggeriam mulheres descoradas que nunca conheceram rouges, que usavam cachos de cabellos, ancas gordinhas apertadas de espartilhos. Os sinhôs dos outros engenhos se casavam com essas meninas de treze annos. E as mucamas fogosas roubavam os sinhôs dellas para lhes dar cria e povoar os banguês. As valsas monarchas traziam a lembrança das historias que a mãe-preta contava todas as noites para o pae de meu avô que me passou as almas penadas e o medo das historias para mim. As valsas monarchas reviviam as senzalas onde as negras velhas falavam coisas da Africa e as donzellas candas meio núas abriam naquella escuridão de pelle sexos vermelhos e mornos. Entrou um mosquito no nariz do heróe. No nariz de qualquer heróe de Carlyle é a

(Continúa no proximo supplemento.)

Fundação Graça Aranha

UMA HOMENAGEM A ALFONSO REYES

A ACCLAMAÇÃO do nome de Alfonso Reyes, o illustre embaixador do Mexico, para unico socio honorario da "Fundação Graça Aranha", feita por proposta de Ronald de Carvalho, foi uma homenagem que honra as nossas letras, creando mais um laço de approximação entre ellas e o admiravel autor dos "Romances de Rio de Enero". Não rendeu a Fundação apenas um tributo a um grande escriptor, um dos maiores de lingua hespanhola, mas tambem a um amigo sincero e emocinado do Brasil. O embaixador Reyes, na sua permanencia entre nós, fez-se um companheiro de todos os escriptores e artistas, em cujo convivio se compraz infinitamente.

Além disso, a "Fundação", com seu acto, testemunhou a Alfonso Reyes o seu reconhecimento pela sua fidelidade á memoria de Graça Aranha, que exaltou numa pagina memoravel — "Epitaphio de Graça Aranha" — incorporando-o á theoria dos grandes mestres americanos. Não queremos deixar de registar essa homenagem, com a qual estamos certos de que a "Fundação" traduziu um sentimento unanime da intellectualidade brasileira.

A "F. G. A." promoverá, a 21 de junho vindouro — data natalicia de Graça Aranha — uma grande solemnidade, na qual será homenageado o embaixador Reyes, devendo saudal-o, por essa occasião, o ministro Ronald de Carvalho.

Embaixador Alfonso Reyes, por FOUJITA

Um poeta moderno

ELSE MACHADO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

S. PAULO, a terra dos poentes demorados, é tambem o berço de finos e expressivos artistas. Ensombrada no inverno de tons longinquos adormecentes a cidade é como as suas bellas mulheres, que se vestem de roupagens ricas, mas discretas, para estar em harmonia com os dias hibernaes, e com os jardins de alamedas forradas de folhas velhas e esquecidas. Assim é lá, tambem, a alma do artista: alma de emoções ricas, porém sobrias de sensibilidade quente, como a estação de sol, comtudo abrandada pela nostalgia sonhadora dos mezes de frio e de céo toldado. Um ardor bem proporcionado, que se não gasta em derrames de fantastico sentimentalismo, indo antes condensar-se no lyrismo transcendente da Arte, — a fórma immorredoura.

Oliveira Ribeiro Netto, é um dos poetas jovens da Paulicéa. E' joven na presença physica, e joven nos versos de inflexões novas, de cadencia peculiar, libertos do constrangimento de rimas obrigatorias. No seu livro "Vida" está retratado um espirito moço, avido de belleza e de amor, — estas duas epopéas da vida do verdadeiro artista, e sem as quaes os sentimentos e os sentidos não podem florescer nem se podem fixar.

O livro começa: "A' memoria de minha Mãe, a minha vida". E' commovente a dedicatoria. A emotividade, a imaginação, o sentimento, o desejo palpitante de musica na palavra e de plastica na phrase, são parte da existencia que elle entrega á memoria daquella que, ao fazel-o nascer, fez nascer um poeta.

O primeiro poema, forte e original, é o "Hymno da Criação":

"O homem que cria é o symbolo maximo da vida.
....
Tambem ha de viver na lembrança dos homens,
com a arte que é pura, com a idéa que é nova,
com a fórma, a côr, o som e o trabalho fecundo,
com o sangue do seu sangue, a vida do seu coração,
a reviver eternamente na sua geração,
a continuar-lhe, para sempre, a existencia no mundo!"

Nestes versos sinceros e vividos por elle mesmo, Oliveira Ribeiro Netto apogeu o conceito de valor da personalidade do genio e do talento, capazes de legar um thesouro ao mundo. Entretanto, logo no poema a seguir — "Versos para o Artista", reconhece que

"Na cidade de raizes de pedra e esqueleto de aço
que milhões de operarios lançaram da terra para o espaço,
na cidade mecanica do capital e dos incréos,
— Artista romantico, és a palmeira desolada,
sequiosa, solitaria e abandonada,
a flabellar, na área cimentada,
dum quarteirão de arranha-céos.
... Flor dum tempo que não veiu
ou do tempo que passou,
insatisfeito, atormentado,
idealista, deslocado,
és don Quixote, — amortalhado na roupa lyrica de Pierrot."

Emquanto nós, os poetas da terra carioca, cantamos em toadas vibrantes o sol, a luz, os dias quentes, a verdura convidativa, os morros soberbos, a magia da Guanabara, Oliveira Ribeiro, poeta da cidade interior, detem-se em motivos curiosos para nós: porque nos seus canticos apparecem os casarões coloniaes das fazendas, os moveis patriarchaes, as caboclas e os escravos, os carros de bois e os carreiros, os cafezaes, as tabas, os rios, as pirogas os bandos verdes de periquitos. Dá-nos a entender atmospheras naturaes e intimas a que não estamos habituados, as quaes, por isso, agitam o nosso interesse. Preoccupa-se tambem com o drama das amazonas, reprimidas dentro do seu programma guerreiro, mas sequiosas de amor, no poema "A Festa do Amor"; escreve o "Poema da Independencia", onde o portuguez escraviza a India, e esta, afinal, recupera a independencia nativa:

"... A liberdade! A liberdade,
o seu primeiro anseio de nacionalidade!
A liberdade, o seu primeiro amor!"

São os remanescentes historicos dos tempos primitivos de nosso povo, do indio, do portuguez, da força dominada lutando contra a força dominadora. Esses poemas dão um sabor especial ao livro.

Ha ainda uma nota saliente de piedade religiosa, apreciavel num poeta da geração moderna, descrente e iconoclasta, em "Igreja de Santo Antonio":

"... Vi o tabernaculo de orto
que tu tens no altar,
e que, menor que tu, encerra muito mais,
— o Symbolo do amor á Humanidade inteira!"

O joven poeta dedica um trecho a Abel, o prototypo do martyrio social, transformando em "Parabola" a tocante scena do Velho Testamento, occorrida entre o diligente pastor e seu invejoso irmão Caim:

"Abel, tu has de perdoar a teu irmão
Tu, que és bom, tu que és nobre, tu que és santo
has de estender-lhe o braço,
has de cingil-o ao peito,
e lhe darás, na face empedernida,
o osculo da paz, o beijo do perdão."

Citando, por fim, os versos de amor, encontramos no livro lindas canções dedicadas a todas as mulheres que povoam os caminhos do homem: a artificial, a in-

(Conclue na 22ª pag.)

James Joyce — Desenho de Gwen Le Gallienne

O «ULYSSES» de James Joyce nos Estados Unidos

Depois da sentença do juiz John M. Woosey, esse livro pode ser lido na America do Norte

DEPOIS DA SETENÇA do juiz John M. Woosey, cujos termos commentamos, opportunamente, neste SUPPLEMENTO, permittindo o livre curso ao *Ulysses*, de James Joyce, até então considerado *immoral*, houve um enorme movimento de curiosidade em torno do romance, que só agora circula livremente naquelle paiz. Em 1922, 500 exemplares do *Ulysses* foram queimados pelas autoridades postaes de Nova York, em 1933, 450 foram apprehendidos, como contrabando. E, de outras feitas, falharam as tentativas para dar ao publico americano a leitura do famoso romance. Em 1927, alguns capitulos foram publicados numa revista americana, sem autorização de Joyce e resultaram dahi outras complicações.

Afinal, veiu a sentença do juiz Woosey, para mostrar que não ha immoralidade numa obra de arte e de psychologia, que escapa á reproche de pornographica pela essencia mesmo das suas finalidades. Foi um reparo opportuno contra uma injustiça do puritanismo *yankee*, privando ao publico do paiz o conhecimento dum livro, que marcou logo a literatura de lingua ingleza. Todo o mundo podia conhecer *Ulysses*, traduzido em varios idiomas, e só os Estados Unidos mantinham o impedimento, afinal de contas, ridiculo.

As edições de *Ulysses* estão agora se esgotando rapidamente e numerosos estudos criticos e ensaios estão sendo publicados, para commentar o romance, que, por todas as circumstancias enumeradas, se tornou ainda mais interessante. A censura tem sempre esse effeito contraproducente: augmenta a curiosidade e realça exactamente aquillo que deseja esconder.

Como Shaw e Yeats, James Joyce veiu da "ilha verde" e foi grande dominador. *Dedalus* e depois *Ulysses*, este sobretudo, marcaram a literatura ingleza. *Ulysses* é um romance que secciona a vida, no tempo e no espaço. Um dia numa cidade, 16 de junho de 1904 em Dublin. Uma synthese na analyse profunda. Um homem que sae de casa, pela manhã e volta depois da meia noite. Não faz nada de extraordinario, vive apenas. Um banho, uma discussão, um enterro, um namoro, outros episodios triviaes dominam o dia do heroe, sem nenhum lance heroico, do judeu mr Leopold Bloom. O romance, cuja descripção não faremos aqui, além de varios processos curiosos, como o dialogo interior, que Joyce leva ás mais extremas consequencias, obrigando o leitor a permanecer com o subconsciente alerta, ao menor toque de alarme; além de varias maneiras originaes de construcção, como o parallelismo entre os episodios do dia de mr. Bloom e o periplo de *Ulysses*, ha a notar por ser uma idéa dominadora do romance moderno inglez, o encurtamento do tempo.

Poucas horas, uma tarde, uma noite, um dia no maximo, chegam para o desenvolvimento da acção. Desde logo se sente a consequencia intelligente do processo, intensidade do romance, realismo e introspecção. A vida, assim contada, pode ser fixada com maior minucia e tirado dos seus factos mais intimos e imperceptiveis todas as possiveis e impossiveis consequencias psychologicas. Influencia de Freud, pesquisa no inconsciente. Processo de laboratorio, não á maneira dos realistas, mas pelo panpsychismo, desdobramento da realidade alem do real, real occulto, verdade inconsciente. Já chamaram partida em "prise" directa sobre a realidade até aqui desdenhada. Tempo-minimo, ou melhor tempo-schema, que chega para o desenvolvimento de toda a acção, livre e independente da vida. A mocidade inteira de Marion Tweedy, a cantora casada com mr. Bloom, do *Ulysses*, se passa no seu monologo interior, quando deitada ao lado do marido. Aliás, o processo do tempo mental abreviando o tempo material foi largamente usado por Proust. Traz um inconveniente ao romance, monotonia. A acção, na cabeça do personagem, se move mais lentamente e quebra a sequencia viva do desenvolvimento da ficção. A analyse interior retarda a vida.

O COMMUNISMO NA CHINA

UM ARTIGO DE PETER FLEMING

PETER FLEMING, escrevendo no "Times", de Londres, diz que os chins são essencialmente individualistas e que o surto communista naquelle paiz se deve exclusivamente ás influencias estrangeiras. Recorda que Borodine ajudou o triumpho de Chiang-Kai-Shek, mas depois, esse, lutou contra os russos, expulsou Borodine e combateu o communismo. Apesar disso, "constituiu-se um estado communista com Q.G. em Kiang-Si e a deserção de duas unidades nacionalistas constituiu o nucleo do que veio a ser hoje, sem duvida, a mais formidavel força de guerra que existe na China. A Russia protegeu fazendo o papel de fada protectora, apesar da distancia". Ajunta que os communistas chins recebem ajuda moral e financeira da III Internacional, que tinha uma succursal clandestina em Shangai. Já em 1931, o communismo era um problema nacional da China e de Kiang-Si se estendera a Fukien, Honan, Kvantwng, Hupeh. Quanto á forma de governo, diz o sr. Fleming (é esse Fleming o autor da **Brazilian Adventure**, o que indi[c]a que o seu depoimento deve ser recebido com certas reservas) — a fórma de governo está collocada sobre o modelo russo. O "partido" dirigido por um comité executivo central é que domina. O territorio se divide em districtos, cada qual com o seu soviet local.

Essa região dominada pelos communistas é extensa e conta com mais de 50 milhões de habitantes. A provincia de Kiang-Si, que é a mais importante das "vermelhas", resistiu aos ataques contra ella lançados pelo governo de Nankin, dirigidos pelo proprio Chiang-Kai-Shek. A organização agraria, segundo um depoimento do sr. W. Martin, antigo redactor de "Le Journal", de Genebra, agradou aos campesinos e o temor do alargamento communista na China está na sua influencia sobre a mocidade, convencida de que os paizes capitalistas abandonaram a China ao seu destino, que a Liga das Nações é impotente e que só a U.R.S.S. defende a China. Essa opinião não é unanime, mas progride diariamente, segundo o mesmo depoimento.

A NOVA PEÇA DE FERNAND CROMMELYNCK

"UNE FEMME QU'A LE CŒUR TROP PETIT"

FOI "LE COCU MAGNIFIQUE" que, em 1920, deu voga ao nome do dramaturgo meio flamengo, meio francez, Fernand Crommelynck. Essa peça, que mereceu de Meyerhold o elogio de chamal-a a unica peça, do theatro occidental, produzida depois de 30 annos, não só teve um grande exito de theatro, como foi lida por toda parte. Anteriormente, o seu autor já produzira varias peças: **Nous n'irons plus au bois, Le Marchand de regrets** e **Le Sculpteur de masques**, mas nenhuma dellas teve forças para fixar a attenção do publico sobre o joven dramaturgo. Depois de **Le Cocu Magnifique** vieram outras peças: **Tripes d'Or, Carine ou la jeune fille folle de son ame**. Essas não tiveram, tambem, repercussão e nada ajuntaram ao nome de Crommelynck.

Agora, depois de quatro annos de silencio, nos dá **Une Femme qui a le coeur trop petit**, representada no Theatro de l'Oeuvre. E' a historia dum homem, Olivier, já maduro, que se casa. A sua filha, Patricia, está im idade de amar. Quando os creados preparam tudo para a chegada dos novos esposos, sabem que esses entraram ás escondidas e que Olivier está no seu quarto, emquanto Balbina se esquivou e foi ver a sua nova propriedade. Encontrou tudo mal arranjado e administrado. Resolve pôr ordem em tudo aquillo, estabelece uma disciplina para o pessoal e organiza todas as coisas. Olivier fica feliz e agradecido, quer tomar a mulher nos braços para lhe mostrar sua gratidão, mas ella foge, porque não é hora para isso e a lembrança das caricias nocturnas perturba a harmonia dos dias. Olivier não ousa protestar, mesmo quando Balbina resolve que dormirão em quartos seprados. Ao contrario, elle evita que a mulher seja perturbada por emoções, para que as suas virtudes organizadoras possam manifestar-se plenamente. No entretanto, aquella ordem é apparente. Os creados recalcam odios e despertam anseios ardentes de liberdade. Xanthus, creado de quarto, se mette com Mina, a creada, e Patricia recebe no quarto um amante imaginario. Balbina sente tudo isso e vê que não poude fazer feliz o marido. As suas qualidades falharam, porque não tinham origem na ternura.

Nessa altura, Olivier procura explicar á mulher, que não comprehende, então, elle a leva a um dos quartos, e, de volta, Balbina está com a physionomia alegre e comprehendeu muito bem as coisas. Exclama: "Vivi até agora, como a Bella adormecida no bosque". Todos ficam contentes, e a vida, de dura que era, se torna amavel e doce nos dominios dos Olivier.

Fernand Crommelynck

A peça teve exito, e, embora não seja esse semelhante ao do Cocu, ainda não igualado, recebeu os melhores louvores da critica, quer pelo movimento, quer pela linguagem.

SINCLAIR LEWIS, publicado o seu romance "Work of Art", está tratando de juntar elementos para uma comedia que vae escrever com Lloyd Lewis, da "Chicago Tribune", sobre a Guerra Civil americana, na qual, porém, não figurará Lincoln.

Variações sobre o mundo moderno

ALVARO KILKERRY.

— I —

PARECE QUE o mundo actual já vae vencendo o formidavel desequilibrio em que se debate ha dois decennios.

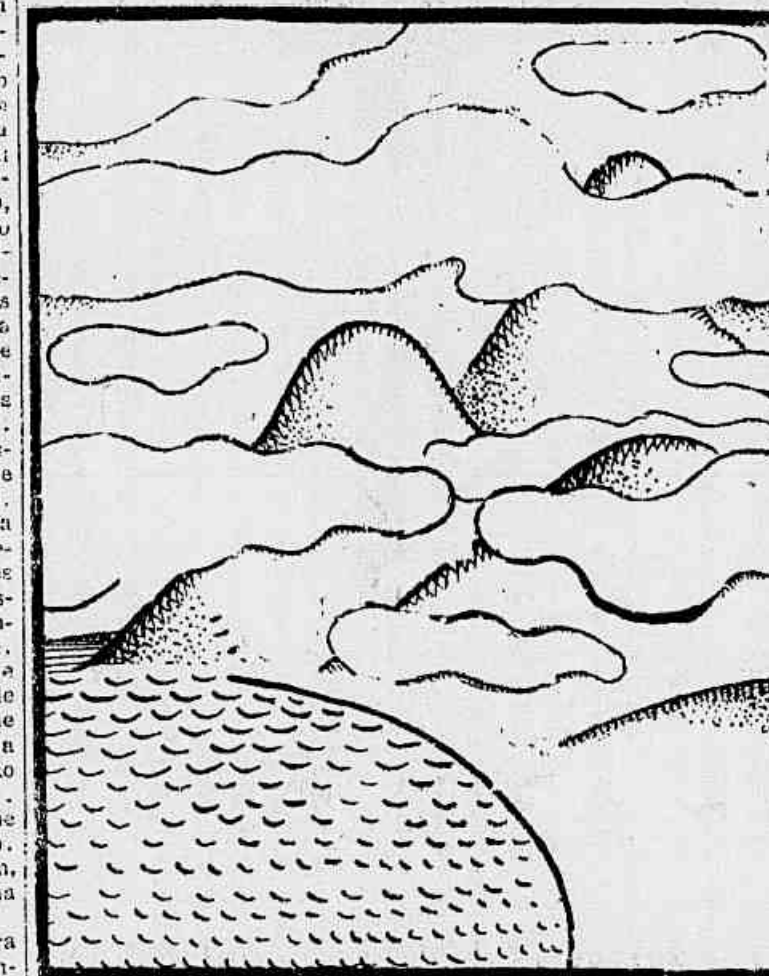
Repousado longamente num automatismo tranquillo e commodo, desde que se lhe partiu a ordem espiritual de ha muito estabelecida, surgiu uma profunda inquietação, produzida pelo embate das gerações novas com aquellas que não podiam mais aprehender as suas transformações.

Se, para solucionar os problemas que nós mesmos creamos, vamos procurar formulas differentes das que construimos, é porque não aprehendemos mais os aspectos novos da realidade.

As crises se transformam facilmente á luz das categorias com que as contemplamos.

Ora, se na ansia de generalizações cada vez mais distantes da experiencia, o homem se inquieta, esquecendo-se de que no seu espirito aquellas categorias já se transformaram em habitos mentaes, e que as camadas mais profundas das convicções antigas impedem naturalmente a receptividade de elementos novos para a comprehensão de cada

(Conclue na 22ª pag.)

MATINAL

ZULEIKA LINTZ

O nevoeiro desceu
Das alturas do céo
Sobre as aguas do mar...

Transformou-se em mortalha
E as montanhas em fila amortalhou,
Uma por uma, devagar...

Envolveu a bahia
— A bahia que, languida, dormia —
E, em derredor, installou
Uma impalpavel muralha...

Passou bem rente da praia,
Mais alvo que um retalho de cambraia...

Bailou, cavalgando as ondas,
Em sarabandas e rondas,
Seu bailado singular.

Ai das montanhas, coitadas,
Gradualmente amortalhadas
No lençol da bruma e do ar!

O vento frio de inverno,
Num dorido cantochão,
Parece orar por seu repouso eterno
E dar-lhe a extrema-uncção.

Um só raio de sol, retardatario,
Tenta luzir ao longe
E esse raio de sol parece um monge
Que, ante o saque e a evasão, persistisse em rezar...
Lembra um tremulo cirio funerario
Cuja chama vacilla e se vae apagar...

O nevoeiro desceu
Das alturas do céo
Sobre as aguas do mar...

ANCHIETA, O SANTO BRASILEIRO

(CONCLUSÃO DA 17ª PAGINA)

dade e ás primeiras escaramuças guerreiras, partiu Anchieta para a Bahia, aos 31 de março, afim de receber ordens sacras. De caminho visitou na capitania do Espiirto Santo, a casa da Companhia e as aldeias, prestando auxilios espirituaes e consolando enfermos de uma epidemia que se manifestara.

Voltaria ao Rio com Men de Sá, terceiro governador geral, quando este veiu esmagar os Tamoyos ainda resistentes. No dia 20 de janeiro, festa de São Sebastião, deu o governador combate aos inimigos. A luta foi encarniçada. Nella saiu mal ferido Estacio de Sá, que depois falleceu.

O resultado dos combates foi varrer a bahia de francezes e Tamoyos.

Men de Sá transferiu a cidade nascente para o morro do Castello, então coberto de espessa matta secular.

Anchieta assistia a varios desses successos memoraveis.

Por essa época de sua vida é que se inseriu a historia de Bolés, que anda desfigurada, mesmo em autores insuspeitos. Celso Vieira, no seu erudito livro, redul-a a pura lenda.

Bolés morreu na India. O seu carrasco foi Anchieta alguns annos antes, no Rio!

O resto da vida de Anchieta, cheia de trabalhos em São Vicente, em Piratininga, no sertão paulista, nas praias de Itanhaem, não tem mais interesse dramatico.

Em 1577 recebe a nomeação de provincial, que muito o surprehendeu. Recahia no jesuita mais prestigioso do Brasil. A sua simplicidade e doçura culminavam. Andava até a pé e descalço.

Quando terminou o seu tempo de provincial, teve ordem de escolher a residencia que quizesse, todavia preferiu ficar sob a direcção de Fernão Cardim, no collegio da Guanabara.

Do Rio foi para o Espirito Santo como superior e depois, quando minguaram mais as suas forças, ficou como simples missionario.

Findou morando na aldeia de Revigtiba, entre indios amados, entregue a trabalhos de catechese e á elaboração de biographias de missionarios mortos, das quaes nos restam fragmentos.

Ali a morte o foi colher placidamente a 9 de junho de 1597, um domingo, contando elle 63 annos de sua idade. Na cidade da Victoria, foi inhumado.

* * *

Ainda em vida gozava o apostolo brasileiro fama de thaumaturgo. As biographias delle acham-se repletas de casos extraordinarios, muitos dos quaes

Padre José Anchieta

hoje explicaveis pela metapsychologia.

Nelle teve o Brasil um dos maiores obreiros da unidade nacional. Cabe mesmo perguntar: sem a Companhia de Jesus haveria hoje essa majestosa unidade que faz da nossa patria uma das "maiores casas" do planeta? Sem Anchieta, o grande pedagogo e diplomata, seriamos hoje o que somos?

Ha figuras que augmentam com a distancia no tempo. São poucas. Anchieta, heroe e santo, pertence a esse pequeno numero.

A nossa incultura não permittiu que a festa do quarto centenario de seu nascimento fosse um verdadeiro acontecimento nacional.

Mas, entre as homenagens já realizadas, figura pelo menos uma notavel: a edição de suas "Cartas", pela Academia Brasileira de Letras, commentada pelos eruditos anchietanos Afranio Peixoto e Antonio de Alcantara Machado.

O que está caracterizando o quadri centenario do nascimento de Anchieta, no Brasil, é a marca profana das commemorações, desde as conferencias do Instituto Historico ao feriado nacional, decretado pelo Governo Provisorio da Republica. A Igreja e a propria Companhia de Jesus ficaram um tanto indifferentes á gloria do apostolo do Novo Mundo.

A canonização, que os promotores das conferencias do 3º centenario de sua morte, entregaram aos bispos brasileiros, agora tão opportuna, nessa data que cada geração vê sómente uma vez, ficará para as calendas gregas... Mas a figura de Anchieta, quasi esquecida da Igreja, augmenta cada vez mais, á proporção que vae sendo melhor conhecida. Se lhe faltarem os altares, nas naves das cathedraes, terá um dia o bronze das estatuas na praça publica.

Chineza — Desenho de C. Leroy Baldridge

Confissões pedagogicas

JOSE' GERALDO VIEIRA

(EXCLUSIVIDADE NO DISTRICTO FEDERAL PARA O "DIARIO DE NOTICIAS")

HA DIAS SURPREHENDI entre uma filha de dez annos e outra de seis uma conversa sobre tests. E logo a menor encarreirou uma série de tests de analogia que a outra foi respondendo quasi automaticamente. A seguir, o facto se inverteu e foi a maior que desandou a enfileirar para outros tests não só de intelligencia, como mesmo alguns pedagogicos. Depois, juntas, puzeram-se a medir e a contar os erros e os absurdos, procurando ambas um bom Q. I.

A proposito disto resolvi, com estado abobalhado de pae, escrever sobre a moderna pedagogia, enfronhar-me na "Escola Nova", adquirir bibliotheca a respeito, standardizar as noções e tirar, para conclusão minha, uma deducção definitiva sobre o processo actual e o que, por exemplo, usavam nos tempos em que andei num gymnasio religioso.

Cuidei que tinha que consultar uns sujeitos sizudos, possuidores de livros sobre o assumpto, mas o acaso me deparou, numa praça publica de arrabalde, na hora em que para lá fui, rebocando filhos, uma creança que me introduziu nos meandros da nova politica educacional. Por ella, e não por outrem, tomei conhecimento das formulas adoptadas e comprehendi as vantagens das reformas e novas directrizes, coisas que depois vi, e estudei no manifesto "A Reconstrucção Educacional do Brasil". Essa creança, posta já na área educacional da psychologia moderna, funccional, accionada já pelas leis da necessidade, da vida mental, da antecipação, do interesse, da reproducção ou imitação do semelhante, da tentativa e da compensação, envereda precocemente para a autonomia funccional.

Não direi que, sujeita ao processo antigo, posta sob a disciplina archaica ou mettida nos programmas de escolas leigas ou religiosas, ella teria perdido o seu tempo. Nem tenho aptidões para averiguar se a sua intelligencia desabrocharia com identico viço nesta ou naquella atmosphera educacionaes. Mas o que presumo é que a vivacidade que o processo pedagogico traz á creança e o permanente estado de apuração, substituindo a praxe das sabbatinas, além de vantagens de optimismo e observação gradativa, representam accommodação e aproveitamento de valores mutaveis e permanentes, estes sempre uteis, aquelles sempre substituiveis, de modo que a curva de frequencia dessas verificações orienta e faz mesmo presumir certos desfechos.

Só a questão do ensino leigo, no sentido de abstrahir a religião, deixando-a para uso domestico provavel é que não acceito, senão que não faltariam neste assumpto de ordem importantissima, mananciaes para nutrir discussões.

Ha, pois, nos processos pedagogicos da chamada Escola Nova, nos seus planos de estudos, no seu processo propriamente educativo, na sua tendencia a disciplina e orientação das populações escolares, verdadeiras reformas que espiritos votados ao bem da creança e adstrictos a uma directriz normal, estão aptos a fazer triumphar entre nós, com real vantagem, removendo obstaculos e assumindo compromissos de ordem espiritual e moral. Os nomes e os valores de individualidades já desde muito trabalhando para despertar no corpo pedagogico da nação, uma verdadeira consciencia educacional, já são merecedores de applausos e já devem a estas horas ter verificado objectivamente que os seus intuitos se realizaram dum modo brilhante.

Realmente, educar "é um programma de largos deveres", traz no seu intento abstracto o theorico intensas condensações de bondade diffusa, subentende não o mysterio das probabilidades, mas a presupposição de triumphos, cria alamedas onde antes havia brenhas, distribue justiça sem o temor e o escrupulo da sua má distribuição, torna neutra qualquer amizade anti-pedagogica, standardisa e apara os apices ao mesmo tempo que consolida as bases, dispersa ninharias e ajunta opportunidades, dá á creança um enthusiasmo que se renova sempre, torna technica mas pelo menos mais provavelmente certa, a "apuração" do merito, gradua mais minuciosamente as oscillações de etapas e graus, e tem como material de permanente auxilio o optimismo, a novidade, a intelligencia, a curiosidade sadia, lembrando, nos jogos de estudo, não as partidas violentas mas o rithmado e proporcional esforço da subida dum declive ameno.

Elogiar a Escola Nova, (e falar aqui em tests foi apenas pretexto para introito) é acceitar dellas aquillo que realmente a impõe como coisa nova, util, de sentido e significação fecunda, com vantagens ponderaveis para a pedagogia. Lucram creanças e professores, o nivel educacional ascende, tem-se, de facto impressão de progresso, de ordem, de selecção, de technica, de experimentação, de "plano", de processo, e a dignidade da creança e o brio do professor não soffrem as oscillações que o methodo quasi empyrico de outrora acarretavam constantemente. Ha, porém, que distinguir e que resalvar certos pontos adoptados. Isso poderá ser materia para discussão mais de ordem dogmatica. Assim, a Escola Nova, deixando só para o lar a educação religiosa (logicamente catholica) erra. Cumpre, de facto aos paes tal eterno programma, mas o educador que se basear, neste seculo em Rousseau, pensando estar escudado, não tem siquer uma folha de parra, no hypogastro. Cumpre que o menor e mesmo o maior dos estudiosos de Pedagogia moderna, não veja em J.J. Rousseau o real descobridor da concepção funccional da Intelligencia. Ha que admirar nesse homem as suas formidaveis tendencias para o mal e consideral-o FUNESTO, com ou sem sympathia, mas integralmente funesto.

PALESTRAS FEMININAS

INTERIORES MODERNOS

DANTE JORGE DE ALBUQUERQUE

E' MUITO natural e logico que os quartos, escriptorios e banheiros sejam peças encerradas entre quatro paredes, uma vez que todas essas peças são de uso privado, porém nas salas de jantar e de visitas não ha razão que as mesmas tenham como communicação uma acanhada porta, quando poderiam ser francamente unidas por um grande arco ou mesmo directamente unidas, uma vez que tanto uma como outra são peças para o uso collectivo da familia.

A ligação franca dessas peças da parte de viver de uma casa, além de favorecerem agradaveis perspectivas, dão uma maior amplidão e calma ao ambiente, o que quatro paredes das casas minusculas de hoje não podem dar.

Nosso desenho representa um arranjo de sala de jantar e "living room", onde a escada é resolvida de um modo pratico e decorativo.

CONSULTORIO DE BELLEZA

CELIA PRATES

Nunca são demasiados os espelhos em um quarto de "toilette". Os logares para collocal-os devem ser escolhidos de modo que nelles nos vejamo bem, da cabeça aos pés. O grande espelho com tres faces seria ideal, mas na falta delle um espelho fixo na parede, combinado com o do guarda vestidos, dará o mesmo resultado.

MYRIAN — Rio — Respondi sua amavel cartinha para o endereço enviado. Se tem aproveitado tanto com o uso de "Linda Flor", deve continuar o tratamento.

MARGARIDA — Petropolis — Os banhos quentes, de mais de 36 gráos, deprimem, quando são prolongados.

AMELIA — Rio — Faça fricções com agua de colonia "Serenata".

MARINA — Meyer — A nevralgia facial rebelde póde ser curada com applicações de diathermia. Consulte medico cuidadoso.

GENNY — Campos — Para alourar os cabellos, empregue camomilla allemã, que se prepara do seguinte modo: para um litro d'agua, tres colheres de camomilla. Ferva uns cinco minutos. Molhe os cabellos nesta decocção, depois de os haver lavado em agua commum e ainda humidos.

MIMOSA — S. Paulo — A quéda do cabello cessará logo, friccionando o couro cabelludo com o tonico "Meu Cabello".

ADELAIDE — Nictheroy — Contra o suor, experimente o preparado "Emma", que lhe poupará os vestidos.

MARIA — Rio Faça bochechos com uma solução de alumen: meia colherinha de café em um copo com agua.

JUDITH — Piedade — Veja os conselhos que dou a Myrian e Genny.

CARLOTA — Juiz de Fóra — Applique sobre as manchas uma pasta de alvaiade e alcool. Deixe ficar uns 10 minutos. Precisará repetil-a algumas vezes.

Qualquer consulta sobre a belleza e a hygiene da mulher deve ser dirigida a Celia Prates, Caixa Postal 2412 — Rio.

OS BOLSOS representam um detalhe importante na toilette de uma mulher moderna. Devem ser collocados sobre as ancas, á direita e á esquerda, abaixo da cintura. Geralmente elles partem da cintura e apresentam os mesmos enfeitos que ella; antes de tudo devem ser da mesma côr.

Federação Brasileira pelo progresso feminino

DAMOS a seguir os argumentos com os quaes a Federação Brasileira pelo Progresso Feminino procura justificar a isenção de servipo militar para a mulher, contidos numa circular distribuida entre os Congreseistas, com o objecto de intensificar uma campanha salutar em favor daquella isenção:

A ISENÇÃO DO SERVIÇO MILITAR PARA A MULHER

"A mulher exerce direitos politicos em 44 paizes e em nenhum delles o seu direito de voto se acha subordinado a prestação de serviços de natureza militar. O argumento de que a mulher não pode ser eleitora porque não é soldado, foi apresentado em todos os parlamentos dos paizes supra-citados e em todos elles foi rejeitado.

A mulher só é encontrada nas fileiras do exercito na Russia e na China, sendo que nesta, procura, á semelhança da juventude do outro sexo, um refugio contra a famina que assola a população civil inerme.

A incorporação "voluntaria" da mulhtr a batalhões e serviços auxiliares do Ministerio da Guerra em paizes bellicosos da Velha Europa, corresponde a ideologias decorrentes da conflagração mundial. Não merecem acolhida numa republica pacifica e americana que prohibe as guerras de conquista, como faz a Magna Carta do Brasil.

A mulher brasileira já exerce o voto sem ninhuma restricção. Ha quinze annos desempenha cargos publicos. *Subordinar direitos adquiridos a restricções posteriores é incompativel com as normas do Direito Constitucional Moderno e da Civilização Occidental.*

Quando a patria necessitar os serviços da mulher, ella espontaneamente se aprtsentará. Já o fez ao correr do ultimo surto de fébre amarella, durante o qual a população feminina carioca e suas leaders, collaboraram efficazmente com a Directoria de Saude Publica, na campanha sanitaria e educacional, percorrendo todas as casas e ruas desta capital.

Lucy Stone, a grande pioneira feminina, já dizia que a *maternidade é o imposto de sangue da mulher.* Todo soldado da patria é a dadiva de uma mãe, que lhe deu a vida, que montou guarda ao lado do seu berço e que o criou forte, corajoso e bom.

Srs. constituintes, *a mão feminina que lança uma cedula na urna, para a escolha dos legitimos represtntantes do povo, deve ser a mão maternal que embala o berço e renova eternamente a esperança humana de fraternidade e de paz."*

Registo da MULHER MODERNA

Maria Mercedes de Andrade Braga

MARIA MERCEDES DE ANDRADE BRAGA, nascida em Juiz de Fóra, ingressou no magisterio, tendo sido professora de desenho figurado e geometrico na Escola Normal de Barbacena e de piano em varios institutos particulares.

Vindo com a familia residir nesta capital, tornou-se funccionaria do Museu Nacional, trabalhando na Bibliotheca e, mais tarde, na Secção de Zoologia, onde se especializou em desenhos de animaes para publicações scientificas, collecções enthomologicas e no serviço technico de laboratorio. Collaborou na "Revista Medica", com desenhos scientificos, incumbindo-se de trabalhos do mesmo genero para illustrar trabalhos particulares.

Foi, mais tarde, commissionada para auxiliar nos trabalhos da Commissão do Centenario, executados na Bibliotheca Nacional e, em seguida, para auxiliar na confecção de quadros muraes de zoologia para a Instrucção Publica, executados no Museu Nacional, Escola de Medicina e Jardim Zoologico.

Fez o curso da Bibliotheca Nacional, como alumna livre e foi immediatamente convidada para tomar parte nos trabalhos de organização da Bibliotheca da Sociedade de Agricultura, sendo em seguida convidada para o cargo de secretaria da Commissão de Organização da Bibliotheca e Archivo do Itamaraty, no Ministerio de Octavio Mangabeira, onde prestou relevantes serviços e, por varias vezes, substituiu o chefe da respectiva commissão, nos annos de 1928, 1929 e desde outubro de 1930 até fins de 1932.

Dada a sua reconhecida habilitação nessa especialidade, em 1931, sem prejuizo dos seus trabalhos na bibliotheca do Ministerio das Relações Exteriores, dirigiu, a convite do governo, a organização da bibliotheca do palacio Guanabara, tendo merecido grandes elogios.

Em 1932, organizou a bibliotheca da Escola Militar do Realengo, onde deixou uma excellente impressão de capacidade de trabalho, de esmerada educação e competencia no assumpto, como reza o lou or que lhe foi conferido pelo commandante da referida Escola, constante do Boletim Escolar de 8 de dezembro de 1933.

Recentemente, acaba de ser convidada para dirigir a organização da Bibliotheca Central de Educação, pelo interventor Pedro Ernesto, convite reiterado pelo director da Instrucção Publica desta capital, sr. Anisio Teixeira, dependendo a sua acceitação, como actual funccionaria do Ministerio das Relações Exteriores, de certos tramites administrativos.

Ao lado da carreira publica, tem dedicado ao canto e ao ensino dessa arte o melhor dos seus esforços e das suas qualidades, tendo tido alumnas que lhe inspiram justo orgulho e dado concertos com raro exito nesta capital e nos Estados. Temperamento complexo de artista e de espirito pratico e organizador, em todas as tarefas de que tem sido incumbida, Maria Mercedes de Andrade Braga tem brilhado pela efficiencia e operosidade.

BILHETE AZUL

Estamos, actualmente, com a triste mania do féro nacionalismo, "implicando" e escrevendo contra os estrangeiros que triumpham na nossa terra, pelo trabalho, quando, com os de passagem, nos curvamos, dobrando servilmente a espinha e servindo-lhes banquetes. O jacobinismo, assim manifestado, surge como um atrazo, apparece como um attentado, pois que o Brasil, novo e vasto, precisa de todos os braços, de todas as dedicações e de... varios capitaes. Esse capricho, filho da inveja e da intriga, que nos impelle, de tempos em tempos, a atacar, ferozmente, sobretudo, os portuguezes, visando a popularidade, envesgando para o dinheiro, é uma ulcera que tem de ser sanada para o nosso progresso e a nossa cultura real. Nenhuma nação do mun conseguirá evoluir sem o auxilio dos estrangeiros e esse nosso veso, caricato e calumnioso, de increpar contra estes, prova, simplesmente, o nosso desconhecimento do que necessita a nossa terra para vivificar-se ao calor de todas as energias, á vibração de todos os esforços, á doçura de todos os carinhos.

Numa epoca, em que tudo e todos evoluem, num periodo, em que a solidariedade humana é uma necessidade imprescindivel para a boa harmonia e a riqueza de um paiz, esse eterno e rude combate aos lusitanos que, para aqui, trazem o seu vigor e, não raro, as suas moedas, deixando, muitas vezes, estas, ao morrer, a nossos hospitaes e casas de caridade, é uma demonstração cabal do nosso erro e da nossa má visão da grandeza e da tão famosa hospitalidade do Brasil. Porque, se, miseraveis, humildes e fracos, são elles indesejaveis, quando trabalhadores, fortes e ricos, são exploradores do nosso sólo, da nossa ingenuidade, da nossa tolerancia. O estrangeiro, para o jacobino, ferrenho e rançoso, nunca tem razão, não possue direito a nada, e a unica coisa que lhe compete aqui fazer será usar dos seus capitaes em favor dos naturaes da terra e adjacencias.

Decididamente, esse proceder é injusto e contraproducente para a nossa civilização, senso pratico e equidade do nosso julgamento. Os ataques dos terriveis nacionalistas —

(Conclue na 22ª pag.)

RACHEL CROTMAN

Um olho alerta, sem palpebras azues, nem sobrancelhas cerradas ou pestanas negras. Olho ambulante, sempre á espreita. Olho bruxo e malevolo, surprehende e desconcerta. Ás vezes agrada, quando não foi indiscreto, mas quasi sempre revela coisas que a gente não desejaria ter descoberto. Kodak entrou na vida da gente e ajuda a olhar-nos melhor. Peor do que vizinha bisbilhoteira, do que a moral e a ordem publica. Enxerga e sente tudo e critica mais do que tem direito.

Kodak dividiu o mundo entre photogenicos e feios. Não importam as variantes, qualidades intermediarias, ou si existem pessoas bonitas que saem mal nos retratos. A photographia é um quarto plano da vida que desconhece relatividades. Infinito e sublime; criou uma poesia propria e um movimento exclusivo: o Cinema.

Kodak só tem duas sentenças: photogenico ou feio. E a belleza? A belleza entrou, ha muito tempo, no dominio das coisas relativas.

Modas e Frivolidades

AS LUVAS occupam na moda de hoje um logar muito importante. Em geral, devem acompanhar cada vestido, ou pelo menos, combinar com os detalhes da toilette. Podem tambem combinar com o manteau, quando se vae á cidpade de dia. A' noite devem ser da mesma côr do vestido. Os ultimos modelos apresentam enfeites de pelles e de pennas.

AS PENNAS substituem perfeitamente as flores, nos vestidos soirée. Podem ser usadas nos hombros, na frente do corpinho ou no fim do decote, na cintura, etc. como tambem em franjas, nas cavas das mangas, na orla da saia...

*

OS VESTIDOS de noiva, este inverno, serão feitos em velludo e o véo em crêpe georgette.

OS VESTIDOS para escriptorio devem ser singelos, de linhas sobrias e côres discretas. O ensemble de saia e blusa fica encantador e é muito pratico, porque pode ser alternado facilmente com outras blusas ou outras saias. Os botões são os enfeites mais aconselhados, porque são efficientes, dando um certo chic á toilette, sem quebrar-lhe a sobriedade das linhas.

"FANTASIAS E MATUTADAS"

de D. MARIA EUGENIA CELSO

Recebemos a segunda edição de "Fantasias e Matutadas", de d. Maria Eugenia Celso, a conhecida poetisa e escriptora que occupa logar tão destacado nas nossas letras e na imprensa carioca, onde o seu nome apparece constantemente cercado de brilho e de admiração, e que não faz muito tempo, hourou o nosso "Registo da Mulher Moderna", secção que mantém esta pagina semanal.

O seu verso delicado, repassado de "humor" e de uma certa melancolia, reveste-se de uma tranquillidade serena, traduzindo as emoções de um espirito que não conhece a violencia, os grandes impetos, as audacias incriveis. A sua propria fantasia não refoge ao mundo ambiente, pelo contrario, a elle se adapta, embora por intermedio de uma ironia quasi mordaz. Sente-se na sra. Maria Eugenia Celso uma satisfação das coisas e do meio, que não chega a ser inadaptação, porque a sua intelligencia vence todas as contingencias, pelo gracejo, pela critica, pela ironia.

As suas "Matutadas" sabem esconder esse traço da sua personalidade, atravez da expressão primaria e sentimental do caboclo, mas de vez em quando reapparece agudo ou dissimulado:

Era moça da cidade...
Desde os cabello doirado
E aquelle oio incantado
Memo as unha era pintado,
Tudo, tudo farsidade
Inté o geito de pisá!
Tava alli só de passeio
E se oiava pr'a nós outro,
Oiava só p'ra mangá.

O cyclo do café

RUBENS DO AMARAL

Exclusividade no Dist. Federal para o DIARIO DE NOTICIAS

O FUTURISMO, que já passou e hoje se chama modernismo, tem por missão essencial a substituição das fontes de inspiração da antiguidade pelas do presente. Vivemos a era de ouro da humanidade, nos prodigios da chimica, da physica e da mecanica, com maravilhas tantas e tamanhas que reduziriam as sete maravilhas da Grecia quasi que a brinquedos infantis, desses que papá Noel deixa nos sapatos das crianças á hora 0 do dia de Natal. Mas falamos nas azas de Icaro, como se esse mytho valesse a gloria de Santos Dumont e os vôos do "Graf Zeppelin"; passamos para as pyramides do Egypto, que não entestam em grandeza com os arranha-céos de Nova York; deslumbramo-nos com os raios de Jupiter, aos quaes poderiamos contrapor os tiros do 420 allemão; superpomos a lenda de Prometheu á realidade da radiotelephonia, que é um espanto muito maior; decoramos os poemas da guerra de Troya, que seria uma escaramuça em comparação com a grande guerra de 1914. E assim aqui alinhariamos centenas, milhares de exemplos, se quizessemos fazer um estudo comparativo e não apenas enumerar meia duzia de exemplos para dizer que os modernistas têm absolutamente razão.

*

A reacção é difficillima porque é o tempo que envelhece os factos e as coisas. Pelo menos assim se estabeleceu, um pouco por habito, um pouco por preconceito e um pouco, — quem sabe? — por atavismo, na estratificação de um sentimento do bello que se vae formando através de successivas gerações, numa especie de suggestão esthetica. Hoje, parecem-nos pygmeus os homens que politicam no Brasil; temos a impressão de que maiores eram os fundadores da Republica; avultam, em comparação com estes, os estadistas do Imperio; são heróes os proceres da Independencia e, lá longe, lá no fundo do quadro, são semi-deuses os cumes da nacionalidade, que se alteiam desde a Descoberta até o momento em que o Brasil se considerou maior perante o pae longinquo e transatlantico. Mas, se houvesse um observador quatricentenario, que medisse esses homens todos, os seus actos, a sua epoca, verificariamos, surpresos, que a dimensão era a mesma do que hoje nos parece pequeno e mesquinho...

*

S. Paulo fala demais nos bandeirantes. Não que elles não mereçam as glorias que têm. Ao contrario, quando se pensa nas investidas que partiram de Piratininga, em leque, para o Prata, para os Andes e para o Amazonas, contra o sertão bruto e virgem; sobretudo quando se pensa nos effeitos dessas marchas gigantescas, que conquistaram para o Brasil e para a Civilização regiões immensas, — a gente não póde deixar de admirar o povo que realizou, seculos atraz, proezas que repetidas, hoje, ainda seriam admiradas pelo seu valor e pela sua extensão. A questão é que, de tanto falar nas bandeiras, nos esquecemos da epopéa igualmente memoravel do café. E' mais prosaica? Parece-o-á apenas porque ainda não a estylizaram os nossos artistas, quer nos seus aspectos de belleza pura, como é paisagem disciplinada e velludosa dos nossos cafezaes, com a alvura das floradas ou o rubor da maturidade, quer nos seus aspectos de belleza economica e social, como fonte de riqueza, de progresso, de civilização. O Brasil contemporaneo é o que é graças aos cafezaes que supportam todo o peso da estructura nacional. Marque-se no mappa do Paiz a zona do café. Ter-se-á delimitado a zona em que a cultura avança a eito, abrangendo as massas, sem ser o previlegio de uma elite da intelligencia e do esforço pessoal. E isso não por motivos humanos, mas por motivos economicos, uma vez que o ensino é cada vez mais uma questão de dinheiro, na sua extensão a populações numerosas.

*

A civilização paulista é uma civilização cafeeira. Teve outras feições no passado: o trafico dos indios, em que a raça indigena se sacrificava ao trabalho em prol das necessidades da raça conquistadora; a mineração, que desviou de Guayra para Minas, Goyaz e Matto Grosso o impulso das "bandeiras"; o assucar, a pecuaria, etc. Assentou-se depois no café, construindo o rosario de cidades que margeiam o Parahyba e que hoje nos ligam ao Rio de Janeiro. Dahi passou-se para a zona de Campinas, projectando-se de um lado para Amparo, de outro para Limeira e do terceiro para Itú. Mais tarde alcançou o valle do Mogy Guassú e adiante o do Pardo, desceu margeando em ambas as ribas o Tieté e transformou num "el-dorado" cada um dos municipios de Ribeirão Preto, S. Carlos, Jahú e S. Manuel. Havia no mappa de S. Paulo, ainda outro dia, uma parte subordinada á indicação: "Região desconhecida". O café envergonhou-se dessa macula e emprehendeu a conquista dos sertões contemporaneos. Assim nasceram a Araraquarense, a Noroeste e a Alta Sorocabana, zonas extensas, populosas e ricas, cada uma das quaes poderia constituir, por si, um Estado. Emquanto isso, vegetam, perto da capital, á beira do Atlantico, pedaços enormes do territorio paulista, porque não offerecem meio propicio ao café, nas suas terras fracas e nos seus climas hostis.

E' preciso, porém, que o tempo passe. Dia virá em que os economistas estudarão mais a fundo a nossa civilização cafeeira. Com os dados que elles reunirem, falarão os historiadores. Seguir-se-ão, em paginas de analyse e de critica, os sociologos. Virão romancistas. Virão poetas. Pintores. Esculptores. Architectos. Até musicos... E a arte, então, consagrará o café como um deus, confundindo-se a sua historia com a historia da nacionalidade e nella se enroscando lendas que o futuro não saberá distinguir da verdade, como hoje não se sabe onde as lendas se separam da historia nas origens dos hebreus, dos gregos e dos romanos. Nessa época, talvez que o cyclo do café empanne o cyclo do indio e o cyclo do ouro, do diamante e das esmeraldas. A nossa grandeira mais gloriosa bandeira será a que plantou, em S. Paulo, um bilhião e meio de cafeeiros...

(Copyright by "Cia. Editora Nacional").

BILHETE AZUL

Conclusão da 21ª pagina

alguns naturalizados — sómente nos fazem comprehender a celebre phrase que se adapta perfeitamente ao periodo... mental que atravessamos: "Ote-toi de là pour que je m'y mette".

Se combato continuamente a nossa subserviencia a poetas e escriptores que, entre nós, desembarcam na intenção, de "fazerem a America" e deante dos quaes nos quebramos em curvas, e em parenthesis, deixando os que se estabelecem no nosso torrão, dando-lhe muito, se delle tiram, talvez, alguns proveitos... A campanha, porém, que, desde algum tempo, faz arregalar o olho dos nossos trevosos jacobinos, e os força a manejar a penna em conflagração aos que habitam este bemdito solo sem, entretanto, terem nelle, nascido, só interessa aos beocios e aos nescios, porque o seu objectivo transparece demasiado e... chammejante como um espelho — reflector da sua mesquinhez e da sua inveja. E como o vicio contagiará sempre mais do que a virtude, assistimos a alguns concursos de radios em que o jacobinismo prevalece de maneira attentatoria á intelligencia de todos os que trabalham intellectualmente, porquanto "exclusivamente", os brasileiros natos têm permissão de se apresentarem... aos premios e regalias desse certamen... nacionalista. A Argentina, procedendo de maneira diversa, dá-nos uma lição que deveriamos aproveitar.

O céo como a intelligencia nunca terão limites, nem fronteiras, como as moedas não têm odor, venham de onde vierem... E essa vaga imbecil de jacobinismo que, hoje, nos invade a alma e engrossa o figado, deve ser vencida para que mostremos aos proprios estrangeiros, por nós combatidos, que a nossa parvoice, como a rosa de Malherbe, durou o espaço de algumas manhãs e... desappareceu numa das nossas mais bellas ilhas... do littoral. Nunca jacobinismo foi, para minha opinião, prova de civismo, mas, positivamente, de estreiteza de idéas e de egoismo morbido.

CHRYSANTHEME

O livro de André Siegfried sobre a America Latina

UMA INTERPRETAÇÃO DO NOSSO CONTINENTE

André Siegfried

A HAVAS publicou uma entrevista com o escriptor francez, André Siegfried, sobre o seu novo livro, referente á America Latina, que deve ser o mesmo, publicado primeiro em inglez, do qual já tivemos ensejo de commentar. Agora, esse escriptor, referindo-se a seu trabalho, diz que ha uma irrecusavel unidade continental americana, donde se justifica o pan-americanismo, mas, espiritualmente, os protestantes do norte e os catholicos do sul são extremamente differentes.

"Então — diz o sr. Siegfried — reapparece o liame de cultura com a velha Europa: a formação ingleza se encontra nos Estados Unidos e a inspiração dos latinos, cuja fonte é o Mediterraneo, se denota em todos os paizes de colonização hespanhola ou portugueza. Entre Buenos Aires e Nova York ha o parentesco geographico de duas grandes cidades americanas, mas entre Buenos Aires e Montevidéo ou Rio de Janeiro, Barcelona, Marselha ou Paris existe outro parentesco não menos evidente: o parentesco mediterraneo-latino."

A explicação está um tanto superficial. São affirmações reaes as que faz o sr. Siegfried, mas, apenas, não é tudo. Existe já agora, nos paizes latino-americanos, uma influencia extraordinaria dos Estados Unidos e basta attentar na architectura. Os arranha-céos de Buenos Aires, Montevidéo ou desta capital, mostram logo que a nossa approximação com Nova York não é apenas uma questão continental, mas ha relações e influencia mais profundas. O que se não deve perder de vista é que o anseio da America latina é exactamente o de fundir o dynamismo "yankee", que é funcção continental, com a cultura mediterranea, que é a reserva espiritual que herdamos. Dessa união, a que cada paiz dará a contribuição propria, nacional, poderá surgir então uma verdadeira civilização latino-americana.

O livro do sr. Siegfried deve resentir-se, pelo menos no que toca ao Brasil, de certa deficiencia de observação directa, pois esse escriptor apenas passou por aqui algumas horas, na escala do navio.

GUARANYS E FRANCEZES

Conclusão da 18.ª pag.

á luz, o indio é que ficava em casa de resguardo, recebendo todos os mimos, comendo e bebendo as coisas gostosas que os parentes lhe traziam, emquanto a pobre mulher ia trabalhar nas vizinhanças. Devia ser um espectaculo hilariante esse, ao menos para homens possuidos de outra visão social, da visão social européa.

Aliás, se não nos enganam certos encyclopedistas prestimosos, a "couvade" existiu tambem entre povos da velha Europa, os iberos, os celtas, e ainda hoje existe nas regiões balticas da Russia. O proprio Marco Polo foi encontrar na Asia medieval espertalhões desses que ficavam regaladamente deitados, a nutrir-se de boas guloseimas, emquanto a mãe do fedelho, mal refeita do abalo, ia desobrigar-se de tarefas que cabiam ao madraço do marido...

Mas entre os nossos guaranys o negocio era feito com toda a severidade, durante varios dias, sob o pretexto de que, se se infringisse o menor detalhe desse burlesco ritual, o recem-nascido seria desgraçado para a vida toda, seria perseguido até á morte pela tragica figura do Caapora...

Chegando aqui, convem recordar que, em certas zonas da França, ainda hoje perdura a reminiscencia da "couvade" ou coisa analoga. E Maupassant, quando compoz o seu conto denominado "Toine", evidentemente cedeu ao influxo de uma dessas recordações do sub-consciente. O conto é admiravel, como quasi todas as narrações de Maupassant, o homem que melhor soube começar, conduzir e concluir uma historia.

Depois de Boccacio, não funccionou no mundo mais perfeita machina de narrar.

O caso de "Toine" é de um velho cabareteiro provinciano, celebre pelas suas gorduras, pelas suas pilherias e pela sua aguardente, a primeira de França, segundo elle. Embora sem filhas, costumava chamar todo mundo de genro, com o ar de quem carrega uma dolorosa paternidade gorada. Mas cabendo no casinholo em que habitava e que as suas banhas entulhavam, seu riso era quasi uma dansa de ventre, tanto os pellegos da pança se lhe agitavam em furia. Com a mulher era um bate-bocca infindavel. Emquanto elle se fazia o maior consumidor dos proprios liquidos que vendia, ella criava gallinhas, reinando despoticamente num quintal em que não permittia a intrusão de quem quer que fosse. Gostando de ver a sua criação bem gorda, a rotundidade do marido dava-lhe nauseas e ella quasi insinuava que, se a morte tardava tanto em leval-o para o outro mundo, é que tinha medo de fazer tamanho carreto de graça.

Mas, afinal, Toine (nós diriamos Tonio ou Totonio) acabou tendo um accesso de paralysia e ficou de cama, numa informe montoeira, a recordar um hippopotamo fulminado. Não perdeu a alegria, crepitante sempre nas suas gargalhadas e anecdotas, e só o aborrecia, ás vezes, não poder gargarejar a deliciosa bebidinha dos outros tempos. Queria que lhe servissem essa medicina, mas a mulher recalcitrava. As gallinhas, os gallos, animados pelos bons modos de Toine, invadiam-lhe o quarto, chegavam-lhe ás bordas do leito, para pegar uma ou outra migalha que ficasse por terra. E agora, esvasiando a sala do café, os amigos de Toine vinham ouvil-o junto á propria cama. Ouviam-no, riam-se, jogavam dominó.

Mas a mulher do paralytico achava que assim o marido rendia pouco e acabou industrializando-o num sentido bem mais productivo.

Um amigo insinuou-lhe: "Seu marido é quente como um forno e não póde sahir dos lençóes. Eu, por mim, aproveitava-o para chocar ovos."

E eis o nosso gigante convertido em chocadeira artificial. Quasi não se mexia, com receio de fazer no colchão uma peganhenta omelette, sacrificando uma galante geração de pintainhos. E lá ficava o Chaby cabareteiro de olhos no tecto, falando apenas para pedir informações sobre os jovens gallinaceos sahidos dos ovos chocados por elle, perguntando se o "amarellinho" comia bem, se andava muito pelo quintal. Os amigos, já então sabedores do caso, entravam no quarto de Toine fazendo menos barulho, como no quarto de uma parturiente, e partilhavam do seu pezar quando um ovo estava estragado, ou do seu jubilo quando um animalejo de pennugem alourada sahia alli mesmo do calor e das gorduras de Toine, remexendo, numa palpitação de vida festiva. Isso era quasi um phenomeno de maternidade para o pobre homem e elle não deixava de ficar meio pezaroso quando a mulher lhe arrebatava o pintainho recem-nascido, levando-o, de cara amarrada, para o gallinheiro...

(Copyright by "Cia. Editora Nacional)

Consultorio Medico

DR. ALVES DA CUNHA

MME. NERVOSA — Bello Horizonte — Minas Geraes — Para a doença do seu marido é absolutamente indicado um clima como o do Rio de Janeiro. A sra. mesma muito lucraria com essa mudança; principalmente, acalmará os seus nervos... Insisto, pois, na transferencia de todos para esta capital.

SR. WAFLE — Rio de Janeiro. Deve ouvir a opinião de um especialista de nariz, ouvidos e garganta. O facto de apresentar uma secreção constante nos ouvidos é uma anormalidade que deve procurar corrigir. Dahi, podem advir consequencias bem sérias. Ouça, portanto, o especialista.

MADAME WAFLE — Rio de Janeiro. Verrugas são excrescencias cutaneas (da pelle) de forma geralmente arredondada, mais ou menos salientes, quasi sempre multiplas e localizadas, de ordinario, nas partes descobertas.

Distinguem-se tres variedades:

Verrugas vulgares — Borbulha saliente, algumas vezes pediculada, do tamanho de um alfinete grande ou de uma ervilha, apresentando a coloração acinzentada.

A superficie das verrugas é irregular, rugosa, constituida por uma série de saliencias separadas por depressões profundas. Reunindo-se muitas dellas, podem determinar superficies extensas, verdadeiros brotos.

Ellas perduram por muito tempo e tendem a propagar-se como se fôra uma reinoculação. Frequentemente uma série de elementos ecundarios grupam-se em torno do elemento primitivo: a verruga mãe.

A séde habitual é a face dorsal (costas) das mãos e dos dedos, em particular á volta das unhas. Ellas podem ser notadas no rosto, no couro cabelludo (cabeça), na planta dos pés. As verrugas não provocam dôres, senão quando ellas fendem-se e inflammam-se. O contagio e a auto-inoculação das verrugas têm sido postos fóra de duvida pelas experiencias de Variot e de Jadassohn, que mostraram que o periodo de incubação exige de 3 semanas a 3 mezes. Além disso, macerando verrugas num pouco d'agua physiologica e filtrando essa mistura, obtem-se um liquido que, inoculado na pelle, determina a producção de verrugas. O microbio que existe nas verrugas é chamado um virus filtravel.

Os esfregaços, as erosões accidentaes, as escoriações, são sufficientes para provocar o desenvolvimento de novas verrugas na vizinhança da verruga inicial.

Verrugas planas juvenis — Pequenas papulas epidemicas da pelle de 3 millimetros de diametro, chatas ou pouco sallentes, de contornos arredondados ou polygonaes, apresentando uma côr amarella rosea, sem coceiras.

Ellas existem, sobretudo, no rosto, em numero bem elevado. Podem associar-se ás verrugas vulgares, nas mãos e a natureza de ambas é identica.

Verrugas senis ou verrugas seborrheicas — Elevações arredondadas ou ovalares, recobertas d'uma camada endurecida (cornea), de coloração cinzenta escura ou negra, são proprias da idade madura. Sob essa camada cornea encontra-se uma superficie molle. As verrugas senis localizam-se, principalmente nas costas (dorso, espaduas), pescoço, rosto e mãos.

Desenvolvendo-se aos quarenta annos, augmentam com a idade, não apresentando relação alguma com as verrugas vulgares. Darier as considera como noevis (signaes) tardios Não se deve, pois, confundil-as com as manchas de Keratose (caspa dos velhos).

O tratamento das verrugas vulgares é feito pelo galvano cauterio, neve carbonica, radiotherapia, electrolyse negativa, unicamente realizavel pelo profissional. A cauterização chimica obtem-se pelo acido nitrico, que é perigosa, pelo acido salicylico, pela chrysarobina, pela formalina, etc. Muitas vezes é apenas necessario tocar a verruga mãe para que as outras desappareçam. Medicação interna: magnesia (saes halogenos) tintura de Thuya, arsenico ou arsenicaes, mercurio.

Têm-se registado casos em que as verrugas desapparecem por suggestão. O tratamento das verrugas planas juvenis obtem-se pela pomada salicylada, radiotherapia, magnesia e suggestão.

Emquanto as verrugas senis são tratadas pela galvano cauterização, pela curettage que só póde ser feita pelo medico.

Existe ainda a chamada verruga do Perú', ou molestia de Carrion, que é uma molestia infecciosa acompanhada de perturbações geraes que se prolongam por varias semanas, caracterizadas por febre, dôres nas juntas, enfraquecimento e anemia, com phenomenos locaes: erupção na pelle de verrugas vermelhas; nas mucosas provocando tosse, oppressão do peito, difficuldade de engulir e até hemorrhagias diversas.

O agente causador dessa molestia é um virus filtravel, parecendo ser transmittido pelos insectos picadores (pulgas, percevejos, mosquitos, etc).

MADAME DOLARICE BALTHAZAR — Cavalcanti — Rio de Janeiro. Seria conveniente ouvir a especialista, como deseja. Era o mais razoavel, para bem conhecer a causa do principal symptoma de que se queixa. Assim procedendo, teria uma melhor orientação para o seu tratamento. Todavia, internamente, o ferro, o arsenico os cacodylatos, os glycerophosphatos, o oleo de figado de bacalhau, dão excellentes resultados. A alimentação deve ser sadia, evitando as fadigas, a machina de costura, as longas caminhadas, a dansa, etc. Banhos mornos, fugir dos excitantes, é o que se aconselha nos casos semelhantes ao seu. Ouça, porém, a especialista.

SRA. OLGA M. DA S. — Rio de Janeiro. Accuso sua carta que responderei minuciosamente no proximo domingo. Obrigado.

NOTA — *Toda consulta deve ser dirigida, por escripto, para o consultorio do DR. ALVES DA CUNHA, á Avenida Marechal Floriano, 7 — Rio de Janeiro.*

VARIAÇÕES SOBRE O MUNDO MODERNO

Conclusão da 20.ª pag.

novo instante, é porque já está deslocado do ambiente.

A vida actual é um fluxo e refluxo constante de transformações vertiginosas e bruscas. O caracter dynamico da nossa época não nos permitte mais isolar, minuciosamente, os factos para observal-os melhor. Temos de contemplal-os do aeroplano, como Wells queria que observassemos o imperio romano. Uma visão panoramica de tudo, totalista de todas as actividades, como da conducta humana. Já não ha tempo para localizações no longo da experiencia, nem de repouso á velha angustia do todo: é preciso contar com a intuição immediata, por mais absurdo que isso possa parecer.

As aspirações individuaes ou collectivas, as conquistas novas da sciencia, as transformações da estructura economica e social, não são mais ameaças para ninguem.

Será que já vamos entrando lentamente numa phase de equilibrio e que o espirito humano vae pouco a pouco readquirindo o velho rythmo rotineiro, ou estaremos assistindo a uma procura inquietante de orientação e rumo?

Seja como for, parece que o desequilibrio já passou. Agora, começa o momento fecundo das novas construcções, para o que talvez a humanidade esteja reunindo energias.

A hora que vivemos é realmente formidavel.

BIBLIOGRAPHIA AMERICANA

A Setima Conferencia Internacional Americana, que se reuniu ultimamente em Montevidéo, Uruguay, approvou uma resolução de grande alcance para bibliothecarios, estudantes, homens de lettras, e pessoas interessadas no desenvolvimento de relações culturaes mais estreitas entre os povos da America do Norte e da America do Sul, segundo informa o dr. L. S. Rowe, director geral da União Pan-Americana, que acaba de regressar a Washington depois de assistir á Conferencia. Esta resolução formula trinta e dois projectos diversos para a investigação e coordenação de assumptos bibliographicos e bibliothecarios nos paizes que formam a União. Designando a bibliotheca da União Pan-Americana como agente responsavel pela organização e fomento dos projectos, a resolução estipula, relativamente a cada uma das vinte e uma republicas da União a preparação de listas de livros correntes e antigos e de artigos de revistas; directorios de bibliothecas instituições e autores; a preparação na União de um catalogo contendo uma ficha referente a cada livro actualmente existente nas diversas bibliothecas Nacionaes; a creação de um serviço inter-bibliothecario de emprestimos e permutas, visando o fomento de exhibições especiaes da melhor litteratura de cada paiz e a preparação de guias, directorios, e calendarios de collecções de manuscriptos. Uma das disposições mais importantes é a creação em cada cidade capital, de uma Commissão Nacional de Cooperação Bibliographica da União Pan-Americana. Estas commissões deverão ser indicadas pelos diversos Governos e nomeadas pelo Conselho Director da União Pan-Americana. De accordo com os planos actuaes, serão esses os organismos locaes em cada paiz incumbidos de prestar o seu auxilio em tornar possiveis as disposições desta resolução. Outro aspecto relevante da resolução é uma disposição providenciando para a traducção em portuguez e hespanhol de compendios sobre bibliotheconomia, compendios esses a serem escolhidos de accordo com indicações da Commissão Nacional. A clausula final, providenciando para o financiamento conforme foi proposta por Miss Sophonisba Breckinridge, membro da delegação norte-americana, estipula a contribuição de fundos por um particular ou por uma fundação organizada para financiar taes actividades. Já ha muitos annos que o trabalho delineado nesta resolução tem sido assumpto de estudo da parte de estudantes da litteratura latino-americana, que o têm encarado como constituindo um excellente meio de fomentar entre os povos mais amplos conhecimentos relativos aos seus respectivos autores, e já muito que vem sendo preconizado nos congressos e conferencias internacionaes. Quatro paizes, Chile, Salvador, Mexico e os Estados Unidos, mediante os seus respectivos delegados á Conferencia de Montevidéo apresentaram propostas de caracter bibliographico. A resolução, conforme foi finalmente approvada, incorpora a maior parte destas propostas.

O CINEMA ALLEMÃO está agora se limitando á propaganda nazista, sob as ordens do Ministerio da Propaganda. Os films tratam sempre da luta entre os nacionaes-socialistas e os communistas, que terminam sempre nas surprehendente victorias dos primeiros, como redemptores do povo allemão.

KERENSKY, que vive exilado em Paris, onde publica a revista GNU, annuncia um proximo livro — "O Combate pela Liberdade" — em seguimento ao seu livro anterior — "A Cruxificação da Liberdade".

OS PALEONTOLOGISTAS da Universidade da California descobriram nos terrenos jurassicos das dunas do Arizona do Norte (EE. UU.) restos fosseis dum dinosauro oisiforme. Andava sobre as patas trazeiras e parecia de certo modo com um avestruz sem plumas.

UM POETA MODERNO

(Conclusão da 19ª pag.)

differente, a voluvel, a desdenhosa, a terna, a solicita, e, a primeira entre as primeiras, — a mulher-destino. Não admira que embriagado pelo encantamento feminino, tenha composto o "Morrer moço":

"Morrer em plena mocidade!
Morrer de amor!
Sentir sob as cinzas, a palpitar [ainda,
— phenix rediviva na escuridão [do tumulo,
lampada do Aladim eternamente [accesa,
A ansia de amor do proprio co- [ração!"

E' o heroismo latente dos artistas, os quaes, nos annos da juventude, na falta de um ideal esthetico ou social pelo qual se sacrifiquem, ou immortalizem, desejam dar a vida pelo motivo que, da mocidade á maturidade, é sempre o maior estimulo — o Amor.

"Contricção", estuante de sinceridade, é a nua amostra de um estado individual:

"Senhor! Tu me déste o gosto da [belleza,
tu me déste o culto da bondade;
tu me déste a ansia desmedida,
a vontade infinita, o infinito de- [sejo,
— rio que tenderia a crescer e [avolumar-se,
fugindo ao destino de represa.

E eu, — Senhor! — gozando a da- [diva sublime,
— como peccado da minha moci- [dade, —
cultivei o gosto da belleza
no amor da mulher que é o meu [amor.

....

Perdão, Senhor! Por minha culpa, [minha culpa,
eu me tornei em novo Prometteu:
— Tu me déste a conquista do [infinito,
e eu me acorrentei á pedra da [motanha!"

—

No elemento feminino de São Paulo notei admiração pelas poesias de Oliveira Ribeiro, e justifico-a, em vista da mulher ser o seu culto por excellencia. Desejo, todavia, que a mulher-destino, aquelle que o espera na phase mais profunda do futuro, seja uma digna inspiradora de seu talento, uma aperfeiçoadora de sua arte, para o orgulho de São Paulo e de todo o Brasil.

A HORA DA DECISÃO, NA PROPHECIA DUM PHILOSOPHO

(Conclusão da 19ª pag.)

batalha historica, a fonte donde a força nova e superior surgirá, o logar onde se encontrará o caminho salvador, que é o **prussianismo**. Os elementos deste são a disciplina da vida economica, pelo poder do estado, fiscalizando as iniciativas livres nas empresas privadas, e os diversos costumes de viver segundo a posição social. Com o prussianismo e só com elle se encontrará a solução das transformações sociaes. Prussianismo, porém, não equivale a ser prussiano, mas a ser de raça branca, o que hoje em dia raramente acontece. E' tambem uma idéa opposta ao liberalismo nas finanças e ao trabalho socialista, a tudo quanto vem da esquerda e resiste a qualquer enfraquecimento do Estado. Vem essa idéa de forças fundamentaes existentes nas raças do Norte, um instincto de poder e posse, em resumo, um passo para o cesarismo.

Um critico norte-americano diz que esse livro não é uma philosophia, mas uma accusação e um desafio. Outrosim, não é uma novidade. Spengler synthetizou as theorias racistas correntes, vindas do velho germanismo, e, embora recusando um ou outro ponto do dogma nazista, nos dá o programma de preconceito, que anima o estado germanico actual, na sua marcha para o cesarismo.

S-E-C-Ç-Ã-O I-N-F-A-N-T-I-L

Diabruras de Pepino e 8 horas

Que bom! Que bom! Pepino e 8 Horas estavam contentissimos. Tinham encontrado uma grande bola de football.

E ali mesmo, com mais alguns garotos, improvisaram um team e começaram a dar shoots...

.. a torto e a direito. Shoots na bola, shoots nas canellas, etc.
Final da brincadeira — a bola...

.... foi bater em cheio no pae de Pepino e 8 Horas, que vinha chegando do trabalho. Já sabem... houve grande pancadaria.

O INFINITO

Pod-se ir com qualquer rapidez, durante qualquer numero de seculos, numa direcção qualquer do céo, e jamais chegaremos a termo algum, nunca adeantaremos um só passo, porque o centro está em todos os logares e a circumferencia em nenhum, porque a propria eternidade não pode vencer o infinito. — **Camillo Flammarion.**

CURIOSIDADES

A indestructibilidade dos metaes, ouro e prata, diz o doutor K. Kuns, está demonstrada por ter-se encontrado em varias épocas thesouros de ouro guardados em vasilhas de barro, que datam de tempos remotissimos. Estas moedas, cunhadas centenas de annos antes da éra christã, estão tão bem conservadas que parecem cunhadas recentemente.

QUALQUER CRIANÇA PODE APRENDER A DESENHAR

Seguindo as indicações da gravura, qualquer criança medianamente applicada poderá desenhar a cabeça do chinez.

Qual foi o primeiro animal que viveu na superficie do globo?

Provavelmente, o escorpião. Na idade diluviana (approximadamente 400 milhões de annos), existiram certos escorpiões no seio dos mares. Finalmente, certa raça destes animaes aprendeu a viver em terra secca.

PROVERBIOS ARABES

Se o teu inimigo tem fome, dá-lhe de comer.

—

Poderás conhecer a mulher soltando-lhe a rédea e ao teu amigo emprestando-lhe dinheiro.

—

Trata-me como a teu irmão e dá-me a venta como a teu inimigo.

O APITO DAS LOCOMOTIVAS

Foi um desastre ferroviario occorrido em 1833, na linha de Swanington a Leicester, que originou a invenção do apito a vapor, pois até então os machinistas usavam trombeta de caça.

Após o accidente, de que resultou a machina Lausad derrubar um carro cheio de manteiga e de ovos, ao cruzar o nivel de Thorton, foi obrigado o uso, em todas as locomotivas, de uma trombeta a vapor, que não tinha sido, aliás, descoberta ainda.

Tempos depois o apito a vapor era construido por um fabricante de instrumentos musicaes de Leicester sob a direcção de Stephenson, e deu tão optimos resultados, que foi immediatamente adaptado em todas as estradas de ferro do mundo.

O PIRATA TERRIVEL

O chefe dos piratas está com seis companheiros a bordo. Mas parece que está só. Onde estão os outros seis bandidos? Procurem-nos na gravura que os hão de encontrar.

SÃO JORGE E O DRAGÃO

São Jorge era um joven e valente cavalleiro que, vestido com brilhante armadura e com sua formosa espada Ascalão, pendente do lado, montava seu cavallo de batalha e percorria, assim, os longinquos paizes em busca de aventuras.

Um dia, cavalgando, viu uma formosa e nobre joven que andava sozinha para o mar. Estava regiamente vestida de noiva, porém tinha o rosto pallido e triste e olhava o mar com terror.

São Jorge approximou-se della.

Ao ouvir o barulho do galope do cavallo, a joven voltou-se e gritou-lhe: — Foge, joven cavalleiro. Foge ou morrerás.

— Deus não permitta que eu fuja deixando uma joven em perigo, — respondeu São Jorge.

Emquanto falava, as ondas começaram a agitar-se e ouviu-se um forte rugido. Ao mesmo tempo chegou até a elle um immenso clamor e viu toda gente do povo, que se achava reunida em uma collina e que gritava fazendo gestos de terror.

— O dragão! O dragão! — repetia a joven. — Fuja ou elle mata-o. O rugido da féra sentiu-se mais terrivel.

— Nada pode resistir ás chammas que saem de sua bocca — continuou ella. Destroçou dois exercitos, atemorisando o reino de meu pae. Salve-se, antes que seja demasiado tarde, e não pense em defender-me. Todos os annos uma joven vem cá para que o monstro a devore, evitando, assim, que se precipite sobre a cidade e massacre todos os seus habitantes. Eu sou Salva, a filha do rei, e chegou a minha vez.

Emquanto a princeza dizia isto, as ondas cresciam ainda mais e saía debaixo dellas um ruido ensurdecedor. São Jorge teve o tempo justo de tomar a lança e cobrir-se com o escudo antes que o dragão se precipitasse sobre elle. Era o monstro mais espantoso que jamais se havia visto; tinha um enorme corpo de serpente com duas grandes azas e quatro patas ornadas de garras poderosas. Sua cauda terminava por um dardo largo venenoso.

Arrojou-se sobre São Jorge com a rapidez de um relampago, lançando chammas pela bocca, e quasi o derrubou com um formidavel golpe de asa. Porém, nesse mesmo momento o joven deu-lhe com sua lança um golpe tão terrivel, que esta se partiu em mil pedaços. O monstro, com um movimento, bateu-lhe com a cauda, derrubando-o do cavallo. A respiração pestifera da féra aturdiu S. Jorge, que se levantou vacillante, porém pegou a espada e com ella recuperou suas forças. O dragão tratou novamente de feril-o, porém, ao mover-se, deixou ver o logar vulneravel de sua carapaça, debaixo da asa, e o valente cavalleiro, sem perder um momento, cravou-lhe, com a espada, um ferimento tão terrivel, que o monstro não se moveu mais.

Então São Jorge ajoelhou-se e rezou.

— Passae vosso cinturão em redor da garganta do dragão — disse á princeza — elle não vos fará nenhum mal, e levae-o assim á praça principal da cidade. Obedientemente, a princeza poz o cinturão e o monstro seguiu a princeza com a docilidade de um cordeiro. Ao chegar á cidade, todos os seus habitantes fugiram espavoridos, porém S. Jorge disse-lhes que ficassem e não temessem nada. Um só golpe da espada magica Ascalão bastou para matar o terrivel monstro.

Pouco tempo depois a princeza Salva casou-se com o valente cavalleiro que a havia defendido tão heroicamente.

VOCÊ SABE?

POR QUE AS CEREJAS E AMEIXAS TÊM CAROÇOS?

Talvez fosse mais correcto perguntar porque é que os caroços criam em volta delles cerejas e ameixas. Estes frutos estão destinados a desempenhar um papel importantissimo, que consiste na reproducção da especie das plantas que os produzem. A parte essencial da cereja e da ameixa não é a parte carnuda que comemos, mas sim a semente que ha dentro dos seus caroços. Della nascerá a nova planta, se fôr posta em condições adequadas, e o resto do fruto tem por unico fim facilitar a realização dessas condições.

Existe, primeiro, a parte dura do caroço, que protege de todo mal a semente viva que elle encerra e cuja estructura lhe permitte abrir-se facilmente quando a semente começa a brotar; e, depois, a parte carnuda que nos faz apreciar a cereja, a ameixa, a manga, a jaboticaba, o sapoty e outros frutos semelhantes.

Os passaros tambem gostam desta parte carnuda, e é esta, precisamente, a principal razão por que ella existe. O nosso gosto pela fruta não traz para planta beneficio de especie alguma; porém, em troca, o facto dos passaros gostarem della é-lhe de uma grande utilidade. O passaro arranca a fruta para devorar a sua parte carnuda, e leva-a, sendo provavel que deixe cair a sua semente num sitio onde possa germinar. Por ultimo, a pelle da cereja e da ameixa protege a sua parte carnuda contra ataques dos insectos. Vê-se, pois, que ha uma razão poderosa para que as cerejas e as ameixas tenham caroços. Ha outros frutos que, como todos sabemos, não têm no seu interior pevides ou outras especies de sementes.

O CONTO INFANTIL

O X-A-D-R-E-Z

Havia um imperador das Indias, que vivia aborrecido.

Outr'ora, durante muitos annos, a fama de suas façanhas guerreiras expandia-se pelo mundo inteiro. Porém, todos os seus inimigos já haviam sido mortos; em todo seu imperio não existiam rebeldes e todos os seus subditos pagavam pontualmente os impostos.

— Não posso fazer uma nova guerra sem motivo — pensou um dia. Offenderia os deuses, e meu nome passaria á posteridade como o de um oppressor cruel. Porém, excepto a guerra, nada me interessa. Daria uma fortuna a quem inventasse alguma coisa que me proporcionasse agradavel passatempo.

Muitos cortezãos ouviam estas palavras que o soberano pronunciava com frequencia. Um delles, um ancião que se distinguia por seu saber, regressou pensativo á sua casa e encerrou-se em sua habitação, levando comsigo uma penna de escrever e algumas folhas de pergaminho.

Durante dez dias permaneceu sózinho no seu quarto, do qual só sahia uns instantes para se alimentar.

Ao cabo de uma quinzena mandou chamar a Talachaud, que era um operario muito habil no trabalho em marfim, e encarregou-o de fazer trinta e duas figurinhas de accordo com os desenhos e a descripção minuciosa que lhe deu. Essas diminutas esculpturas de marfim representavam dois reis, duas rainhas, quatro guerreiros a cavallo, quatro castellos semelhantes á fortaleza e outras differentes figuras. A metade dellas devia ser branca e a outra metade vermelha.

Quinze dias depois Talachaud dava fim ao seu trabalho e o entregava ao ancião, que se declarou satisfeito.

O ancião, havia tambem encarregado a um operario, uma especie de bandeja muito curiosa. Era de fórma quadrada e tinha traçados, sessenta e quatro quadradinhos, vermelhos e brancos, alternadamente.

Promptas a bandeja e as figurinhas, o ancião levou-as ao palacio real. Apenas chegou, fizeram-no passar á camara privada do imperador.

— Majestade — disse o ancião — promettеste dar uma fortuna ao homem que achasse o meio de interessar-te com um entretimento novo. Permitte-me que pergunte se continúa a promessa?

— Certo que sim. Repito que darei qualquer coisa a quem me livre deste aborrecimento.

O ancião começou a ordenar em duas filas, na bandeja quadriculada, as pequenas figuras esculpidas, emquanto dizia:

— Inventei para teus serões uma nova guerra, na qual não se derramará sangue, nem será preciso incendiar cidades; uma guerra que, estou seguro, te interessará apaixonadamente. Si ganhares nella, darás prova brilhante de teus conhecimentos estrategicos.

A attenção do imperador foi despertando vivamente, e á medida que o ancião lhe explicava a maneira de mover as peças nas casas do taboleiro e de dirigil-as em um combate pacifico, seu pertinaz fastio dissipava-se pouco a pouco. Este rei branco — explicava o cortezão — representa-te a ti, majestade; e si queres ganhar a batalha é preciso que conserves todo teu dominio de espirito pois nesta guerra ha intelligencia, e não a força.

Ensinou-lhe o ancião a manejar as diversas peças, a fazer avançar uma em linha recta nos dois sentidos, outras em diagonal, e por fim outras — os guerreiros a cavallo — primeiro em linha recta e depois em diagonal.

Algumas podiam passar por varias casinhas de cada vez, e outras só deviam trasladar-se para uma.

Durante semanas e semanas o imperador estudou essa nova guerra que não fazia victimas, e adquiriu grande pericia no jogo a que chamaram xadrez.

Então o ancião pediu sua recompensa.

— Que é que queres? — perguntou o monarcha. — Tel-a-has ainda que seja a metade de meu reino.

— Não quero nem ouro nem joias — replicou o ancião. Peço-te simplesmente que me dês um grão de trigo pela primeira casa deste taboleiro e o dobro pela segunda e o dobro pela terceira e assim successivamente, quer dizer: 1 grão, 2, 4, 8, 16, 32, etc... até a casinha numero 64. Nada mais peço.

— Teu desejo será satisfeito — disse o imperador — porém, pedes muito pouco em comparação ao serviço que me prestaste. Recompensar-te-ei, além disso, com 100 bolsas de moedas de ouro.

— Não, majestade — apressou-se a dizer o ancião. Agradeço tua generosidade, porém rogo-te que me permittas recusal-a. Ficarei completamente satisfeito com o trigo.

— Muito bem. Assim se fará — replicou o imperador.

Chamou logo seu ministro da Fazenda e deu-lhe ordem de contar e entregar ao ancião os grãos de trigo.

— Se me é permittido pedir mais alguma coisa — disse o cortezão — rogo-te que ordenes que levem o trigo á minha casa.

O imperador consentiu de bom grado, sem poder comprehender porque o ancião se conformava com uma recompensa tão modesta.

Um par de horas depois, o ministro da Fazenda, que havia sahido para cumprir a ordem, apresentou-se ante o soberano com a expressão profundamente consternada.

— Enviaste já a recompensa a esse bom homem? — perguntou-lhe o monarcha.

— Não, majestade — replicou o ministro. E' impossivel. O que pediu vale mais que teu reino inteiro.

— Que queres dizer? — perguntou severamente o imperador. Pensava, sem duvida, que o ministro caçoava delle.

— Sim, majestade. Se lhe damos um grão pela primeira casa, dois pela segunda, quatro pela terceira e assim successivamente, ao chegar a ultima casa será preciso dar-lhe 18.446.744.073.909.551.616 grãos, e no mundo inteiro não ha nem a milesima parte dessa enorme quantidade de trigo.

O imperador não acreditava no que ouvia. foi preciso que o ministro demonstrasse deante delle por laboriosas contas, a assombrosa quantidade formada pela duplicação repetida mais de sessenta vezes. O imperador, por sua vez, ficou desconcertado.

Um momento depois apresentou-se o ancião para dizer-lhe que ainda não lhe haviam levado a recompensa que lhe correspondia.

— Pensaste no que pedias? — perguntou-lhe o imperador muito inquieto.

— Promettеste-me solemnemente — replicou o ancião — dar-me o que te pedisse, ainda que fosse a metade do teu reino.

O imperador silenciava, confuso.

Depois de um momento de silencio, o ancião continuou:

— Majestade: não quero recompensa alguma por ter haver ensinado que ha na vida distracções que não implicam matança nem incendio. Minha recompensa é sufficiente. Fica-me ainda a satisfação de haver inventado um jogo que os homens de todos os tempos e de todos os paizes considerarão como a mais divertida e intelligente das distracções.

FALTA O ANIMAL!...

O pretinho pensa que está no circo e faz uma barretada mostrando um animal, invisivel aos olhos de todos. Vocês querem ver qual é o animal que está tão escondido? E' facil conseguil-o. Com um lapis façam um traço do numero 1 até ao 21, procurando ligar sempre os numeros seguidos. que o bicho apparecerá aos vossos olhos.

JOIAS CELEBRES

Um dos mais bellos ornamentos femininos é o collar de perolas. Os collares preciosos possuidos pelas damas francezas no tempo de Maria Antonieta tinham preços fabulosos e pôl-os em moda a aversão que Maria Antonieta tomou pela moda dos diamantes.

Falando de collares, lembramo-nos daquelle que era fatal a quem o usava.

Foram os embaixadores do imperador Carlos V que o recolheram, com grande trabalho, na Asia, e foi offerecido pelo mesmo imperador, em 1525, ao condestavel Carlos de Bourbon que morreu no cerco que precedeu o saque de Roma. Henrique IV foi o herdeiro da maravilhosa joia, que adornou o pescoço de cysne da rainha Margarida de Valois; mas, apenas ella usou o collar, perdeu o affecto do rei, cujo coração foi conquistado pela bella Gabriella d'Estrées, que tambem se adornou com a joia, mas por pouco tempo, tendo sido encontrada morta no leito, segundo dizem, envenenada.

A joia passou para a segunda mulher de Henrique IV, este morreu assassinado por Ravaillac.

A joia foi dada a Maria Thereza, quando casou com Luiz XIV, elle depois deu-a a La Vallière, que, pouco depois, foi abandonada pelo rei, e acabou tristemente sua vida num convento. Pertenceu, mais tarde, á favorita de Luiz XV, madame Dubarry, que acabou sua vida tragicamente na guilhotina.

CARTA ENIGMATICA

TORNEIO N. 11

O [sol] E O [pauta] I DOO [carta] TROS
[pauta] UNI [CASA BRANCA OU AMARELLA E O QUE HA LA NA FAVELLA] . L [mesa] -O+E C A
[lua] -L+S [luva] -VA+Z AOS [pennas] -C+PL .
E. FLORES

Do sorteio verificado entre os concorrentes do torneio numero 8 foram premiados Maria Ismeria de Mattos e Josué Alves, aos quaes já foram enviados os premios, a saber: "Historia de Carlitos", de Henrique Pongetti, e "Narizinho Arrebitado", de Monteiro Lobato.

TORNEIO N. 9

Até agora enviaram soluções certas, para o torneio numero 9, mais os seguintes concorrentes: Divino Francisco da Silva (Carmo da Parahyba), Wanda Rezende (Paraguassú), Armando José de Souza, Ernestino Porcel Garcia, Jalmirez de Sant'Anna e Hamon Soares.

No proximo domingo publicaremos o resultado do sorteio deste torneio, bem como a lista completa dos decifradores do torneio n. 10.

EM SOCCORRO DA PRINCEZA

A princeza, no alto da torre do castello escondido no meio do labyrintho, clama por soccorro. Os seus gritos de angustia foram escutados por um cavalleiro andante, recoberto por tremenda armadura de aço e com um espadagão de metter medo a qualquer valente. Mas, como soccorrer a princeza? Qual o caminho certo a seguir no labyrintho terrivel?

Procurem vocês o bom caminho e ensinem o cavalleiro disposto a salvar a princeza de morte affrontosa...

De que maneira as arvores chegarão a petrificar-se?

Pelo effeito da agua mesclada com certas soluções chimicas, principalmente binoxydo de silico, o qual é o outro nome que tem o quartzo. Esta solução, depois de saturar todo o tronco da arvore, transforma-se em pedra, depois de alguns seculos.

SABEIS QUE?

Os ultimos inqueritos provaram que de todos os trabalhos domesticos lavar roupa é o que faz despender mais energia.

CURIOSIDADES

Oito das oliveiras que existem, no historico Monte das Oliveiras, proximo a Jerusalém, têm mais de mil annos.

ILLUSÕES DE OPTICA

Ha aqui um exemplo curioso demonstrando os erros que se podem commetter medindo com a vista. A linha horizontal da fig. 1 parece formar um quadrilatero mais alto que largo, emquanto as linhas verticaes da fig. 2 parecem formar um quadrilatero mais largo que alto. Todavia, as duas formam um quadrado perfeito e será muito facil verificar medindo-as com uma fita metrica.

O mesmo succede com estas figuras de homem: o homem magro parece indubitavelmente mais alto que o gordo, sendo na realidade do mesmo tamanho.

Por mais acostumados que estejamos com os problemas opticos, ninguem nos convencerá que a figura inferior seja exactamente do mesmo tamanho que a superior. Recorte-as e ponha uma em cima da outra e verá com surpresa que são exactamente iguaes.

CINEMATOGRAPHIA

Os temores de Hollywood em face dos exitos inglezes serão justificaveis?

"CATHARINA A GRANDE" DEPOIS D'"OS AMORES DE HENRIQUE VIII"

(De um observador de Hollywood)

O REPTO QUE A INDUSTRIA cinematographica ingleza lauçou a Hollywood em outubro do anno passado com a apresentação mundial d' "Os Amores de Henrique VIII", a obra prima de Alexandre Korda, acclamada em todas as partes como uma das dez melhores pelliculas de 1933 — assumiu uma significação maior e muito mais ampla realidade com a estréa de "Catharina a Grande", a producção épica que a "London Films" fez inspirada na vida da famosa imperatriz russa, exibida a 14 de fevereiro no Cinema Astor de Nova York, perante um auditorio composto quasi por completo de notabilidades do palco e do cinema e das melhores rodas sociaes e politicas.

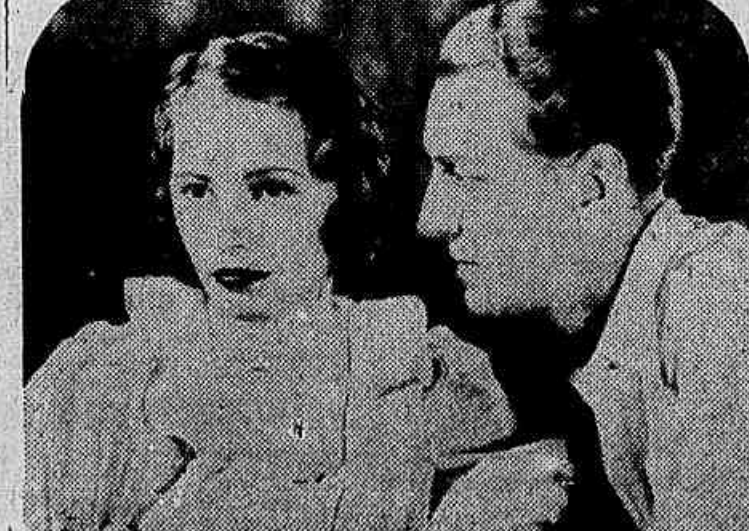
A decisão da United Artists Corporation — distribuidora internacional da pellicula — de estrear "Catarina a Grande" num dos mais luxuosos cinemas de sessões reservadas da Broadway, causou verdadeiro furor em toda a industria.

Esta é a primeira vez nos annaes da cinematographia norte-americana que uma pellicula feita na Inglaterra é exhibida num salão cinematographico de duas sessões diarias, com poltronas reservadas e a dois dollares a entrada.

Isso significa não só que a United Artists acredita firmemente que "Catharina a Grande" está em dia com o que melhor tem produzido Hollywood, como tambem que é sufficientemente notavel para competir em preço de bilhetes com o que de melhor hoje em dia offerece a Broadway em obras theatraes.

O resultado de tudo isso são os vaticinios que se ouvem repetidamente nas rodas cinematographicas de que "Cathariana a Grande" possivelmente alcance a extraordinaria distincção de ser a primeira fita ingleza que chegou a render a assombrosa somma de um milhão de dollares no mercado yankee [illegible]mente.

Se, [illegible] anno, alguem tivesse aventurado semelhante predicção com respeito a uma pellicula ingleza, seguramente seria tomado por um louco acabado. O facto de que hoje se mencione sériamente a possibilidade de tamanha cifra como producto de um film inglez, e prova irrefutavel do formidavel adiantamento que tem tomado a industria cinematographica ingleza no anno passado.

"Catharina a Grande" revela no seu mais aureo esplendor o genio histrionico de Elizabeth Bergner, acclamada na Europa "a Sarah Bernhardt da téla". Dividindo com ella as honras de "estrella" Douglas Fairbanks Filho, crea no film o papel do Tzar Pedro III, ingressando assim no cinema inglez. Sir Gerald du Maurier e Flora Robson, conhecidos artistas ingleses, interpretam tambem importantes papeis nessa excellente dramatização da carreira triumphal de Catharina na sua ambição de conquistar o throno da Russia. A pellicula foi dirigida por Paul Czinner, um dos mais famosos directores europeus, e que é — digamo-lo de passagem, O esposo de Elizabeth Bergner.

O sensacional exito de "Catharina a grande", seguindo-se de perto ao successo não inferior d'"Os amores de Henrique VIII" deu bastante que pensar a Hollywood. Os émulos de São Thomaz que classificaram "Os amores de Henrique VIII" como uma passageira nuvem de verão, perderam seu "aplomb" usual diante do éxito de "Catharina a Grande". Com muito gesto insistiriam em que se trata de outra "casualidade", mas não lhes resta outro concurso senão concordar em que é outra proeza.

Dois dos mais sagazes cineastas de Hollywood — Samuel Goldwyn e Joseph M. Schenck — viram immediatamente "o aviso na parede" e não perderam tempo em mostral-o aos outros productores de pelliculas.

Samuel Goldwyn, cujos conhecimentos em materia de producção de pelliculas são bastante conhecidos e admirados, e que recentemente acrescentou "Escandalos Romanos" e "Nana" na sua extensa lista de exitos cinematographicos, declarou:

"A menos que Hollywood desperte do seu lethargo e reorganize seus methodos de producção, dando mais importancia á qualidade que á quantidade, corre o perigo de perder sua supremacia como magno centro mundial da producção de pelliculas. Não existe nem póde existir monopolio algum de producção; a prova disso está n magnifico progresso que hoje vemos na industria cinematographica ingleza".

Joseph M. Schenck, presidente da United Artists, companhia que tem filiações com as duas mais importante editoras de films inglezes — British & Dominions e London Films — regressou ha pouco da Inglaterra, onde teve opportunidade de observar pessoalmente o programma e as actividades da industria cinematographica ingleza. Schenck exclama tambem "os inglezes avançam", mas affirma que na invasão britannica é preciso ver antes o estimulo do que a ameaça.

"Em ultima analyse — declarou — não póde existir conflicto algum entre a Inglaterra e os Estados Unidos. A arte cinematographica é internacional em seus alcances. Não admite fronteiras, limitações de nação ou raça, ou barreiras do idioma falado. O publico mundial acolherá sempre com enthusiasmo e agrado toda pellicula de merito, não lhe importando onde tenha sido feita".

UM FILM DA COLUMBIA

Barbara Stanwyck e Nils Asther, em "O ULTIMO DIA DO GENERAL YEN", que vae inaugurar a temporada da Columbia no Imperio.

UMA OPINIÃO INSUSPEITA

Em materia de critica cinematographica, insuspeita é sempre a opinião dos jornaes americanos quando criticam as grandes artistas européas que o cinema attrae a Hollywood: — Greta Garbo Marlene Dietrich, Diana Wynnyard, etc.

A mais recente dessas importações é Dorothéa Wieck, que se impoz immediatamente á attenção dos productores americanos pela sua excepcional "performance" em "Senhoritas do Uniforme".

Essa artista que agora vamos applaudir na sua maravilhosa producção de estréa com a Paramount, — "Filha de Maria" — o super-film que o Odeon nos offerecerá durante a Semana Santa e que vae ser o "clou" das offertas dessa semana.

O "New York Tribune", apreciando o trabalho de Dorothéa Wieck, nesse film disse que "ella empresta, ao seu papel, uma qualidade que só se pode bem definir chamando-lhe formosura da alma".

UMA CREAÇÃO QUE SUPERA TODAS AS OUTRAS NO GENERO

"O ULTIMO CHA' DO GENERAL YEN" — NILS ASTHER E BARBARA STANWYCK, OS NOMES FETICHE DA NOVA TEMPORADA DA COLUMBIA PICTURE

Programmado pelo Imperio, como o cartaz mais em fóco do final deste mez, o super-film "The Bitter Tea of General Yen" firmará no Rio o principio de uma enfiada de exitos artisticos, devidos á actuação, já agora independente, da Columbia Picture.

Conforme é do dominio geral, essa productora não contava até então um processo directo de lançamento para o Brasil, nem cogitará mesmo em filmar trabalhos de grande vulto. Contentára-se, assim, em apparecer, de quando em quando, com uma ou outra producção de destaque, que a querida marca United Artists distribuiria sob os melhores auspicios.

Desejando, porém, entrar de facto em circulação no mercado, a Columbia Picture acaba de montar aqui a sua agencia propria, no 2º andar do Edificio Odeon, tendo a dirigil-a o conhecido technico de Hollywood, Mr. C. C. Margon.

Dahi a noticia dessa primeira fita, que constitue uma soberba creação da esthetica cinematographica, movimentando um thema de singular verdade psychologica, onde existe como "sujet" central o conflicto de sentimentos de duas raças — a branca e a amarella.

Como director desse extraordinario material de acção, o famoso Frank Capra, que de tudo tirou um partido monumental, conseguindo effeitos e sequencias de um realismo dynamico.

Para protagonistas de "O Ultimo Chá do General Yen", a Columbia aproveitou-se dos nomes fetiche de Nils Asther e Barbara Stanwyck, jogando-os em papeis caracteristicos de grande alcance artistico.

RENE' CLAIR está filmando *Dernier Milliardaire*, com Max Dearly, Renée Saint-Cyr, Raumond Cordy, Paul Olivier, Sinoel, Charles Redgie e Marcel Charpentier.

FERNAND GRAVEY, que tem trabalhado tanto nos *studios* da Paramount em Paris, levou actualmente ao palco, com grande successo, a peça de Henri Jeanson "Palavra de honra".

ANDRE' LHOTE, o grande pintor cubista e que se inclue entre os directores-amadores de cinema, fez um film "Mirmande", ao qual a critica franceza se refere com muito carinho.

"OS DESAPPARECIDOS"

PAT O'BRIEN, vivendo ao lado da encantadora BETTE DAVIS, num momento deste celluloide da Warner First que o Pathé Palacio, exhibirá, amanhã.

"PAREDES DE OURO"

Depois do admiravel desempenho de "Gloria e Poder", ao lado de Tracy e Colleen Moore, Ralph Morgan tem sido disputadissimo nos studios da Fox para servir de alicerce a todos os excellentes "casts" de suas pelliculas. Vestindo e vivendo os mais diversos "typos", Morgan dedica-se, com um carinho invulgar, ao papel que tem destinado. E assim, aos poucos, elle vae "roubando" discretamente e sem saber os valores de um film em que seu nome appareça. Ainda agora, em "Paredes de Ouro", Ralph Morgan consegue elegante e habilmente "furtar" as sympathias do publico pela maneira distincta com que apparece nas sequencias deste film modernissimo da Fox, onde brilham, a seu lado, a fascinação de Sally Eillers, a belleza intima e fulminante de Rosita Moreno e a displicencia de Norman Foster.

Deixando um pouco de parte a figura de Morgan, falemos num dos mais seductores attractivos deste film, a ser lançado amanhã no Alhambra. Trata-se de Rosita Moreno, a lindissima mexicana que mostrará um espectaculo que fôra furtivo aos fans" do Rio. Rosita vae dansar um ballado, e serve para nos revelar as suas qualidades como ballarina consummada, graciosa, linda e fascinadora. Só o seu ballado seria o sufficiente para attrair multidões ao Alhambra, porque, na realidade, constitue um espectaculo maravilhoso, seja pela sua execução repleta de belleza, arte e salero", ou seja ainda pelo facto de nos lembrarmos que este prazer nos fôra prohibido em assistir Rosita em pessoa em palcos cariocas!

JOAN CRAWFORD EM "DANCING LADY"

Nosso publico, que sabia, já ha muito, que Joan Crawford é eximia ballarina, sentir-se-á surpreso, comtudo, ao vel-a em "Dancing Lady" (Amor de Dansairna), ó romance-"féerie" que a Metro-Goldwyn-Mayer apresentará dentro de alguns dias no Palacio, o cinema de todo o Rio "chic". E' que Joan Crawford é mais ballarina do que muita gente esperava...

Em "Dancing Lady" ella interpreta varios numeros de "féerie" e em todos, sobre ser a mulher deliciosa e de "chic" inconfundivel, é ballarina de uma "allure" allucinante. Nos numeros "The gang is all here" e "The Rhythm of the Day", por exemplo, Joan Crawford é todo um immenso triumpho de belleza e seducção. Vivaz, intelligente, finissima, é a ballarina esplendida synchronizada na alma de mulher de seducção inconfundivel. Seus numeros, ao lado de Fred Astaire, o ballarino bem-amado de Nova York, surprehenderão pela originalidade e pela graça.

Mas "Dancing Lady" é, tambem, uma opportunidade para a Joan Crawford romantica... E' por isso que já estão Clark Gable e Franchot Tone a tomal-a nos braços carinhosos...

"FILHA DE MARIA"

"FILHA DE MARIA", o primeiro film de Dorothéa Wieck, feito nos Estados Unidos, vae ser exhibido no Odeon, durante a proxima Semana Santa.

"DELIRIO DE HOLLYWOOD"

Um film com a voz bonita de Bing Crosby em canções que têm [illegible] só póde ser film de successo. "DELIRIO DE HOLLYWOOD" tem tudo isso e mais — Marion Davies num papel gracioso e toda uma série de scenarios de grande luxo e "glamour". "DELIRIO DE HOLLYWOOD", será estreado pela Metro, amanhã, no Palacio, juntamente com uma nova comedia de Laurel & Hardy: "Barqueiros de Voga".

AS ACTIVIDADES DOS STUDIOS DE NEUBABELSBERG, DA UFA

TRECHO DE UMA CARTA DO SR. HUGO SORRENTINO

Em dezembro ultimo seguiu para a Europa o sr. Hugo Sorrentino, chefe do Programma Art que, entre nós, distribue os films da Ufa e outras producções européas. De Berlim acaba agora de receber a agencia aqui do Rio uma carta da qual extraimos este trecho, bastante interessante e que merece ser lido:

"Ausente ha sete annos de Berlim, constato aqui uma transformação radical que causa surpresa e admiração. Por toda parte grande actividade, animados todos como que por um forte espirito de energia e acção. Tudo está organizado, e a calma é completa, graças ao actual regimen, com aquella união que tanto distingue o grande povo germanico. Acabo de, mais uma vez, visitar os "ateliers" de Neubabelsberg, da Ufa, e venho mais que encantado.

A producção da Ufa, em virtude de sua perfeita technica e direcção provocou sempre a admiração e valorização de seus films em todo o mundo, continúa acompanhando a evolução da época e augmenta, cada anno, em um rythmo seguro de progresso. A Ufa representa, no mundo cinematographico, a verdadeira universidade da setima arte. Nella é continua a renovação de directores e artistas. Emquanto a producção de outros paizes se baseia sobretudo em nomes de "astros" famosos á força de grandes despesas de publicidade, a da Ufa se estriba somente na qualidade e magnificencia dos seus trabalhos. E o certo é que todos os annos ella fornece ás demais fabricas não só artistas como directores...

O que tive opportunidade de ver aqui, este anno, quanto aos films da presente temporada, fez-me ficar por tal forma enthusiasmado, que desde logo adquiri a certeza de podermos offerecer ao publico brasileiro e á exigente critica jornalistica do Brasil verdadeiras obras de arte, seja pelo enredo, direcção e qualidade, como pelas montagens grandiosas e musicas adoraveis. Com a experiencia adquirida o anno passado, deduzi que o publico carioca prefere os films da Ufa nas versões francezas, pelo que, este anno, dois terços da producção da nossa marca serão exhibidos na sua versão franceza, no Rio. Todavia, os dirigentes da Ufa, com os olhos carinhosamente voltados para a colonia allemã do Brasil, resolveram fazer seguir para o Brasil tambem uma copia em allemão de cada um dos films cuja versão franceza fôr enviada, sendo possivel que se faça a exhibição simultanea de uma e outra versão. Entre os primeiros grandes films que seguirão por estes dias pode annunciar: "Eu e a Imperatriz" — "Estrella de Valença" — "A' sombra da Esphinge" e a "Guerra das Valsas", todas escolhidas por mim, de genero grandioso, monumental".

"OS DESAPPARECIDOS", NO PATHÉ PALACIO, AMANHÃ

A Warner First National iniciará as exhibições de "Os Desapparecidos", film em que esta a elegancia de Bette Davis, a fascinação de Glenda Farrell, a pose de Lewis Stone e mais Par O' Brien, Alen Jenkins, Ruth Donnelly, Hugh Herbert e Allan Dinehart. "Os Desapparecidos" é a exposição dos mysteriosos desapparecimentos de dezenas de criaturas que chegam á cifra de cem mil annualmente e tambem relata como, ás vezes, são encontradas... Nem sempre os que desapparecem pereceram em accidentes banaes ou foram victimas de audaciosos raptores... A's vezes a muitos convem "morrer" para os amigos somente, mas não para o mundo ou para... alguem! E assim desapparecem esposas, noivas, homens casados, moços e velhos, homens e mulheres de toda classe social... Mas a maioria desapparece de motu proprio, deixando, entretanto nos respectivos lares, a angustiosa perspectiva de um crime, de um suicidio...

"QUANDO A LUZ SE APAGA"

Nils Asther estará, amanhã, no Rex, encabeçando o "cast" deste film da Universal.

"PAREDES DE OURO"

SALLY EILERS — olhando para V., não a interprete mal. O caso é outro. Somente V. assistindo a "PAREDES DE OURO", que a Fox apresentará, amanhã, no Alhambra poderá se certificar.

"SEMPRE EM MEU CORAÇÃO"

Sempre adoravel BARBARA STANWYCK, reapparecerá 2ª-feira no Odeon, sendo amada por OTTO KRYGER — o novo galã victorioso em "SEMPRE EM MEU CORAÇÃO".

"O BAMBA DA ZONA"

George Raft, Jackie Cooper e Wallace Beery, a formidavel trinca de "O BAMBA DA ZONA", film da United Artists, para inaugurar a sua temporada no Cinema Gloria — A casa do Camondongo Mickey.

"ENTRE A CRUZ E A ESPADA"

José Mojica, o famoso artista da Fox, num instante supremo deste soberbo drama de Fé e Renuncia, que a Fox apresentará no Alhambra durante a Semana Santa.